TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.168

As ultimas noticias do Chile, dando conta do rapido triumpho dos revolucionarios, dizem tambem estar já constituida uma junta de governo de que fazem parte os srs. Davila, Puga e Grove

A situação politica

Noticiam de Porto Alegre que o sr. Getulio Vargas telegraphou ao general Flores da Cunha desautorizando a versão da ida do coronel João Alberto para a pasta da Justiça

Assegura-se na capital gaúcha que o ministro Oswaldo Aranha solicitou demissão hontem, irrevogavelmente

O sr. Flores da Cunha conferencia longamente com o general Andrade Neves — No Cattete — Telegrammas do sr. Pedro de Toledo ao sr. Getulio Vargas e do sr. José Americo ao interventor paulista — O Partido Economista inicia sua actividade — Ainda a ultima sessão do "Club 3 de Outubro" — O embarque do major Joaquim Barata — O ministro da Viação e a interventoria parahybana — Outras informações

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Posso informar, com absoluta segurança, que o sr. Oswaldo Aranha abandonou, hoje, á tarde, o governo, irrevogavelmente, tendo communicado, immediatamente, ao sr. Flores da Cunha a resolução que acabava de tomar.

O sr. Oswaldo Aranha virá a Porto Alegre, pelo primeiro avião que partir do Rio para o Sul.

Photographia feita no fluctuante da Panair, antes da partida do major Magalhães Barata

O TITULAR DA FAZENDA NÃO CONFIRMA A NOTICIA

Logo após havermos recebido esse telegramma, tentámos falar ao ministro Oswaldo Aranha, em sua residencia na Ladeira do Ascurra. O titular da Fazenda encontrava-se, no momento, na embaixada americana.

O seu irmão, tenente Manoel Aranha, procurou communicar-se com elle, na referida embaixada, após o que nos declarou não ser verdadeira a informação, nem pensar, por emquanto, o sr. Oswaldo Aranha em pedir demissão.

Registamos, entretanto, o telegramma que recebemos de Porto Alegre, dados os seus termos categoricos.

EM TORNO DA INDICAÇÃO DO NOME DO CORONEL JOÃO ALBERTO PARA A JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Tenho informações seguras de que o sr. Getulio Vargas telegraphou ao sr. Flores da Cunha, dizendo que era absolutamente infundada a noticia da candidatura do sr. João Alberto á pasta da Justiça.

O SR. FLORES DA CUNHA EM CONFERENCIA COM O GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha conferenciou, hoje, demoradamente, com o general Andrade Neves, commandante da 3ª Região Militar, no quartel general.

A proposito do pedido de demissão desse official general sei que o sr. Getulio Vargas ainda não lhe deu resposta. O commandante da 3ª Região, entretanto, só concordará em permanecer no cargo que occupa, se forem tornadas sem effeito as transferencias de officiaes das guarnições do Rio Grande do Sul, feitas sem audiencia do general Andrade Neves.

AINDA A DEMISSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Divulga-se nas rodas politicas, a noticia da saida do sr. Oswaldo Aranha, do governo, affirmando-se que o sr. Flores da Cunha recebeu communicação a respeito, devendo o sr. Oswaldo Aranha voltar, immediatamente depois de demittido, ao Rio Grande do Sul.

O interventor Flores da Cunha continúa conferenciando constantemente, pelo telegrapho, com o sr. Getulio Vargas.

A noticia da proxima saida do sr. Oswaldo Aranha do governo foi muito bem recebida nos meios politicos desta capital, onde o sr. Aranha conta com muitas sympathias.

UM PACTO ENTRE AS FRENTES UNICAS DO RIO GRANDE E DE SÃO PAULO

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Acaba de ser assignado um pacto de alliança entre as Frentes Unicas do Rio Grande e de São Paulo, e no qual os partidos gaúchos foram representados pelo sr. João Neves de Fontoura.

O SR. RAUL PILLA E' CUMPRIMENTADO POR SUA ULTIMA ENTREVISTA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Por motivo das declarações que fez aos "Diarios Associados", a proposito dos termos do telegramma expedido pelo sr. Getulio Vargas ao general Flores da Cunha quando este hypothecou a solidariedade da Frente Unica gaúcha ao dictador por occasião dos successos de São Paulo, o sr. Raul Pilla recebeu expressivo telegramma do Gremio da Mocidade Libertadora de Pelotas.

O CHEFE DO GOVERNO TELEGRAPHOU AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — O senhor Getulio Vargas acaba de telegraphar ao general Flores da Cunha, dizendo que o general Leite de Castro lhe prestára informações pormenorizadas sobre o caso do general Andrade Neves, justificando as medidas tomadas e que levaram o commandante da Região sulista a solicitar a sua exoneração. O chefe do Governo Provisorio acha que o general Andrade Neves não tem motivos para manter o seu pedido, desde quando tudo se justificou. O senhor Getulio Vargas termina dizendo que negará o pedido de demissão, determinando ainda que o general Andrade Neves continue no commando da Região a que vem prestando bons serviços.

Sei, porém, que o general Andrade Neves só ficará no cargo se tornarem sem effeito as transferencias que deram motivo ao incidente.

O PARTIDO ECONOMISTA INICIA A SUA ACTIVIDADE

O Comité Organizador do Partido Economista, na manhã de hontem, reuniu-se no salão principal da Associação Commercial afim de tratar de diversas medidas necessarias para a proxima installação dessa nova entidade politica.

A reunião foi demorada e durante ella muito trabalho foi produzido. O Comité que assumiu o encargo de elaborar o regimento interno e o programma do Partido, em bases objectivas, repartiu pelos seus varios membros a tarefa a executar, pois é pensamento dominante de todos que no mais curto espaço de tempo possivel seja dada vida activa á novel agremiação.

O grupo nuclear, constituido em escriptorio central de caracter transitorio, tem recebido e expedido larga correspondencia. As adhesões provindas de todo o Brasil são numerosas e expressivas, motivando justificado enthusiasmo entre os que tomaram a iniciativa impessoal desse movimento civico".

A ACTA APPROVADA NA ULTIMA SESSÃO DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Conforme noticiamos, foi approvada na sessão de ante-hontem, do Club 3 de Outubro, a acta da sessão realizada em 19 de maio, em que foram repulsados os elogios feitos ao sr. Arthur Bernardes.

Esse documento, na parte que se refere a este assumpto, assim está redigido:

"O sr. Stockler Coimbra fala apresentando o sr. Corrêa Netto, membro do Club 3 de Outubro, de Juiz de Fóra. O sr. Corrêa Netto, após algumas palavras de saudação ao Club, lê uma carta que dirigira ao sr. Getulio Vargas, na qual politicos de maior destaque de Minas Geraes são rudemente atacados. Interpellado pelo sr. Leite Sampaio porque tão escandalosamente omittia ao rol dos politicos de Minas, de tal fórma atacados, o nome do sr. Arthur Bernardes, é premido por uma saraivada de apartes, todos no sentido das palavras do sr. Leite Sampaio, o sr. Corrêa Netto lê uma carta que fez ao sr. Arthur Bernardes, em 10 do corrente. Nesse documento, o autor usa de palavras aggressivas para com alguns dos politicos de Minas, mais em fóco, diz-se bernardista, elogia a visão do sr. Arthur Bernardes que, affirma, combateu a má politica existente em Minas, implantando ordem, paz e organização nas finanças do Estado, e arremata dizendo que o melhor ca-

(Continúa na 2ª pagina)

Triumphou o movimento revolucionario no Chile

Os factos iniciados com uma occurrencia sangrenta na Escola de Aviação Militar, culminaram, ao anoitecer, com a renuncia do presidente Esteban Montero — Como se desenrolou a rapida acção revolucionaria — Consta já estar constituida uma junta de governo

Um movimento de correntes liberaes, explodindo com o violento episodio de um tiroteio dentro da Escola de Aviação de Santiago, veiu hontem, inesperadamente, pôr fim ao governo do sr. Juan Esteban Montero, presidente eleito depois da revolução que derrubára a dictadura do general Ibañez, e que tomára posse não faz muito.

Segundo dizem as noticias telegraphicas que adeante inserimos, o movimento, partindo de correntes liberaes, apresenta tendencias socialistas, as quaes, de ha muito que já se vislumbram nas agitações e anseios do povo chileno. E ainda mais, deixam perceber os referidos despachos, que o golpe não visava propriamente o presidente Montero e sim o seu ministerio. Alguns chefes revolucionarios estariam mesmo dispostos a admittir a continuação, em seu posto, do actual chefe do executivo chileno, desde que se demittissem os seus secretarios de Estado, principalmente o ministro do Interior, que se tornára um oppressor dos elementos liberaes. Partiu mesmo desse titular, conforme se verá abaixo, o acto de que resultou a explosão do movimento: a substituição do coronel Aviação, commandante Grove, que se recusou a usar da sua influencia para obter a rendição dos amotinados.

O ESTADO DE SITIO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) Foi decretado o estado de sitio. A insurreição foi, ao que corre, provocada pelas rigorosas medidas tomadas pelo ministro do Interior contra os elementos liberaes, medidas entre as quaes se destacava a substituição do coronel Grove, chefe da Aviação Militar, pelo commandante Vergara.

O coronel Grove acompanhou o professor Vienna e o general Bravo, quando estes, em 1930, a bordo de um avião, sublevaram a guarnição de Concepcion contra o dictador Ibanez. Os tres próceres foram deportados para a ilha da Paschoa, donde lograram fugir.

O movimento sedicioso é de tendencia socialista. Alguns chefes revolucionarios exigem a demissão collectiva do governo do presidente Montero. Outros julgam que o presidente poderia conservar-se á testa do governo, auxiliado, porém, por um gabinete inteiramente esquerdista.

Sr. Juan Esteban Montero e o ex-embaixador Davis

Grove, chefe da Aviação Militar e destacada figura liberal, pelo commandante Vergara, naquelle posto.

O commandante Grove, dispondo de 40 aviões e 3.000 soldados ás suas ordens, resistiu, e a insurreição triumphou rapidamente.

Consta já estar constituida uma junta de governo, composta do ex-embaixador nos Estados Unidos, sr. Davila, o general Puga e o coronel Grove que, sendo agora o chefe da Aviação Militar, deixou o seu nome ligado, juntamente com os do professor Vicuña e do general Bravo, á famosa e audaz sublevação de Concepcion, em 1930, contra o então presidente Ibañez.

Caso triumphasse a primeira these, o governo seria confiado a tres personalidades sem relações com a politica.

O MOTIM NA ESCOLA DE AVIAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — A Escola de Aviação negou-se a reconhecer o novo director da Aeronautica, commandante Vergara, nomeado depois dos acontecimentos de hontem.

As altas autoridades estão decididas a reduzir os amotinados. A impressão predominante é a de que as forças armadas, unidas á opinião civil, lograrão consolidar a posição do governo.

Um grupo de personalidades de destaque na vida publica reuniu-se afim de manifestar ás autoridades a sua solidariedade.

HOUVE TIROTEIO NO INTERIOR DO ESTABELECIMENTO

SANTIAGO, 4 (A. B.) — Em consequencia do tiroteio havido no interior da séde da Escola de Aviação Militar ficou ferido o major Tobarias.

O commandante Vergara foi preso e transportado para o casino dos officiaes desse estabelecimento.

O governo informa á população que o incidente não terá as consequencias que se alardeou.

A ESCOLA EM PE' DE GUERRA

SANTIAGO, 4 (A. B.) — Por motivo de incidente occorrido na Escola de Aviação Militar, esta manhã, quando o commandante Vergara ia tomar posse do commando da Aviação, por ordem do governo, aquelle estabelecimento de ensino está em pé de guerra, prompto a resistir aos ataques das forças governistas.

Os officiaes que se sublevaram não querem aceitar o que foi resolvido sobre a substituição do commandante demissionario Grove.

Noticiou-se em seguida que fôra decretado o estado de sitio.

AS TROPAS RECUSAM-SE A MARCHAR CONTRA A ESCOLA DE AVIAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — O governo baixou ordens para que a tropa dominasse immediatamente os revoltosos da Escola de Aviação.

Sem empregar as armas contra o governo, os regimentos recusaram-se, porém, a marchar contra a Escola.

O ministro da Guerra enviou em seguida um emissario parlamentar com o ex-director da

OS PILOTOS REBELDES VOAM SOBRE SANTIAGO

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — Os aviadores rebeldes estão voando sobre esta capital e atirando proclamações que contêm um ultimatum exigindo a renuncia do presidente da Republica. O sr. Juan Esteban Montero teria declarado: "Cheguei ao governo attendendo ao pedido da maioria do paiz. Não deixarei o governo e far-me-ei respeitar."

O MOVIMENTO TRIUMPHA

SANTIAGO, 4 (H.) — O movimento revolucionario está triumphante.

As negociações entaboladas pelo ex-presidente sr. Arturo Alessandri, afim de solucionar o conflicto, fracassaram.

Os revolucionarios exigiram a demissão do presidente da Republica, sr. Juan Esteban Montero.

Os regimentos que adheriram ao movimento estão marchando sobre esta capital, afim de occupar o palacio do governo.

O presidente Montero declarou que está prompto a pedir demissão e entregar o poder, obrigado por motivos de força maior.

DEMITTE-SE O PRESIDENTE MONTERO

SANTIAGO, 4 (H.) — O presidente da Republica, sr. Juan Esteban Montero pediu demissão.

As tropas revolucionarias estão chegando a esta capital.

A JUNTA DE GOVERNO

BUENOS AIRES, 4 (H.)—Noticias de Santiago do Chile informaram que a junta revolucionaria seria composta do ex-embaixador Davila, general Puga e coronel Grove.

O commandante Grove dispõe de 40 aviões e 3.000 soldados.

ASSUMIU O GOVERNO O JORNALISTA CARLOS DAVILA

SANTIAGO, 4 (UTB) — O presidente Juan Esteban Montero abandonou o seu posto, deante da feição tomada pelos acontecimentos de hoje.

O sr. Carlos Davida, membro da Junta Revolucionaria, assumiu o governo em nome desta, installando-se no palacio presidencial de La Moneda.

O sr. Davila foi até bem pouco tempo embaixador do Chile em Washington e foi director do jornal "La Nacion", desta capital.

Actualmente o sr. Davila dirige o diario socialista "Hoy".

DESCONHECIDO O PARADEIRO DO PRESIDENTE ESTEBAN MONTERO

BUENOS AIRES, 4 (UTB) — São desencontradas as noticias que chegam do Chile sobre o paradeiro do ex-presidente, sr. Juan Esteban Montero.

Algumas noticias dizem que elle se acha foragido, outras que está recolhido a uma embaixada, e outras que está preso pelos revolucionarios victoriosos.

A installação hoje em Bello Horizonte do Congresso de Lavradores Mineiros

O interesse que vem despertando a eleição da nova directoria do Instituto Mineiro do Café — Como está organizado o programma dos trabalhos do Congresso — Em torno do discurso que o sr. Mauro Roquette Pinto pronunciará na sessão inaugural

BELLO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial — pelo telephone) — Approxima-se a hora em que deverá ser installado o Congresso dos Lavradores Mineiros. O certame, que se revestirá do maximo interesse, por isso que delle serão tomadas medidas que muito contribuirão para o desenvolvimento efficiente da lavoura das montanhas, vem sendo esperado com a maxima ansiedade, a julgar-se pela animação que reina entre os lavradores aqui presentes.

Com a chegada dos srs. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro do Café, e Mauro Roquette Pinto, representante desse orgão technico junto ao Conselho Nacional, hoje, pelo nocturno que deixou a estação Pedro II ás 18 horas e 30 minutos de hontem, os hoteis regorgitam, havendo grande procura de acommodações por parte dos lavradores, que de todas as zonas cafeeiras do Estado procedem para assistir ao Congresso.

Nos trabalhos que se iniciam amanhã, além de numerosos interessados no assumpto e que por isso poderão usar da palavra para apresentar suggestões, tomarão parte os membros do Conselho, cujos mandatos terminam com a realização das novas eleições.

UM GRUPO DISSIDENTE

Como é natural, em occasiões em que se procedem eleições, houve dissidencia entre os lavradores que se interessam pelo desenvolvimento da lavoura cafeeira. Com a approximação dos trabalhos para a renovação do Conselho dos Lavradores, a corrente que sempre prestigiou e estimulou á acção dos srs. Jacques Maciel e Mauro Roquette Pinto, separou-se um grupo intransigente, que desde logo se dispoz avocar a cadeira principal do Instituto Mineiro. E foi, então, apresentando um candidato — o coronel José Mario Villela — que tem o seu principal campo de acção no municipio de Juiz de Fóra. Amparado pelo grupo dissidente, que é, aliás, orientado pelos srs. Pedro Porto e Geraldo Rezende, o coronel Villela entregou-se francamente á propaganda de sua candidatura, collocando-se ás ordens dos seus amigos. E ao que estou informado, o grupo de Juiz de Fóra, que deixou de reconhecer os serviços prestados pelos actuaes dirigentes do Instituto Mineiro, para allegar apenas uma condição de regulamento de que é aquella em que se exige seja um "lavrador" o detentor da presidencia, agitará os trabalhos da reunião, em favor do seu candidato.

A OUTRA CORRENTE

Emquanto os lavradores solidarios a eleição do sr. Mario Villela trabalham sob a orientação dos srs. Pedro Porto e Geraldo Rezende para conseguir votação maior nas eleições de amanhã, cresce a convicção de que á assembléa cafeeira consignará, tendo maioria esmagadora a victoria dos actuaes dirigentes do Instituto. E essa maioria, representada por tres terços, póde-se dizer das zonas em que se acha dividida a lavoura mineira, mantém intacta a certeza de que os srs. Roberto Pinto e Jacques Maciel ainda prestarão grandes serviços ao Estado. Fazem isso sentir nas palestras que mantêm com os jornalistas. E o fazem espontaneamente, quasi que sem uma interrogação do reporter.

A unica allegação que os dissidentes têm apresentado quer nas entrevistas á imprensa, quer nas palestras, entre os interessados, é que o regulamento do Instituto exige para o exercicio da presidencia, um "lavrador" que só este conhece os segredos e as necessidades da lavoura cafeeira. Entretanto, essa difficuldade parece afastada, por isso que, sendo o Congresso autonomo e de poderes maximos, poderá eleger aquelle que independentemente da letra do regulamento mostrar serviços prestados e se interessar pela lavoura.

O QUE DESEJAM OS LAVRADORES DO SUL DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial) — A zona cafeeira do sul de Minas, pelos seus delegados, apresentará um memorial ao presidente Olegario Maciel. Nesse memorial que é longo, pleiteam os productores daquella zona a equiparação da pauta de cobrança dos impostos relativos a cafés dessa zona com as de outras procedencias.

Actualmentee, allegam elles, o imposto do sul de Minas é cobrado na base de 2$100, quando os cafés das outrjas zonas, pagam apenas 1$200. Allegam mais, que para provar essa differença, basta saber-se que o café do sul de Minas não alcança actualmente preços nos mercados, para justificar esse pagamento; portanto estão pagando acima do normal.

Assim, a equiparação do imposto é um appello geral que fazem todos os productores sem excepção.

Por outro lado as autoridades fiscaes procuram justificar aquella differença de taxa, allegando que a cobrança de 2$100, sobre cafés provenientes do sul de Minas, tem razão de ser em virtude de se tratar de cafés doces, como são os dessa zona productora; mas tambem se esquecessem de que nem em todas as zonas dá cafés doces, havendo grande quantidade de cafés baixos e que não alcançam o preço que corresponde áquelle imposto exaggerado.

"Na zona da Matta, affirmam os signatarios do memorial ha muito café despolpado e no emtanto pagam os mesmos productores o imposto de 1$200, quando esse café alcança, como é sabido, preços bem elevados nos mercados.

"A natureza prodiga para o sul de Minas, proporcionou-lhes o cultivo do café doce. Entretanto, o custeio das fazendas é muito mais elevado que o de outras zonas cafeeiras."

O PROXIMO CONGRESSO SERA' REALIZADO EM VARGINHA

BELLO HORIZONTE, 4 (do enviado especial) — Os productores de café do sul de Minas irão propôr no Congresso que se inaugura amanhã, que a proxima reunião se realize na cidade de Varginha, preferida pelo relativo conforto que a mesma offerece e ainda como homenagem á grande zona productora de cafés finos.

HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E SOCIEDADE DE AGRICULTURA AOS CONGRESSISTAS E JORNALISTAS CARIOCAS

BELLO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial) — A Sociedade Mineira de Agricultura enviou um officio á Associação Commercial de

(Continúa na 16ª pagina)

A SOLUÇÃO DO CASO DOS TENENTES NÃO AGRADOU AOS CADETES DE 1922

Cartas trocadas entre os tenentes Juracy Magalhães e José Constant Bevilacqua

A solução dada ao caso dos tenentes pelo chefe do Governo Provisorio não agradou a ambos os grupos de officiaes subalternos. Os cadetes amnistiados não se conformam com a maneira por que foi resolvida a precedencia na escala de antiguidade e já annunciam que pleitearão o reconhecimento dos seus direitos junto ao Poder Judiciario.

Foi o "leader" dos cadetes amnistiados, durante as demarches verificadas para encontrar-se uma solução para a questão, o tenente José Constant Bevilacqua, que se bateu com grande ardor em defesa da sua causa.

Entre esse official e o tenente Juracy Magalhães, foi trocada a seguinte correspondencia:

"Meu caro Juracy — Tendo surgido divergencias sobre a interpretação da acta da reunião que presidiste em 31 de maio ultimo, no Forte de Copacabana, como representante de s. ex. o chefe do Governo Provisorio, peço que esclareças junto a esta o ponto de vista que sustentámos, nós officiaes, ex-alumnos de 1922, naquella reunião, e bem assim o que dissemos em tua presença ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Outrosim, peço-te que confirmes a preliminar que levantámos por occasião de se iniciarem os trabalhos da citada reunião, quanto á justificativa de nosso comparecimento — referencias ao excellentissimo senhor general José Fernandes Leite de Castro.

Um forte abraço do sincero amigo e admirador. — (a) José Constant Bevilacqua."

"Meu caro Bevilacqua:

Respondo tua prezada carta de 2 de junho, tratando da reunião que promovi sobre a situação dos officiaes amnistiados em nome de s. exa. o sr. chefe do Governo Provisorio e tambem attendendo aos impulsos de minha consciencia de patriota, que me não permittia assistir inactivo a uma contenda infeliz entre duas partes dignas do nosso glorioso Exercito.

Só mesmo regime de confusão em que vivemos podia gerar duvidas a respeito da acta, que assignámos como conclusão do entendimento entre as duas partes em litigio.

Não fui eu quem a redigiu, mas affirmo que o foi de bôa fé, pois na redacção collaboraram companheiros acima de qualquer suspeição. Reflexo desejo incontido de bem servir a nossa patria e a nossa corporação, a acta só devia prender a attenção dos patriotas no item 6º, que foi o unico de que me envaideço de ter collaborado. Elle é que consubstancia o espirito da reunião, onde tudo se fez para conciliar as partes, só se tendo, porém, attingido este objectivo quando se tratou do proposito nobre e elevado de trabalhar pela união de nossa classe, esquecendo os mutuos resentimentos, quer pessoaes, quer collectivos. No mais cada grupo ficou no seu ponto de vista, pois se é verdade que quanto ao accesso não havia prejuizos para os amnistiados, não menos verdade era que quanto a antiguidade cada qual se julgava prejudicado. E como não se póde separar uma questão da outra está claro que a conciliação foi impossivel.

Pedes-me para que esclareça o ponto de vista que tu e os teus companheiros sustentaram? E' facil; defender a solução contida nas suggestões que entregaram ao sr. chefe do governo, a quem declararam não se ter chegado a um accordo e a quem pediram o estudo das suggestões que apresentaram. Repitiram ainda o que já tinham dito na reunião: "nenhuma interferencia teriam em qualquer solução que, mesmo ao de longe, podesse affectar a autoridade do sr. ministro da Guerra, autoridade que prestigiavam de todos modos".

Falta mais alguma coisa?

Falta sim, é dizer-te que tua attitude peccou por excesso: foste caloroso demais na defesa da causa que te confiaram.

Chegaste quasi a ser aggressivo. Ha quem duvide disto? Não creio.

A tua sinceridade e a dos teus companheiros de commissão não póde deixar duvidas no espirito dos bons intencionados.

Eu, de mim, fiquei admirando o ardor com que te empenhaste na discussão, que ora acalorada, ora serena, manteve-se no terreno do respeito pessoal. E digo mais: no meio das pedras que são atiradas aos que agem impessoal e patrioticamente, recebi a prenda de conhecer-te e aos teus dignos collegas de commissão.

Que a totalidade dos companheiros nos imite nesta attitude de tolerancia e desprendimento, em que nós revolucionarios nos mantemos e o Exercito não passará pela vergonha de se vêr cindido e fraco perante os olhos da nação.

Sempre ao teu dispor, o camarada e amigo sincero — (a) **Juracy M. Magalhães.**

P. S. — Pódes fazer desta o uso que te convier.

A grande crise na industria britannica do ferro e do aço

LONDRES, 4 (U.T.B.) — Ficou resolvido formar-se uma grande commissão destinada a tratar do equilibrio e desenvolvimento da industria britannica do ferro e aço que vem passando por uma das suas mais formidaveis crises.

Essa commissão comprehende os membros encarregados de estudar as tarifas aduaneiras dessas utilidades e mais 40 dos mais importantes leaders da industria do paiz.

O commandante e os tripulantes do "Do-X" recebidos pelo presidente Hindenburg

BERLIM, 4 (U.T.B.) — O presidente Hindenburg recebeu em audiencia especial, hoje á tarde, o capitão Christiansen e toda a tripulação do hydro-avião "Do-X" que acaba de atravessar o Atlantico pela rota do Norte com todo o successo.

O REJUVENESCIMENTO DA DICTADURA

Um dos homens politicamente mais sagazes da velha Republica era o sr. Cardoso de Almeida. Ao seu arguto senso politico não escapava a difficil conjunctura em que se encontrava o sr. Julio Prestes em outubro de 1930, nas vesperas de assumir o governo da Republica. Não era o leader do sr. Washington Luis no Congresso um daquelles perrepistas para os quaes a pedra philosophal fôra encontrada pela divina sabedoria do presidente da Republica. Nutria elle graves apprehensões acerca do futuro que aguardava o sr. Julio Prestes, e no meio dessas apprehensões me deu mais de uma vez a conhecer os presentimentos que o dominavam, fiado numa amizade de 15 annos, que entre nós, mão grado as divergencias politicas, nunca tivera solução de continuidade. Pude, durante a luta presidencial, recolher confissões intimas do sr. Cardoso de Almeida, que revelavam antagonismo radical com a orientação do sr. Washington Luis. E mesmo quando este o fez seu leader (da maioria da Camara em simples apparencia) elle jamais deixou de criticar, nas nossas palestras, os pontos de fricção que punham em conflicto o seu espirito com o do velho donatario do Brasil.

Recordo-me de que na vespera da revolução, a 2 de outubro, de viagem marcada no dia seguinte para Porto Alegre, passei no Gloria, e ali encontrando o sr. Cardoso de Almeida, conversámos sobre politica, falando-se tambem do movimento revolucionario, de que elle suspeitava, com viva inquietação. (Disse-me mais tarde, em São Paulo, que o sr. Julio Prestes o avisara de que a jornada subversiva estava imminente). Entre as cousas de actualidade, que o então leader do governo na Camara me communicou, em nossa palestra, estava esse raciocinio, de que nunca mais me esqueci:

— Se vocês não fizerem a revolução, e o Julio Prestes chegar ao governo, elle será forçado a agir como se o paiz estivesse em armas e fosse necessario ao chefe do executivo promover a sua indispensavel pacificação. E' impossivel no Brasil um governo sem Minas e Rio Grande. Não poderá existir poder federal constituido, para administrar, permanecendo a divergencia que hoje separa a presidencia Washington de Minas e Rio Grande. O Julio Prestes será condemnado, ainda antes de 15 de novembro, a procurar contacto com Porto Alegre e Bello Horizonte, talvez para organizar o proprio ministerio."

*

As reflexões do sr. Cardoso de Almeida vêm a talho de foice no momento actual, em que a dictadura brasileira parece acreditar exequivel governar politicamente o Brasil sem São Paulo nem o Rio Grande, e com uma cruel indifferença do povo mineiro pela sua sorte. Não tem o sr. Getulio Vargas no seu ministerio mais um paulista nem um gaúcho solidarios com as forças politicas que orientam a opinião nesses dois Estados. De Minas, os srs. Campos e Mello Franco occupam pastas onde o choque dos debates politicos chegam de tal sorte amortecidos, que não se póde dizer que um nem outro, porque continue no Itamaraty ou no palacio do Conselho Municipal, sejam solidarios com a orientação cesarista da dictadura. De resto, o Palacio da Liberdade tem sido de uma sobriedade franciscana nas suas demonstrações de apoio ao governo de Outubro. Dir-se-á que o sr. Olegario Maciel muniu-se de um conta-gottas para dosar avaramente cada uma das attitudes de solidariedade que é chamado a assumir para cohonestar as apparencias de vida conjugal organizada entre Minas e Cattete. Não se illude o dictador com o ambiente mineiro: ex-perremistas e velhos legionarios andam ainda bastante escarmentados dos carinhos com que alternadamente os affagava a dictadura, para hoje morrerem de amores por ella.

*

Para que uma dictadura sobrevivesse no Brasil, sem São Paulo e Rio Grande e balda das preferencias da opinião publica mineira, seria necessario que ella fosse uma dictadura de espada. Apenas um militar, que tivesse a Marinha e o Exercito por si, poderia dar-se ao luxo de pretender governar á margem ou contra as grandes forças politicas organizadas dos tres maiores Estados da Federação. A um civil se deparariam os obstaculos que a todo o momento tolhem o caminho ao sr. Getulio Vargas.

Se o dictador consentisse em receber conselhos de um amigo sincero da paz brasileira, da tranquillidade da familia revolucionaria, eu o exhortaria a constituir desde já um governo de união nacional, no qual se encarnassem os elementos mais expressivos de São Paulo, Minas, Rio Grande, Parahyba e das forças militares, que formaram ao lado desses tres ultimos Estados na jornada de Outubro. E' soado o instante da dictadura dar um passo á retaguarda para se incorporar ao rythmo da opinião publica brasileira. O divorcio em que ella se encontra com o sentimento nacional lhe marca o fim, sob a fórma com que ella se acha constituida. Rejuvenesça o sr. Getulio Vargas o velho e gasto arcabouço do seu governo, tirando os novos elementos dos quadros politicos gaúchos, mineiros e paulistas e desse surprehendente jardim da infancia militar do norte, onde bellas figuras de administradores se destacam, com singular relevo.

Assis CHATEAUBRIAND

Uma occurrencia singular na cidade do Vaticano

UMA DAMA FRANCEZA SE VESTIA DE HOMEM PARA SE APPROXIMAR DO SUMMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O Estado do Vaticano teve durante alguns momentos o rythmo da sua vida perturbado por singular occurrencia. Um operario, ao parecer francez, e de aspecto exterior suspeito, insistia em ser conduzido á presença do Papa. Detido nos jardins do palacio, o supposto operario reconheceu-se que era de facto mulher, de nacionalidade franceza, e que recorrera ao disfarce para se poder approximar do Summo Pontifice, ao qual procurára ver durante varias peregrinações.

O embaixador de França, visconde de Fontenay, ao ter conhecimento do caso compareceu immediatamente ao Vaticano e conduziu á séde da embaixada a estranha peregrina.

BELLAS-ARTES

O PRIMEIRO SALÃO DO NUCLEO BERNADELLI

No salão principal da Sociedade Sul-Riograndense, ainda na primeira quinzena do mez corrente, será realizado o 1º Salão do Nucleo Bernadelli, a novel sociedade que vem grangeando dia a dia maiores sympathias em nossos meios artisticos. Continua intensa a actividade dos moços do referido nucleo, no sentido do exito daquelle certamen.

O "Almirante Jaceguay", que parte hoje para o Norte em proseguimento á "tournée" do Touring Club do Brasil, leva tambem a seu bordo uma exposição de trabalhos dos socios do Nucleo Bernadelli.

Dr. Numa de Oliveira

Depois de curta estadia entre nós, regressou hontem para São Paulo o dr. Numa de Oliveira.

O illustre banqueiro paulista viajou pelo Cruzeiro do Sul.

O Partido Economista

O Partido Economista é o partido dos homens que trabalham e que produzem — isto é, daquelles que contribuem para fazer o Brasil grande, rico e prospero.

Procurae conhecer o teôr civico e moral dos cidadãos que constituem o Partido Economista. Elles são a elite dos homens que, nas fabricas, nos campos, nos bancos, no commercio, constroem um Brasil isento daquillo que Ruy Barbosa chamava o virus da politicalha.

Posse do novo gabinete francez

O ACTO DE JURAMENTO PERANTE O PRESIDENTE LEBRUN

PARIS, 4 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Tardieu, passou, á tarde, o poder ao novo chefe do governo, sr. Herriot.

Ao mesmo tempo, diversos outros membros do novo gabinete tomavam posse das respectivas funcções.

QUANDO SERA' FEITA A APRESENTAÇÃO AO PARLAMENTO

PARIS, 4 (U. T. B.) — Os novos ministros e sub-secretarios estiveram reunidos, sob a presidencia do presidente da Republica, sr. Lebrun, perante quem prestaram o juramento constitucional. O sr. Herriot, presidente do gabinete, terá a seu cargo tambem a pasta das Relações Exteriores.

A apresentação dos novos ministros ao Senado está marcada para amanhã, cedo, e logo após será feita a apresentação á Camara dos Deputados.

Nos circulos politicos, de um modo geral, tem sido objecto de commentarios favoraveis o termino da crise ministerial.

Seguiu para S. Paulo o Conde Sylvio Penteado

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para S. Paulo o Conde Sylvio Penteado, director da Cia. Paulista de Aniagem, o qual se achava, ha dias, no Rio, tratando de seus interesses particulares.

Sr. Markham Cheever

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS ESSE VICE-PRESIDENTE DA AMERICAN AND FOREIGN POWER

Pelo "Western Prince" regressou, hontem, para Nova York, onde exerce as altas funcções de vice-presidente da American and Foreign Power Company, o sr. Markham Cheever, figura de destaque nos circulos de negocios dos Estados Unidos.

O illustre viajante, que passou entre nós alguns dias, aqui chegou procedente de Buenos Aires, onde esteve em visita de observação, como dirigente que é, em Nova York, dos negocios daquella Companhia na Republica Argentina.

O sr. Cheever, durante o tempo em que esteve na America do Sul, examinou com interesse as condições geraes das suas duas mais importantes republicas, levando a impressão de que o restabelecimento economico de ambas não demorará muito a ser completo.

Estudando-as em face da situação de outros paizes, o sr. Cheever mostrou-se optimista.

Do Brasil leva esplendidas recordações, não sómente pela acolhida que teve entre nós, como pelo espectaculo das bellezas do Rio de Janeiro e as perspectivas que encontrou para uma mais ampla cooperação do capital americano no desenvolvimento material do nosso paiz.

A situação politica

(Continuação da 1ª pagina)

minho é o do Club 3 de Outubro. O sr. Malvino Reis Netto dá pezames ao Club por ter ouvido o elogio do sr. Bernardes. O sr. Ruy Almeida justifica uma proposta no sentido de não constar da acta o nome do sr. Arthur Bernardes. O sr. Clodomiro Nogueira usa da palavra propondo que conste da acta a repulsa da assembléa ás palavras elogiosas ao sr. Bernardes. O sr. Juarez Tavora dirige á assembléa palavras de muita ponderação, mostrando que os elogios ao sr. Arthur Bernardes só haviam sido lidos por ter surgido o incidente, declara que, pessoalmente, discorda dos elogios, mas acha que escapa á finalidade do Club attitudes do caracter personalisticos, e apresenta uma emenda á proposta do sr. Ruy de Almeida: da acta nada constar sobre o incidente. O sr. Amaral Peixoto propõe que conste da acta a repulsa do Club a todos os politicos de Minas, excepção do sr. Olegario Maciel. Pequeno tumulto avassala a sessão, tendo usado da palavra, dissentindo do ponto de vista do sr. Tavora, os srs. Stockler Coimbra, Julio Limeira, Clodomiro Nogueira, Leite Sampaio, Arnaldo Cavalcanti, Araujo, Mozart Monteiro, Amaral Peixoto, Ruy Almeida e Honorio Cavalcanti. Prestigiando a proposta do sr. Juarez falaram o sr. Cesar Tinoco e Epaminondas Santos que deixaram bem patente sua incompatibilidade com Bernardes, sendo que o sr. Epaminondas disse que os revolucionarios que haviam aceito a collaboração de Bernardes para o movimento de outubro, não podiam, agora, repellil-o dessa fórma. Encerrada a discussão, o sr. presidente diz que existem seis propostas: do sr. Ruy Almeida, do sr. Clodomiro Nogueira, do sr. Julio Limeira, do sr. Amaral Peixoto, do sr. Arnaldo Cavalcanti e do sr. Juarez Tavora. O sr. Malvino Reis pede preferencia para a do sr. Ruy Almeida. E' denegada a preferencia. E' approvada a proposta do sr. Clodomiro Nogueira. O sr. Amaral Peixoto declara que votou pela proposta que apresentou. O sr. Epaminondas diz que votou pela proposta do sr. Amaral. Identica declaração faz o sr. Juarez, accrescentando resulsa por todos os politicas de Minas, que estivessem sabotando a Revolução. O sr. Bezzi Bellens faz suas as palavras do sr. Juarez. O sr. Abelardo Marinho declara que teria votado pela proposta do sr. Juarez. Diversos socios fazem, simultaneamente, declarações de voto que, devido ao tumulto, não puderam ser tomadas, tendo o secretario da mesa, sr. Marinho, pedido que trouxessem á secretaria, por escripto, essas declarações".

UM VOTO EM SEPARADO

Justificando-se do seu não comparecimento á reunião anterior, o major Nunes de Carvalho apresentou, na mesma occasião, um voto em separado em favor da moção de repulsa concebido nos termos seguintes:

"Posta em discussão a acta que acaba de ser lida, da sessão anterior, á qual eu não compareci nem compareceria á de hoje, se as circumstancias do momento a isso me não compellissem, aproveito-me do ensejo para definir o meu ponto de vista, em face de tudo o que se tem dito em nome do Club 3 de Outubro, do qual sou o mais obscuro dos associados. E o faço para apprehender e localizar a verdadeira posição de cada um, em relação aos acontecimentos do presente e do futuro.

Sempre fui e sou pela união da familia revolucionaria, e organização desta em força politica capaz de se oppor á fantasia e pretensão dos que ainda tenham a veleidade de installar em terras brasileiras a tenda de negocios escusos, de interesses subalternos, de mystificações e competições pessoaes, ainda ha pouco demolida com o concurso e applausos de todos os patriotas. Sou, assim, por uma organização partidaria que se sobreponha fortemente, intransigentemente ao profissionalismo politico; que atire á margem os negocistas de todos os tempos e matizes, da velha ou da nova Republica; que imprima probidade á administração publica; que propugne pela educação e saude do povo, e em a qual não haja distincções nem privilegios de castas, sejam civis ou militares, proletarias ou capitalistas, burguezas ou operarias, estabelecida apenas a selecção dos capazes e honestos como norma de politica do Estado.

Para a representação das differentes classes, estas que se organizem livremente e desta maneira escolham os seus delegados ou eleitos.

Sei que as minhas suggestões ou attitudes não influem na orientação que se traçarem os "leaders" desta ou daquella situação. Estou, entretanto, seguro tambem de que nunca nenhum general venceu batalha sem soldado. A razão de ser do estado-maior e do commando é a tropa, sem a qual aquelles não subsistem.

Nunca pretendi posto de general na Revolução. Contentei-me sempre em ser soldado simples, mas consciente.

Vencerei, pois, em caso algum, sem reflectir. E se, ás vezes, não digo o que penso ou sinto, dos individuos, é menos pelo receio das consequencias que me possam sobrevir, que pelo interesse de não prejudicar a causa em jogo. Com as vistas voltadas para esta, eu tenho sacrificado e sacrificarei tudo, até a mim mesmo.

Foi, pois, animado desse espirito de renuncia e desambição que meenfilerei ao lado dos organizadores deste nucleo, que sempre tive na conta da mais legitima expressão dos ideaes revolucionarios. Constituida de figuras serenas, patrioticas e intelligentes, esta agremiação poderá supportar os influxos das paixões, interesses e machinações dos adversarios de hoje ou de amanhã... Assim pensando, abomino as discussões estereis, de caracter pessoal ou de effeito restricto, e estou sempre disposto a puxar em sentido contrario ás diatribes e questiunculas incompativeis com as legitimas aspirações do paiz e com as promessas da Revolução.

Voto, pois, pela moção de repulsa aos processos de compressão, de suborno e partidarismo estreito, praticados nestes 10 ultimos annos, os quaes se convencionou chamar de politica bernardesca, sejam taes processos ensaiados ou revividos pelos reaccionarios do passado, ou pelos seus successores do preente. Sou, neste caso, contra a inserção de nomes em acta, porque a politicagem que combatemos desde 1922 não é privilegio de determinado individuo. Este que se focaliza no momento foi apenas o symbolo ou expressão de uma mentalidade que, antes de tudo, se faz mistér combater por varios annos ainda. Pena é que, muitos dos seus mussulmanos servidores de então, só agora se lembrassem de malsinal-o com tanto vigor e enthusiasmo.

E' este o meu voto, que peço seja accrescentado á acta em debate. — (a.) J. M. de Carvalho."

O TENENTE JURACY MAGALHÃES REGRESSARA' AMANHÃ, EM AVIÃO DA MARINHA

O tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, deverá regressar, amanhã, á séde do seu governo, o jovem official revolucionario será passageiro de um avião Savoia Marchetti, de nossa Marinha de Guerra, o qual terá por piloto o commandante Augusto Schorcht.

REGRESSOU A BELE'M O INTERVENTOR MAGALHÃES BARATA

Regressou, hontem, de madrugada, ao Pará, pelo avião da "Panair", o major Magalhães Barata, interventor federal naquella Estado.

O major Barata volta ao Pará, após uma proveitosa demora nesta capital, onde teve opportunidade de tratar de varios assumptos de grande interesse para o Estado, tendo-os encaminhado para soluções felizes.

Ao embarque do major Magalhães Barata, no Cáes da Policia Maritima, compareceu grande numero de amigos e de companheiros de armas, que, não obstante a hora matinal, foram levar-lhe o seu abraço de despedida e os seus votos de boa viagem.

Alguns foram na lancha que conduziu o interventor do Pará, até o aeroporto da Ilha dos Ferreiros.

O hydro-avião "P-PDAJ", commandado pelo piloto La Porte, no qual viajou o major Barata levantou vôo ás 6.40, devendo chegar a Belém amanhã, ás 14 horas.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO JOSE' AMERICO AO SR. MACEDO SOARES

O ministro José Americo dirigiu hontem ao sr. Macedo Soares, director do "Diario Carioca", o seguinte telegramma:

"Senhor Macedo Soares — "Diario Carioca" — Rio.

De Bahia — 116-1004 — 4º — 11h.35.

Acabo de ler, transcripto na imprensa bahiana, o seu escripto em que me attribue, da forma mais azeda, varias considerações sobre o que chama o caso da Parahyba, accrescentando que concluí doando a Interventoria daquelle Estado ao sr. Gratuliano de Britto.

Antes do tudo, preciso esclarecer-lhe que a minha terra não padece do caso politico. A organização partidaria refundida e consolidada por João Pessôa permanece intacta e constitue uma verdadeira familia revolucionaria que não se agita. Se occorreram algumas divergencias, por assim dizer, de caracter pessoal com o mallogrado Antenor Navarro, é justamente essa parte descontente que hoje mais se extrema pelo seu jornal "Brasil Novo" na sustentação da effectividade do interventor interino sr. Gratuliano de Britto.

E agora quero reptal-o a provar que me tenha dirigido ao chefe do Governo Provisorio, ao major Juarez Tavora ou a quem quer que seja, inclusive amigos da Parahyba, directa ou indirectamente, numa palavra, sequer, sobre a substituição do saudoso Antenor Navarro.

Pecca, portanto, por flagrante falsidade, o seguinte topico, escapo de sua penna:

"E o usurpador acha o caso tão natural em seus escandalosos precedentes que nem guarda reserva nem se acautela pois vae dizendo de publico que escolheu e porque escolheu".

Não me achei com direito de me externar sobre essa escolha sem auscultar a opinião publica da Parahyba num contacto pessoal que a convalescença prolongada ainda não me permittiu.

Minhas cautelas têm sido tão escrupulosas que ainda hontem, respondendo a um telegramma em que as classes conservadoras de Campina Grande, a cidade mais importante do interior do meu Estado, exaltavam a acção publica do interventor interino Gratuliano de Britto, me limitei a palavras de mera cortezia, sem alludir a essa suggestão politica.

Agora, o direito de intervir na direcção da Parahyba ninguem me póde recusar porque o proprio sr. Epitacio Pessôa, de cuja chefia suprema o senhor me considera usurpador, tem sido o primeiro a m'o conferir de viva voz, assegurando que me cabe essa responsabilidade e abstraindo, de motu proprio, de qualquer interferencia politica naquelle Estando.

O que fui na acção publica do grande martyr João Pessôa nunca precisei proclamar, porque, antes de ser sacrificado, era elle proprio que me attribuia um papel tão preponderante que excedia a somma dos meus esforços.

Poderia indicar ahi mesmo no Rio diversas pessoas representativas que reproduziram esses conceitos, expressos quando aquelle incomparavel lutador foi assistir á leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas, muito antes dos meus maiores sacrificios dispendidos pela autonomia da Parahyba.

A quem procura desmerecer essa acção solidaria pediria ao menos que ouvisse a viuva, o filho, o tio de João Pessôa, sr. Epitacio Pessôa, para não dizer toda a minha terra.

Pensei que ninguem mais no Brasil (digo com o maior vexame), ignorasse que, quando se quebrantavam as ultimas resistencias da policia parahybana na defesa da autonomia daquelle Estado, justamente na semana em que desertavam cerca de trezentos homens dos oitocentos que constituiam as nossas forças, eu voei aos sertões hostis para ir dirigir em pessoa as operações, tendo permanecido nesse posto de honra até que João Pessôa succumbiu, quando passei a assumir uma responsabilidade muito maior, procurando supprir numa situação delicadissima a falta de sua acção insubstituivel, para que o meu Estado não perecesse ás mãos dos seus algozes.

Cuidava que ninguem que se tivesse interessado pelos dias tremendos da Parahyba que precederam ao desfecho da nossa luta, desconhecesse que quando tinha toda a policia disponivel, acabando de fechar o sitio de Princeza e uma sortida de cangaceiros escapou-se daquelle reducto, saqueando e incendiando os municipios indefesos, eu sai em desespero de causa com quarenta homens na perseguição de cento e setenta, até jogal-os dentro das fronteiras do Rio Grande do Norte. E de Piancó, a mais de cem leguas de distancia, era eu quem defendia os pontos mais proximos da capital, como Alagôa do Monteiro, onde forças expedidas por mim bateram um grupo de bandidos de José Pereira que vinha devastando o interior, desde o municipio de Teixeira através do de Taperoá e S. João do Cariry.

Existem documentos provando que o bando que atalhei nos limites do Rio Grande do Norte tinha um plano de operação que abrangia Joazeiro, ás portas de Campina Grande, que já estava, como todos os municipios proximos á capital, inteiramente desfalcado de defesa.

Parece, portanto, que minha acção não foi tão minguada ao lado de João Pessôa na defesa fundamental da Parahyba, bloqueada pelos Estados vizinhos e attingida pela furia do governo central, sem nenhuma esperança de salvamento.

Creio que na sua passagem pela capital da Parahyba, na maior intensidade da campanha, não me encontrou no conforto da Secretaria da Segurança Publica.

O chefe de policia andava, sem embargo do seu temperamento pacifico, forçado por um dever inelutavel, na luta mais ingrata dos sertões.

E bem sabe que, se a Parahyba tivesse tombado, talvez não houvesse mais motivo nem opportunidade para a revolução.

Posso ainda adeantar-lhe que, num dos momentos mais agudos do governo João Pessôa, tive de exercer, simultaneamente, durante alguns mezes, as funcções de secretario do Interior, secretario da Segurança e director do orgão official, além da orientação politica dos municipios que elle me reservava, não pelo valor publico que eu tivesse, mas pela confiança que lhe merecia.

Agradeço ao eminente jornalista ter me proporcionado o ensejo destas revelações historicas.

Saudações. — (a) **José Americo de Almeida".**

UM TELEGRAMMA AO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Gustavo Farneze enviou ao sr. A. Bernardes o seguinte telegramma:

"Dr. Arthur Bernardes — Viçosa — Minas — Sinto attitude Club 3 Outubro repellindo chefe incontestavel Revolução sector mineiro attinge agora Partido Social Nacionalista, cujo pronunciamento deve ser immediato salvar honra, dignidade povo mineiro. Apresento preclaro chefe migo sentimentos solidariedade momento. Abraços cordiaes."

NO CATTETE

Durante a sua curta permanencia, hontem, no Palacio do Cattete, o chefe do Governo Provisorio só recebeu em conferencia o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

O SR. PEDRO DE TOLEDO TELEGRAPHA AO SR. GETULIO VARGAS

O chefe do Governo Provisorio recebeu, a respeito da nomeação do sr. Laudo de Camargo, o seguinte telegramma do interventor Pedro de Toledo: "S. Paulo, 3. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela nomeação do eminente magistrado dr. Laudo Ferreira de Camargo para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal. Com o mais profundo respeito. — (a) Pedro de Toledo, interventor federal."

UMA "VÁRIA" DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECIFE, 4 (Do correspondente) — O "Diario de Pernambuco" publica hoje a seguinte "vária":

"O caso passara-nos despercebido, mas vindo á luz da ribalta, merece alguma consideração. A Secretaria de Agricultura resolveu publicar um boletim de divulgação (por signal que o primeiro numero está muito apreciavel), de pequenas monographias sobre culturas, e elucidações sobre trabalhos estatisticos, etc., editado pelos officiaes da Imprensa Official, para distribuição gratuita, isto é, custeado pelos cofres publicos, para beneficio publico.

E' desejo do governo, pelo que se deduz, que os trabalhos do boletim tenham a mais ampla divulgação, sejam reproduzidos, sejam commentados, provoquem apreciações. Não attinamos, portanto, fundados em que principios, se arroga um unico jornal o direito de exclusividade na reproducção desses trabalhos, muito menos como governo, custeando o trabalho com dinheiros publicos, acha por bem dar exclusividade de reproducção apenas ao jornal amigo, fechando a porta a todos os outros, como se se tratasse de patrimonio particular".

O SR. JOSE' AMERICO TELEGRAPHA AO INTERVENTOR DE S. PAULO

O sr. José Americo telegraphou nestes termos ao interventor de S. Paulo:

"Bahia, 2-6-32 — Agradecendo a honrosa communicação de v.ex. faço votos por que o governo que acaba de ser constituido seja digno de S. Paulo pela comprehensão patriotica e alto discernimento dos problemas publicos desse grande Estado que são dos maiores da nacionalidade. Attenciosas saudações. — **José Americo,** ministro da Viação".

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete de trabalho no Ministerio da Fazenda, acompanhando-o os srs. general João Francisco, Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica e Braz de Revoredo, com os quaes conferenciou longamente.

(Continúa na 3ª pagina)

Uma grande iniciativa em prol da melhoria dos typos de cafés brasileiros

O que será a proxima exposição cafeeira no Parque de Agua Branca, promovida pelo Conselho Nacional do Café, sob a direcção do dr. Fernando Costa — O dr. Oscar Thompson expõe aos "Diarios Associados" o vasto programma desse importante certame

O dr. Oscar Thompson, representante de São Paulo no Conselho Nacional do Café, vem de realizar, a convite do dr. Fernando Costa, e em companhia dos seus collegas de direcção do Instituto do Café, uma visita ao Parque de Agua Branca, onde será realizada proximamente a grande exposição dos typos de cafés finos produzidos no paiz.

Actualmente no Rio o dr. Oscar Thompson, os Diarios Associados

Sr. Oscar Thompson

procuraram ouvil-o sobre o que será aquelle importante certame, através o que elle observou naquella visita. E do interesse que, de certo, despertará a Exposição Cafeeira do Parque de Agua Branca, podem os nossos leitores ajuizarem, através as suas palavras abaixo:

O INTERESSE PELA EXPOSIÇÃO

"Venho de São Paulo. Deixei o meu Estado em paz, satisfeito, em plena actividade e inteiramente dedicado ao trabalho.

Na Capital, quer nos clubs, quer nos bondes, quer nas ruas, o que está empolgando agora o povo é a proxima exposição de café, no Parque de Agua Branca, promovida pelo Conselho Nacional do Café, sob a direcção do illustrado dr. Fernando Costa.

A seu convite, eu e os directores do Instituto do Café fomos visitar em Agua Branca o que já estava feito para a exposição e o que se está fazendo.

O dr. Fernando Costa teve a habilidade de transformar essa exposição numa aula intuitiva, que vae desde o beneficio do café até a sua bebida, na chicara. Ali se vê, clara e distinctamente, por etapas successivas, a transformação por que vae passando o café cereja, através de processos os mais modernos, até o estado de pó torrado.

De facto, o visitante antes de entrar nos pavilhões de mostruarios e machinas, etc., terá opportunidade de ver e estudar diversos modelos de terreiros de café para sua secca, inclusive aquelles que são dispostos de tal modo que, embora seja o café colhido pelas chuvas, estando amontoado e coberto, não soffrerá a acção das aguas na sua parte inferior.

Ao lado desses terreiros, levantam-se duas grandes tulhas para a secca á sombra; uma de Salvador Piza e outra de B. Penteado, de Limeira. Dois apparelhos engenhosos, invenção de paulistas de valor.

Ainda de um dos lados, divisa-se completa installação de lavradores e despolpadores de café, assentados sobre bons alicerces de tijolo e cimento, com tanques e canaes, de maneira que poderão funccionar na presença do visitante, sob os cuidados de um agronomo, que fornecerá qualquer informação solicitada.

Tudo isso, feito ás expensas dos fabricantes dos despolpadores e lavadores, com o grande desejo de demonstrar aos brasileiros, que ali irão, o grande adeantamento, em São Paulo, do machinario para o beneficio do café.

Mas, não foram só os fabricantes brasileiros que para o Parque de Agua Branca estão levando as suas machinas. Bromberg & Cia. montam tambem um interessante despolpador usado na Colombia, para o qual chamo a attenção dos visitantes. E' um apparelho digno de estudos.

Lavado o café ou despolpado, após a secca ao ar livre ou nas tulhas seccadeiras, á vista do visitante é elle transportado para o pavilhão de machinas de beneficiar, onde o visitante, acompanhando o trabalho de cada machina e examinando o producto beneficiado, poderá ajuizar da sua importancia e do seu valor e, além disso, dos melhoramentos que ella apresenta no trabalho de beneficiar o café. De uma coisa o fazendeiro visitante se certificará logo: as machinas modernas de beneficiar café não mais occupam grandes espaços; suas peças estão perfeitamente conjugadas, de maneira que se verifica o seu trabalho com o dispendio de pouca energia electrica; o seu numero de correias é diminuto, maior é a producção de saccas de café e melhor typo em menor espaço de tempo.

Retirado o café da machina, é elle rebeneficiado, catado, classificado, torrado, moido e, em seguida, bebido pelo visitante".

UM DEVER QUE SE IMPÕE

"Nenhum fazendeiro deve deixar de comparecer á Exposição de Café no Parque de Agua Branca, pois, assim procedendo, elle se convencerá de que o processo de rebeneficiar, usado na sua fazenda é bom ou mão, e, que nem quer noutro caso, a sua viagem não foi perdida, porque ou elle conservará na fazenda o seu processo de beneficio por verifical-o bom, ou alterará em vista do que observou no Parque de Agua Branca. A visita, não ha a negar, foi util.

Accrescente-se a tudo isso, a installação de amplos pavilhões, com agronomos mostrando os effeitos do café, ensinando a classifical-o; cultores, trabalhando na chamada prova de chicara ou prova de bebida, novidade para a maioria dos visitantes e, por fim salões de mostruarios de cafés finos, ainda outros com todos os meios e recursos para mostrar e demonstrar as vantagens da producção de cafés finos, sob todos os pontos de vista.

Se não me falha a memoria, ouvi por ahi que a Colombia, com seis milhões de saccas de cafés finos, produziu 31 milhões de libras; o Brasil, com 15 milhões de saccas, produziu 32 milhões de libras! Não deixa de ser interessante, pois, esta questão de cafés finos. Vale mais pouco café fino que grandes quantidades de cafés baixos. Na Kenya, Africa, 10 kilos de cafés finos valem 35$000. E' um bom exemplo para nós.

Acredito que a Exposição do Parque de Agua Branca vae convencer aos nossos productores agricolas, principalmente os de café, das grandes vantagens de produzir generos finos, embora em menor quantidade, do que ordinarios em grande volume. O Instituto ainda tem em Agua Branca o serviço extraordinario do Instituto Biologico, com relação ás pragas que atacam o café, e meios de combatel-as, principalmente a chamada praga da "broca" (stephanoderes).

Assim, o Conselho Nacional do Café vae demonstrar praticamente, por todos os meios ao seu alcance, as vantagens economicas que o Brasil colherá da producção de cafés finos, cuja obtenção depende exclusivamente da vontade do productor, mas, do productor intelligente e esforçado.

A ACÇÃO DO INSTITUTO DO CAFE' EM S. PAULO

Se o Conselho Nacional do Café merece parabens pelo que está fazendo, no Parque de Agua Branca, pois, em nome do Brasil, essa rubiacea, parabens tambem merece o Instituto de Café de S. Paulo, pelo que carinhosamente architectou e pelo que está em vias de execução, para amparo da lavoura e aperfeiçoamento de nossos processos culturaes.

O Instituto, dentro de poucos dias, transformará os seus actuaes Reguladores, que o povo, pittorescamente denominou "cemiterios", em Armazens Geraes, primeiro passo para iniciar o fornecimento de custeio á lavoura, o que se verificará em seguida, com a fundação do Banco de Custeio.

O dinheiro deste Banco não terá outra applicação, a juros baixos, senão para fornecer ao agricultor o numerario estrictamente necessario para o custeio de sua propriedade. A denominação do Banco define a sua finalidade.

Será um Banco de fazendeiros, dirigido e administrado por fazendeiros de café, os quaes conhecem bem de perto as necessidades da lavoura e, de sciencia propria, não ignoram como devem amparar ao fazendeiro para que seu trabalho seja proficuo.

No campo, principalmente na zona cafeeira, cujos resultados pecuniarios só apparecem de 12 em 12 mezes e, ás vezes, após 24, a tranquillidade para viver e a coragem para vencer as arduas difficuldades da vida agricola dependem da certeza na obtenção de meios para o custeio da fazenda. Eis a razão da creação, quanto antes, não só em S. Paulo, como em todo o Brasil, do Banco de Custeio da Lavoura, cujas transacções têm a mais absoluta garantia, que é a terra, em cuja superficie o homem vive e desenvolve a sua actividade.

Estou certo de que nesse particular o Instituto de Café de São Paulo vae ter uma grande victoria. E, a essa juntará outras, pois, em estudos tambem está a installação de grandes usinas de rebeneficiamento e catação, cujo fim é a melhora do typo do café ou a da selecção de cafés finos.

Mais ainda: cogita o Instituto em adquirir, mais ou menos em cinco zonas differentes do Estado, pequenas fazendas, hoje de propriedade da Secretaria da Agricultura, neste momento entregue aos cuidados do dr. Francisco da Cunha Junqueira, fazendeiro em Ribeirão Preto, profundo conhecedor das coisas agricolas, para Estação Experimental de Café e pecuaria.

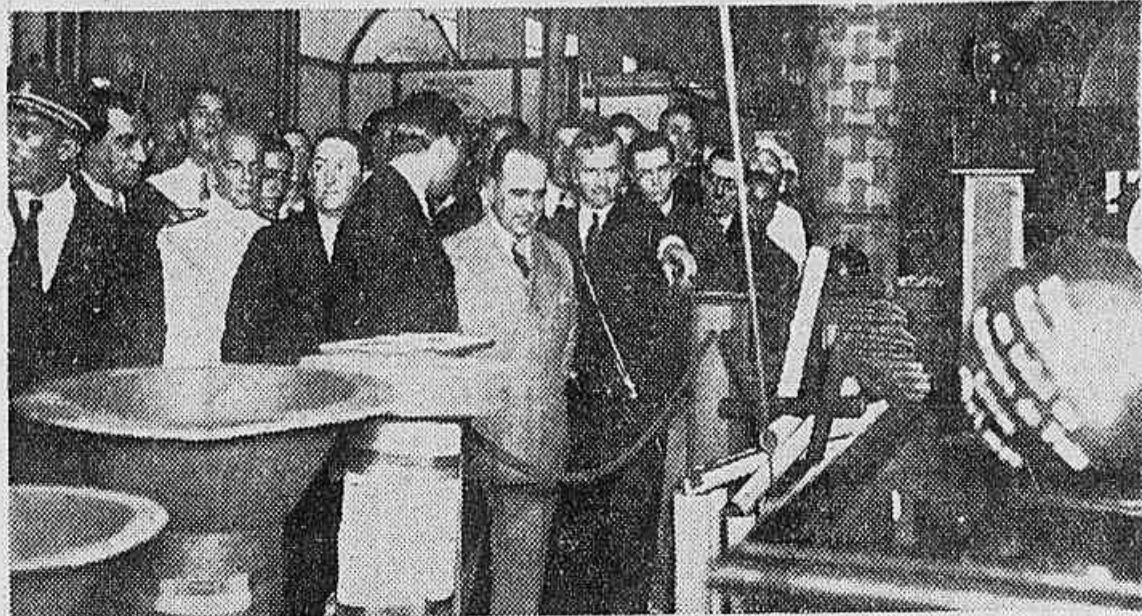
Imagine, as vantagens do Estado, abrindo, em cinco pontos differentes, cinco centros de estudos scientificos e de experiencias agro-pecuarias.

Esses centros vão modificar inteiramente, para melhor, a mentalidade agricola do fazendeiro paulista, pois o seu trabalho no campo será, desde então, amparado pelos ensinamentos da sciencia.

Cogita tambem o Instituto, sem perder de vista a importancia do Parque Industrial Paulista, de pedir ao governo federal alterações nas nossas tarifas alfandegarias, afim de que os nossos productos e principalmente o café possam ser amparados na sua exportação.

Creio, piamente, na energia dos homens que dirigem o Instituto Paulista, na sua capacidade de trabalho, na sua lucida intelligencia e espero ansioso, daqui, do Rio, poder applaudir as suas realizações, cujos estudos verifiquei em São Paulo e, que minha indiscreção trouxe á publicidade.

FOI INAUGURADA PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO A FEIRA DE AMOSTRAS

Percorrendo os diversos standes do interessante certame, o sr. Getulio Vargas ficou bem impressionado com o que observou

Dois flagrantes feitos hontem, na inauguração da Feira das Amostras, vendo-se o chefe do Governo Provisorio, em visita aos "stands"

Foi, hontem, inaugurada solemnemente a Feira de Amostras localizada na Avenida dos Nações. O interessante certame, cujos resultados avultavam de anno para anno, teve a presidir ao acto de sua inauguração, o sr. Getulio Vargas, que ali compareceu em companhia de um official de sua casa militar, sendo recebido por numerosas autoridades federaes e municipaes entre as quaes o almirante Protogens Guimarães, ministro da Marinha; o dr. Pedro Ernesto, interventor federal; o capitão João Alberto, chefe de policia; o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia e o dr. Plinio Lemos, representante do ministro da Viação.

Chegando ao portão monumental que dá entrada ao recinto, o sr. Getulio Vargas recebeu das mãos do sr. Pedro Ernesto uma pequena tesoura, com a qual cortou a fita verde que vedava ao publico aquelle recinto. Com esse acto singelo, inaugurou o chefe do governo a Feira de Amostras, cujos dependencias passou então a percorrer.

O primeiro local visitado pelas autoridades presentes foi o Pavilhão Central, onde se vêem expostos diversos mostruarios com productos que revelam a nossa capacidade proficional e technica, de autoria que são de jovens alumnos das escolas profissionaes do Districto Federal. Passaram após os visitantes a outros stands, cujos mostruarios eram demoradamente percorridos, procurando o chefe do governo conhecer particulares de uma e outra coisa, o que lhe era immediatamente satisfeito. Percorridos assim numerosos stands, o sr. Getulio Vargas e demais autoridades se dirigiram ao andar superior do Pavilhão Central, onde lhes foi servida uma taça de champagne.

Durante a visita de s. excia., uma companhia de alumnos do Collegio Diocesano prestou-lhe continencia, formando em linha de atiradores.

Ao retirar-se, o chefe de nosso governo felicitou os organizadores do certame pelo que lhe fôra dado verificar.

A INAUGURAÇÃO DO STAND DA "LUX-JORNAL" NA FEIRA DE AMOSTRAS SERA' TERÇA-FEIRA

A "Lux-Jornal", a conhecida empresa de recortes de jornaes, dirigida por Mario Domingues e Vicente Lima, tomou a si, como se sabe, a iniciativa de realizar na Feira de Amostras, que hontem se inaugurou, uma exposição das diversas modalidades de seus trabalhos, de jornaes de todo o Brasil e de photographias de jornalistas cariocas, tiradas pelo artista photographo Nicolas.

A inauguração da exposição deveria ter-se verificao hontem, mas algumas figuras de relevo da nossa imprensa, por motivo de doença, só hoje podem comparecer ao Studio Nicolas.

Por isso, a "Lux-Jornal" resolveu inaugurar definitivamente o seu "stand" na proxima terça-feira.

Amanhã, cinco jornalistas e escriptores falarão, cada um, durante cinco minutos pelo radio sobre o emprehendimento da "Lux-Jornal". Jayme de Barros falará na Radio Sociedade do Rio de Janeiro; Paschoal Carlos Magno, na Radio Sociedade Mayrink Veiga; Povina Cavalcanti, na Radio Philips do Brasil; Lycurgo Costa, no Radio Club do Brasil e Sebastião Fonesca, na Radio Educadora do Brasil.

Para o acto serão convidadas autoridades do paiz, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas e figuras destacadas na nossa sociedade.

Raul Roulien victorioso em Hollywood

A repercussão desde já conquistada pela producção "Deliciosa", da Fox-Film, onde apparece um Raul Roulien, deve ser considerada como um indice da vibração patriotica despertada pelo conhecimento de que um artista brasileiro logrou triumphar na cinematographia americana, o que corresponde a dizer-se que venceu na cinematographia universal. A victoria de Raul Roulien é, sem exaggero, um triumpho para o nome do Brasil no estrangeiro, desde que o ingresso entre os artistas cosmopolitas que povoam a capital da cinematographia reclama do estreante virtuosidades excepcionaes.

Raul Roulien

E, estrear com o destaque e o acolhimento da critica obtidos por Roulien é verdadeiramente uma glorificação. A' Hollywood concorrem os artistas de todo o mundo, e no geral, mesmo aquelles hoje mais celebrados se julgaram felizes conseguindo debutar como simples "extras" ao lado de figuras consagradas. Raul Roulien, entretanto, surge em "Deliciosa", contrascenando com dois astros de renome universal: Charles Farrell e Janet Gaynor.

A apresentação do film em que Raul Roulien tem um dos principaes papeis é por todos os titulos um motivo de jubilo para o nosso paiz.

A Fox-Film do Brasil, querendo ainda prestar uma delicada homenagem ao exito de Raul Roulien, resolveu, em combinação com a Companhia Brasil Commercial e Immobiliaria, dedicar uma sessão de gala ao chefe do Governo Provisorio e seus ministros. Esta sessão deve realizar-se amanhã, ás 22 horas, sendo todos os camarotes do Alhambra occupados pelos membros do Governo Provisorio.

O "Dia da Colonia Portugueza"

AS COMMEMORAÇÕES POR TODO O PAIZ E EM PORTUGAL

Tem sido acolhida com grande enthusiasmo a iniciativa da Federação das Associações Portuguezas, instituindo o "Dia da Colonia" e indicando para essa commemoração o dia 10 de junho, data igualmente glorificadora para Portugal e Brasil, porque é a consagração do maior poeta da lingua dos dois povos, Camões.

Em todos os Estados se realizarão solemnidades especiaes, e, pelas noticias recebidas, com invulgar brilhantismo na Bahia, Recife, Maceió, Santos, Ceará, Pará, S. Paulo, Corumbá, Bagé, Baurú e Campinas.

Em Portugal, tem tido tambem repercussão de muita sympathia a festa da colonia.

Importantes organismos representaram ao governo, pedindo para que em 10 de junho fosse agraciada a Federação das Associações Portuguezas, como legitima representante da colonia, com a Grã Cruz de Christo, e sabe-se que além dessa alta distincção lhe será tambem reconhecida, por decreto, a utilidade publica.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, depois de palavras muito carinhosas para os portuguezes, do sr. Serafim Vallandro, deliberou que fosse feito um appello a todo o commercio nacional, para que em 10 de junho hasteasse as suas bandeiras, como homenagem á colonia que é valiosa cooperadora do engrandecimento commercial do nosso paiz.

A morte do principe Croy-Solre, cavalleiro do Tosão de Ouro

PARIS, 4 (H.) — Falleceu nesta capital o principe de Croy-Solre, cavalleiro da Ordem do Tosão de Ouro. O extincto contava 60 annos.

A obra de um grande industrial em Pernambuco

O SR. FREDERICO LUNDGREN E SUAS REALIZAÇÕES NA INDUSTRIA, NO COMMERCIO, E NA CRIAÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA

Encontra-se nesta capital, ha varios dias, o sr. Frederico Lundgren, grande industrial e commerciante em Pernambuco, cuja actividade se vem desdobrando em todo o Brasil, já procurando expandir-se, mesmo, em outros paizes da America. Com a America Fabril, o sr. Frederico Lundgren mantém o contrôle dos maiores grupos de industria textil de algodão no Brasil. Sua industria foi organizada sob bases novas, por processo inteiramente original, para fazer a distribuição de suas mercadorias e prescindir, assim, de intermediarios. Desse modo, os irmãos Lundgren fizeram-se, ao mesmo tempo, industriaes e commerciantes. Possuem 260 Casas Pernambucanas, das quaes um terço em S. Paulo. Essas casas são conhecidas em todo o paiz pela sua organização modelar.

Quando se verificou a quêda do cambio, antes de ter o mesmo subido de novo para 5, o sr. Frederico Lundgren estudava um grande plano de fundação de Lojas Pernambucanas na Colombia e no Paraguay, para concorrer com fabricas inglezas, allemãs e japonezas, na venda de tecidos nacionaes. Esse plano assentava em solidos estudos realizados por technicos de nomeada, cujos relatorios, contendo observações completas sobre o assumpto, concluiam de maneira francamente favoravel á collocação vantajosa de pannos brasileiros naquelles mercados.

Os irmãos Lundgren possuem suas grande fabricas, uma "Paulista", em Pernambuco, e outra, "Rio Tinto", na Parahyba. Essas fabricas possuem 300 teares e as mais completas casas que existem no mundo para operarios.

Mas o sr. Frederico Lundgren não restringe sua actividade a esse surprehendente trabalho de organização industrial e commercial, que se irradia por todo o Brasil. Tem se dedicado tambem á criação de cavallos de raça, contribuindo de maneira notavel para a melhoria de typos equinos em todo o norte. Elle, o sr. Linneu de Paula Machado e o conde Sylvio Penteado são os maiores criadores de cavallos de raça no Brasil. Foi o sr. Frederico Lundgren o primeiro a importar um cavallo de 10.000 libras — "Pericles".

Dedicou-se, tambem, com grande interesse, á selecção de gallos de briga, tendo sido um dos maiores criadores do mesmo no Brasil.

E' essa admiravel figura de homem de negocios e sportman que vae agora deixar Pernambuco para organizar o seu haras em S. Paulo e na Inglaterra. Sua actividade no grande Estado será seguramente, não só nesse sentido, mas em muitos outros, das mais proveitosas. Homem de corajosas iniciativas, tendo contribuido poderosamente para o desenvolvimento das industrias textis, vencendo galhardamente renhidas batalhas em favor da producção nacional, o sr. Frederico Lundgren é um desses brasileiros de boa estirpe de que justamente se orgulha a raça.

Está no Rio o embaixador da America do Norte na Argentina

Pelo "Western Prince", entrado hontem, de Buenos Aires e escalas, viajou acompanhado de sua familia, o dr. Robert Bliss, embaixador dos Estados Unidos na Argentina.

A bordo, afim de apresentar cumprimentos ao diplomata norte-americano, esteve o embaixador Edwin Morgan e o pessoal da embaixada e consulado.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7789; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

CONSOLIDAÇÃO DA REVOLUÇÃO

O que distingue as verdadeiras revoluções dos movimentos que não passam de simples revoltas, é a incapacidade destes, mesmo quando vencedores, para alterar o rumo dos destinos politicos de uma nação, ao passo que as revoluções authenticas assignalam o inicio de novas etapas do desenvolvimento historico de um povo. A revolução de outubro chegou ao ponto da sua obra constructora, em que terá de mostrar-se capaz de reformar a vida nacional brasileira, ou de reduzir-se a um simples episodio politico sem consequencias permanentes sobre os destinos do paiz. Em outras palavras, a revolução que trouxe um programma e que foi animada pelo ideal da renovação do Brasil, tem de consolidar-se, isto é, de assentar as bases da sua obra reformadora, se não se resignar á annullação das suas finalidades.

O presidente Getulio Vargas em quem a revolução depositou a sua confiança, investindo-o de poderes discricionarios, tem hoje deante de si as duas estradas acima apontadas e da escolha que fizer depende o julgamento historico dos acontecimentos actuaes. Não é mais possivel prolongar a desorientação, que torna a dictadura susceptivel ás influencias perturbadoras de correntes que se affirmar esquerdistas, mas que na realidade não se inspiram em doutrinas ou principios de especie alguma e traduzem apenas nas suas attitudes os effeitos da acção fragmentaria de pontos de vista pessoaes e de situações isoladas. Entretanto, a dictadura sem romper com os elementos inequivocamente revolucionarios e que constituem a parte estavel e orientada das esquerdas, póde organizar um forte bloco nacional com cujo concurso será facil realizar a obra constructora a que acima alludimos.

Entre as forças mais accentuadamente conservadoras do Rio Grande do Sul, de Minas e de São Paulo e as outras que se formaram no norte em torno dos interventores militares que revelaram as aptidões superiores de grandes administradores civis, não ha antagonismos irreductiveis nem obstaculos que impeçam a creação de um bloco coheso e capaz de permittir á dictadura proseguir na sua obra sem receio das manifestações do espirito anarchico. Parece-nos mesmo que uma das condições essenciaes á consolidação da revolução é a intima approximação da dictadura com os elementos a que nos referimos e em torno dos quaes se vão operando em alguns dos Estados septentrionaes reformas administrativas beneficas e de incalculavel alcance. Aquelles militares, a quem a revolução veiu proporcionar ensejo para darem provas de notavel capacidade de homens de governo, são valores politicos que seria insensato não aproveitar, integrando-os como elementos permanentes na vida publica do novo regime. A dictadura precisa delles como collaboradores imprescindiveis da sua obra e o paiz começa a comprehender que lhes está reservada funcção ainda mais ampla no scenario administrativo e politico da Federação. Um dos caracteristicos das grandes revoluções estructuraes é absorver nos quadros da nova politica que inaugura homens de elite que actuavam anteriormente em outros sectores da actividade social. Desse typo de homens são alguns dos interventores militares do norte e á dictadura, a que incumbe organizar e consolidar a revolução, cabe o dever de attrail-os para a obra constructora, integrando-os como factores permanentes no jogo das forças da nova ordem politica.

EXERCICIO DA ENGENHARIA

Acha-se divulgado pelo Governo Provisorio, afim de receber suggestões do publico, o ante-projecto de um decreto regulamentando o exercicio da profissão de engenheiros. Segundo os termos dessa medida, em certo numero de funcções até hoje desempenhadas por profissionaes praticos só poderiam ser confiadas aos diplomados por institutos officiaes. Contra semelhante innovação, protestou o engenheiro sr. Palhano de Jesus em carta dirigida ao ministro da Educação. O ponto de vista em que se colloca aquelle profissional é incontestavelmente o unico a ser razoavelmente adoptado no caso. E antes de passarmos a examinar o assumpto, cumpre assignalar o valor da opinião do sr. Palhano de Jesus. Trata-se de um engenheiro diplomado pela nossa Escola Polytechnica e que é considerado pelos seus collegas como um dos ornamentos da classe, tendo exercido em um longo tirocinio profissional commissões de grande responsabilidade technica e occupado os mais altos cargos publicos da sua especialidade profissional. Assim, a palavra do sr. Palhano de Jesus é não sómente insuspeita por tratar-se de um engenheiro civil portador de diploma conferido pelo mais importante instituto universitario desse genero existente no paiz, como tambem da maior autoridade por tratar-se de um profissional de reconhecida competencia.

A questão assim focalizada pelo sr. Palhano de Jesus é daquellas que não póde ter senão uma solução; e esta no sentido apontado na carta do acatado engenheiro. Realmente, estender á engenharia privilegios profissionaes cabiveis no caso de outras profissões e notadamente da medicina, é uma extravagancia que attinge as raias do absurdo. As razões que militam no sentido do privilegio profissional do medico não se deparam de modo algum em relação á profissão do engenheiro. Seria perigoso deixar a grande massa do publico, na qual ha inevitavelmente uma proporção muito consideravel de pessoas ingenuas e mesmo ignorantes, sujeita ás seducções do charlatanismo que sempre e por toda a parte encontrou no tratamento dos doentes o campo de facil exploração. Esse charlatanismo póde e de facto causa enormes males, que o Estado tem o dever de evitar por meio de uma regulamentação severa do exercicio da medicina. Ainda, embora em muito menor escala, a falta de certas restricções no tocante ao exercicio da advocacia, envolve o risco de prejuizos sérios ao publico, justificando-se assim a intervenção regulamentadora do Estado nessa materia. O caso da engenharia é totalmente differente. As circumstancias em que o engenheiro exerce a sua actividade profissional excluem por completo a hypothese da exploração da boa fé e da ignorancia, como acontece em relação á medicina e á advocacia. Quem recorre aos serviços de um constructor, nunca se acha na posição peculiar do doente ingenuo que appella para o charlatão ou do individuo ignorante que se entrega a um rabula sem escrupulo. Mas ha ainda outra consideração de caracter decisivo. Todos os trabalhos de engenharia mesmo os de caracter modesto, acham-se, pelo menos nas cidades, sujeitos a uma supervisão dos poderes publicos, que sobre ellas exercem fiscalização, examinando planos e projectos para verificar se correspondem ás condições technicas e aos requisitos hygienicos estipulados nos regulamentos e posturas. Existe, portanto, sobre o exercicio da profissão da engenharia uma supervisão bastante rigorosa para proteger o publico e mesmo os interesses individuaes em jogo contra a eventualidade de ignorancia crassa do profissional.

E convém ainda examinar outro lado da questão que é da maxima relevancia. A profissão do engenheiro nas suas varias modalidades é daquellas em que a efficiencia profissional depende muito mais da experiencia pratica que do preparo theorico obtido nos cursos academicos. A theoria serve para a determinação dos principios scientificos que para uso dos praticos apparecem synthetizados nas formulas das cadernetas e manuaes cujo manejo não exige o conhecimento da theoria. Aliás, nos paizes onde a engenharia attingiu o mais alto grão e onde se encontram as suas mais notaveis realizações, ninguem cogita de exigir diplomas de habilitação theorica para os engenheiros praticos e constructores, que se formam na escola do trabalho e no contacto prolongado com as realidades da profissão. Por outro lado, é bem sabido com que difficuldades lutam jovens engenheiros, saidos das nossas escolas polytechnicas após cursos brilhantes que lhes conferiram o diploma universitario, mas que não lhes deram a agilidade profissional, cuja falta os embaraça e perturba quando se vêm lançados na pratica da engenharia. Em contraste com a impericia dos jovens diplomados sem experiencia profissional, encontramos a efficiencia e a capacidade realizadora de grandes engenheiros praticos, dos quaes o sr. Palhano de Jesus na sua carta ao ministro da Educação cita alguns nomes verdadeiramente illustres. A este proposito e como commentario final sobre o assumpto destacaremos um daquelles nomes o do grande brasileiro, visconde de Mauá. Se em meiados do seculo passado vigorasse o regime agora em projecto, a iniciativa emprehendedora daquelle homem extraordinario teria sido restricta pelo regulamento profissional. E Mauá por não ter diploma de engenheiro não teria tido licença para illuminar a gaz esta cidade, nem para lançar os primeiros trilhos que abriram ao Brasil uma era nova de progresso. E se a nova exigencia já vigorasse ao tempo da remodelação das nossas principaes cidades, é improvavel que em materia de construcções civis, tivessemos realizado a revolução architectonica, que marcou para o Rio de Janeiro, S. Paulo e outros centros urbanos o ponto de partida de sua modernização.

EXAME POSTUMO

Causou má impressão na opinião publica o exame postumo a que os revolucionarios, associados do 3 de Outubro, submetteram o ex-presidente Arthur Bernardes, justamente considerado como um dos elementos decisivos da victoria de 1930. Não é correcto repudiar agora, depois de assegurado o triumpho, um cidadão que concorreu tanto quanto os que mais o fizeram para que elle se verificasse. Não é preciso repetir aqui que nas circumstancias anteriores ao movimento outubrista, uma palavra de desapprovação do sr. Arthur Bernardes teria impedido a sua deflagração e se houvesse quem insistisse na aventura, a ausencia do apoio de Minas Geraes tornaria certo o seu fracasso. E' sabido que o Rio Grande do Sul não marcharia para a luta, pelo menos na unanimidade impressionante que o fez, se o grande Estado central não estivesse disposto a collaborar com a decisão e coragem dos seus chefes mais valorosos. O sr. Arthur Bernardes era dos mais proeminentes e a sua autoridade moral e politica pesou de modo definitivo para a resolução tomada pelo povo mineiro de restaurar os principios democraticos e republicanos offendidos pelo sr. Washington Luis.

E', portanto, um companheiro leal, cuja cooperação, se indesejavel, deveria ter sido sujeita a exame, para o repudio que tardiamente foi votado, na hora dubia do combate e jamais depois que os seus serviços foram aproveitados. Ha tambem outra consideração respeitavel que não occorreu aos associados do club esquerdista ao approvarem a moção anti-bernardista.

Não se póde separar o nome do sr. Arthur Bernardes de Minas Geraes, onde o seu prestigio politico é incontestavel, não sómente pelas funcções que já desempenhou no passado, como pela posição que occupa na nova organização que surgiu em consequencia da paz politica assignada entre todas as correntes montanhezas. Os mineiros não commetteriam o deslise de abandonar o chefe correligionario, nesta hora de provação, quando o sr. Bernardes é mais visado como um symbolo da politica da sua terra, segundo foi dito por alguns oradores mais exaltados.

Comprehende-se assim o esplendido movimento de solidariedade ao antigo presidente da Republica por parte dos politicos e do povo de Minas Geraes, que vêm, através daquelle "leader", diminuidos a sua collaboração e os seus esforços na revolução, que sem elles não teria sido desencadeada nem venceria.

A moção de repudio produziu um effeito inteiramente diverso daquelle que esperavam talvez os seus autores. Serviu para identificar o povo mineiro com a causa do sr. Arthur Bernardes, tornando ainda mais firme a união politica do Estado, em face da necessidade de uma defesa effectiva contra a aggressão gratuita de que foi victima.

Cartas á direcção

A DEFESA DO ASSUCAR E OS LEGITIMOS INTERESSES DO PUBLICO

Escrevem-nos da firma Ramiro & Cª Limitada:

"Sr. director — Na entrevista dada ao O JORNAL pelo sr. Adolpho Cardoso Ayres, e publicada a 2 do corrente, na qual se procura salientar as vantagens da defesa do assucar, ha topicos que, requerem alguns esclarecimentos.

Declarou o entrevistado que contra essa defesa só existem alguns descontentes contrariados em seus interesses pessoaes. Mas a verdade não é bem assim, conforme passamos a demonstrar. Os refinadores independentes acham que a defesa do assucar é justa quando feita contra os especuladores, mas condemnam-na na parte em que tolhe a liberdade do commercio sem beneficiar o productor nem o consumidor e só para dar lucros aos organizadores da centralização. E' que á sombra da Defesa do Assucar, como a de Pernambuco, que se acha apoiada pelo interventor sr. Lima Cavalcanti, organizou-se um verdadeiro monopolio, visto que só póde sair assucar desse Estado com autorização dos senhores da "centralização". Deste modo só elles podem comprar e embarcar assucar para outros portos, sem que desse privilegio advenha lucro algum para o consumidor nem para o productor. Quem é com isso defendido? O productor não, porque tem de vender pelo preço que lhe offerecerem os senhores da Centralização. O comprador legitimo tambem não, porque tem de pagar o preço que lhe fôr imposto pela Centralização. Mas diz o entrevistado que o assucar não póde subir acima de 45$ cif o sacco de 60 kilos. Ora, fica assim bem comprehensivel o jogo; que se cifra em comprar pelo preço minimo e, feito o stock, vender ao preço maximo de 45$! Isto é o que se chama um joguinho certeiro contra os interesses dos refinadores independentes, contra os productores e contra os consumidores!

E esta pepineira durará emquanto não fôr revogado o decreto do interventor de Pernambuco sr. Lima Cavalcanti. Tal como está organizada a manobra, os senhores da "Centralização" ficam sós no mercado não têm concurrentes e é só comprar na baixa e vender na alta! Ficam com a faca e o queijo na mão.

São estas as razões porque os refinadores independentes combatem a centralização e não a defesa do assucar, a cuja sombra se está organizando um monopolio. Urge, pois, que o sr. Lima Cavalcanti, attendendo ao que temos exposto, tome as providencias necessarias para evitar o abuso ou baixe decreto acautelador dos interesses do publico e da liberdade do commercio. Parece, entretanto, que o sr. Lima Cavalcanti protege os senhores da centralização, os quaes, alliados a outros poderosos desta Capital e São Paulo, querem a todo transe ficar sózinhos no mercado e abater os concurrentes. E como alguns componentes da centralização fazem parte da Commissão de Defesa, tudo arranjam o conseguem, tendo mesmo a seu lado o sr. Bento Pereira, que representa o Ministerio do Trabalho, mas que acha que tudo está bem — para elle, compreende-se!..

E' contra essas injunções que temos protestado e continuaremos a protestar — nunca contra a defesa legitima do assucar. Não temos do nosso lado a força do ouro, mas contamos com a força do direito e da razão. — Ramiro & Cª Ltda., representando os refinadores independentes".

A solução do problema economico da industria assucareira

EM ENTREVISTA A "O JORNAL", O SR. LEONARDO TRUDA, PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DEFESA DO ASSUCAR, EXPÕE OS FRUTOS DA SUA RECENTE EXCURSÃO AOS ESTADOS PRODUCTORES DO NORTE

O sr. Leonardo Truda, director da Carteira de Liquidações do Banco do Brasil e presidente da Commissão de Defesa do Assucar, regressou, ha dias, como se sabe, de demorada excursão aos Estados de Pernambuco, Alagôas, Bahia e Sergipe, tendo-nos declarado, por essa occasião, que voltava satisfeito com os resultados da sua viagem.

Quizemos, entretanto, ouvil-o mais demoradamente sobre o que lhe fôra dado ver, com a sua visão de technico, e realizar, com a sua autoridade de presidente daquella commissão, na extensa zona productora que percorrera. Seus innumeros affazeres privaram, entretanto, o sr. Leonardo Truda de nos attender com a desejada presteza. Sómente hontem, em seu gabinete de trabalho no Banco do Brasil, poude, finalmente, s. s. satisfazer o nosso empenho, proporcionando-nos a entrevista que se segue e na qual focaliza os aspectos mais relevantes, no momento, do problema de defesa da industria assucareira nacional.

A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS DO NORTE

Começamos por interpellar o sr. Leonardo Truda sobre a sua viagem:

— Qual a impressão que trouxe de sua excursão ao Norte?

— A melhor possivel, — respondeu-nos elle — em face do objectivo exclusivo que a determinára e dos resultados que em relação a este foram alcançados. Com effeito, o que se visava era estabelecer melhor entendimento com os productores de assucar dos Estados nortistas e assegurar, por tal fórma, a cooperação daquelles na execução do plano de defesa.

— Mas esse plano encontrára, em Pernambuco, quer antes, quer depois de iniciada sua execução, oppositores que o inquinavam de prejudicial aos interesses da lavoura e da industria assucareiras. Modificou-se, então, ali, o ambiente, agora que já vae adeantada a execução do plano?

— Effectivamente, assim aconteceu. E tal modificação não foi consequencia de minha viagem. Não houve nenhum esforço de persuasão a despender. Os factos, a experiencia dos primeiros mezes de execução do plano se incumbiram de operar a transformação. Algumas ligeiras duvidas que ainda subsistiam, lealmente expostas ao primeiro contacto e facilmente esclarecidas completaram a tarefa. Em verdade, não havia opposição ao plano de defesa regulado pelos decretos de 7 de dezembro de 1931 e de 1 de fevereiro de 1932. Mas em torno deste se estabelecera, através de informações incompletas e inexactas ou por effeito de interpretações erroneas e, em alguns casos emanadas de fontes não inteiramente desinteressadas, uma grande confusão. A recordação desfavoravel de anteriores experiencias desastrosas accrescia as prevenções e augmentava o receio de que se tratasse, apenas, de uma renovação de algo semelhante a qualquer dessas tentativas malfadadas de que a lavoura e a industria estão a soffrer ainda, as consequencias. Dahi a opposição ao plano, que chegára a tomar o caracter de protesto judicial, firmado por numerosos productores e tendo como nucleo central a propria prestigiosa Sociedade do Usineiros de Pernambuco.

— E qual o pensamento actual desse nucleo?

— Permitta que complete a minha exposição. O plano de defesa entrou em execução immediatamente após o decreto de fevereiro. A safra do Norte ia mais que em meio e a applicação pratica das medidas contidas naquelle, se iniciou, assim, desde logo, permittindo uma segura observação de seus effeitos e resultados. Tivemos de arcar com circumstancias particularmente desfavoraveis: uma dellas, a crise politica sobrevinda em março, determinando o retraimento dos compradores, em todo o paiz, facto esse verificado não só em relação ao assucar como em todos os ramos de actividade commercial; outra, a existencia, em mãos de intermediarios, de um consideravel stock que, por ser de producção anterior ao decreto de fevereiro, escapára — contra meu voto, aliás, aproveito a opportunidade para declaral-o — á taxa de 3$000, da qual fôra declarado isento. Apesar de tudo, os effeitos se foram pouco a pouco accentuando. Os productores do Norte puderam observar como se vae executando o plano e verificar, assim, a sua exacta finalidade, a sua real significação e o que delle se póde esperar. Deante disso, as objecções cairam. Uma hora após nossa chegada a Recife, o meu companheiro de excursão, sr. Bento Dias Pereira, esforçado e dedicadissimo delegado do Ministerio do Trabalho na Commissão de Defesa, e eu, eramos recebidos na séde da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco. Ahi respondi ás interpellações que me foram feitas, dei as explicações que me foram solicitadas, elucidei as duvidas que ainda pudessem subsistir. E a reunião terminou, com a declaração publica, de que os usineiros ali presentes, esclarecidos agora sobre os intuitos e o alcance do plano, retiravam suas objecções e o seu protesto e se declaravam promptos a collaborar comnosco. Dois dias após, por occasião da visita á Usina Tiuma no almoço que ahi nos foi offerecido pela Sociedade de Usineiros, tal declaração foi solemnemente reaffirmada em nome desta, pelo seu interprete, sr. Fileno de Miranda. Membros da directoria da Sociedade nos acompanharam em toda nossa excursão através das usinas do sul de Pernambuco e mesmo até Alagôas. Em Catende, tivemos a mais cordial hospitalidade do sr. Costa Azevedo, presidente da Sociedade. Creio que tudo isso responde perfeitamente á sua pergunta. Não ha razão para tirar de taes factos nenhum assomo de vaidade pessoal. Como antes lhe disse, não realizei nenhum trabalho de persuasão ou de convicção. Encontrei essa tarefa já realizada pelos factos.

EM ALAGÔAS

— E nos outros Estados verificou-se a mesma coisa?

— Em Sergipe e Bahia não se haviam produzido objecções apreciaveis. Em relação a Alagôas, bastará que lhe cite o facto seguinte: a primeira usina a que chegamos, saindo do territorio pernambucano, foi Serra Grande. Ahi, os irmãos Lyra nos fizeram uma acolhida realmente fidalga, tal como aliás esperavamos, a despeito das divergencias que os haviam separado do plano de defesa, tratando-se de perfeitos cavalheiros, nos quaes se espelham as velhas qualidades tradicionaes da nossa raça. Tivemos ensejo, então, de discorrer longamente.

Uma entrevista por mim dada, aqui, antes da viagem, e já conhecida em Serra Grande definira, com clareza, as finalidades do plano: aperfeiçoamento da producção do assucar, solução do problema economico da industria assucareira pela solução do problema do alcool-motor. Ora, a Usina Serra Grande — productora do carburante nacional Usga e de assucar de excellente qualidade — nos procedera nesse rumo.

Realizára, isoladamente, aquillo que deve constituir a solução geral, nacional do problema assucareiro, solução que é a que temos em vista. Esclarecido isso, perdia naturalmente toda importancia a divergencia em relação á phase preparatoria daquella solução que o plano de defesa deve representar. E das conversações em Serra Grande resultou, claramente, essa conclusão, eliminando a razão principal de ser das objecções formuladas.

A INDEPENDENCIA DA INDUSTRIA ASSUCAREIRA

— Mas falou o senhor em phase preparatoria. Não considera, então, definitiva a solução do problema economico da industria assucareira dentro dos termos do plano de defesa?

— Não. Jamais me illudi a tal respeito; nem nunca commetteria tal erro. Quem quer que conheça as condições da industria assucareira no Brasil e as do mercado mundial do assucar, quem attente para o passado daquella e examine as suas possibilidades, verificará que a defesa da industria assucareira não poderá ser considerada definitiva pelo simples facto de assegurar ao assucar um determinado preço minimo. Isso importaria em erro grosseiro, com todas as gravissimas consequencias do estimulo que assim se daria a uma producção já mundialmente superabundante. O problema, no seu conjunto, na sua totalidade, demanda solução mais ampla. Sem duvida, num primeiro tempo, na etapa inicial, o que se fazia urgente era acudir á industria, sacrificada por armas successivas de máos negocios, de prejuizos accumulados, dando-lhe possibilidades de refazer-se. Era indispensavel restabelecer para a industria assucareira possibilidades de actividade remuneradora, creando, assim, uma situação de desafogo, livrando-a da debacle total que se afigurava imminente. Foi o que se visou, inicialmente com o plano de defesa; é o que se tem em mira, ouvida de accordo com as finalidades destes, assegurando a melhor distribuição da producção pelos centros consumidores, a regularização dos mercados, em summa. Desopprimida, assim, a industria, fortalecida ou, pelo menos, posta em convalescença, deveremos cuidar da solução definitiva. Esta virá e só póde vir pelo alcool-motor.

O ALCOOL-MOTOR

O problema do assucar — prosegue o sr. Leonardo Truda — estará automaticamente resolvido e a industria prescindirá de qualquer outro auxilio, no dia em que todo o excedente da lavoura de canna sobre as necessidades do consumo nacional de assucar possa ser convertido em alcool. Nesse dia, evitada a super-producção, equiparados consumo e producção, o equilibrio estará alcançado e será facilmente mantido. Para o carburante nacional as possibilidades são illimitadas. Penso que não haverá quem não veja tambem as immensas vantagens para a economia nacional, decorrentes dessa solução. Ella não interessará, então, apenas ao productor, nem sómente aos Estados assucareiros, mas a todo o paiz. E' certo que a solução não é facil. Haverá, ainda, muitas difficuldades a vencer. Ha innumeras questões, pequenas e grandes, alheias ao plano de defesa, sobre as quaes a Commissão de Defesa não tem autoridade para deliberar, mas que concorrem para gerar confusão, suscitar duvidas e retardar a consecução do nosso objectivo. Tudo isso, porém, é de esperar, será vencido, se não houver impaciencias injustificaveis, sobretudo se houver confiança, se conseguirmos levar a todos os espiritos a convicção da necessidade, da conveniencia patriotica de cooperar para uma solução que poderá vir a ser do mais alto alcance nacional".

PAUL REBOUX — NOVEAUX RÉGIMES — E. FLAMMARION. PARIS, 1931

Dr. A. da Silva MELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O livro que Paul Reboux acaba de publicar tem tido a mais larga aceitação: o volume que acabamos de receber já é do 40º milheiro, apesar da obra ter apparecido em 1931. Para livro de dietetica, provavelmente não houve ainda no mundo semelhante successo de livraria. Isso é aliás explicavel, dado o renome literario do autor e a repercussão de seus trabalhos culinarios, caracterizados por idéas verdadeiramente ineditas e singulares. Se os individuos sãos puderam deliciar-se com as suas creações gastronomicas, era natural que os doentes se lançassem agora em massa sobre a nova publicação, na esperança de libertação dos regimes tão monotonos, tão longos, tão uniformes, que nós medicos insistimos em lhes prescrever. Esses regimes não são tambem obedecidos senão com uma revolta intima, como um castigo que tem de ser cumprido e do qual todos desejam se livrar. Conseguir obediencia ao regime, disciplinar os doentes para a boa execução das prescripções dieteticas é, sabidamente, uma das maiores difficuldades da pratica medica. Em geral, o doente, por tendencia natural, quer seguir o seu appetite, comer os alimentos que lhe agradam e qualquer conselho que corresponda ao seu desejo é recebido com sympathia e então facilmente executado, principalmente se dado com autoridade ou formulado em livros da especialidade. Nesse particular, a natureza é, no emtanto, um dos guias mais perigosos e o instincto não póde ser seguido sem levar, ás vezes, ás mais graves consequencias. Os gordos, por exemplo, têm quasi sempre excellente appetite e especialmente para as coisas que fazem engordar; os magros, pelo contrario, em geral comem pouco e preferem os alimentos pouco nutritivos; os diabeticos frequentemente adoram o assucar e os edematosos, cheios de sêde, não desejam senão absorver liquidos, etc.

Os doentes em regime não desejam tambem senão alargamentos de dieta, variações de pratos, melhor sabôr dos alimentos, principalmente quando possuem bom paladar, o que é frequente e temivel nessa classe de doentes, não raro já victimas do seu appetite, que por vezes ainda se exacerba pelas proprias restricções dieteticas. Por essas razões, o livro de Reboux não podia ter senão a acolhida que recebeu. Infelizmente, porém, pouco contribuiu elle para a desejada libertação e muitos são já os maleficios que vae produzindo. E' essa a razão das presentes linhas, de todo necessarias, pois muitas das noções explanadas na obra de Reboux podem em muito prejudicar os doentes, estando em flagrante desaccordo com os ensinamentos da dietetica.

No regime dos albuminuricos, por exemplo, ha todos os erros decorrentes de se tomar um simples symptoma por toda uma doença. A albumina da urina póde provir de diversas causas, mas, a sua origem mais frequente são as perturbações funccionaes do rim, as verdadeiras doenças renaes, a nephrose, etc. Na nephrose, onde são justamente encontradas as mais elevadas taxas de albumina na urina, um regime rico em albuminas, principalmente carnes, ovos e peixes é particularmente indicado.

Se a doença é, porém, renal e se ha retenção de uréa no sangue, as albuminas da alimentação necessitam ser, por vezes, reduzidas a tal ponto, do proprio leite, mesmo nas menores quantidades, precisar ser inteiramente proscripto. Nessas condições, os ovos, a carne de vacca grelhada ou cosida, "petit-pois" com presumpto, etc., que apparecem nas receitas propostas, são verdadeiros absurdos, principalmente quando é recommendado o emprego de carne da ante-vespera! Ao lado disso, são prohibidas as massas, todas as sobremesas em que entre o creme fresco, a manteiga em determinados alimentos, frutas taes como framboesas, morangos e figos, muitos legumes e verduras, etc. A maioria dessas restricções é, no emtanto, de todo erronea, pois muitos dos alimentos condemnados podem ser permittidos e alguns delles são até apropriados para constituir a base principal do regime dietetico dos verdadeiros nephriticos. As frutas cruas e cozidas, simples ou preparadas, um dos maiores recursos alimentares nas doenças em questão, foram tambem quasi desprezadas, pois apenas numa refeição da semana apparecem frutas crúas como sobremesa.

O poblema do sal, de solução tão delicada e que tanto exige da arte culinaria, mereceu pouca attenção, pois os substitutos recommendados estão longe de contentar, e, não raro, até offendem o paladar do doente.

No capitulo sobre as dores nephreticas o leite é condemnado, assim como as sobremesas de creme, emquanto que carnes altamente condimentadas, taes como vitella com molho de mostarda (veau à la moutarde), favas vermelhas (haricots rouges), com molho de vinho, etc., são recommendadas.

O leite é sempre dado com a maior desconfiança e censurado de ser de difficil digestão, de paralysar a secreção gastrica, de perturbar a intestinal, de envenenar o organismo, etc. E' declarado alimento improprio para adultos e sómente adequado aos recemnascidos, por onde se deve talvez concluir possuirem as crianças um apparelho digestivo ultra-potente. Para mitigar o regime lacteo rigoroso são propostas varias combinações de leite com legumes, doces, farinaceos, etc., o que, para o medico, significa apenas uma das multiplas fórmas de regime lacteo-vegetariano.

As considerações sobre o pão traduzem, em linguagem exaltada, um ponto de vista assás contradictorio com rigorosos dados scientificos. Esse alimento é classificado como um verdadeiro veneno, como soberanamente indigesto e malsão, como um emplastro abominavel que não póde ou deve ser comido senão por miseraveis, famintos ou alienados. E a farinha branca, empregada no seu preparo, é declarada inerte e desprovida de elementos nutritivos. A verdade, no emtanto, é bem outra. O pão branco de trigo contém em média mais de 50 por cento de hydrato de carbono e approximadamente oito por cento de albumina, o que corresponde a quasi 250 calorias em cada 100 grammas de pão. E' um alimento de facil digestão gastrica, que excita grandemente as secreções pancreatica e biliar e que é bem absorvido pelo intestino. O seu valor nutritivo é de tal ordem que, em muitos paizes, chega elle a cobrir quasi a metade da ração alimentar dos trabalhadores, razão pela qual os hygienistas o consideram o mais importante de todos os alimentos. Não ha razão para ser proscripto da alimentação commum nem de determinados regimes dieteticos. Por exigir uma boa mastigação, favorece o desenvolvimento e a conservação de dentes sãos e fortes, como Blunschli poude demonstrar até experimentalmente em macacos. O facto de contribuir para acidificar a urina, de augmentar a riqueza mineral das fézes, de ser um desmineralizante como querem alguns autores, são questões ainda abertas, por vezes desvirtuadas por uma experimentação excessivamente unilateral e que não permittem ainda applicações praticas uniformes e decisivas. O que póde ser affirmado com segurança é que os phosphatos que elle contém são bem absorvidos e que o seu poder nutritivo é proporcional á sua riqueza em calorias e o seu grão de digestibilidade, que aliás cresce com o habito de sua absorpção.

Aliás, o que, nesse particular, deveria ter sido especialmente discutido do ponto de vista dietetico, são as vantagens do pão completo, integral, mais ou menos rico em farello, que é a parte mais mineralizada dos grãos. Em vez de condemnar summaria e fanaticamente o pão, procurando riscal-o até da alimentação do individuo são, seria mais consoante á tarefa proposta estudar as suas variações de composição, de maneira a melhor aproveital-o nos differentes regimes dieteticos. E' assim que elle póde constituir excellente vehiculo para outros alimentos e até para determinados medicamentos: pão assucarado, pão rico em manteiga ou gordura, contendo mel, frutas seccas, sangue, cellulose, calcio, ferro, etc. Os venenos e as bacterias pathologicas que o podem prejudicar, e que Reboux procurou pôr em evidencia, não devem ser levadas em consideração, pois podem ser encontrados em identicas condições, isto é, por decomposição ou má preparação, em quasi todos os alimentos, sem contar que o pão hoje póde ser obtido asepticamente, livre de toda e qualquer bacteria viva, sem entrar durante toda a sua fabricação e acondicionamento em contacto com a mão do homem. Do ponto de vista do seu sabor é alimento que não precisa ser defendido, pois o seu maior elogio é o de ser elle justamente tão apreciado na França, mestra suprema da gastronomia, e que o sabe fabricar de sabor inexcedivel.

Na dietetica o seu papel póde ser dos mais importantes e que nos seja apenas dado accentuar que clinicos dos mais eminentes empregam o pão completo, escuro, rico em farello, como o melhor tratamento da prisão de ventre habitual. Quanto á sua riqueza mineral, o problema póde ser resolvido com extrema facilidade, pois além do pão completo e dos pães enriquecidos com determinados saes, ha a possibilidades de se estabelecer o regime alimentar de maneira a fornecer fartamente ao organismo todos os elementos de que tem necessidade. Nesse particular, a tendencia geral, aliás errada, da technica culinaria é, de desmineralizar os alimentos, submettendo-os a processos excessivos de limpeza e purificação. E' essa tambem a razão, tornada quasi um truismo de hygiene alimentar, pela qual a agua de cocção dos legumes deve ser aproveitada, ao contrario justamente do que recommenda Reboux.

Erros de physiologia da nutrição são frequentes através de toda a obra de Reboux. Tratando do figado, recommenda o macarrão e todas as massas, condemnando as farinhas e os feculentos que, devido á doença hepatica, não poderão ser mais transformados em assucar. A enterite é mais frequente no duodeno, por ser ahi o ponto principal da digestão. A causa principal da enterite é a ptose do intestino. Hypersecreção é o excesso de acido chlorydico, etc. Tratando dos anemicos, elle os confunde com os magros, pois acha que o calculo de calorias particularmente os deve interessar, razão tambem pela qual ali colloca uma tabella sobre o valor calorico dos alimentos. Na pratica o que se encontra, porém, com frequencia são anemicos gordos, por vezes até muitos adiposos.

O regime para engordar e o para emmagrecer são inicialmente os mesmos, embora apresentem depois divergencias accentuadas. Fazer emmagrecer, primeiramente, a quem sómente necessita engordar é desnecessario e em geral prejudicial; conseguir augmento de peso pelos alimentos permittidos na pagina 224, um problema, sem duvida, de difficil solução.

Para corrigir a adiposidade propõe o regime de Ali Bab, evidentemente um dos de mais difficil execução para um verdadeiro adiposo com o seu habitual excellente appetite. O essencial na pratica é fornecer em taes casos uma alimentação abundante, saturante, mas ao mesmo tempo pouco nutritiva. Na pratica, poucos individuos gordos têm a energia sufficiente para se contentarem com a alimentação proposta, cujo volume é excessivamente diminuto: 100 grammas de manteiga representam em muitos casos quasi a metade das calorias necessarias, e que podem ser administradas debaixo de fórma mais volumosa e agradavel, principalmente quando a gordura não é indispensavel nem precisa ser especialmente ajuntada á alimentação em regimes dessa natureza, como acredita Reboux. Ali Bab prohibe as sôpas, excellente recurso na dieta dos adiposos, pois que, sob grande volume, podem ter pouco valor nutritivo, quando preparadas de caldos não engrossados e de verduras verdes, no genero dos simples cozidos. Recommendar aos adiposos petit-pois e annunciar que as massas e o arroz são menos nutritivos que o pão, é simplesmente violar o que está estabelecido pelas leis caloricas da dietetica. O regime da pagina 223, embora mais racional, é ainda excessivamente restricto e, por isso, de difficil execução pratica.

Se o pão fosse tão pouco nutritivo como acredita Reboux, haveria indicação em recommendal-o com abundancia nos regimes de emmagrecimento, que seriam cumpridos mais facil e rigorosamente, pois os doentes teriam para matar a fome um alimento que lhes é de regra restringindo, quando não completamente prohibido.

Emmagrecer não deve realmente corresponder a envelhecer, mas sim a melhorar a saude e o physico, o que é possivel sómente pelo regime e o tratamento physico adequados.

O livro de Reboux, excellente sob o ponto de vista litterario, deve ser considerado pessimo como livro de regimes para doentes. As combinações gastronomicas, muitas tão novas e felizes, não estão de accordo com as regras medicas, como pensa e declara o autor. A arte de nutrir o doente tem feito progressos formidaveis e as opiniões divergentes, que levavam a severidades contraditorias, vão desapparecendo. Os doentes devem precisamente comer o que elles supportam,

(Continúa na 8ª pagina)

NA COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

O sr. Pereira Lima leu um interessante trabalho, preconizando profundas reformas no nosso systema tributario — Entre outras medidas, propõe o ex-ministro da Agricultura: a applicação da taxa de 15 shillings na amortização das dividas externas estaduaes, a extincção do imposto de exportação e a transferencia do imposto sobre a renda para os Estados

Grupo feito por occasião de reunir-se a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, presidida pelo sr. Antonio Carlos

Reuniu-se, hontem, pela manhã, na sala das inspecções de Fazenda, no edificio do Thesouro Nacional, a commissão incumbida de estudar a situação economica e financeira dos Estados e municipios.

Presidiu a reunião o sr. Antonio Carlos.

O sr. Valentim Bouças, secretario technico da commissão, fez a communicação de que já se achavam organizados os dados necessarios ao estudo da situação economico-financeira dos Estado de S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Norte, Ceará, Amazonas, Rio de Janeiro, Santa Catharina e do Districto Federal.

Em seguida, o sr. Pereira Lima leu um longo e substancioso trabalho em torno da applicação da taxa de 15 shillings que pesa sobre o café á amortização das dividas externas dos Estados, e a extincção do anti-economico imposto de exportação.

A INFLACÇÃO MODERADA E A SITUAÇÃO MUNDIAL

Começa o sr. Pereira Lima dizendo que a realização de qualquer programma economico-financeiro depende do beneplacito da maioria da Nação. Cumpre convencer a maioria de que a execução do programma é necessaria, muito embora os sacrificios por elle exigidos.

No Brasil, para enfrentar a situação, seria necessario reduzir os vencimentos, as quotas de aposentadorias, reformas e disponibilidades e fazer uma profunda reforma no systema tributario e aduaneiro.

Para evitar a gritaria que provocaria o côrte nos vencimentos e aposentadorias, acha que é indispensavel lançar mão da inflação, embora restrictiva. Desvalorizando a moeda, equivaleria a uma diminuição indirecta nos vencimentos, aposentadoria e reformas. Compara o que se deu na França e na Inglaterra, após a Grande Guerra. Procurando enfrentar a crise de então, a França optou pelo inflaccionismo moderado, emquanto que a Inglaterra procurou revalorizar a moeda. A "débacle" da libra e a solidez do franco são os resultados de cada um desses systemas.

Passa o sr. Pereira Lima a estudar a situação economica do mundo, atravessando a sua maior crise provocada pela super-producção e abuso do credito, bordando interessantes considerações á margem das suggestões mais ponderaveis que têm surgido para enfrentar e resolver a crise.

A TAXA DE 15 SHILLINGS

Passa a tratar da taxa de 15 shillings cobrada por sacca de café e do sacrificio que ella representa para o productor.

Assignala alguns aspectos curiosos da arrecadação como por exemplo a de Minas:

"Tendo sido de 160.000 contos sua arrecadação tributaria no exercicio de 1930, se fosse applicada a taxa de 15 shillings, correspondente a 55$, haveria produzido sobre a safra 1931|32, prevista no minimo de 5.200.000 saccas, a importancia de 286.000 contos, de onde uma differença de 126.000 contos, isto é, 78,75 % a mais sobre a receita global do Estado em um anno.

Quanto ao Espirito Santo, porém, o caso é na verdade estupendo. Sua colheita futura está avaliada em 1.300.000 saccas e caso permaneça o regime actual, terá de concorrer com 71.500 contos, de maneira que o onus federal sobre o café attingirá quasi o triplo da previsão orçamentaria de 25.690 contos, ou sejam mais 65.310 contos ou 254|22 %."

Salienta, tambem, que a inutilização dos "stocks" de café se vem fazendo por processos carissimos, quando se trata de transportar o producto de logares distantes para o porto de Santos, pagando fretes. Mostra que, mesmo queimando-se o café junto em armazens reguladores ainda sairia mais barato do que pagando o transporte para inutilizal-o em Santos.

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Continúa o sr. Pereira Lima:

"Dando por concluidos nossos commentarios preliminares, ousamos agora suggerir á illustre Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, a conveniencia de recommendar ao Governo Federal que seja attribuido destino diverso ao que, actualmente, tem o encargo em ouro ultimamente creado sobre a exportação do café.

Com essa receita de grandeza sem igual no catalogo tributario do paiz, seria possivel prover ao serviço e até mesmo á liquidação rapida das dividas contrahidas pelos Estados, alguns dos quaes sob o guante da insolvencia.

Outrosim, no mesmo passo e em consequencia, tornar-se-ia opportuno eliminar o pernicioso imposto de exportação, que tão profundamente atrophia a economia nacional e ha sido condemnado de modo severo pelos nossos estadistas mais notaveis. Todavia, tem subsistido sempre mão grado o clamor das classes productoras, que esperam agora merecer a devida attenção, nesta phase de renovamento politico e administrativo, resultante da victoria revolucionaria."

Demonstra, em um quadro comparativo da receita geral de cada Estado com a receita do imposto de exportação, que a percentagem desse tributo é definida pelo coefficiente de 30,17, com o minimo de 8,27 no Rio Grande do Sul e o maximo de 73,96 no Espirito Santo.

"Desde logo resalta que a taxa de 15 shillings, na base de 55$, produziria sobre a saida normal de 16.000.000 de saccas de café em um anno, a importancia de réis 880.000:000$, ou mais 521.721:00$ do que a receita do imposto de exportação sobre todos os productos em todos os Estados."

Depois de inserir no seu relatorio quadros relativos ás dividas externas dos Estados, ao seu confronto com o seu serviço annual e com a receita orçada para 1931, e, finalmente, ao confronto entre o seu serviço annual e a receita do imposto de exportação, orçada para 1932, prosegue o sr. Pereira Lima:

Deduz-se da estatistica que a divida externa dos Estados no montante de 2.943:501$ ao cambio de 6 d. e de 4.207:031$ ao cambio actual, exige para seu serviço annuo 304.063:000$ no primeiro caso e 432.436:000$ no segundo.

Em face do imposto de exportação, cuja receita para 1932, cifra-se em 358.270:000$, o serviço da divida importa na percentagem de

(Continúa na 8ª pagina)

Foram direitinhos para a Assistencia...

Assim aconteceu aos cem contos e quarenta mil réis, com os quaes, na extracção de sexta-feira da Loteria do Estado da Bahia, foi contemplado o bilhete numero 15.759. O referido bilhete, já pago hontem, pertencia ao distincto e conhecido medico desta Capital, dr. Benigno Sucupira, radiologista do posto central da Assistencia Publica, local, aliás, onde um vendedor ambulante lhe effectuou a venda desse bilhete, depois de havel-o recebido do sr. Gervasio Prescot, estabelecido á rua do Ouvidor 151, e a quem o mesmo numero havia sido distribuido.

A Loteria do Estado da Bahia está, assim, de parabens pela concessão de mais este vultoso quanto merecido premio.

LOTERIA DA BAHIA

Com livre curso em todo o Brasil. Extracções regulares ás segundas e quintas-feiras.

DEPOIS DE AMANHÃ — 50:000$000 por 15$000, decimos a 1$500.

Para S. JOÃO, um optimo e extraordinario plano de 500:000$000 por 140$000, vigesimos a 7$000, jogando 13 mil bilhetes apenas e distribuição de 1603 premios.

Salão de extracções: Rua Sete de Setembro 164 — Nesta Capital.

Os concessionarios:

AMANCIO FERNANDES & GUIMARÃES

Mercurio, protector de Esculapio...

A Casa Guimarães, como os nossos collegas vespertinos já tiveram occasião de noticiar sabbado ultimo, confirmando mais uma vez o seu prestigio pagou, nesse mesmo dia, a um illustre e conhecido membro da classe medica desta Capital, o primeiro premio do plano da Loteria da Bahia, extrahida sexta-feira. Coube a respectiva importancia — cem contos e quarenta mil réis — ao bilhete quinze mil setecentos e cincoenta e nove, de cujo possuidor, um distincto clinico, repetimos, deixamos a seu pedido de registar-lhe o nome, circumstancia que sinceramente lamentamos, porquanto se trata de pessoa com relevantes serviços prestados á população carioca e portadora de nome que sobremaneira honraria o volumoso archivo de beneficiarios da popular agencia de loterias da Esquina da Sorte, rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março, da qual, ainda na semana que hontem findou, distribuiu aos seus clientes a apreciavel somma de duzentos e noventa e tres contos seiscentos e nove mil e duzentos réis. Amanhã, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinhentos. Depois de amanhã, cem contos da Paulista por trinta mil réis fracção tres mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Quinta-feira, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis. Dia 10, duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis. Dia 11, cem contos da Capital Federal por dez mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, canto de Primeiro de Março — Endereço telegraphico "Kasanova" — Caixa Postal 1273 — Rio de Janeiro.

JOGAR NA CERTA SO' NA CASA GUIMARÃES

que tem nos seus balcões, á disposição do publico, os melhores numeros das melhores loterias, notadamente para S. João, cujos bilhetes já se acham á venda ali.

A situação dos cafeicultores paulistas

Informam-nos da Agencia do Instituto do Café de S. Paulo, no Rio:

"Não raro a imprensa divulga opiniões erroneas quanto á situação dos cafeicultores paulistas, attribuindo-lhes privilegios inexistentes. Ainda recentemente, affirmou um publicista que todos os Estados cafeeiros pagam integralmente a taxa de 15 sh., "menos S. Paulo" — "porque já pagava 5 sh. do emprestimo de 20 milhões de libras".

Isso não corresponde á verdade. S. Paulo, tendo comparecido ao Convenio dos Estados Cafeeiros, em 30 de novembro do anno passado, concordou com as resoluções tomadas, entre as quaes figura, como se sabe, a da elevação da taxa de 10 sh. para 15 sh. Por decreto de 7 de dezembro, o governo paulista approvou as resoluções do Convenio, estabelecendo que a taxa de 10 sh. continuaria a ser cobrada sem alteração do processo então em vigor, ao passo que os 5 sh. accrescidos seriam cobrados em saques á vista sobre Nova York ou Londres, á ordem do Conselho Nacional do Café, e applicados no serviço do emprestimo de 20 milhões de libras. Estabelece o mesmo decreto do governo paulista, ainda de accordo com as resoluções do Convenio: "Art. 3º — As importancias provenientes da arrecadação dos 5 sh. acima referidos, que excederem ás necessidades do alludido emprestimo, serão annualmente restituidas ao Conselho Nacional do Café, para distribuição aos Estados de Minas Geraes, Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Pernambuco e Goyaz, pela fórma estabelecida na resolução n. IV do Convenio."

Como se vê, o plano assentado por todos os Estados cafeeiros, objectivando a defesa do principal producto da exportação brasileira, interessa igualmente aos productores em geral, sem distincção de Estados ou regiões, sem restricções odiosas, sem privilegios que o Convenio, por certo, não iria adoptar, beneficiando esta ou aquella parte, com prejuizo das demais.

S. Paulo não tem nem pleiteia uma situação privilegiada. Defende, na medida das suas forças, os interesses de um producto que, sendo a sua principal fonte de riqueza, não o é menos dos outros Estados que o cultivam e tem, além disso, o primeiro logar na pauta do commercio exterior de todo o Brasil."

Ha mais de dez milhões de desempregados nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. T. B.) — Segundo dados apurados pelo sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, havia nos Estados Unidos, em 31 de março ultimo, dez milhões e quinhentos mil individuos desempregados, ou seja approximadamente a quinta parte do numero total de pessoas que trabalham no paiz mediante salarios.

Chronica Musical

LONDRES
O QUARTETTO DE CORDAS DE

Bella tarde de arte, hontem, no Municipal.

No tablado, quatro artistas de boa raça, cujos temperamentos afinam num elevado grão de sensibilidade artistica, interpretavam Brahms, Schubert e Borodine, sempre applaudidos, calorosamente, por um publico numeroso.

Difficil será destacar o trecho que melhor impressionou o auditorio, tal a perfeição com que foram executados pelo "Quartetto de Londres" todos os numeros do programma.

Só um trabalho incessante, pertinaz, levado a effeito durante longos annos, tendo em mira a realização de um ideal artistico, poderá conduzir quatro artistas ao ponto de produzirem interpretações impeccaveis, emocionantes, como essas que, hontem, nos proporcionou o "London String Quartet".

Sem um deslise na afinação, sem uma phrase musical cujos contornos não fossem burilados com esmerado senso artistico, transcorreram as execuções do admiravel quartetto em ré de Borodine, do interessante "Quartteto Satz" de Schubert e do quartetto em dó menor op. 51 n. 1, de Brahms.

O publico, num enthusiasmo que não arrefecia, exigiu mais alguns numeros, além do programma, os quaes foram concedidos pelos illustres artistas com a melhor boa vontade e recompensados por incessantes applausos.

Interino

LIVROS NOVOS

"O ASSALTO DE 1930" — Hamilton Barata — Rio.

Ainda esta semana será exposto ao publico "A Revolução de 1930", o novo livro do dr. Hamilton Barata, através de cujas paginas o conhecido publicista analysa as causas de origem, o espoucar e a projecção dos acontecimentos que derrubaram o antigo estado de coisas no Brasil, estabelecendo a chamada 2ª republica, vigente sob o Governo Provisorio.

Dr. Hamilton Barata

Além de abundante argumentação historica e philosophica, ha em "A Revolução de 1930" muita observação pessoal do autor, colhida no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Bello Horizonte em meio ao ambiente politico e social que antecedeu e tornou possivel a victoria da revolução.

"Vantagens e discrepancias da orthographia simplificada" — Melville Callander.

O sr. Melville Callander, que de ha muito se vem dedicando aos estudos da linguagem portugueza, cuja estructura scientifica e cujos arcanos especificos lhe têm merecido acuradas attenções, acaba de dar a publico um novo livro, intitulado "Vantagens e discrepancias da orthographia simplificada", através de cujas paginas analysa mais uma vez os assumptos de sua especialidade.

Esse trabalho constitue uma excellente fonte de consulta para todos aquelles que adoptaram a graphia official da nossa lingua.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES DA PEQUENA CRUZADA

Photographia feita por occasião da inauguração da Exposição da Pequena Cruzada

Inaugurou-se hontem com successo, a exposição que a Pequena Cruzada annualmente offerece a seus freguezes e onde se encontra o que ha de mais fino em lingerie.

Tambem a alta sociedade que lá se deu "rendez-vous" soube recompensar suas abnegadas directoras que aspiram levar avante "malgré tout", a construcção, ora em inicio, do Orphanato, e que incansavelmente dedicam-se á protecção das creancinhas abandonadas. Gentilmente convidada, annuiu, emprestando o brilho de sua presença a sra. Getulio Vargas, que com seu sorriso de bondade encoraja todas as obras de beneficencia do Rio de Janeiro. Entre outras pessoas que visitaram o "Stand" do largo da Carioca, 14, e lá adquiriram peças de enxoval confeccionadas nas officinas da Pequena Cruzada, á rua Tavares Bastos, 71, vimos: sra. Jeronymo Mesquita, mme. Vicente Saboia, mme. Vereist, mme. Trompowsky, sras. Alfredo Sequeira, Dionisio Cerqueira, Ignacio Amaral, Court, Alice Costa, Janot, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, condessa Paes Leme, sras. Roberto Moura, Dittmar Santos, Creusa Guimarães, Lucia Penna e senhoritas Celina Heck Carvalho Rocha, Lygia Trompowsky, Jujuca Queiroz de Latour Affonso Penna, Rodovalho Leite, Marinska Paranaguá, sras. Silva, Orlando Rangel, José Costa e srs. Dodsworth e João Augusto Mattos Pimenta.

DECRETOS ASSIGNADOS

Designado o pessoal para os Tribunaes Eleitoraes Regionaes de Sergipe e Alagôas

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, nas pastas da Justiça, Fazenda, Viação, Marinha e Guerra, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando para o Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, os bachareis Leonardo Gomes de Carvalho Leite e Julio Cesar Leite, membros effectivos; os bachareis Manoel Candido dos Santos Pereira, Niceu Dantas e Remigio Ribeiro Aboim, membros substitutos; e nomeando para a respectiva secretaria, o fiscal da Inspectoria de Bancos do Districto Federal, em disponibilidade, bacharel Caetano Pinto de Miranda Montenegro Filho, director, o inspector agricola em disponibilidade, Nunzio Giannatazio, chefe de secção; o escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil, Arlindo Rogerio de Mendonça Arraes, official; os economo-almoxarifes dos Patronatos Agricolas, Casa dos Ottoni e Marquez de Abrantes, respectivamente, Orlando de Souza Coelho e Manoel da Silva Araujo, em disponibilidade, auxiliares; o auxiliar de expediente da Central do Brasil em disponibilidade, Juvenal Barbosa Galvão, continuo-porteiro; e o guarda em disponibilidade da referida via ferrea, Alfredo Alipio da Gloria, servente.

— Designando para o Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas, os desembargadores Herminio de Paula Castro Barroca e José Helvecio de Souza, membros effectivos; os drs. Joaquim Thomaz Pereira Diógguaes, Socrates de Moraes Cabral e Francisco José da Silva Porto Junior, membros substitutos e nomeando para a respectiva secretaria, os seguintes funccionarios em disponibilidade: director, o fiscal da Inspectoria de Bancos no Districto Federal, bacharel Sylvio Pellico de Abreu; chefes de secção, o director do extincto Campo de Sementes "Arthur Bernardes", Sylvio de Souza Campos e o archivista da Directoria de Meteorologia, Euclydes Carlos Bomtempo; officiaes, o director do Aprendizado Agricola de Satuba, Antonio Silvestre Barbosa e o director do Patronato Agricola "Pereira Lima", Arminio Sampaio da Cunha; auxiliares, o escripturario do Aprendizado Agricola de Satuba, José Alves de Aguiar e o conductor technico de 2ª classe da Inspectoria de Seccas, Francisco Assis Ferreira Lima; continuo-porteiro, o guarda da Central do Brasil, Carlos Augusto Watson e servente, o servente em disponibilidade da mesma Estrada de Ferro, João José Lopes.

— Nomeando o director da Estação Experimental de Campos, em disponibilidade, Francisco Thomaz Pinheiro, para director da secretaria do Tribunal Regional da Bahia.

Na Fazenda

Promovendo, por merecimento, a conferente da Alfandega de Manáos, o 1º escripturario Pedro Paulo Saldanha Belfort.

Nomeando o 2º escripturario da Alfandega de Recife, Joaquim de Souza Martins, para 1º da referida Alfandega.

Na Viação

Removendo o chefe dos serviços economicos da Directoria Regional de Corumbá, Alfredo Pinto de Castro, para a Directoria Regional de Juiz de Fóra; o chefe dos serviços economicos da extincta Directoria Regional de Santos, Antonio Krichanã da Silva, para igual cargo no Pará, em commissão; o chefe dos referidos serviços no Pará, Carlos Cavalcanti da Silveira, para igual cargo em Pernambuco, em commissão; o official da Directoria Regional de Corumbá, Acylino Erico Zeferino, para auxiliar de 1ª classe em Juiz de Fóra; o official da Directoria Regional de Campanha, Julio Lefol, para 2º official em Juiz de Fóra; o official da Directoria Regional de Diamantina, Vicente Menezes de Vasconcellos, para 2º official em Juiz de Fóra; o 3º official da Directoria Regional de Santa Catharina, José Martins de Oliveira, para 1º official em Juiz de Fóra, e o auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional de S. Paulo, Paulo Fonseca Silva, para 1º official em Juiz de Fóra.

Substituindo a clausula XIV do contrato de concessão do porto de Cabedello autorizado pelo decreto n. 20.183, de 7 de julho de 1931 para permittir a incorporação do producto da taxa de 2 %, ouro, arrecadada nesse porto, á renda ordinaria do mesmo porto.

Approvando os projectos e respectivos orçamentos para a construcção de um desvio de cruzamento, uma casa para moradia do encarregado e um embarcadouro para gado, no kilometro 96.116,70, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Promovendo: a auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Uberaba, o de 2ª, Ivos Alves Pinto.

Demittindo Childeberto Peceguelro, de thesoureiro da Directoria Regional do Maranhão.

Nomeando: o inspector technico de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, engenheiro João Maribondo da Trindade, director, em commissão, de Juiz de Fóra; e para a mesma Directoria Regional de Juiz de Fóra, auxiliares de 2ª classe, os de 3ª, de Minas Geraes, José Tarquinio Pereira, João Augusto Osorio e Antonio Pires Rabello, e o ajudante da agencia de Theophilo Ottoni, Amarillo Simões de Salles; auxiliares de 3ª classe, o carteiro auxiliar, interino, de Minas Geraes, Augusto Sergio dos Reis; o carteiro auxiliar, de Minas Geraes, Luiz Horta Buzelin e o servente interino da mesma Directoria de Minas, João Preciso dos Santos.

Nomeando a agente dos Correios da praça 15 de Novembro, nesta capital, Mathilde Sanz Havas, para thesoureira da referida succursal; e os fieis da Directoria Regional de S. Paulo, Maria José Hummel, Abilio Ramos Barbosa e Elza Reggiani de Aguiar, para thesoureiros, respectivamente, das succursaes ns. 2, 3 e 4, da mesma Directoria.

Concedendo aposentadoria: a Octavio Pereira Legey, escripturario de 1ª classe da Central do Brasil; a Porphirio Francisco de Paula, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios do Districto Federal; a Arthur Napoleão Borges Filho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Miguel Pinna Rangel Filho, agente de 4ª classe da Central do Brasil, e a Francisco Januario da Gama Fernandes, medico, addido, da extincta Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Na Marinha:

Approvando e mandando executar o regulamento para a officina e almoxarifado da Aviação Naval.

Promovendo no corpo de officiaes da Armada: a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Manoel Ignacio de Brito Gulhon e a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente Wandick Lourival de Almeida Querido.

Exonerando o capitão-tenente Antonio Adolpho Aceioly Doria de commandante da canhoneira "Missões".

Mandando aggregar ao respectivo quadro o capitão de fragata Enéas Cesar Ramos e ao quadro N, o capitão de corveta Agnello José dos Santos.

Na Guerra:

Promovendo: por antiguidade, na aviação, a capitão, os primeiros tenentes Godofredo Vidal e Ignacio Loyolla Dahor; a 1º tenente, os segundos João Adil de Oliveira, Arthur Motta Lima Filho e Agliberto Vieira de Azevedo; a 2º tenente, os aspirantes Jocelyn Barreto Brasil de Lima e Salvador Ross Lisboa; no corpo de saude, a capitão medico, o 1º tenente dr. Miguel Marques Barreto Vianna; no extincto corpo de intendentes, a tenente-coronel, o major João Luiz Pereira Filho; a major, o capitão Cornelio de Moraes Queiroz e a capitão, o 1º tenente Isaac Ferreira.

Exonerando, do commando das Escolas de Engenharia, Militar e Militar Provisoria, o coronel Arthur Silio Portella, sem prejuizo da outra commissão e nomeando o coronel de artilharia Francisco José Pinto.

Transferindo, por absoluta conveniencia do serviço, na cavallaria, os majores Francisco Borges de Oliveira, do 3º regimento independente, em São Luiz, para o 4º independente em Santo Angelo e Agnello de Souza, deste para aquelle regimento.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, como 2º tenente, ao 2º tenente contador, em commissão, José Ferreira.

Mandando reverter ao serviço activo, o 1º tenente de administração Raphael Tobias de Menezes Brito, reformado por decreto de 5 de dezembro de 1931, em vista do parecer da commissão de syndicancia do Exercito.

Concedendo reforma: no posto de 2º tenente, para o quadro de contadores, ao 1º sargento escrevente Euripedes Tavares de Mello; no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao sargento ajudante escrevente Ceciliano Miguel da Silva; no posto e soldo immediato, ao 2º sargento Epiphanio Sucupira de Marrocos e no mesmo corpo aos terceiros sargentos João Alves de Oliveira, Luiz Corrêa do Gurmão e Pedro Prestes, bem como no mesmo posto ao 1º sargento Francisco da Costa Leite.

A PEDIDOS

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

O "sr." commendador Castro e Silva é como a clara do ovo: quanto mais se lhe bate, tanto mais elle augmenta e infla de semvergonhice.

Eta! commendador-gandula! Caprichoso no trajar, esse Petronio da gazua pensa que o habito externo póde encobrir a miseria moral em que vivem, gafados pelos vicios mais repellentes, o seu caracter vésgo e a sua intelligencia côxa.

Manobreiro de uma alta-chantagem contra a "Equitativa", alliado da "maffia" das "congeneres européas", é de uma petulancia sem par no crime tôrpe da extorsão.

E é cheio de susceptibilidades — naturalmente fingidas — o malandro.

Ha dias sentiu-se — ora, o velhaco! — agastou-se, porque o chamei de ex-agente da poderosa companhia. Em torno desse "feio epitheto", com vertice nesse ponto, riscou a azemola endomingada um triangulo enorme de intrigas idiotas, tendo em vista indispôr o sr. Leal com o probo e operoso corpo de corretores da "Equitativa".

Mas as bichas não pegaram.

Quem é que, hoje, na "Equitativa", entre agentes e corretores, não conhece os intuitos, os desejos e os fins do "sr." Castro e Silva, atolado por mim, até os nasoculos, na lama putrida da chantagem em que vivia a chafurdar-se?

Não ha titulo de profissão alguma que possa envilecer alguem. O trabalho mais arduo, o mistér mais humilde dignificam os que porfiam na luta pelo pão quotidiano. Ser, entretanto, agente ou corretor de uma empresa de seguros de vida é officio que allia o alto lucro dessa actividade ao sagrado da missão social.

Só mesmo um enfatuado, como esse mósca de commendador, que vive nos hoteis de luxo á custa da prostituição do seu caracter, poderia vêr menosprezo onde só havia o intuito de identifical-o — elle, o phariseu — com um ex-auxiliar da companhia por elle agora assaltada.

O homem queria que eu o tratasse de **ex-superintendente, de ex-director da succursal em São Paulo.** "Tamandaré de Ultra-mar", como o daqui, tem a vaidade dos titulos. Mas, tal como os macacos, quanto mais sóbe, quanto mais se eleva pelos seus proprios pulsos, procurando esconder-se na folhagem dos titulos, mais se lhe vê o rabo.

Os agentes e corretores da "Equitativa" é que lhe devem agradecer a sua attitude, que só poderia compromettel-os e prejudical-os, caso repercutissem nos negocios da grande empresa as bicadas desse côrvo, desse urubu'-malandro, nas vidraças do "arranha-céo" da avenida Rio Branco.

Eu, hoje, encerro a primeira parte do programma a que me propuz para desmascarar, de publico, um dos mais audaciosos e cynicos chantagistas que o Rio tem recebido. A segunda parte é uma surpresa. Coisa mais fina.

O "sr." commendador não perde por esperar por ella...

E, é verdade, "sr." **commendatore**, ainda que mal lhe pergunte: **— A' quelle sauce voulez-vous être mangé?**

JOAQUIM SEGURADO

O PARTIDO ECONOMISTA

AS ALTAS FINALIDADES DESSA ORGANIZAÇÃO EM FACE DA VIDA NACIONAL

As classes que trabalham, que produzem a riqueza e cujas oscillações de prosperidade e de embaraços correspondem aos periodos de bem estar geral ou de crise para o paiz, devem acolher o Partido Economista como uma promessa de melhores tempos. Estamos nós, industriaes, commerciantes e agricultores, fatigados de vermos o nosso labor inutilizado por uma politica que não reconhece o valor predominante das questões economicas para as quaes se voltam hoje as attenções dos estadistas de todo o mundo civilizado. Até agora o Brasil tem sido a excepção a essa regra.

Aqui os casos politicos absorvem tudo e os interesses vitaes da nação não merecem mais que um golpe de vista desdenhoso dos legisladores e governantes. Assim aconteceu sempre na Republica velha e, por emquanto, a Republica nova, longe de parecer melhorar a esse respeito, está dando signaes de que o mal se vae aggravando.

A causa é simples e por ella são responsaveis as proprias classes productoras. Estas descuidaram-se até agora de organizar-se politicamente para a defesa dos seus interesses. Preferiam recorrer aos politicos profissionaes quando qualquer daquelles interesses se achava em jogo, dependendo de uma deliberação dos poderes publicos. Os effeitos desse methodo mostraram-se desastrosos. E, felizmente, surgiu afinal um pugillo de homens de acção dispondo de prestigio para despertarem as classes conservadoras á consciencia do perigo que as ameaça.

E trata-se realmente de um perigo. O Estado em nossos dias intervem cada vez mais na esphera economica. E' uma puerilidade declamar contra esse facto, que decorre de condições sobre as quaes não podemos exercer influencia. A unica coisa que podemos fazer é tornarmo-nos politicamente fortes, afim de que a nossa influencia na direcção dos negocios publicos se faça sentir de modo a imprimir á acção do Estado, no terreno economico, uma oreintação bemfazeja aos interesses das classes productoras. E, assim procedendo, os elementos conservadores estarão servindo ao paiz, porque os verdadeiros interesses deste não se differenciam dos daquelles que produzem a riqueza e cream assim as bases do bem estar collectivo.

Mas o unico methodo efficaz de executar esse programma, consiste exactamente na formação de um partido cujos membros, mesmo quando não pertençam ao commercio, ás industrias ou á lavoura, possuam comtudo o sentido economico, isto é, encarem todos os problemas politicos do ponto de vista de quem está convencido de que uma sã politica se baseia em uma boa organização economica. O Partido Economista dispõe de elementos para ser esse orgão dos interesses economicos da nacionalidade. A idéa de fundal-o provém de homens que são authenticos expoentes da élite das nossas classes conservadoras. Todos elles são independentes e ninguem poderia attribuir-lhes vislumbre de ambições politicas. Não são aventureiros movidos pelo desejo de subir ás altas posições á custa dos nossos esforços. São industriaes e commerciantes que se dispõem a sacrificar o seu tempo e a sua energia, o que equivale a dizer os seus interesses materiaes, para se collocarem á frente das classes conservadoras em prol dos interesses destas e da prosperidade geral da nação.

Cumpre agora aos industriaes, commerciantes e de um modo geral a todos que vivem do trabalho productor corresponder áquella esplendida iniciativa, alistando-se em massa nas fileiras do novo partido economista, que é a primeira organização partidaria até hoje apparecida no Brasil emancipada da influencia das ambições pessoaes dos politicos profissionaes.

Rio — 4 de junho — 1932.

Productor Commerciante.

AGRADECIMENTO AO DR. HELENO BRANDÃO

Depois de render graças a Deus Omnipotente e á boa Mãe Maria Santissima, vimos tornar publico o nosso reconhecimento ao eximio medico operador dr. Heleno Brandão que fez da medicina um verdadeiro sacerdocio, consciencioso e desinteressado e em cujas mãos habilissimas esteve a vida de minha irmã Julia da Silva Costa, na melindrosa e difficil intervenção cirurgica a que se submetteu no dia 25 de abril p-passado. Igualmente tornamos extensivo o nosso agradecimento aos drs. Graça Mello e Nelson de Souza, auxiliares da operação; aos distinctos sacerdotes e demais amigos e vizinhos que nos confortaram com a sua presença e suas orações; ao dedicado corpo de enfermeiros da Casa de Saude Santo Antonio; a todos emfim, hypothecamos a nossa eterna gratidão. — *Laura da Silva Costa — Julia da Silva Costa.*

Rua Araxá n. 66 — Grajahú — Andarahy.

CESAR, O ORADOR

AINDA NÃO ENCONTROU O PONTO DE APOIO DESEJADO!

Realizou-se, como estava annunciado, a manifestação que ao capitão Gwyer de Azevedo promoveram seus amigos pelos termos do telegramma que elle enviou ao general Bertholdo Klinger.

Entre os oradores, mais ou menos inflammados, foi encontrado o sr. Cesar Tinoco, que vem atravessando varias situações sem que o seu discernimento politico tenha encontrado ainda o ponto de apoio desejado.

Assim, segundo divulgaram os jornaes, o seu discurso foi vehemente na defesa da attitude do capitão Gwyer, até que outras directrizes venham modificar, novamente, o seu espirito revolucionario.

(Transcripto do "Diario Carioca").

MINAS GERAES NÃO ESTA' AGINDO COMO DEVE

Os politicos Mineiros encolheram-se nas suas montanhas, numa hora em que os interesses mais vivos do Brasil exigem que os seus filhos, que detêm uma parcella minima que seja de autoridade moral, venham para o campo, afim de ajudal-o a sair-se do aperto, em que se acha entaliscado. Ninguem poderá recusar esse appello vehemente da Nação e muito menos os guias politicos de Minas Geraes, que, se insistirem nessa renuncia ao cumprimento do dever, estarão compromettendo os fóros classicos do liberalismo da terra de Tiradentes.

Pela população, pelas tradições historicas, pelo papel que lhe coube sempre no equilibrio federativo da Republica, por todas as circumstancias de ordem, riqueza e cultura que lhes conferem um primado intransferivel, pelas suas responsabilidades no lançamento da campanha politico-partidaria de que nasceu a revolução, o grande Estado central é a chafe do equilibrio das instituições brasileiras e o nucleo, em torno do que as outras unidades deverão aggregar-se para a obra de garantia da existencia soberana do Brasil, tão ameaçada pelos disturbios que a ambição e a ignorancia vêm promovendo em nossa patria.

A palavra de Minas, dita corajosamente, firmada pela autoridade de todos os seus chefes, seria definitiva para encaminhar os perturbadores acontecimentos, com que somos surprehendidos todos os dias, aos objectivos de recomposição dos principios democraticos, de respeito ás leis e de consolidação da disciplina, que estão inscriptos na bandeira revolucionaria victoriosa em 1930.

Do retraimento de Minas, das sortidas aventuroras levadas a effeito por uns e por outros contra os seus "leaders" das tentativas subrepticias feitas ás escancaras, de lançar os seus homens no descredito politico, é que nasceu o marasmo em que o Brasil está mergulhado, ha vinte mezes.

* * *

Os aggravos recebidos pelos politicos mineiros justificam os resentimentos de que se acham possuidos, mas é preciso reconhecer que taes aggravos não partiram daquelles que estiveram sempre com elles, na boa como na má fortuna. Vieram de outras direcções.

O Rio Grande e S. Paulo, por motivos evidentes, não foram solidarios com os actos do Governo Provisorio destinados a enfraquecer o prestigio das montanhas, separando politicamente os seus partidos e levando os grandes nomes mineiros ao banco dos réos para responderem por crimes de peculato e abuso de confiança, creados na imaginação escaldada dos seus peores inimigos.

Taes actos obedeciam a uma trama subterranea, que visava annullar as influencias moderadoras dos elementos preponderantes da Alliança Liberal, afim de que ficasse a dictadura alliviada da companhia dos que tornaram possivel a sua implantação, com os braços livres para praticar os desatinos politicos, que logo a anniquilaram na estima do povo brasileiro. Minas Geraes não póde abstrair-se num transe tão perigoso para a liberdade dos cidadãos, indifferente ao drama que se está desenrolando, como se estivera desmembrada do grande corpo ao qual sempre lhe coube imprimir a suprema orientação.

E' preciso que a força dos seus dez milhões de habitantes seja interpretada varonilmente nas palavras e na acção dos seus chefes, esquecidas as mesquinhas divergencias internas, que acaso ainda persistam, em beneficio da salvação nacional, que urge emprehender.

O monstro das fauces vermelhas de sangue ronda sinistramente os destinos do povo brasileiro.

Ameaça-nos a anarchia integral. A indisciplina installou-se como uma fórma de existencia collectiva.

Minas Geraes não cruzará os braços, isolada nas suas montanhas, quando os seus irmãos afflictos lançam os olhos cheios de esperanças para os pincaros, onde sempre repousaram as aguias da liberdade.

Austregesilo de ATHAYDE

(Do "Diario da Noite", de 4 — 6 — 1932).

EDITAES

JUIZO FEDERAL DA TERCEIRA VARA DO DISTRICTO FEDERAL

DE QUAESQUER OUTROS INTERESSADOS, PARA SCIENCIA DO PROTESTO

O Doutor Waldemar da Silva Moreira, Juiz Federal substituto no exercicio de juiz federal da Terceira Vara do Districto Federal, na fórma da lei e etc.:

Faz saber aos que o presente dital virem e delle conhecimento tiverem ou ainda quem interessar possa, que a requerimento da Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, fabricante de assucar em Campos Geraes, Estado de Minas, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. e exmo. sr. dr. Juiz Federal. A Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, fabricante de assucar em Campos Geraes, Estado de Minas, vem protestar perante v. ex. contra as medidas inconstitucionaes, injuridicas e anti-economicas, contidas nos decretos ns. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, e 21.010, de 1 de fevereiro de 1932, medidas essas postas em execução pelo Governo Provisorio da Republica, de combinação com a Commissão de Defesa da Producção de Assucar, e com o Banco do Brasil. E assim protesta para salvaguarda de direitos que fará valer opportunamente, pelos meios competentes, contra a Fazenda Nacional, e contra essas outras instituições. O Decreto Organico do Governo Provisorio e a Constituição da Republica. Dispõe o dec. federal n. 19.393, de 11 de novembro de 1930, no seu art. 4.º, que "Continuam em vigor as constituições federal e estaduaes, as demais leis e decs. federaes, assim como as posturas e deliberações e outros actos municipaes..." E accrescenta no art. 6 que "Continuam em inteiro vigor e plenamente obrigatorias todas as relações juridicas entre pessoas de direito, privado, constituidas na fórma da legislação respectiva, e garantidos os respectivos direitos adquiridos". E são imperativos os mandamentos dos arts. 9 e 12: Art. 9: E' mantida a autonomia financeira dos Estados e do Districto Federal"; Art. 12: "A nova Constituição Federal manterá a fórma republicana federativa, e não poderá restringir os direitos dos municipios e dos cidadãos brasileiros e as garantias individuaes constantes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891". Esse decreto — conhecido pelo nome de "decreto organico do Governo Provisorio — é considerado como um acto addicional da Constituição. Foi elaborado e assignado por uma assembléa ou conselho que se formou com o concurso de todos os membros do referido governo. Dessa fórma, todo e qualquer decreto expedido posteriormente com a assignatura apenas do chefe do Governo Provisorio, e com a de um ou outro ministro, tem de ser considerado como lei ordinaria, absolutamente sujeita ás normas imperativas do "decreto organico" ou acto constitucional. Entretanto os taes decretos da "defesa do assucar", o primeiro delles assignado sómente por um ministro, e o segundo por dois, desrespeitaram da maneira a mais flagrante possivel, as normas estabelecidas pela collectividade do Governo Provisorio. São, portanto, decretos inconstitucionaes, e, por isso mesmo, decretos nullos. O dr. Joaquim Paranaguá — membro da commissão encarregada pelos usineiros paulistas de estudar esse assumpto, e que é um dos mais profundos conhecedores de direito fiscal, no Brasil, — emittiu exhaustivo parecer, em que demonstra que os taes decretos violaram os seguintes preceitos da Constituição, mantidos neste regime provisorio: a) o do art. 1º, ao proclamar como forma basica da nossa organização politica, a da Republica Federativa; b) o do art. 5º, ao determinar que incumbe a cada Estado prover a expensas proprias as necessidades de seu governo e administração; c) o do art. 6º, ao estabelecer que o Governo Federal não poderá intervir em negocios peculiares aos Estados; d) o do art. 7º § 3º, quando manda que as leis da União e os actos das suas autoridades sejam executados em todo o Paiz por funccionarios federaes; e) o do art. 9º, ao estatuir que é da competencia exclusiva dos Estados decretar impostos sobre industrias e profissões; f) o do art. 11 § 3º, quando dispõe que é vedado a União prescrever leis retroactivas; g) o do art. 72 § 1º, ao assegurar a inviolabilidade dos direitos concernentes á liberdade, á segurança industrial, e á propriedade. Os tres primeiros preceitos são violados com o estabelecimento de medidas de supposta defesa do assucar, que só poderiam ser adoptadas pelos Estados, e isso mesmo attendendo á representação dos productores. Estabeleceu-se em 1891 a forma republicana federativa, e em 1930 ainda se proclama essa mesma forma, como um dos principios fundamentaes da futura Constituição, porque os Estados componentes da Nação, situados em regiões e climas diversos, uns com populações densas, outros ainda quasi desertos, apresentam necessidades de governo e de administração inteiramente differentes. Assim, a questão da defesa do assucar tem que ser considerada como negocio peculiar a cada um dos Estados productores. Do contrario, a União das grandes e poderosas unidades da Federação anniquilaria as possibilidades de progresso dos pequenos Estados: "Se não fôra a providencia da igualdade unir-se-iam uns Estados em detrimento de outros; e da desharmonia de interesses resultaria a discordia social, causa de esphacelamento da federação" (Carlos Maximiliano). Ora, no que respeita á producção do assucar, o que se observa confrontando o quadro de producção que vem á pag. 335 do relatorio da pasta da Agricultura, referente ao periodo de 1929 a 1930, elaborado por Assis Brasil, com os dados estatisticos sobre a população de cada um dos Estados brasileiros, **é que ha Estados com** producção excessiva, como os de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Alagôas e Sergipe, ao passo que outros não chegam a produzir para o gasto, como os Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Dessa maneira evidencia-se que a defesa póde ser uma necessidade para os Estados de super-producção, não o sendo para os Estados importadores. E nesse caso, a intervenção do Governo Provisorio, com uma tributação uniforme para todos os Estados, virá ferir o direito de cada um delles "provêr a expensas proprias as necessidades do seu governo e administração"; e será uma intervenção indebita em negocios peculiares aos mesmos. A defesa dos Estados de super-producção importará no aniquilamento da industria assucareira nos Estados que ainda não produzem a quantidade sufficiente para o seu consumo. Dir-se-á que toda a cultura ou industria deve se desenvolver nas regiões mais adequadas onde se verifique uma perfeita adaptação do trabalho humano ao solo ou á natureza, e que esse principio de economia legitima os nossos decretos legislativos. Mas o argumento prova demais. A prevalecer, teriamos que revogar todas as leis proteccionistas, abrindo as nossas alfandegas á producção estrangeira, obtida em muito melhores condições do que a das nossas industrias parasitarias. Assim como se reconhece o direito de defesa da União, tambem temos que reconhecer direito igual de uns Estados contra outros. Não ha doutrina mais empolgante do que a da solidariedade. Mas nem tudo quanto é bello e perfeito póde ser desde logo attingido. Os nossos estadistas — tanto os de 1891 como os de 1930 — reconhecem que a realidade social brasileira ainda não permitte abandonar o regime federativo, destinado a garantir os interesses regionaes e a assegurar as prerogativas do egoismo legitimo dos habitantes de cada uma das regiões, contra as bellezas que adviriam da solidariedade... A taxa de 3$000 por sacco de assucar não podia ser estabelecida pelo governo federal, porque semelhante taxa constitue uma tributação que incide directamente sobre a industria assucareira, e o art. 9º da Constituição é expressissimo em estabelecer á competencia exclusiva dos Estados para decretar impostos sobre industrias e profissões, e a applicação retroactiva dessa taxa que os decretos citados ordenam, de modo a onerar o assucar já produzido, quer se encontre nas usinas ou nos armazens á disposição dos usineiros, constitue clamoroso desrespeito ao principio da irretroactividade das leis, consagrado não só pelo art. 11, parag. 3º da Constituição, como tambem pelo art. 3º da lei de Introducção ao Codigo Civil. E os direitos adquiridos que tanto esse preceito do Codigo Civil como o do art. 6º do "decreto organico" do Governo Provisorio mandam que sejam respeitados em todas as relações entre particulares, tambem esses direitos intangiveis soffreram o profundo golpe desferido pelo parag. unico do art. 90 do Regulamento de 1º de fevereiro do corrente anno, dispositivo esse que importa em alteração de relações juridicas ou relações contratuaes anteriormente firmadas, constituindo actos juridicos perfeitos e acabados. Mas, o que mais importa assignalar é a doutrina bolshevista dos decretos impugnados a autorização dada ao governo para contratar a execução das chamadas medidas de defesa com um banco, contravém, de modo evidente, ao texto citado do art. 7º, parag. 3º da Constituição, que dá essa funcção ás autoridades federaes, e só permitte a sua delegação aos governos dos Estados, e nunca a particulares: "...podendo a sua execução ser confiada aos governos dos Estados". O estabelecimento de uma regra com uma unica excepção, exclue outra qualquer hypothese de delegação. Entretanto, os decretos autorizaram que se fizesse um contrato com um banco ou estabelecimento bancario, ou consorcio bancario, para que essa instituição ou instituições de caracter particular desempenhassem funcções proprias das autoridades publicas da União, sómente delegaveis a autoridades dos Estados. E dessa incumbencia prevista no decreto, resultaria a monstruosidade bolshevista contra a qual se insurge toda a tradição juridica brasileira, orientada pelo individualismo, mitigado por um socialismo liberal; mas tradição que nunca fez conchavos com as idéas communistas. Ora, nada existe de mais typicamente communista do que autorizar que um particular — esse banco ou consorcio bancario — tire á força o dinheiro de uns, para se cobrir de prejuizos que lhe sejam dados por outros. Dispõe o art. 3º do dec. n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931 que "Todo o assucar produzido pelas usinas do Paiz, fica sujeito ao pagamento de uma taxa de 3$000 por sacca de 60 kilos, cujo producto será destinado á execução de medidas **de financiamento**, para amparo e defesa da producção assucareira, por intermedio do banco ou consorcio bancario". E vem depois o art. 11: "Sempre que em qualquer liquidação dos negocios relativos ao assucar, incluidos juros e despesas, houver prejuizo para o banco ou consorcio bancario, será esse prejuizo coberto pelo producto da taxa a que se refere o art. 3º". E o absurdo se completa com o texto do art. 14 do decreto regulamento n. 2.010, de 1º de fevereiro: "A taxa a que se refere o art. 9º deste regulamento (a mesma taxa de 2$000), só poderá ser abolida quando o banco contratante tiver sido embolsado das quantias empregadas e se acharem liquidadas todas as operações referentes ao financiamento das usinas, com os respectivos juros e mais despesas effectuadas". Assim, se usineiros quebrados e deshonestos derem prejuizo ao banco, pondo pedras e tijolos nos saccos de assucar destinados á "warrantagem", ou misturando-o com outros materiaes, ou recheando os saccos com productos inferiores, ou se o assucar vier a melar, por falta de cuidado ou por defeito de fabricação, os usineiros honestos e previdentes, os que tem reservas accumuladas durante longos annos de trabalho, e que não precisam de financiamento, terão de entrar com o seu dinheiro para cobrir os prejuizos resultantes da incuria ou da deshonestidade alheia. Será o justo a pagar pelo peccador, será o castigo da virtude, que é a previdencia, com a obrigatoriedade do soccorro aos imprevidentes ou preguiçosos, que não guardam as sobras das quadras bôas ou que não produzem o sufficiente para separar alguma economia. Mas, não é preciso criticar, nem commentar. O decreto organico do Governo Provisorio véda toda e qualquer restricção nos direitos e garantias individuaes, constantes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891. E essa Constituição, no artigo 72, § 17 declara que "O direito de propriedade mantem-se em toda a sua plenitude, salvo a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização prévia". Não póde, portanto, o Governo Provisorio, permittir que o Banco do Brasil vá extorquir o dinheiro de uns, para pagar o prejuizo que lhe seja causado por outros. E fala-se em extorsão, porque exigir um pagamento de 3$000, sob pena de multa de 20$000, elevada ao dobro na reincidencia, é coisa mais extorsiva que a "derrama" dos tempos coloniaes. A obrigação principal imposta aos usineiros é a de pagarem 3$000 por sacco. E a pena estabelecida para o caso de inadimplemento é de quasi sete vezes mais, parecendo que os improvisados legisladores e juristas desconheciam o preceito salutar, equitativo e honesto do art. 920 do Codigo Civil, prescrevendo em fórma lapidar que "O valor da combinação imposta na clausula penal não póde exceder o da obrigação principal".

Pelo exposto e pelo mais que se contém de inconstitucional, de injusto e do iniquo nos referidos decretos e nos actos que se praticaram em sua execução, que se estão praticando e serão praticados, a supplicante vem pedir que v. ex. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, protesto de rehaver da Fazenda Nacional, do Banco do Brasil e da chamada Commissão de Defesa da Producção do Assucar, solidariedade, tudo quanto seja obrigada a pagar por força dos taes decretos, protestando, tambem, contra as mesmas entidades e pela mesma fórma, por indemnização das perdas e damnos, que já está soffrendo, e que vier a soffrer. Pede tambem que v. ex. ordene a publicação desta pela imprensa e a intimação dos representantes legaes da Fazenda Nacional, do Banco do Brasil e da referida Commissão de Defesa, sendo especialmente intimados os ministros da Justiça e do Trabalho, que referendaram ou subscreveram os alludidos decretos. Por ser de Justiça, e procedendo-se em tudo como nos casos analogos, distribuida e autuada esta, para serem os autos opportunamente restituidos, do deferimento, Rio de Janeiro, 27 de maio de 1932. Pela Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, Manoel Alves Azevedo. Noé Azevedo. (Estava sellada com uma estampilha Federal no valor de 20$000 devidamente inutilizada). Distribuição: Distribuida a 3ª Vara em 27 do 5 de 1932. O Distribuidor. S. P. Barcellos. Despacho: A., Sim, tome-se por termo o protesto, scientes o B. do Brasil, a Commissão de Defesa da Producção do Assucar e a União Federal na pessoa do dr. 1º Procurador. D. Federal, 27-5-932. Waldemar Moreira. TERMO DE PROTESTO: Aos vinte e sete dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade do Rio de Janeiro, e em meu cartorio, compareceu á Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, representada pelo seu administrador sr. Manoel Alves de Azevedo e por elle me foi dito que reduzia a termo, como effectivamente reduz, o protesto que faz, constante de sua petição retro, da qual fica fazendo parte integrante o presente termo. E de como assim o disse, do que dou fé, assigna o presente termo, depois de lido e achado conforme. Eu, Fernando de Faria Junior, escrivão o subscrevi. Manoel Alves de Azevedo. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente edital que será affixado no logar de costume pelo porteiro dos auditorios deste Juizo, que, de assim haver cumprido, lavrará a competente certidão na fórma da lei, e será publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos trinta e um dias do mez de maio do anno de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Octavio Fernandes Vianna, Escrevente Juramentado o dactylographei. Eu, Fernando de Faria Junior, escrivão, o subscrevi. Waldemar da Silva Moreira.

Avisos e Declarações

TERRAS DE ITAGUAHY

Miguel Teixeira chama a todos que adquiriram terrenos da firma Teixeira & Cia., e que tenham terminado o pagamento dos mesmos para virem ao seu escriptorio á rua da Carioca 58, afim de receberem documentos e posse de seus terrenos.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 57|SM. — 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
CAFÉS DESPOLPADOS						
3.976	6	12-5-32	39	P. Nova	José M. Gama	Neves Villela & Cia. (P-22323|32).
CAFÉS COMMUNS						
252	7	5-8-31	119	Jequitibá	J. R. Guimarães	S. A. Pedrosa Joppert
259	15	5-8-31	125	M. Hespanha	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
98	71	6-8-31	86	P. Novo	J. I. Santos	Ed. Figueira & Cia.
99	81	6-8-31	19	P. Novo	José Gomes	Ed. Figueira & Cia.
100	79	6-8-31	51	P. Novo	Ed. Figueira & Cia.	Ed. Figueira & Cia.
102	73	6-8-31	10	P. Novo	F. Cruz	Ed. Figueira & Cia.
115	23	6-8-31	50	Teixeiras	Fraga Irmãos & Cia. Ltd.	Os mesmos
128	33	6-8-31	167	Carangola	Valente Rodrigues & Cia.	Os mesmos
Total			627 saccas			
Total geral			666 saccas			

O lote 252 é de 125 saccas tendo porém 6 saccas de typo infer lor ao 8 que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 58|SM. — 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
142	575	6-8-31	10	Ubá	A. Luderer	Pinheiro Ladeira & Cia.
139	39	6-8-31	165	Varginha	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos
149	13	6-8-31	150	Cotegipe	J. O. Duarte	A. M. Dutra
166	4	6-8-31	125	Lindoya	M. E. Vieira	S. A. Pedrosa Joppert
167	89	6-8-31	12	P. Novo	E. D. T. Cortes	Galeno Gomes & Cia.
Total			462 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL-AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 51|SA. — 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
195	577	6-8-31	65	Varginha	Arthur Santos Junior	Cia. Com. Café M. Geraes
201	201	6-8-31	100	Alfenas	Manoel P. Rodrigues	Cia. Nac. Com. Café
Total			165 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 0 5M|SM. — 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.185	34	23-7-30	216	Catitó	Instituto Mineiro	O mesmo
3.660	—	23-7-30	30	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos
2.390	206-209	24-7-30	31	Guaranesia	Instituto Mineiro	O mesmo
2.404	103	24-7-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo
3.859	—	24-7-30	66	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo
2.798	2	24-7-30	40	J. Britto	F. Caiafa	Instituto Mineiro
2.831	1	24-7-30	160	J. Britto	F. Caiafa	Instituto Mineiro
2.960	4	24-7-30	100	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.657	—	24-7-30	49	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos
5.453	75-77	24-7-30	18	Arary	Instituto Mineiro	O mesmo
3.655	—	25-7-30	143	Praça	Paiva Nunes & Cia.	Os mesmos
3.246	49	21-7-30	140	Sapucahy	Instituto Mineiro	O mesmo
2.796	3	26-7-30	133	Fama	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
2840 / 3429 / 3433	2	26-7-30	134	Fama	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
			29	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.084	328-347	26-7-30	122	B. Alto	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.710	1	26-7-30	94	P. C. Verde	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.714	4	27-7-30	75	B. Alto	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.750	2	26-7-30	148	P. Azevedo	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.746	1	27-7-30	144	P. Azevedo	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.747	2	27-7-30	89	P. Azevedo	José I. Oliveira	Instituto Mineiro
3.748	3	27-7-30	60	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.126	5	28-7-30	30	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.393	29	28-7-30	100	Guaxupé	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.613	749-984	28-7-30	70	Itiguassu'	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.787	28	28-7-30	75	Campanha	Adamo Cavila	Instituto Mineiro
2.937	1	28-7-30	87	C. Cachoeira	A. J. Reis	Instituto Mineiro
2.942	15	28-7-30	100	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.014	235-248	28-7-30	93	P. C. Verde	A. Ribeiro	Instituto Mineiro
3.712	3	28-7-30	94	P. C. Verde	A. Ribeiro	Instituto Mineiro
3.715	4	28-7-30	141	P. C. Verde	A. Ribeiro	Instituto Mineiro
3.741	2	28-7-30	132	P. C. Verde	A. Ribeiro	Instituto Mineiro
3.749	1	28-7-30	33	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.757	97-99	29-7-30				
Total			3.996 saccas			

O lote 3660 foi permutado pelo lote 3196 (P-18487|32).
O lote 3859 foi permutado pelo lote 2533 (P-20193|32).
O lote 3657 foi permutado pelo lote 3198 (P-18487|32)
O lote 3655 foi permutado pelo lote 3199 (P-18487|32-.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes (Processos n. 21.985 e 22.018): Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes (Processo numero 22.179): Credite-se, de accordo com o parecer.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 21.804): Credite-se.

A mesma Companhia (Processo n. 22.157, 22.199 e 21.762): Credite-se, de accôrdo com o parecer.

Rectificação — O lote n. 1.824 da lista 135|S P. de 4|6|32 é de 104 saccas e não 107 como foi publicado, e tendo 3 saccas de café abaixo do typo — 8 — só se consideram liberadas 101 saccas.

Os rigores contra os infractores da lei secca nos Estados Unidos

INDIANOPOLIS, 4 (U.T.B.) — O sr. George R. Dale, "mayor" de Muncie, foi condemnado a 18 mezes de prisão em uma das penitenciarias federaes e a pagar ainda 1.000 dollares de multa por ter conspirado contra a lei de prohibição.

Prisão na Hespanha do autor de avultado roubo de joias

ALGECIRAS, 4 (U. T. B.) — Foi preso nesta cidade a pedido da policia norte-americana o individuo Sileno Giorgi que conseguira, por meios artificiosos roubar perto de 50,000 dollares de varios joalheiros nova-yorkinos.

Giorgi ficará nesta cidade até a chegada dos detectives norte-americanos que o reconduzirão a Nova York.

Desappareceu durante a viagem o machinista do "Zeelandia"

COLON, (Panamá), 4 (U. T. B.) — Com a chegada a esta cidade do navio "Zeelandia", constatou-se que tinha desapparecido durante a travessia o primeiro machinista Harry Stevenson, cidadão inglez, de Cowes.

Os officiaes de bordo informam que o mar, durante a travessia esteve sempre calmo julgando os mesmos que Stevenson se tenha suicidado.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Pelo resgate dos bonus de guerra nos Estados Unidos

AS NUMEROSAS BANDEIRAS QUE PROCURAM O SENHOR HOOVER

WASHINGTON, 4 (U. T. B.) — Os arredores desta cidade estão completamente tomados pelas bandeiras procedentes de varios pontos do paiz de individuos que vêm pedir ao presidente Hoover e ao Congresso a votação do resgate dos bonus da guerra.

A cada momento chegam novos contingentes, á pé, de varias cidades, tendo a policia tomado todas as providencias afim de evitar qualquer perturbação da ordem.

Audacioso assalto ao Café Broadway, de Hollywood

HOLLYWOOD, 4 (U.T.B.) — O café Broadway, um dos mais frequentados pelas celebridades cinematographicas, foi assaltado na tarde de hontem por um individuo mascarado que conseguiu escapar-se com cerca de 1.000 dollares extorquidos dos presentes.

Dois politicos italianos condecorados com a Ordem da Annunziata

ROMA, 4 (H.) — Os srs. Federzoni e Giurati, presidentes, respectivamente, do Senado do Reino e da Camara dos Deputados, foram condecorados com o collar da Ordem da Annunziata, que é a primeira do Estado.

Instituto Mineiro do Café

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

Complemento das quotas dos dias 1 e 2 do corrente, entregues a menos na Praia Formosa e Maritima

Lista de liberação n. 1240. LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.327	2	6-8-31	83	C. Limpo	João G. Abreu	Vieira Camões & Cia.
1.329	8	6-8-31	47	C. Limpo	José V. Costa	Vieira Camões & Cia.
1.331	79	6-8-31	166	P. Nova	Randolpho Fonseca	O mesmo
1.335	31	6-8-31	125	Manhumirim	Tostes & Cia.	Os mesmos
1.340	29	6-8-31	125	Manhumirim	Angelo Porcaro	Barbosa & Marques
1.341	39	6-8-31	125	Muriahé	Antonio Barreto	Tostes & Cia
1.374	209	6-8-31	100	3 Pontas	H. Alves	Vivacqua Irmãos S. A.
1.378	64	6-8-31	52	S. Amelia	Luiz H. Faria	Pinheiro Ladeira & Cia.
2.641	—	6-8-31	100	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Os mesmos
1.419	17	6-8-31	45	C. Pacheco	Marcellino R. F. Valle	B. H. Agricola E. M. Geraes
1.423	197	6-8-31	16	Retiro	Antão F. Almeida	Vieira Camões & Cia.
1.449	327	6-8-31	61	Oliveira	Aristoteles M. Ribeiro	Barbosa Albuquerque & Cia
1.454	329	6-8-31	21	Oliveira	Francisco C. Moreira	Barbosa Albuquerque & Cia
Total..			1.056 saccas			

O lote 2.641 foi permutado pelo lote 1.415 (P-11.704|31).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

Complemento das quotas dos dias 1 e 2 do corrente, entregues a menos na Praia Formosa e Maritima

Lista de liberação n. 138|SP. LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.513	27	6-8-31	333	Muriahé	Gabriel J. Oliveira	Pedro Treidler & Cia.
1.639	15	6-8-31	166	Tombos	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
Total..			499 saccas			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. 121|MT LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ 6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
918	67	6-8-31	100	P. Nova	Francisco H. Silva	B. Credito Real
917	295	6-8-31	21	J. Fóra	Severino B. Andrade	Rebello Alves & Cia.
929	124	6-8-31	60	S. Barbara	J. Monteiro & Cia.	Ferrari Souza & Cia.
939	151	6-8-31	165	Palmyra	José Mud	Barbosa Albuquerque & Cia.
959	13	6-8-31	125	Rochedo	Souza & Irmão	Theodor Wille & Cia.
986	3	6-8-31	75	S. Gerardo	Honorio T. Barros	Salomão & Martins
992	27	6-8-31	71	R. Branco	Domingos Dedecca	Salomão & Martins
1.011	9	6-8-31	80	Tocantins	Paiva Costa & Silva	Ferrari Souza & Cia.
1.020	145	6-8-31	100	Candeias	Celestino Bonacorsi	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.042	29	6-8-31	125	Providencia	A. Jabour & Cia.	Os mesmos
1.128	203	6-8-31	100	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.180	151	6-8-31	137	Fama	Pedro Paiva Tavares	Avellar & Cia.
1.181	289	6-8-31	165	Machado	M. P. Rodrigues	Rebello Alves & Cia.
1.183	175	6-8-31	74	J. Britto	Olympio Corsini	Paiva Nunes & Cia.
1.195	95	6-8-31	70	C. Cachoeira	Moacyr Rezende	Rebello Alves & Cia.
1.198	291	6-8-31	50	Machado	Jovino Figueiredo	E. G. Fontes & Cia.
1.208	295	6-8-31	165	Machado	Gustavo Dias	E. G. Fontes & Cia.
1.220	153	6-8-31	80	Fama	Esdras O. Prado	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.222	149	6-8-31	20	Fama	J. C. Prado	Barbosa Albuquerque & Cia.
1.302	285	6-8-31	68	Machado	A. P. S. Moura	Paiva Nunes & Cia.
Total			1.351 saccas			

O lote 992 é de 75 saccas, tendo porém 4 saccas de typo inferior ao 8, que se acham á disposição do Conselho Nacional do Café.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Lista de liberação n. S|S. V. S. M. 4-6-32

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

SAFRA 1930-1931

6-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.832	55-61	6-3-30	1	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo
3.839	45	12-4-30	3	O. Fino	Instituto Mineiro	O mesmo
2.183	33	28-6-30	31	Catitó	Instituto Mineiro	O mesmo
2.184	28	28-6-30	176	Catitó	Instituto Mineiro	O mesmo
2.348	47-50	28-6-30	40	Canoas	Instituto Mineiro	O mesmo
2.406	5	28-6-30	156	Cervo	Francisco Boteiga	Instituto Mineiro
2.800	22	28-6-30	56	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro
2.339	4	28-6-30	156	Cervo	Francisco Boteiga	Instituto Mineiro
2.950	198-210	28-6-30	100	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.971	65-66	28-6-30	75	Arary	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
1.604	1.200	30-6-30	54	P. Caldas	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
1787-3833	1.166	30-6-30	100	P. Caldas	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2525-2587	102	30-6-30	60	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.749	217-229	30-6-30	75	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.754	6-6	30-6-30	26	Japy	Instituto Mineiro	O mesmo
3.086	231-233	30-6-30	11	Guaranesia	Instituto Mineiro	O mesmo
3427-3431	306-326	30-6-30	47	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo
2.917	6	5-7-30	35	Cervo	Olympio S. Nogueira	Instituto Mineiro
3.937	45	5-7-30	139	Congonhal	Jonas Veiga	Instituto Mineiro
2.844	73	7-7-30	40	O. Fino	Astiago Selligni	Instituto Mineiro
2.846	27	7-7-30	32	Alfenas	Olympio Nogueira	Instituto Mineiro
3.851	—	8-7-30	15	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.843	23	8-7-30	313	Machado	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.094	82-83	8-7-30	60	Guaranesia	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.789	107-114	9-7-30	200	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.392	4-4	10-7-30	9	Japy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.090	23	10-7-30	8	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.319	19	11-7-30	50	Arary	Instituto Mineiro	O mesmo
2.523	21	12-7-30	58	Arary	Instituto Mineiro	O mesmo
2.791	161-168	12-7-30	8	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo
2.941	25	12-7-30	22	Tuyuty	J. Santos & Cia.	Instituto Mineiro
2.989	30	12-7-30	60	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.996	147-154	12-7-30	25	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.884	162-175	14-7-30	64	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.593	180-188	15-7-30	8	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
1824-3425	185-193	16-7-30	100	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.541	53	16-7-30	9	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.607	63	16-7-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.608	62	16-7-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
3.815	—	16-7-30	50	Praça	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.918	56	16-7-30	16	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.333	34	16-7-30	85	Sapucahy	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.601	73	17-7-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	Instituto Mineiro
2.940	75	17-7-30	20	O. Fino	Julio Junqueira	Instituto Mineiro
3.910	—	19-7-30	63	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo
2.678	531-620	21-7-30	100	Guaxupé	Instituto Mineiro	O mesmo
2.010	83	22-7-30	20	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo
2.022	81	22-7-30	4	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo
2.186	8	22-7-30	66	Jaboty	Instituto Mineiro	O mesmo
3.881	—	22-7-30	26	Praça	Instituto Mineiro	O mesmo
2977-3510	2	22-7-30	100	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	O mesmo
2.165	390-398	23-7-30	90	S. S. Paraizo	Instituto Mineiro	O mesmo
2.347	102	24-7-30	80	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo
Total			3.003 saccas			

Os lotes 3832-3839 e 3427-3431 são faltas dos lotes 1760-2624 e 1049.
Os lotes 3851-3815-3910 e 3881 foram permutados pelos lotes 2167-2821-1894 e 2410.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

Complemento das quotas dos dias 1 e 2 do corrente, entregues a menos na Praia Formosa e Maritima

Lista de liberação n. 117|MT. 4-6-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
907	11	5-8-31	100	Guarany	C. Dias Moreira	José Chaia
919	121	5-8-31	80	S. Barbosa	Antonio P. Rocha	Ferrari Souza & Cia.
943	199	5-8-31	55	Alfenas	Jonas Figueiredo	Rebello Alves & Cia.
944	89	5-8-31	43	C. Cachoeira	Levy Veiga Costa	Rebello Alves & Cia.
954	149	5-8-31	17	O. Fortes	Antonio L. Silva	Instituto Mineiro de Café
964	21	5-8-31	165	Coimbra	S. L. Soares & Cia.	Vivacqua Irmãos S. A.
982	13	5-8-31	143	P. Sapucahy	João Nogueira	Theodor Wille & Cia.
985	15	5-8-31	65	P. Sapucahy	João Nogueira	Theodor Wille & Cia.
1.002	176	5-8-31	57	S. G. Sapucahy	Manoel A. Lemos	Anselmo Alves & Cia.
1.036	203	5-8-31	25	3 Pontas	José Paiva	Anselmo Alves & Cia.
1.037	201	5-8-31	85	3 Pontas	Francisco E. Araujo	Anselmo Alves & Cia.
1-039	197	5-8-31	69	Alfenas	Manoel P. Rodrigues	Anselmo Alves & Cia.
1.066	201	5-8-31	45	C. Bello	M. B. Freire	Avellar & Cia.
1.076	67	5-8-31	63	C. Rio Verde	Adalgisa C. Junqueira	Rebello Alves w Cia.
1.077	35	5-8-31	53	Salto	J. Villela	Rebello Alves w Cia.
1.085	8	5-8-31	125	Cajury	Oswaldo Teixeira	A. Jabour & Cia.
1.097	31	5-8-31	27	Salto	João N. Prado	Rebello Alves & Cia.
1.104	172	5-8-31	40	S. G. Sapucahy	José Tiburcio	Rebello Alves & Cia.
1.106	174	5-8-31	50	S. G. Sapucahy	Rebello Alves & Cia.	Rebello Alves & Cia.
1.107	170	5-8-31	45	S. G. Sapucahy	Silvino Pereira	Rebello Alves & Cia.
1.116	9	5-8-31	10	Boyaná	Tolomei Casali	Araujo Maia & Cia.
1.118	7	5-8-31	25	Goyaná	Tolomei Casali	Araujo Maia & Cia.
1.123	199	5-8-31	88	Formiga	Obir Oliveira	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total..			1.476 saccas			

NA COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS

(Conclusão da 5ª pag.)

34,9 ao cambio de 6 d. e 120,7 ao cambio actual.

São poucos os Estados que se acham em situação de insolvabilidade, ao passo que tres dos mais poderosos, devem ao cambio actual (14-5-1932), em contos de réis. São Paulo — 2.237.900, Rio Grande do Sul — 527.944 e Minas Geraes — 304.804, o que perfaz 3.070.648 contos, isto é, cerca de 2|3 do debito total do valor de 4.207.031.

De sorte que, mesmo obtendo fortes abatimentos para o grupo de recursos financeiros mediocres, será uma utopia prevêr qualquer ajuste muito vantajoso com os credores, considerado o assumpto em globo. As reducções mais valiosas a pleitear, em substancia, devem ter por objectivo as taxas de juros e de cambio.

Nestes termos e tratando-se de simples designio, vamos encarar o problema sob condições menos optimistas porque se, por acaso, vier a ser posto em pratica nosso alvitre, de certo as clausulas definitivas hão de attender á precariedade das finanças mundiaes e ao gesto de nossa vontade para honrar, como sempre, o credito nacional.

Póde parecer, á primeira impressão, que os quatro Estados caféeiros de maior importancia e sobretudo S. Paulo, serão muito beneficiados com a transferencia de suas vultosas dividas externas ao governo federal, entretanto, tendo em vista a respectiva contribuição annual, na somma elevada que resulta da taxa de 15 shillings e dos impostos de exportação, a circumstancia não provocará estranheza.

E' opportuno reflectir nesta altura, que o abandono das taxas de exportação, apenas momentaneamente poderá perturbar a ordem orçamentaria dos Estados, porque o exito do imposto territorial e quanto ao café, o tributo aconselhavel por arvore, bem cedo hão de preencher a lacuna."

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Acha, porém, que ha conveniencia em transferir para os Estados o imposto sobre a renda, tornando, assim, a sua cobrança mais effectiva, mais justa e equitativa.

Demonstra, com uma estatistica da Delegacia Geral como o onus fiscal não recáe, equitativamente, sobre a população dos diversos Estados.

Assim, a comparação do rendimento desse imposto com a receita orçada nas differentes unidades federaes dá as seguintes percentagens:

"S. Paulo, 6,88; Pará, 6,09; Bahia, 5,30; Paraná, 4,05; Pernambuco, 4,02; Rio Grande do Sul, 3,63; Rio de Janeiro, 3,06; Minas Geraes, 2,04;

O tributo em apreço recáe, pois, de fórma desigual, sobre os Estados, em face da respectiva arrecadação orçamentaria. Descontando o contingente do Districto Federal, que attinge 37.000 contos de réis, a perda na receita da União, pela transferencia, será da ordem de 55.000 contos, a compensar, como adeante indicamos."

EM QUE CONSISTE O SYSTEMA

"O systema que propugnamos, de modo synthetico, consiste em destinar á amortização das dividas que desequilibraram as finanças estaduaes, o referido tributo em moeda ingleza, a vigorar por tempo incerto e de exito bastante duvidoso.

Como corollario, seria logo sustada a continuação do temeroso artificio do estanque, cada vez mais avassalador e perdulario, mantendo-se, como unica medida restrictiva, o escoamento das safras por duodecimos. Quer dizer: não mais insistiremos no contrasenso de tributar as safras futuras para destruir as colheitas passadas.

Outrosim, serão supprimidos os impostos de exportação, em gera, bem como, na especie, as taxas accessorias de mil réis ouro, em franco, e de viação, o que proporcionaria grande allivio á lavoura caféeira. Uma verba elevada se reservará para as despesas com a liquidação do stock official, tendo em mente, porém, a alta conveniencia de preservar o genero fino do furor crematorio.

No que diz respeito á propaganda para augmento do consumo, dentro e fóra do paiz, melhoria de typos, rebeneficiamento e auxilio ás cooperativas agricolas, os institutos de classe agirão, da melhor fórma, em prol de seus interesses.

Finalmente, será restituida ao commercio plena independencia, factor precipuo de sua pujança, da qual depende o progresso do paiz, sempre tolhido com a actividade minuciosa dos governos, quando em detrimento da dos particulares e associações especializadas. A lição dos factos illustra que é sempre nefasto um grande zelo do Estado nos diversos dominios industriaes, pela sua regalia infinita de constranger e de tributar, provocando todo o cortejo de resistencias, fraudes e iniquidades."

EM RESUMO

E o sr. Pereira Lima resume o seu trabalho nesta synthese:

"Em numeros redondos e admittindo condições menos optimistas, a operação que imaginámos se formua, "per summa capita", como se segue:

Divida externa dos Estados, inclusive juros, após novo ajuste com os credores, ao cambio actual — 4.000.000 contos; responsabilidade do Conselho Nacional, terminadas as compras de café para reduzir o stock a oito milhões de saccas — 600.000 contos. Somma: 4.600.000 contos.

Renda annual da taxa de quinze shillings, na base de 55$ sobre a exportação média de 17.000.000 de saccas, 935.000 contos; menos quota equivalente ao imposto sobre a renda, em restituição ao Governo Federal, 55.000 contos. Differença, 880.000 contos.

Menos despesa com o Conselho Nacional, para eliminação do stock de café, propaganda eventuaes, 55.000 contos. Saldo disponivel — 825.000 contos.

Esse saldo de 825.000 contos de réis representa a annuidade necessaria para amortizar, no prazo de sete annos, o debito total de 4.600.000 contos, aos juros e commissões de 6 °|°.

Evidentemente, a melhora provavel do cambio, uma despesa menor á medida que fôr diminuindo o stock, a possibilidade de vender-se algum café e outras circumstancias podem permittir mais rapida amortização, dentro de seis annos, por exemplo.

A quota attribuida ao Governo Federal, para compensar o abandono de grande parte do imposto sobre a renda, cessará, é certo, com a extincção da divida em causa. Nessa época, porém, já se terá providenciado para supprir a lacuna de outro modo e segundo as circumstancias supervenientes.

Os compromissos financeiros que sobrecarregam os Estados, contraidos, muitas vezes, em más condições, offerecem um obstaculo dos mais nocivos ao surto da economia nacional, e ha de ser removido, fazendo agir de modo energico os predicados moraes do paiz.

Nossa proposta valerá, essencialmente, como um ensejo para que surjam idéas mais mais felizes no seio desta nobre commissão, e ao mesmo tempo para provocar o parecer dos interessados, graças á sua publicidade.

Approvado o orçamento da Fazenda da Italia

ROMA, 4 (U. T. B.) — O Senado proseguiu hoje na discussão do orçamento da Fazenda, tendo feito o discurso explicativo o ministro Mosconi que respondeu a varios oradores. Em seu discurso salientou o ministro que, nas actuaes circumstancias era bem difficil assumir qualquer responsabilidade a respeito de uma diminuição das despesas com os orçamentos militares isso emquanto a Conferencia do Desarmamento não chegasse a conclusões claras e definitivas.

O ministro fez ainda uma detalhada e exhaustiva demonstração sobre as finanças do reino, terminando por affirmar que o povo italiano bem comprehenderá os esforços que têm sido feitos para melhorar os serviços publicos e desenvolver todas as actividades nacionaes.

Após o discurso do sr. Mosconi o Senado approvou o orçamento, sendo suspensos os trabalhos "sine die".

Factos Policiaes

Os documentos foram enviados, por engano, ao proprio accusado

O CHEFE DE POLICIA FLUMINENSE MANDOU ABRIR INQUERITO

Ha tempos, a Junta do Serviço de Recrutamento e Sorteio Militar da 2ª Circumscripção encaminhou ao chefe de policia do Estado do Rio tres processos instaurados contra o sr. Durval de Souza, delegado de policia do municipio de Saquarema, por ter o mesmo fornecido documentos falsos para isenção do serviço militar.

Inadvertidamente, o então chefe de policia, dr. Nascimento Silva, encaminhou os processos, para abertura do necessario inquerito policial, ao proprio accusado que, como era natural, guardou os documentos.

Passados alguns mezes, a pessoa que levou a denuncia á 2ª Circumscripção veiu a Nictheroy saber do andamento dos processos, sendo informada na Chefatura de Policia de que ali não havia inquerito nenhum contra a citada autoridade policial.

Recorrendo, porém, aos protocollos da 1ª Delegacia Auxiliar, o pessoal do cartorio constatou o equivoco do então chefe de policia. Foram pedidas informações ao delegado accusado, que, em resposta, allegou que para ali só havia sido mandado um processo.

O 1º delegado auxiliar levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, que mandou abrir inquerito administrativo contra o citado delegado.

O advogado queria receber honorarios de serviços que não prestou, em Nictheroy

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense remetteu, hontem, ao dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, o inquerito policial instaurado naquella delegacia a pedido de Joaquim Leite que accusa ao advogado Telles Barbosa de ter querido receber do mesmo honorarios por serviços profissionaes que não lhes foram prestados.

No inquerito, o 3º delegado auxiliar apurou que realmente no periodo allegado pelo advogado accusado, não foi requerido ao juiz criminal dessa cidade nenhum habeas-corpus em favor do queixoso.

Virou o caminhão

A POLICIA NÃO TEVE CONHECIMENTO DO DESASTRE OCCORRIDO, HONTEM, EM NICTHEROY

Hontem, ás primeiras horas da tarde, occorreu na rua Marquez do Paraná, em Nictheroy, um desastro de automovel que por pouco não teve consequencias bem mais lamentaveis.

Rodava por ali, em velocidade excessiva, um auto caminhão conduzindo varias pessoas. Ao fazer uma curva, o vehiculo, sem que se saiba explicar como, virou atirando ao sólo todos os passageiros, os quaes, por verdadeiro milagre, receberam ligeiros ferimentos.

As victimas, que foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade, são as seguintes: Carmindo Neves, de 25 annos, solteiro, residente á Alameda São Boaventura, n. 760, com escoriações no braço esquerdo e ferida contusa no direito; Paulo Pinheiro, de 24 annos, solteiro e morador na mesma casa, com ferida contusa de malcolar esquerdo e Carlindo Alves, de 21 annos, solteiro e morador tambem na mesma casa, com escoriações no joelho esquerdo e ferida contusa na perna do mesmo lado.

A policia não soube do facto.

Tentou suicidar-se, golpeando os pulsos a navalha

MEDICADO NO POSTO DA ASSISTENCIA DO MEYER, NÃO REGRESSOU A' RESIDENCIA

Desgostoso com a situação de difficuldades financeiras que vem atravessando desde tempos, o praticante da E. F. Central do Brasil, José Nascimento Pereira, de 29 annos de idade, domiciliado á rua Martha da Rocha numero 191, attentou contra a existencia, golpeando os pulsos a navalha.

Medicado no posto de assistencia do Meyer, retirou-se em seguida. O praticante da E. F. Central do Brasil não regressou á sua residencia entretanto, e sua esposa está alarmada com o desapparecimento.

Victima de quéda de bonde, foi hospitalizada no Prompto Soccorro

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, por intermedio do Posto do Meyer, Alzira Ramos, brasileira, de 15 annos de idade, domiciliada á rua Sulfuri n. 144, que foi victima de desastrosa quéda de bonde á rua Souza Ramos, soffrendo fractura da base do craneo. Depois de medicada naquelle posto, Alzira Ramos foi internada no H. de P. Soccorro.

Paul Reboux — Noveaux régimes — E. Flammarion. Paris, 1931

(Conclusão da 4ª pagina)

mas é esse justamente o problema supremo da dietetica, que tem de corrigir os erros que motivaram ou ainda entretêm os soffrimentos do doente. Nesse particular o livro dietetico de Reboux não convem senão aos sãos e não deve ser lido senão pelos medicos que, conhecendo sufficientemente as questões alimentares, não se deixam illudir pelas fantasias nelle contidas. Se a verdade historica é apreciada e as vezes até exigida em literatura, é bem natural que a scientifica não possa ser desprezada, principalmente num livro que se propõe a auxiliar o tratamento de doentes.

A situação politica

(Continuação da 2ª pagina)

O ministro Aranha recebeu, ainda, em demorada conferencia, o major Juarez Tavora, actualmentes fazendo parte do gabinete do ministro Leite de Castro.

Conferenciaram, tambem, com o ministro Aranha, os srs. Arthur Costa, presidente e Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, Otto Schilling, da Commissão Central de Compras e outros chefes de serviço do seu Ministerio.

Antes de retirar-se do Ministerio, recebeu o ministro da Fazenda, o tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, com o qual, manteve longa conferencia.

Cerca de 18 horas o sr. Oswaldo Aranha regressou ao seu gabinete no Thesouro, despachando o expediente de sua pasta com o seu secretario, dr. Danton Coelho, retirando-se cerca de 19 horas.

O SR. ARTHUR BERNARDES SEGUE HOJE PARA BELLO HORIZONTE

VIÇOSA, 4 (Do correspondente) — O ex-presidente Arthur Bernardes embarcará amanhã para Bello Horizonte, onde está sendo esperado tambem o sr. Mario Brant.

O MAJOR LOUZADA EM VIAGEM

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — O major Manoel Louzada seguiu, de avião, para o Rio, com o nome trocado.

O fim dessa viagem, ao que se assegura aqui, é tratar de assumptos de interesse do Club Tres de Outubro, desta capital.

UM EDITORIAL DA "FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — A "Federação" publica um editorial censurando a deliberação tomada, hontem, pelo Club 3 de Outubro, de protestar contra o telegramma enviado pelo sr. Flores da Cunha ao sr. Getulio Vargas, a proposito da solução do caso paulista.

UM TELEGRAMMA DO SR. ADALBERTO CORRÊA AO SR. ASSIS BRASIL

O sr. Adalberto Corrêa enviou ao sr. Assis rBasil o seguinte telegramma:

"Dr. Assis Brasil, Pedras Altas (Rio Grande do Sul) — Chamo a attenção do estimado amigo, que foi o organizador do Partido Libertador e continúa sendo o seu maximo orientador nas horas difficeis, para a attitude do presidente do Directorio Central referente ao telegramma passado pelos membros do Directorio de Santa Victoria ao chefe do Governo Provisorio. Disciplina e deveres na politica nacional só são relativos á nossa Frente Unica, da qual é chefe o dr. Getulio Vargas, e, se ha, portanto, alguem a censurar, é o proprio presidente do Directorio Central.

Entendo, a bem do paiz, indispensavel travar essa descabida e furiosa arremettida de despeito de Raul Pilla e Luzardo contra os drs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, que ingentes sacrificios vêm fazendo na defesa da ordem e interesses do Brasil e da Revolução. Não tenho poupado esforços para esclarecer meus companheiros seus deveres com o Governo Revolucionario e manter união dos libertadores, necessaria hoje, deante dos machiavelicos ensaios do nefasto chefe do Partido Republicano. Toda a imprensa de Porto Alegre se bate pela liberdade de pensamento e fecha-se, mesmo materia paga, a nossas informações fim esclarecer a opinião dos libertadores.

Lembro, como medida para terminar exploração em nome do partido, a nomeação de uma commissão de libertadores para virem a esta capital inteirar-se da situação. E' este mais um appello que faço para o cumprimento, dentro da ordem, dos nossos compromissos com a Revolução. Affectuoso abraço. — **Adalberto Corrêa.**"

No ostracismo v. ex. foi de uma dignidade que honra a nossa raça.

Emfim, v. ex. tem desempenhado todos os postos politicos. Elles nunca lhe vieram pelo criterio do compadrio.

V. ex. está, pois, habituado ás honras, acostumado com a importancia.

Todavia, e apesar disso, embora seja longa e larga a estrada de triumphos que v. ex. vem palmilhando, orgulhe-se, sr. dr. Pedro de Toledo, agora mais do que nunca.

E' que nenhum posto lhe trouxe tanta gloria como o de ser no momento mais tragico da vida de S. Paulo, o seu maior homem.

E' a primeira vez que esta casa abre officialmente as suas portas para receber um chefe de Estado.

E' o que o Club Commercial me manda que eu lhe diga, offerecendo-lhe nessa intimidade este almoço.

O DISCURSO DO SR. PEDRO DE TOLEDO

Respondendo ao dr. Aureliano Leite, o embaixador Pedro de Toledo ergueu-se, agradeceu ao orador as suas palvras. E affirmou que o seu papel, de facto, fôra de coordenador das aspirações dos paulistas para a realização dos idéaes republicanos e melhor realização de um programma social de accordo com as organizações modernas. Sentia-se orgulhoso de ter realizado essa obra, attrahindo as classes conservadoras, sempre afastadas da politica, para uma tarefa em que a collaboração de todos se impunha.

PESSOAS PRESENTES

Compareceram ao almoço, além do embaixador Pedro de Toledo, as seguintes pessoas: dr. Luiz de Toledo, da casa civil da interventoria; capitão Firmino Gonçalves Silveira, chefe interino da casa militar; Fernão Salles, presidente do Club Commercial: dr. Aureliano Leite, 1º secretario; Luis de Toledo, 2º secretario; Horacio Machado, 1º thesoureiro e os srs. coronel Barbosa Ferraz, dr. Bento de Camargo, Joaquim Pinto P. de Almeida, dr. Antonio Norchese, Rodrigo Lacerda Soares, dr. Adolpho Melchert, coronel Arthur Diederickesen e coronel da Cunha Bueno.

(Continu'a na 16ª. pag.)

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA INDUSTRIAL "MAY ENERGO" — Reunidos em assembléa geral extraordinaria no dia 6 de maio os accionistas approvaram uma proposta da directoria para a reforma dos estatutos.

"IOCOMETA", SOCIEDADE COMMERCIAL METALLURGICA S. A. — No dia 30 de abril estiveram reunidos em assembléa geral ordinaria os accionistas desta sociedade que approvaram a proposta seguinte, de dissolução e liquidação da sociedade apresentada pela directoria:

"Srs. accionistas — Na assembléa geral extraordinaria de 23 de novembro do anno passado, foi deliberado diminuir o capital social para 200:000$, entre outros motivos, pela conveniencia que havia na reducção das operações sociaes. Nesses seis mezes de existencia, verificou a directoria que, perdurando as condições geraes do mercado, que não permittem a execução completa do objectivo social, ser aconselhavel a dissolução e liquidação da sociedade, o que vinha submetter á discussão da assembléa dos srs. accionistas.

Póde a directoria declarar que a liquidação dos haveres sociaes dará para satisfazer a todos os encargos e reintegrar, possivelmente, aos srs. accionistas a totalidade no capital social de réis 200:000$000".

Para o cargo de liquidante foi eleito o sr. Jules Vevelst.

VIDRARIA BRASILEIRA S. A. — Está marcada para o dia 25 do corrente a assembléa ordinaria desta sociedade.

PRODUCTOS ROCHE. S. A. — Será realizada hoje a assembléa geral ordinaria.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

EXISTENCIA EM CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO GOVERNO, EM 31 DE MAIO DE 1932

Quantidade de notas	Valores	Importancia
Emissão do Banco do Brasil ...		592.000:000$000
3.348.817 ½	1$000	3.348:817$500
1.953.876	2$000	3.907:752$000
4.568.128 ½	5$000	22.840:642$500
3.201.914 ½	10$000	32.019:145$000
3.627.508	20$000	72.550:160$000
3.393.760	50$000	169.688:000$000
2.201.307	100$000	220.130:700$000
1.955.664	200$000	391.132:800$000
2.297.035	500$000	1.148.517:500$000
26.548.010 ½		2.656.135:517$000

Estado do Rio de Janeiro

Solucionado o caso da Faculdade Fluminense de Medicina

O DECRETO DE HONTEM DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Solucionando a crise recentemente verificada na Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, o commandante Ary Parreiras, interventor fedral no Estado do Rio, assignou, hontem, um decreto determinando que os cursos de Pharmacia e Odontologia sejam ministrados em uma escola annexa á Faculdade, com uma congregação á parte, presidida pelo director da Faculdade e na falta deste por um dos professores entre estes escolhido.

O decreto estabelece independencia financeira para a escola annexa e determina que os professores que se acham providos definitivamente terão a sua investidura confirmada por decreto do governo do Estado, que porá em disponibilidade os professores que não forem aproveitados.

Aos professores declarados em disponibilidade é facultado reclamar contra a sua não effectivação e nesse caso a cadeira será submettida a concurso.

O decreto, que é longo, dá outras providencias.

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, pronunciou o individuo Vital de Castro Araujo como incurso nas penas do art. 267 do Codigo Penal. O réo foi preso e recolhido á Casa de Detenção.

— O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, offereceu libello contra o individuo Antonio de Araujo, vulgo "Orelha de Pau", pronunciado pelo crime de ferimentos graves.

NO JUIZO CRIMINAL

Despachando no processo de deposito em pagamento em que é supplicante José Teixeira da Motta e requerido Antonio Martins Ferreira, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou ouvir a parte contraria.

— Vae ser ouvido o curador das Massas nos embargos de terceiros apresentado por Zeferino Laudo na massa fallida de M. S. Ribeiro & Filho.

Congresso das Bolsas de Valores Mobiliarios do Brasil

O QUE SERA' ESSE INTERESSANTE CERTAME ECONOMICO

Deverá reunir-se na 2ª quinzena do corrente mez de junho, em São Paulo, o Congresso das Bolsas de Valores Mobiliarios do Brasil.

O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, presidente da Bolsa de Fundos Publicos desta capital, enviou convites para as Bolsas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santos, Recife, Bello Horizonte, São Salvador e Belém.

O programma do Congresso é o seguinte:

a) pedir aos poderes publicos a revisão das leis sobre operações de Bolsas, já antiquadas;

b) reforma da legislação financeira, notadamente das leis sobre sociedades anonymas, debentures, cedulas hypothecarias, cambio, etc.;

c) faculdade de poderem os corretores recorrer á instituição do "bailleur du fond", para revigoramento da actividade das bolsas;

d) formação de caixas de liquidação e de camaras de compensação que facilitem as negociações a termo de titulos;

e) organização de "trustes" e de cursos technicos de estudos bolsisticos;

f) modernização da publicidade financeira e das estatisticas da movimentação dos valores mobiliarios;

g) procurar desenvolver a solidariedade e o melhor conhecimento de todos os corretores de valores mobiliarios do Brasil;

h) reunião na segunda quinzena de junho de cada anno dos representantes das Bolsas de Valores do Brasil, num Congresso, para tratar de assumptos que interessem ao exercicio da profissão de corretor, á melhoria da legislação financeira, á divulgação no estrangeiro das vantagens dos nossos titulos, ao aperfeiçoamento em geral das Bolsas no Brasil;

i) congratular com o Governo do Rio Grande do Sul pela iniciativa que tomou, de fundar a Bolsa do Porto Alegre.

O Congresso reunir-se-á, em São Paulo, sob o patrocinio do sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

127.ª Extração de 1937 — 24.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional
Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 4 DE JUNHO DE 1932

0
80.. 20$ — 180.. 20$ — 280.. 20$ — 380.. 20$ — 480.. 20$ — 580.. 20$ — 680.. 20$ — 780.. 20$ — 880.. 20$ — 980.. 20$

1
1003.. 100$ — 1080.. 20$ — 1180.. 20$ — 1280.. 20$ — 1380.. 20$ — 1480.. 20$ — 1580.. 20$ — 1680.. 20$ — 1780.. 20$ — 1825.. 200$ — 1880.. 20$ — 1980.. 20$

2
2080.. 20$ — 2180.. 20$ — 2280.. 20$ — 2380.. 20$ — 2480.. 20$ — 2580.. 20$ — 2615.. 500$ — 2680.. 20$ — 2780.. 20$ — 2838.. 100$ — 2880.. 20$ — 2960.. 500$ — 2980.. 20$

3
3080.. 20$ — 3180.. 20$ — 3280.. 20$ — 3380.. 20$ — 3401.. 20$ — 3402.. 20$ — 3403.. 20$ — 3404.. 20$ — 3405.. 20$ — 3406.. 20$ — 3407.. 20$ — 3408.. 20$ — 3409.. 20$ — 3410.. 20$ — 3411.. 20$ — 3412.. 20$ — 3413.. 20$ — 3414.. 20$ — 3415.. 20$ — 3416.. 20$ — 3417.. 20$ — 3418.. 20$ — 3419.. 20$ — 3420.. 20$ — 3421.. 20$ — 3422.. 20$ — 3423.. 20$ — 3424.. 20$ — 3425.. 20$ — 3426.. 20$ — 3427.. 20$ — 3428.. 20$ — 3429.. 20$ — 3430.. 20$ — 3431.. 20$ — 3432.. 20$ — 3433.. 20$ — 3434.. 20$ — 3435.. 20$ — 3436.. 20$ — 3437.. 20$ — 3438.. 20$ — 3439.. 20$ — 3440.. 20$ — 3441.. 20$ — 3442.. 20$ — 3443.. 20$ — 3444.. 20$ — 3445.. 20$ — 3446.. 20$ — 3447.. 20$ — 3448.. 20$ — 3449.. 20$ — 3450.. 20$ — 3451.. 20$ — 3452.. 20$ — 3453.. 20$ — 3454.. 20$ — 3455.. 20$ — 3456.. 20$ — 3457.. 20$ — 3458.. 20$ — 3459.. 20$ — 3460.. 20$ — 3461.. 20$ — 3462.. 20$ — 3463.. 20$ — 3464.. 20$ — 3465.. 20$ — 3466.. 20$ — 3467.. 20$ — 3468.. 20$ — 3469.. 20$ — 3470.. 20$ — 3471.. 20$ — 3472.. 20$ — 3473.. 20$ — 3474.. 20$ — 3475.. 20$ — 3476.. 20$ — 3477.. 20$ — 3478.. 20$ — 3479.. 20$ — 3480.. 20$ — 3480.. 20$ — 3481.. 20$ — 3482.. 20$ — 3483.. 20$ — 3484.. 20$ — 3485.. 20$ — 3486.. 20$ — 3487.. 20$ — 3488.. 20$ — 3489.. 20$ — 3490.. 20$ — 3491.. 40$ — 3491.. 20$ — 3492.. 40$ — 3492.. 20$ — 3493.. 40$ — 3493.. 20$ — 3494.. 40$ — 3494.. 20$ — 3495.. 40$ — 3495.. 20$ — 3496.. 40$ — 3496.. 20$ — 3497.. 40$ — 3497.. 20$ — 3498.. 40$ — 3498.. 20$ — 3499 Ap. 100$ — 3499.. 40$ — 3499.. 20$

3500 — 5:000$ — S. Paulo
3500.. 40$ — 3500.. 20$ — 3501 Ap. 100$ — 3580.. 20$ — **3654.. 2:000$** — 3680.. 20$ — 3780.. 20$ — 3880.. 20$ — 3980.. 20$

4
4080.. 20$ — 4180.. 20$ — 4257.. 200$ — 4280.. 20$ — 4319.. 1:000$ — 4380.. 20$ — 4444.. 200$ — 4480.. 20$ — 4580.. 20$ — 4680.. 20$ — 4780.. 20$ — 4880.. 20$ — 4980.. 20$ — 4992.. 100$

5
5039.. 100$ — 5080.. 20$ — 5180.. 20$ — 5280.. 20$ — 5380.. 20$ — 5480.. 20$ — 5580.. 20$ — 5680.. 20$ — 5780.. 20$ — 5880.. 20$ — 5980.. 20$

6
6080.. 20$ — 6180.. 20$ — 6280.. 20$ — 6380.. 20$ — 6480.. 20$ — 6580.. 20$ — 6680.. 20$ — 6771.. 100$ — 6780.. 20$ — 6880.. 20$ — 6980.. 20$

7
7080.. 20$ — 7180.. 20$ — 7280.. 20$ — 7380.. 20$ — 7480.. 20$ — 7580.. 20$ — 7680.. 20$ — 7780.. 20$ — 7880.. 20$ — 7902.. 100$ — 7980.. 20$

8
8080.. 20$ — 8180.. 20$ — 8280.. 20$ — 8380.. 20$ — 8480.. 20$ — 8565.. 100$ — 8580.. 20$ — 8680.. 20$ — 8780.. 20$ — 8880.. 20$ — 8980.. 20$

9
9080.. 20$ — 9180.. 20$ — 9280.. 20$ — 9380.. 20$ — 9480.. 20$ — 9580.. 20$ — 9680.. 20$ — 9780.. 20$ — 9880.. 20$ — 9980.. 20$

10
10080.. 20$ — 10180.. 20$ — 10280.. 20$ — 10380.. 20$ — **10420.. 2:000$** — 10480.. 20$ — 10580.. 20$ — 10680.. 20$ — 10780.. 20$ — 10880.. 20$ — 10980.. 20$

11
11080.. 20$ — 11096.. 100$ — 11180.. 20$ — 11280.. 20$ — 11380.. 20$ — 11480.. 20$ — 11580.. 20$ — 11680.. 20$ — 11780.. 20$ — 11880.. 20$ — 11980.. 20$

12
12080.. 20$ — 12180.. 20$ — 12280.. 20$ — 12380.. 20$ — 12440.. 100$ — 12480.. 20$ — 12580.. 20$ — 12649.. 100$ — 12680.. 20$ — 12780.. 20$ — 12880.. 20$ — 12900.. 200$ — 12933.. 200$ — 12980.. 20$

13
13034.. 100$ — 13080.. 20$ — 13180.. 20$ — 13280.. 20$ — 13380.. 20$ — 13480.. 20$ — 13580.. 20$ — 13680.. 20$ — 13707.. 200$ — 13780.. 20$ — 13880.. 20$ — 13980.. 20$

14
14080.. 20$ — 14180.. 20$ — 14243.. 200$ — 14280.. 20$ — 14380.. 20$ — 14480.. 20$ — 14580.. 20$ — 14680.. 20$ — 14780.. 20$ — 14880.. 20$ — 14980.. 20$

15
15029.. 100$ — 15080.. 20$ — 15180.. 20$ — 15280.. 20$ — 15380.. 20$ — 15480.. 20$ — 15580.. 20$ — 15680.. 20$ — 15780.. 20$ — 15880.. 20$ — 15980.. 20$

16
16080.. 20$ — 16180.. 20$ — 16280.. 20$ — 16380.. 20$ — 16480.. 20$ — 16580.. 20$ — 16680.. 20$ — 16695.. 1:000$ — 16780.. 20$ — 16880.. 20$ — 16980.. 20$

17
17080.. 20$ — 17180.. 20$ — 17280.. 20$ — 17326.. 100$ — 17380.. 20$ — 17480.. 20$ — 17580.. 20$ — 17680.. 20$ — 17780.. 20$ — 17880.. 20$ — 17980.. 20$

18
18080.. 20$ — 18088.. 200$ — 18180.. 20$ — 18280.. 20$ — 18380.. 20$ — 18480.. 20$ — 18580.. 20$ — 18680.. 20$ — 18780.. 20$ — 18880.. 20$ — 18980.. 20$

19
19080.. 20$ — 19180.. 20$ — 19280.. 20$ — 19380.. 20$ — 19480.. 20$ — 19580.. 20$ — 19680.. 20$ — 19780.. 20$ — 19880.. 20$ — 19980.. 20$

20
20066.. 100$ — 20080.. 20$ — 20180.. 20$ — 20280.. 20$ — 20380.. 20$ — 20480.. 20$ — 20580.. 20$ — 20680.. 20$ — 20780.. 20$ — 20880.. 20$ — 20980.. 20$

21
21080.. 20$ — 21180.. 20$ — 21280.. 20$ — 21380.. 20$ — 21401.. 40$ — 21402.. 40$ — 21403.. 40$ — 21404.. 40$ — 21405.. 40$ — 21406.. 40$ — 21407.. 40$ — 21408.. 40$ — 21409.. 40$ — 21410.. 40$ — 21411.. 40$ — 21412.. 40$ — 21413.. 40$ — 21414.. 40$ — 21415.. 40$ — 21416.. 40$ — 21417.. 40$ — 21418.. 40$ — 21419.. 40$ — 21420.. 40$ — 21421.. 40$ — 21422.. 40$ — 21423.. 40$ — 21424.. 40$ — 21425.. 40$ — 21426.. 40$ — 21427.. 40$ — 21428.. 40$ — 21429.. 40$ — 21430.. 40$ — 21431.. 40$ — 21432.. 40$ — 21433.. 40$ — 21434.. 40$ — 21435.. 40$ — 21436.. 40$ — 21437.. 40$ — 21438.. 40$ — 21439.. 40$ — 21440.. 40$ — 21441.. 40$ — 21442.. 40$ — 21443.. 40$ — 21444.. 40$ — 21445.. 40$ — 21446.. 40$ — 21447.. 40$ — 21448.. 40$ — 21449.. 40$ — 21450.. 40$ — 21451.. 40$ — 21452.. 40$ — [illegible]

21480 — 100:000$ — S. Paulo

[illegible]

22
22080.. 20$ — 22180.. 20$ — 22280.. 20$ — 22285.. 200$ — 22380.. 20$ — 22480.. 20$ — 22580.. 20$ — 22680.. 20$ — 22750.. 500$ — 22780.. 20$ — 22880.. 20$ — 22980.. 20$

23 — **24** — **25** — **26** — **27** — **28**
[illegible] — 28380.. 20$ — 28480.. 20$ — 28580.. 20$ — 28680.. 20$ — 28780.. 20$ — 28880.. 20$ — 28980.. 20$

29
29080.. 20$ — 29180.. 20$ — 29280.. 20$ — 29380.. 20$ — 29480.. 20$ — 29580.. 20$ — 29680.. 20$ — [illegible]

30 — **31** — **32** — **33** — **34** — **35**
[illegible] — 35080.. 20$ — 35180.. 20$ — 35280.. 20$ — 35380.. 20$ — 35480.. 20$ — 35576.. 200$ — 35580.. 20$ — 35680.. 20$ — 35780.. 20$ — 35827.. 500$ — 35880.. 20$ — 35895.. 500$ — 35980.. 20$

36 — **37** — **38** — **39** — **40** — **41**
[illegible] — 41780.. 20$ — 41880.. 20$ — 41980.. 20$

42
42050.. 20$ — 42180.. 20$ — 42208.. 1:000$ — 42280.. 20$ — 42380.. 20$ — 42480.. 20$ — 42580.. 20$ — 42680.. 20$ — 42780.. 20$ — 42880.. 20$ — 42980.. 20$

43 — **44** — **45** — **46** — **47**
[illegible]

48
48080.. 20$ — 48180.. 20$ — 48280.. 20$ — 48380.. 20$ — 48480.. 20$ — 48580.. 20$ — 48680.. 20$ — 48780.. 20$ — 48880.. 20$ — 48980.. 20$

49
49080.. 20$ — [illegible] — 49413.. 2:000$ — [illegible]

50 — **51** — **52** — **53** — **54**
[illegible] — 54480.. 20$ — 54543.. 200$ — 54580.. 20$ — 54680.. 20$ — 54780.. 20$ — 54880.. 20$ — 54912.. 100$ — 54980.. 20$

55
55080.. 20$ — 55180.. 20$ — 55280.. 20$ — 55338.. 100$ — 55380.. 20$ — 55480.. 20$ — 55580.. 20$ — [illegible]

56 — **57**
[illegible] — 57422 Ap. 20$ — **57423 — 10:000$ — Capital Federal** — 57432.. 30$ — 57433.. 30$ — 57434.. 30$ — 57435.. 30$ — 57436.. 30$ — 57437.. 30$ — 57438.. 30$ — 57439.. 30$ — 57440.. 30$ — 57441.. 30$ — 57442.. 30$ — 57443.. 30$ — 57444.. 30$ — 57445.. 30$ — 57446.. 30$ — 57447.. 30$ — 57448.. 30$ — 57449.. 30$ — [illegible]

58 — **59**
[illegible] — 59280.. 20$ — 59380.. 20$ — 59480.. 20$ — 59580.. 20$ — 59680.. 20$ — 59780.. 20$ — 59880.. 20$ — 59980.. 20$

E mais 5.400 Premios de 10$000 — Tódos os numeros terminados em 0 têm 10$000 — Excetuados os terminados em 80

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão — O Diretor Assistente, Henrique Dunham, Presidente interino — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093, Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0493 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA

CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS

Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2509

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. Grissiuma Filho

Dispondo de bem apparelhada Casa de Saude — Operações — Molestias de Senhoras e das vias urinarias — urethra, bexiga, prostata, rins, utero, ovario, tumores do seio e do ventre, estreitamento da urethra, appendicite, hernias. Cura das

HYDROCELES

pelo processo do Prof. Crissiuma, com mais de 40 annos de consagração, sem operação, sem dôr e sem interrupção das occupações. Consultorio: Rua Rodrigo Silva 7 — De 1 ás 4.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos, Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2 - 9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3170.

Daniel de Carvalho
Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

OCULISTA
Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

POR QUE BEBE ASSIM

— arruinando sua saude, prejudicando seus negocios e maltratando sua familia? Mediante um sello para a resposta, eu lhe indicarei o meio efficaz de corrigir-se. Escreva ao DR. G. COSTA, ITABIRITO, E. F. C. B. — MINAS.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Doerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIÃO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telegramma: Souzaraujo.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

OURO

Brilhantes, joias usadas, cautelas, penhores, pagam-se bem

Rua Uruguayana 47

Não venda sem nossa offerta JOALHERIA EVA — Tel. 2-9201

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

GONORRHÉA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Dr. Miguel Pizzolante. Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 9 ás 11 horas e das 17 em diante. — Tel. 2-8472.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo. J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

C. B. Aurea Brasileira

Leilão em 10 de Junho

FILIAL:

Rua 7 de Setembro, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

PITAZOL

Novo sabonete medicinal que EVITA A CALVICIE

Base suco de Piteira

É de conhecimento do povo que a lavagem da cabeça com o Suco da Piteira combate a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os novos e vigorosos.

PITAZOL com a natural e abundante espuma da Piteira combate todas as molestias da pele: sarna, eczemas, empingens, dartros, pruridos, etc., é proveniente de todas ellas. Dep. Martins Liberato & Cia., rua dos Andradas 56.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão É' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

AS ESSENCIAS DIVINAES!

(FAZER PERFUMES EM CASA?)

A CASA FAFE a mais acreditada desta Capital, acaba de receber as ultimas novidades, em essencias seleccionadas entre as dos melhores fabricantes francezes.

Vendemos em vidros, rigorosamente sellados, de accordo c| a lei:

Princeza Azul. Sublime como o peccar 10 grs....	12$000
Noite de Bagdad (o assombro da actualidade)..	7$000
Constantinopla	10$000
Stambul.	7$000

e outras maravilhas.

CASA FAFE, importadores dos mais afamados fabricantes francezes.

Remettemos pedidos para o interior

RUA DOS OURIVES, 58

A MUTUANTE S|A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

EM 16 DE JUNHO

A's 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer cor. Carioca n. 40, loja.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL" Peçam prospectos.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — Rio.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 15 de Junho de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN

EM 11 DE JUNHO DE 1932

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE JUNHO DE 1932

Casa Campello, de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35. Esquina da Trav. Bellas Artes, 5.

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 5$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana 104, esquina do Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta Cidade, á rua da Quitanda 147, de contratar e a promover o fornecimento e a installação das machinas de encher grades com palitos de cêra, na industria de phosphoros, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 15.009.

RENDAS DO NORTE

e finas applicações, feitas á mão, é especialidade do CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75.

CASA DE MIL ARTIGOS

RESOLVEU REMARCAR TODOS OS ARTIGOS DE VERÃO E INVERNO

20.000 metros de voil estampado e liso	a 1$900
10.000 metros de sedinha..................	a 1$500 e 2$000
10.000 metros de tricoline, etc.	de 1$600 a 4$000
20.000 metros de tecidos de lã, casemiras, kashás, velludo, bengaline, etc..........	de 1$800 a 60$000
N. B. — Estão em saldo 10.000 metros de galão de pello de 4$000 até Rs..........	10$000

Já está em venda grande quantidade de perfumarias estrangeiras, por preços de occasião, Machinas de escrever, KAPPEL, ultimo modelo, completamente novas, ao preço de Rs. 700$000.

2.000 Cobertores de lã e algodão, de 5$000 até 120$000.

FAÇAM UMA VISITA A'

Casa de Mil Artigos

ANTES DE COMPRAR

363, SOBRADO, RUA GENERAL CAMARA, LOJA, 363

(PROXIMO A' PREFEITURA)

SUBSTITUA SUA DENTADURA

por uma inquebravel de HECOLITE, da côr natural das gengivas. Clinica especializada de dentes artificiaes do DR. AGNELLO CERQUEIRA, Doc. da Fac. — Consultas gratis. — Edificio Guinle, Av. Rio Branco, 137 — 8º, sala 809.

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1.º ANDAR

5.000:000$000

ou mesmo mais, para os srs. capitalistas sem demora, em pequenas ou grandes parcellas, em propriedades ou hypothecas. Silva Costa — Rua 13 de Maio, 33 e 35 — 5.º andar — Sala 141

LOUÇAS e ALUMINIO

Só compra caro quem quer!!...

MARMITAS de aluminio, reforçadas com 5 pratos a

8$000

Escovão para encerar 11$800

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

ENTREGA-SE A DOMICILIO

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO

APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 68 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de Sulphomethylsado-clorochinio opiadas.

Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes — Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela — Informações no Rio: C. VILLELA — Rua General Camara 66 - 1.º — Telephone: 4-4636

EVITE A GRIPPE

Tosse Resfriados Rouquidão? Pastilhas RAPALLO Superiores ás similares estrangeiras

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Cansado de recorrer a tudo quanto lhe era prescrito

O sr. Armando Machado, maquinista, assim nos escreve:

"Cumpro o dever em atestar que, meu Pai, Avelino Machado, sofrendo por muito tempo de molestia sifilitica e já cansado de recorrer a tudo quanto lhe era prescrito começou, a fazer uso de seu preparado "GALENOGAL", formula do dr. Frederico Romano, ficando em estado satisfatorio, em poucos meses.

Aproveitando a ocasião, posso-vos informar que meu colega Artur S. Guimarães, sofrendo do mesmo mal, acha-se hoje curado com o uso do poderoso "GALENOGAL".

Autorizo a publicação deste para bem dos que sofrem e não conhecem tão eficaz medicamento

Pelotas, 16 de outubro de 1926.

AMANTINO MACHADO (Maquinista)

Como testemunhas:

J. B. Eca de Queiroz

João Machado Contreiras.

(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" é o soberano destruidor da SIFILIS, o mais poderoso depurador e tonico do sangue.

Sua formula é a unica cientifica, não tem similar.

Seus efeitos são rapidos, energicos e radicais.

Nunca falharam!

Todos os desenganados que recorreram ao "GALENOGAL" encontraram a sua salvação imediata, e providencial.

O "GALENOGAL" é o unico depurativo que tem a sua reputação intangivel.

Encontra-se em todas as Farmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

(Apr. D. N. S. P. — N. 211)

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez.	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes.	— Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias. . .	— Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão.	— Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite.	— Usar o — Elixir de Carquêja
Flores brancas, corrimentos . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloróses. .	— Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual	— Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões. . .	— Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado.	— Usar - Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga.	— Usar as pilulas de — Uriân
Inflammações dos olhos	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras	— Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral. . .	— Tomar uma dóse de — Zenotân
Lymphatismo, rachitismo.	— Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações Syphiliticas	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses.	— Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas. . .	— Untar pomada de — Arcolân
Perturbações digestivas.	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	— Usar as pilulas — Medióse
Syphilis das crianças.	— Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites	— Tomar o medicamento — Formíól
Vermes intestinaes.	— Tomar pérolas de — Azucrine
Antiséptico para Senhôras. . . .	— Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

O expediente de amanhã

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — David Bilmes e Emiliano Motta.

Na 2ª Vara Civel — José Freitas Dantas e Soares & Irmão.

Na 3ª Vara Civel — F. F. da Silva e Genaro Bouças Filho.

Na 4ª Vara Civel — João Vieira da Fonseca e Ernesto Vivono.

Na 5ª Vara Civel — Streb & Oliveira.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Nerio Monteiro, Gastão Maximo de Oliveira e Manoel dos Santos.

SEGUNDA VARA

Armando Ferreira Coutinho.

TERCEIRA VARA

Marçal Fundagem Nogre, Edmundo Dias, João Ribeiro dos Santos, Antonio Paiva Filho, José Alves Caseiro, Vicente Citadino, João Dhalia de Albuquerque, Marcello Daniel e Gedrant de Borhuer.

QUARTA VARA

Candido da Silva Moreira, José Moreira Maia e Antonio Vidal Castelles.

QUINTA VARA

José Antonio Baptista, João Plinio Frota Lopes e Antonio José dos Santos.

SETIMA VARA

Marina Barcellos, Antonio Augusto, Francisco Fernandes Guimarães Junior e Adelino dos Santos.

OITAVA VARA

Hugo Pompeu Matarazzo, José Antunes da Silva, Flavio Rodrigues, José Bispo dos Santos e Sebastião Bento.

Pequenos Annuncios

ARCA DE NOE'

Não se tem o Instituto dos Advogados descuidado do problema constitucional brasileiro. A' idéa de retorno ao regime legal deu o seu valioso apoio desde começo. Determinando o chefe do governo provisorio medidas tendentes á reconstitucionalização, e como tenham de girar as discussões em torno da nova formação juridica do paiz, o presidente do Instituto organizou uma série de estudos para serem discutidos durante o anno. Enviou uma circular ás associações congeneres, declarando que as theses propostas eram apenas um minimo, porquanto outras questões poderão apresentar-se á mesa livre dos debates. Os assumptos systematizados, comtudo, em numero de dez, comprehendem o que de essencial, de basico se deve discutir no momento, para orientação das diversas classes, e deante das "tonteiras" juridicas dos varios "leaders" revolucionarios.

São as seguintes as theses propostas:

"1ª — Qual o regime politico que mais convem ao Brasil nas actuaes circumstancias: o federativo ou o unitario?

2ª — No caso de ser mantido o systema federativo, quaes as restricções a que deve ser submettida a autonomia dos Estados?

3ª — Qual dos systemas é preferivel: o presidencial, o parlamentar, ou o syndicalista?

4ª — Como se deve organizar o poder executivo? Deve ser uno ou collectivo? Comparação com os systemas suisso, uruguayo e russo.

5ª — Como deve ser organizado e constituido o poder judiciario, tanto na esphera federal como na dos Estados?

6ª — Na ordem administrativa, quaes os serviços que devem competir á União, e quaes os que se devem deixar á competencia dos Estados?

7ª — Devemos crear tribunaes especiaes para repressão dos abusos da administração publica? Como devem ser organizados?

8ª — Qual o orgão competente para a elaboração das leis?

9ª — Como deve ser constituido o poder legislativo? Uma camara, ou duas? No caso de se adoptar o systema bi-cameral, qual a composição que se deve dar ao Senado?

10ª — Deve-se conferir autonomia absoluta aos municipios?

São problemas do maior interesse, sobretudo neste momento, em que, segundo accentuou o sr. Astolpho Rezende na sua circular, "a Constituição de 1891 é accusada de ter falhado os seus fins, produzindo, na pratica, durante o largo periodo que viveu, um estado de dictadura irresponsavel e surgem, por isso, anseios de reforma; esboçam-se theorias novas; preconiza-se a experiencia de novos moldes politicos; aventam-se reformas radicaes na nossa organização politica."

A desorientação doutrinaria dominante nos circulos politicos e reformadores, exige do Instituto dos Advogados a palavra de ordem, para que ao menos, na tempestade impenetravel do momento, possa o illustre gremio de juristas transformar-se noutra Arca de Noé, com o fim de recolher os despojos uteis com que alimentará e formará a geração do fut ro.

Joaquim Inojosa

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Effectua-se amanhã no Tribunal do Jury, a primeira sessão preparatoria do corrente mez. Se houver numero legal de jurados será chamado a julgamento o réo Fernando Basillo ou Daniel Basillo, accusado de homicidio, furto e ferimentos leves.

A defesa do réo está a cargo dos drs. Evandro Lins e Silva, Romeiro Netto e Costa Pinto.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz julgou-se incompetente

O juiz julgou-se incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" requerido em favor da Luiz Silva, que está condemnado pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal pela infracção do "jogo do bicho".

Obteve "habeas-corpus"

Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi concedido o "habeas-corpus" em favor de Bernardo de Andrade.

O paciente estava preso illegalmente á disposição do 22º districto policial.

Apropriou-se do dinheiro dos freguezes

Orlando Dias, quando empregado de Manoel Alves de Castro, em agosto de 1929, apropriou-se de 1:690$600, quantia que recebera de varios freguezes da casa.

O lesado apresentou queixa ao districto policial, sendo o accusado devidamente processado e condemnado hontem, pelo juiz da 2ª Vara Criminal, a um anno e nove mezes de prisão.

TERCEIRA

O matador da cartomante Sucena quer "habeas-corpus"

O crime praticado, ha dias, em Bomsuccesso, pelo qual resultou a morte da cartomante Sucena, volta novamente ao noticiario dos jornaes, em virtude de uma ordem de "habeas corpus" requerida pelo advogado dr. Jackson Gomes de Souza, em favor de José Fernandes, o criminoso confesso do barbaro crime.

O impetrante fundamenta o seu pedido, dizendo haver demora na remessa do processo para o juizo competente.

QUARTA

Denuncia contra um seductor

Por ter seduzido uma menor em abril ultimo, o promotor denunciou Arnaldo Corrêa Marques.

SEXTA

Livramento condicional concedido

O juiz Magarinos Torres concedeu o livramento condicional em favor de Francisco José Fernandes, que foi condemnado pelo Tribunal do Jury á pena de 12 annos e 3 mezes de prisão pelos crimes de homicidio e ferimentos leves.

Pronunciado pelo crime de tentativa de morte

Devido a uma discussão que tivera, João Corrêa de Mello, no dia 5 de abril ultimo, tentou matar Euzebio Joaquim de Mendonça, em frente ao predio da rua Souza Barros n. 184. A victima ficou ferida e o accusado foi pronunciado hontem pelo juiz da 6ª Vara Criminal.

OITAVA

Resistiu á prisão e aggrediu o guarda civil

O promotor em exercicio neste juizo denunciou, hontem, José da França Feitosa.

O accusado, em maio ultimo, ao ser advertido e convidado por um guarda civil a comparecer ao districto por haver desrespeitado uma senhora na rua Barcellos, aggrediu o referido guarda, resistindo depois á prisão.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencias — J. Soares & Irmão — Deferido o pedido de pagamento de diversos credores privilegiados e julgadas procedentes as reivindicações de Ritter & Rangel e Arthur Schiel & Cia.

Queiroz Salles & Cia. — Sellados e preparados á conclusão os autos da reivindicação de Prejawa & Cia.

Evaristo da Costa — Indeferido o pedido de trancamento de fallencia.

Concordata — Felippe & Gabriel — Homologada por sentença a concordata preventiva.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Lucio Corrêa Sarmento — Attendendo ao parecer do curador das massas fallidas nos autos da concordata preventiva homologada em 23 de março de 1930, o juiz desta vara, em sentença de hontem, rescindiu a referida concordata e decretou a fallencia de Lucio Corrêa Sarmento, negociante estabelecido á rua Angelica n. 7, no Meyer. O termo legal foi fixado a partir do dia 9 de novembro de 1929, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 11 de agosto para a assembléa e nomeados syndicos os credores Braga Fontes & Cia. O passivo na época em que foi impetrada a concordata era de 175:297$240.

Fallencia reaberta — Justino A. Fernandes — O juiz da 3ª Vara Civel, em sentença de hontem, declarou rescindida a concordata extinctiva e reabriu a fallencia de Justino A. Fernandes, estabelecido á rua da Quitanda 41. O termo legal foi fixado a partir do dia 12 de março de 1931, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito, designado o dia 16 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndico André Joaquim Ribeiro.

Fallencias — Cia. Vendas Geraes Ltda. — Approvados os contratos de honorarios com os advogados, pela quantia de 3:000$000.

Cleto Moraes Costa — Approvados os contratos de honorarios com os advogados pela importancia de 2:000$000.

Petrone Pasquale — Excluido o credito retardatario de Aristodemo Bellier.

Francisco Azevedo & Cia. — Deferido o pedido de venda dois bens da massa.

QUARTA

Fallencia decretada — Mario Mattos Guimarães — O juiz da 4ª Vara ra Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia de Mario Mattos Guimarães, estabelecido á rua Pará ns. 16 e 18.

O termo legal foi fixado a partir do dia 16 de abril, marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de credito, designado o dia 5 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico a S. A. Productos Michelin. O passivo declarado é de 36:552$400

SEXTA

Fallencias — José Rappoccie — Nomeada syndica a Cia. Hanseatica.

Alcides Guimarães & Cia. — Julgada por sentença a desistencia dos requerentes da fallencia Degand & Cia. Ltda.

D'Ainto & Cia. — Indeferido o pedido de novo prazo para defesa.

J. Marques — Sejam autuados em separado os autos dos creditos impugnados e esclareçam os syndicos o pedido de fls.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 5; das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Alice Pinto e da senhorita Maria José Aguiar; das 18 ás 19 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 4 da partida de Campeonato Carioca de Football entre as équipes do S. Christovão e do Botafogo F. C. Nos intervallos notas de interesse geral e discos variados das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Alicinha Archambeau e do saxofonista Paraiso e do pianista do Radio Club do Brasil; das 21 ás 21,30 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil; das 21,30 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil.

— Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 6; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso do conjunto Barros, composto de Alberto, Josué e Zuleika Barros e Edmundo Peixoto; das 21, ás 21,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 em deante—Concerto vocal e instrumental com o concurso do baixo João Athos e da orchestra do Radio Club do Brasil.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 19,30 ás 22,30 — Transmissão do Programma Casé, no qual tomarão parte as sras. Eliza Coelho de Andrade, Zaira de Oliveira Santos, srs. Jorge Fernandes, Jayme Vogeler, Almirante, Luiz Barbosa, Conjunto Jota Soares, Jacy Jacy Pereira, Gastão Lobo, Carlos Lentine, Mario Cabral, Jorge Murad e professores Rogliano e Possidonio.

Amanhã

Das 10 ás 12 horas — Discos variados. Das 12 ás 12,15 — Transmissão do Quarto de Hora do Lar, offerecido ás senhoras donas de casa, pela S. A. Irmãos Lever. Das 19 ás 21 horas — Discos variados. Das 21 ás 22 horas — Transmissão simultanea com a estação P-R-A-O. Sociedade Radio Cruzeiro do Sul. Das 22 ás 23 horas — Transmissão do programma em nosso studio offerecido pelo Quarteto Azul composto pelos srs. Armando Martins, José Luiz Cavalcanti, Eugenio Martins e René Bittencourt.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

Das 11 ás 11,30 — Transmissão do studio, de um programma de musicas populares, offerecido pelos srs. Antonio Lopes, violão; Eugenio Martins, flauta; Ary Sá, cavaquinho. Das 11,30 ás 12 horas — Transmissão do studio, pelo Quartetto Azul. Das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio, de um programma de musicas regionaes, offerecido pelo sr. Aristides Borges, conhecido pianista. Das 15 ás 16 horas — Hora-Christã, organizada pelo reverendo Epaminondas Moura, com prelecção e numeros de musica. Das 19,45 ás 20 horas — "Radio-Jornal", dos "Diarios Associados". A's 20 horas, occupará o nosso microphone o conhecido escriptor patricio sr. Henrique Pongetti, que fará uma ligeira palestra sobre o "Homem Mascotte". A seguir — Discos seleccionados. Das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20,45 em deante — Transmissão do studio, do Insuperavel Programma, organizado pelo senhor Americo A. Coelho.

Amanhã

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18,30 — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19,45 ás 20 horas — "Radio-Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20,30 — Discos da casa Ligneul Santos & Comp. Das 20,30 ás 20,45 — Discos da Joalharia Baptista. Das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler. Das 21,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma regional, offerecido pelo sr. Plinio de Brito, no qual tomam parte: a senhorita Carolina Cardoso de Menezes, senhorita Gioconda Contrucci, sras. Dóra Santos, Lucy Costa e sr. Mario Bravo. Na parte escolar será prestada homenagem á Escola Profissional Paulo de Frontin, na pessôa de sua distincta directora, d. Andréa Borges Costa. Occupará o microphone uma distincta professora da escola homenageada, que falará sobre a patrona.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Irradiações de hoje e amanhã:

Hoje

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã" (noticias e comentarios) e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia" e supplemento musical até ás 13 horas. A's 13,15 — Transmissão da Radio Miscelanea com o concurso da sra. Zaira de Oliveira, senhorita Ogarita Dell'Amico, srs. Brenno Ferreira, Renato Murce com o conjunto "Os Gaturamos", Ernesto dos Santos (Donga) com o seu conjunto regional, Luiz Americano, João da Bahiana, Waldemar de Almeida, Henrique Brito, Paulo Netto de Freitas e Bento Gonçalves da Silva. A parte theatral estará a cargo da sra. Amelia de Oliveira e srs. Arthur de Oliveira e Salló de Carvalho. A's 16 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia. A's 18 horas — Previsões do tempo e transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programma Odol. A's 19,40 — Continuação do "Jornal da Noite" e do supplemento musical. A's 21 horas — Momentos literarios pelo poeta Murillo Araujo. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do violinista Romeu Ghipsmann e pianista Mario de Azevedo.

Amanhã

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã (noticias e commentarios) e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia" e supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde". Quarto de hora infantil por Tia Beatriz e supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo e transmissão de discos variados. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 19,30 — Programma Odol. A's 20,30 — Programma especial de discos da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias 40. A's 21 horas — Lição de Historia do Brasil pelo prof. Marcos B. dos Santos. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da 7ª récita da grande temporada lyrica Victor, organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro em combinação com a casa Paul J. Christoph. Será executada a brilhante opera de Leoncavallo "Pagliacci", com o seguinte elenco: "Meda", soprano Ada Saracani; "Canio", tenor Allessandro Valente; "Tenio", barytono Apolio Granforte; "Sylvio", barytono L. Basi; "Peppe", tenor G. Palai. Orchestra e côro do Theatro Scala de Milão, sob a regencia do maestro Carlo Sabajno.

Ainda o desastre do "Late 28"

PASSOU, HONTEM, PELO RIO O CORPO DO RADIOTELEGRAPHISTA GOURBEYRE

Passou, hontem, pelo porto desta capital, a bordo do "Jamaique", o corpo do radiotelegraphista George Gourbeyre, victima do desastre do avião "Late 28", da Aeropostale, na noite de 26 de fevereiro, na costa sul do Brasil.

Deixando o cemiterio da cidade de Rio Grande, onde se achava enterrado, devidamente acondicionado, foi embarcado o corpo do saudoso collaborador daquella empresa no alludido navio, com destino á sua terra natal, onde já se encontra sua familia e onde vae elle ser, finalmente, inhumado.

A' passagem do "Jamaique" pelo Rio, foram enviadas a bordo, para serem collocadas sobre o ataude, duas ricas corôas de flôres naturaes, enviadas pela Embaixada da França e pela Compagnie Générale Aeropostale.

Durante o dia, estiveram a bordo, em piedosa visita, além de muitas outras pessoas: Mme. A. Kammerer e o sr. embaixador A. Kammerer; secretario de embaixada, sr. Parys; sr. Henriot, consul da França; sr. Charles Marot, presidente da Camara Franceza de Commercio; sra. Martha d'Oliveira e dr. Edmundo d'Oliveira, director representante da Aeropostale; sra. e srta. Billerit; sra. Duport; sr. Raymond Vanier, subdirector do trafego da Aeropostale; sr. Noel Manceau, chefe do serviço commercial; pilotos Claudius Dupont, Rolland Clement, Emler, Fichov, radiotelegraphistas Pawochasse, Macaigne, sr. Orbalin, sr. Coursier e dr. Claudio Ganns.

Conferencias Semanaes da Policlinica

Proseguindo na série das conferencias scientificas iniciadas na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, as quaes tanto têm concorrido para manter o renome dessa Instituição de caridade e ensino, realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 6, mais uma das alludidas conferencias.

Occupará a tribuna o illustre clinico dr. Alfredo Backer Filho, professor da Faculdade de Medicina do Estado do Rio de Janeiro e chefe do Serviço da Clinica de molestias de coração e pulmões da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, sendo o seguinte o thema da conferencia: **Dôres da região precordial.**

A conferencia é publica e será feita na aula dos cursos ás 20 1/2 horas, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Associação Brasileira de Musica

A INAUGURAÇÃO DO CURSO DE CONFERENCIAS PELO SR. RENATO ALMEIDA

No salão de concertos do Instituto de Musica, será inaugurada, na proxima quarta-feira, a série de conferencias promovidas pela Associação Brasileira de Musica. A primeira caberá ao sr. Renato Almeida, que falará sobre a "Vida e a obra de Henrique Oswald".

A conferencia será illustrada com a execução de varias peças do saudoso compositor de "Il Neige", pelas senhoritas Else Veiga e Alaia Gomes Grosso.

BREVE

Venham ver a continuação de BEAU GESTE

BEAU IDEAL

Estupendo romance de Amor — Dedicação — Amizade e Valor com

Breve no Pathé Palacio

MAIS UM PROGRAMMA QUE ARRASTARÁ MULTIDÕES!

NUMEROS NOVOS!

MARYLA GREMO

a magnifica bailarina classica que as platéas da Europa consagraram

FLORENCIO SANCHES

celebre trapezista em arrojadas acrobacias

Palco e Téla 3$000

E novos numeros magnificos "scketches" caipiras gozadissimos pela dupla admiravel, os Reis do genero regional brasileiro

ALDA GARRIDO

— E —

JECA TATU'

com o concurso de AMERICO GARRIDO

NOVAS ESTRÉAS!

MALENA DE TOLEDO

a grande cantora de tangos e "rancheras"

ORCHESTRA TYPICA GENTILE

recentemente chegada da Argentina, com os seus famosos "bandoleones"

NA TÉLA:

MELODIA DA FELICIDADE

Um film que falará á alma de — todas as mulheres —

Amanhã

ELDORADO

TRIANON

HOJE — Vesperal — A's 3 hs.
Sessões ás 8 e ás 10 horas
POLTRONAS . . . . 5$200

PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES da hilariante comedia de Mario Nunes:

AL Tahmiro Bey

Gargalhadas continuas com o marido ciumento que se fez fakir para ler o pensamento da esposa... e "saber tudo!..."

AMANHÃ — Ultimas de AL TAHMIRO BEY

Terça-feira: Reprise do maior successo de todos os tempos:

— O ROSARIO —

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE — : : — 2 3|4, 8 e 10 HORAS — : : — HOJE
Tres representações da revista em 2 actos e 20 quadros, de — Mattos Sequeira, Alvaro Santos e Lino Ferreira —

HOJE — A'S 2 3|4 — A ultima matinée da "A NAU CATRINÊTA" — Um espectaculo para todas as idades —

A NAU CATRINÊTA

SABBADO: A quarta revista e um novo exito: "O' RICOCÓ" — Original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer

Exito absoluto de "A BELLA NITA", "FADO PLASTICO", "SOPEIRA", "O REI DOS CIGANOS", "BAILADO HESPANHOL" — "BONECA" e outros quadros interessantissimos —

A PARAMOUNT APRESENTA:

GRANDE CIRCO BERLIM

Armado na Esplanada do Castello

HOJE - Duas Grandes Funcções - HOJE

GRANDE MATINÉE INFANTIL ás 15 horas

Com programma completo. Crianças ½ entrada nas localidades não numeradas. Passeio gratuito em carrinhos puxados pelos elephantes e cavallinhos dirigidos pelos anões do Circo — Será sorteado o mais pequeno elephante do Circo, recebendo as crianças um bilhete numerado para este sorteio

O Circo Berlim dedica os seus espectaculos á FEIRA DE AMOSTRAS E A TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO

60 Artistas -:- 80 Animaes

TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 10 HORAS, EXHIBIÇÃO DA COLLECÇÃO ZOOLOGICA

ÁS 21 HORAS GRANDIOSA FUNCÇÃO NOCTURNA

PREÇOS, INCLUIDO O IMPOSTO:

Friza (4 pessoas)	50$000
Poltronas (1.ª fila)	12$000
" (2.ª fila)	10$000
" (3.ª fila)	8$000
" (4.ª e 5.ª filas)	6$000
Geral	4$000

O céo na terra

Um film para namorados

Lew Ayres
Anita Louise

no

PATHE PALACIO

Universal Pictures

SEGUNDA-FEIRA

THEATRO MUNICIPAL

Grande Temporada de Concertos de 1932 — Concessionaria: Emp. Artistica Associada

3.ª FEIRA, 7 — A's 21 horas — 3.ª FEIRA, 7

2.º CONCERTO NOCTURNO DO AFAMADO

Quartetto de Londres

LONDON STRING QUARTET

Frizas e camarotes de 1.ª, 100$ — Poltronas, 20$ — Balcões, 15$ e 12$ — Galerias, 8$ e 6$000

4.ª FEIRA, 8 — : : — A'S 21 HORAS — : : — 4.ª FEIRA, 8

3.º Concerto da serie das "QUARTAS-FEIRAS USICAES". Em collaboração com a "SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS"

GRANDE CONCERTO

Regente: FRANCISCO BRAGA — Solista: OSCAR BORGERTH

Em programma: RIMSKY — KORSAKOFF — DEBUSSY — NEPOMUCENO — MENDELHSON — HONEGGER

Frizas e camarotes, 70$000 — Poltronas, 15$000 — Balcões, 10$000 — Galerias, 5$000

5.ª FEIRA, 9 — A's 16.30 horas — 5.ª FEIRA, 9

CONCERTO DE DESPEDIDA DO GRANDE PIANISTA

MIECZYSLAW MÜNZ

Em programma: BEETHOVEN — BRAHMS — DEBUSSY — RAVEL — INFANTE — TAUSIG

Localidades á venda aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 70$ — Poltronas, 15$ — Balcões, 12$ e 10$ — Galerias, 8$ e 6$000

ANJO AZUL

DIRECÇÃO de JOSEF VON STERNBERG

Que lhe importava a desgraça daquelle homem bom, levado á loucura pelo paroxismo da paixão? Homens não faltam... Ha até de sobra... E amores, devem renovar-se periodicamente...

Theatro e Musica

Commentando

A' MARGEM DE UMA REVISTA

A revista "A melhor das tres", dos srs. Marques Porto e Ary Barroso, em scena no Recreio, de que se occupará o meu companheiro Mario Hora, offereceu-me opportunidade de conhecer melhor uma ballarina da revista, que dia a dia se mostra em accentuado progresso, fruto de um trabalho consciencioso, que revela o desejo de se fazer o nome. Refiro-me á ballarina Leonor Pinto, figura que vem do grupo de "girls" do Recreio, onde se impôz, até chegar a ballarina solista.

A ballarina Leonor Pinto fez, com o actor Oscarito, um numero excentrico, desses em que os americanos são mestres, que merece uma referencia especial, pelo que elle pôde representar na carreira dessa artista principiante.

Enveredando por ese genero, a ballarina mostrou excellentes qualidades para elle, e deve, portanto, perseverar, insistir, trabalhando sempre com a mesma vontade, pera assim chegar onde almeja. Disseram-me que a marcação do numero é tambem sua, o que ainda mais assegura o seu exito, em futuro que não está muito longe.

Alberto de QUEIROZ

Chronica theatral

PRIMEIRAS

RECREIO — "A melhor das tres", revista de M. Porto e Ary Barroso.

No conceito da maioria dos autores e criticos, Marques Porto é um dos nossos revistographos completos. Tive, mais de uma vez, ensejo de ratificar esta asserção. E foi convencido de que ia assistir a uma revista impeccavel que me accommodei na poltrona da fila "C" que a empresa Neves entendeu caber ao escrevinhador que, como eu, se soccorra de oculos para vêr melhor e escuta um pouco mais do que o Raul Soares, no surdo da peça. Desta feita, porém, o trabalho de M. Porto me merece algumas restricções. "A melhor das tres", se não é a peor revista do autor, não é, em sã consciencia, a melhor. Ha nella coisas velhissimas; e, peor que isto, ha "double-sens" que, á força de serem repetidos e repisados, descambam para a licenciosidade. Infelizmente, nas escabrosidades vestidas na ganga do duplo sentido repousa todo o motivo das gargalhadas que abalaram o velho theatro da rua Pedro I. E, quando, num theatro de lotação esgotada, como hontem, se podem contar os que não gargalharam com os trocadilhos salgadissimos em torno de um vocabulo — "dictadura" — e com a presença, por tres vezes, de homens effeminados, o critico, que é pela hygienização do theatro de revistas, se considera um voto vencido no consenso dos applausos, de que a censura policial é parte integrante.

Mas eu quero e levo destacar o que ha de bom em "A melhor das tres". A critica dos factos politicos mais recentes: "O samba do Mangueira", cantado por Sylvio Caldas e "girls": "Signal fechado"; "Maltrapilhos", bailado excentrico de Oscarito e Leonor Pinto; "O sonho do artista"; "Bateram na minha porta"; "Brasil", homenagem aos nossos cadetes, e "Bahiana do Mercado" não desmentem o nome de Marques Porto. Além desses, Sylvio ainda canta o samba "Verde e amarello", versos de Orestes Barbosa, lindo realmente. A parte comica teve a defesa de Mesquitinha, Arthur e Oscarito. Do naipe feminino, Amelia de Oliveira e Annita Sorrento absorveram os melhores papeis. Vanise só tem opportunidade em um numero, "Keeker". Diva Berti cantou e dansou. Luiza Fonseca e P. Dias marcaram lindos sambas.

O que ha, em "A melhor das tres", de magnifico, é a musica. Sambas, foxes e marchas reaffirmam o valor de Ary Barroso, cujo nome dispensa encomios.

Na revista, que foi montada e vestida com parcimonia, estreou a sra. Adelina Fernandes, que colheu calorosos applausos com os fados que cantou e bisou.

Terminando, lanço, daqui, á empresa, á direcção de scena ou a quem quer de direito, o meu protesto contra a maneira de "pontar" do cavalheiro incumbido dessa funcção nas primeiras do Recreio. Aquella voz, que se ergue sobre a dos artistas e, por vezes, sobre o barulho da orchestra, é profundamente irritante e predispõe mal os que vão ao theatro para ouvir tudo, menos o "ponto".

M. HORA

N. da R. — Deixou de sair, hontem, por falta de espaço.

DIVERSAS NOTICIAS

PENULTIMAS DE "AL THAMIRO BEY", NO TRIANON

A espirituosa e original comedia de Mario Nunes, "Al Thamiro Bey", terá suas penultimas representações, hoje, ás 15, ás 20 e ás 22 horas, no Trianon. A "boite" da Avenida será pequena para conter o publico que irá ver a magnifica peça no seu ultimo domingo de cartaz.

Amanhã, despedida do "Al Thamiro Bey".

Terça-feira, attendendo a centenas de pedidos, "reprise" de "O Rosario" — a peça que bateu todos os "records" de successos no theatro nacional de comedia. "O Rosario" voltará á scena com a mesma estupenda "mise-en-scene", interpretando os grandes papeis de Jane Campbel e Gerard Dalmain, Aurora Aboim e Teixeira Pinto.

O UNICO DOMINGO DE "FANTOCHE" NO CASINO

A interessante comedia de Luiz Iglezias que a Companhia Adelina-Aura Abranches ensceou com carinho, e que tanto tem agradado ao publico e tanto a critica elogiou cederá o logar quarta-feira ao "vaudeville" de Gastão Tojeiro — "O filho do rei dos pregos", que vae ser o successo de gargalhada da actual temporada de comedia brasileira do Theatro Casino.

Assim, "Fantoche", em que Adelina faz com graça inexcedivel uma velhota ridicula e preciosa; e Aura encarna a mais encantadora das criadinhas sentimentaes, terá, hoje, seu unico domingo. Será representada ás 15, 20 e 23 horas.

Após a "matinée" da Companhia Adelina-Aura Abranches terá logar a vesperal de dansa da ballarina

SERA' "O' RICOCO'" A NOVA PEÇA DA COMPANHIA MARIA DAS NEVES, NO CARLOS GOMES

Está determinada para subir á scena, no proximo sabbado, no Theatro Carlos Gomes, a 4ª revista da temporada que a Companhia Portugueza Maria das Neves vem exhibindo.

A peça em questão é "O' Ricócó", um daquelles cuidados originaes que se vem offerecendo ao publico — um para cada semana — de autoria de Lopo Lauer, Silva Tavares e Lino Ferreira, musicado por Vasco de Macedo.

"O' Ricócó" foi o maior exito da temporada que a Companhia Maria das Neves fez no Thatro Maria Victoria, de Lisbôa, e vae constituir um successo sem precedentes na temporada carioca do Theatro Carlos Gomes.

(Continua na 14ª pagina)

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE

Primeira "matinée" ás 8 horas e á noite, ás 8 e ás 10 horas

O SUCCESSO DOS SUCCESSOS!

A super-monumental revista de **Marques Porto** e **Ary Barroso**

A melhor das tres

Com **Adelina Fernandes**, a suprema cantora do Fado, **Mesquitinha**, o melhor dos comicos e **Sylvio Caldas**, o proprio Samba!

Theatro Republica

Avenida Gomes Freire, 82

HOJE — Primeiro domingo da super-colossal revista

O CAVAQUINHO

Matinée ás 3 horas—A noite, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — Triumpho completo da grande Companhia Portugueza de Revistas, dirigida por **Estevão Amarante** — A peça do dia. O espectaculo do momento. A revista da moda **"O CAVAQUINHO — Maria Alice**, a maior expressão do fado portuguez — **Manoel Cascaes**, o grande cultivador do fado — Novos e sensacionaes bailados por **Cressy et Janou**, os notaveis bailarinos portuguezes — Brilhante desempenho de **Estevão Amarante** e todo o seu afinado conjunto artistico — Comperagem de **Santos Carvalho. — Amanhã e todas as noites**, ás 7 3|4 e ás 9 3|4 — **"O CAVAQUINHO". — Sexta-feira, 10 — DIA DA RAÇA** — Grandioso festival commemorativo do dia do nascimento do grande épico portuguez **Luiz de Camões.**

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

HOJE — : : — 20 PONTOS — : : — HOJE

Dois bellos encontros esportivos: A's 14 horas — BEVIN-MUNITA (Azues) contra ASOMFUNI-RAMON (Vermelhos)

As 7.30 hs. — ESCORIAZA-GAMBÔA (Azues) contra DURALDE-ZOLOZABAL (Vermelhos)

VARIEDADES — NO — VARIEDADES

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

Elle possuia o direito de matar. Era carrasco. Com o machado da vingança executava as ordens sinistras do Deus Budha. Seu nome infundia terror até mesmo no coração dos inimigos...

PARISIENSE — Hoje

O lobishomem

(O Vampiro de Nosferatu)
Incrivel! Medonho! Nunca visto! e mais o maravilhoso film:

Ao redor do Brasil

Film da commissão General Rondon

POLTRONA . . . . . . 2$000

AMANHÃ

O MEDICO E O MONSTRO

THEATRO PHENIX

HOJE - Em matinée e á noite — O esplendido film realista

A chamma do desejo

Prohibido para menores e senhoritas

Aguardem ainda este mez, no Palco: FRIVOLIDADES BREGEIRAS

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Offerta intima de Raul Roulien

"Meus patricios. Antes que "Deliciosa" se revele á vossa curiosidade, desejo accrescentar algumas palavras á breve saudação que vos dirijo no prologo do film. Essas palavras descem do meu coração á caneta com uma ternura que só os exilados conhecem, com uma saudade mais forte do que todos os sentimentos que me poderiam dominar nessa etapa feliz da minha carreira de artista. O meu trabalho, em "Deliciosa", mereceu os elogios de quasi todos os criticos do mundo. Isso não me envaidece como artista, mas me enche de orgulho como brasileiro. Ao partir para Hollywood, sómente com as minhas esperanças, eu senti a vossa solidariedade fraternal animando-me a realizar o que parecia um sonho irrealizavel da minha mocidade optimista. Nos momentos amargos do desanimo, chegavam-me do Brasil palavras de estimulo e de fé. Por isso, quando a minha voz se fizer ouvir, no prologo de "Deliciosa", accrescetaes ás minhas palavras commovidas esta phrase de gratidão: — Raul Roulien faz, ao seu querido Brasil a offerta intima de todas as emoções sentidas em Hollywood, quando procurava triumphar para corresponder á confiança e á estima dos seus patricios e honrar o nome do seu paiz."

Theatro e Musica

(Conclusão da 13ª pag.)

O PRIMEIRO DOMINGO DE "O CAVAQUINHO", NO REPUBLICA

E' hoje o primeiro domingo em que está no cartaz do Republica a revista "O Cavaquinho", peça que obteve um exito fóra do commum.

A PRIMEIRA VESPERAL DE "A MELHOR DAS TRES"

Realiza-se, hoje, no Recreio, a primeira vesperal da revista "A melhor das tres", que está sendo ansiosamente esperada pela gente meu'da. "A melhor das tres" agradou absolutamente ao publico e á critica, tendo grande numero de trechos bisados. A musica é toda ella bonita e essencialmente brasileira e os "sketchs" têm o remate inesperado e felicissimo.

MUSICA

O TERCEIRO CONCERTO DO CELEBRE "QUARTETTO DE LONDRES"

O proximo concerto do celebre "Quartetto de Londres", que será o terceiro da serie actual, terá logar na terça-feira, dia 7, ás 21 horas. Todos os apreciadores da boa musica, sabem do alto valor desse conjunto de insignes artistas, que o mundo inteiro admira e applaude. Cada um de seus concertos, entre nós, se conta por um verdadeiro triumpho e por isso se pode affirmar que, depois de amanhã, á noite, o Municipal venha a ter uma de suas maiores concurrencias.

AS "QUARTAS-FEIRAS MUSICAES" DO MUNICIPAL

Proseguindo com a sua serie de "quartas-feiras musicaes", a Empresa Artistica Associada fará realizar na quarta-feira da proxima semana, a terceira quarta-feira de seu programma, com a apresentação de seu primeiro concerto symphonico, em collaboração com a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga e com o violinista Oscar Borgeth por solista. Será, pois, mais uma noite de alto valor musical a que nos offerecerá a Empresa Artistica Associada, em sua Temporada Official de Concertos. A seguir teremos o concerto symphonico sob a regencia do maestro Adriano Lualdi, que dirigirá a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos.

MAIS UM RECITAL DO GRANDE PIANISTA MIECZYSLAW MUNZ

Para attender a grande numero de solicitações, o grande pianista polonez, que tão promptamente conquistou o nosso publico, realizará definitivamente o ultimo da serie com que nos brinda em sua primeira visita ao nosso paiz.

Munz pretendia partir, em continuação de sua "tournée", logo após o seu recital Chopin-Liszt, realizado na quinta-feira ultima, mas tão insistentes e amaveis foram as solicitações feitas por grande numero de seus admiradores, para que lhes désse ainda uma vez o prazer de uma audição, que o joven artista polonez não se póde furtar a uma acquiescencia que nos proporcionará o ensejo do recital que se annuncia.

Mieczyslaw Munz interpretará Beethoven, Brahms, Debussy, Ravel, Infante e Tausig.

RECITAL DE VIOLONCELLO

No salão Leopoldo Miguez (Instituto Nacional de Musica) realizar-se-á, no dia 7 deste, o recital do violoncellista Eurico Costa, artista de grande merito, e que conhece admiravelmente o maravilhoso instrumento, cujo som tanto se assemelha á voz humana. E' o seguinte o programma:

G. Valentini (Nasc. em Florença, 1690 — Sonata X — I. grave, II, allegro, III, tempo de gavotta, IV, largo, V, allegro. Cassadó — Lamento de Boabdil. G. Negri — Serenata. L. B. Smido — Elegia. Connann — Berceuse. Castelnue-Tedesco — Canto Hebraico. Romberg — Concerto n. 10, em mi maior: I, allegro non troppo; II, andante sostenuto; III, rondó vivace. Ao piano, sra. Eurico Costa.

Exceptuando a Sonata de Valentini, todas as outras peças serão executadas neste recital pela primeira vez no Rio de Janeiro. 15,20 e 22 horas.

A ESTRÉA DO CIRCO DE BERLIM

O Rio de Janeiro deixou-se conquistar, de bom grado, pela esplendida companhia que é o Circo de Berlim, armado na esplanada do Castello.

Com effeito, no afan de assistir aos seus espectaculos, reconhecidos, unanimemente, pela imprensa, como capazes de agrado pleno, um numeroso publico encheu, hontem, por occasião da estréa, as dependencias daquella casa de diversões.

Um conjunto que abriga em seu seio artistas como Mazi, o japonez fantastico dos jogos manuaes; Mr. Oscar, que conseguiu a perfeição no que se diz amestramento de animaes; os quatro Sosmanetti, eximios comicos musicaes, que alliam á comicidade um valor artistico inestimavel; os tigres de Bengala e outros numeros.

Precedido de uma vesperal, que terá inicio ás 15 horas, realiza-se hoje, á noite, no pavilhão do Circo Berlim, mais um espectaculo, em que será executado, sem modificações, o programma elaborado para a noite de estréa, programma que logrou, desde logo, exito pouco commum.

Durante a vesperal, que terá caracter infantil, a petizada terá direito a fazer um passeio nos pequenos carros puxados por elephantes e cavallinhos guiados pelos anões, que tanta alegria e bom-humor têm provocado. Os palhaços distribuirão bonbons a todas as crianças, que pagarão meia entrada, nas localidades não numeradas.

Amanhã, ás 21 horas, haverá outro espectaculo, com todas as melhores attracções do interessante programma.

Espectaculos de hoje

Municipal — 2º concerto do "Quartetto de Londres" — A's 16.30 horas.

Trianon — "Al Tahmiro Bey", comedia original de Mario Nunes. A's 15, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 14,45, 20 e 22 horas.

Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso. A's 14,45, 20 e 22 horas.

Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Fantoche", 4 actos, originaes de Luiz Iglesias. A's 15, 20 e 22 horas.

Rialto — Moulin Bleu, variedades — ás 16 e 20 horas.

Eldorado — Variedades.

DE UM DIARIO DE VIAGEM

Impressionado pelo que ouvia dizer de bem e de mal do regime politico russo, d. Ramon Martinez de Irneta y Iglesias austero tabellião de Salamanca, decidiu um dia, vae para um anno, emprehender uma excursão ao paiz do "Soviet", para que depois, na pacatez da sua terra, onde suas propriedades se estendiam por leguas numerosas, ninguem o fosse mais inquietar com aquillo que deste lado de cá, do Atlantico nós chamamos de "palpites".

E assim, com uma curiosidade infinita e uma pequena mala de roupas, lá se foi d. Ramon, rumo a Moscou.

Homem de meticuloso poder de observação, o notario foi desde mais lucida intuição das coisas praticas e confortaveis.

Depois o tabellião toma de novo o caminho de ferro e vae saltar em Moscou.

A letra de d. Ramon, tão habituada aos dizeres de translados, procurações, escripturas, etc. deixa no papel uma infinidade de opiniões interessantes.

E lá em determinado ponto apparece de novo o telephone.

Homem de fina intelligencia!

Para o russo actual, affirma o notario, o telephone é uma necessidade categorica.

E elle não o dispensa em circumstancia alguma.

E mais ainda, junto a cada apparelho telephonico, seja nos hoteis, nos postos publicos, nas residencias ou nos escriptorios e repartições, do governo se encontra invariavelmente uma poltrona.

E' a noção concretizada do conforto.

Nós outros, os brasileiros, tão afoitos em decalcar o que se faz lá fóra, devemos prestar attenção a estas observações, convencendo-nos, como é logico, que ninguem póde deixar de ter em casa ou no escriptorio um telephone com aquelle complemento de bem estar assignalado pelo viajante hespanhol.

logo fixando num diario tudo o que lhe despertava a attenção.

E eil-o em Paris, na sua opinião, uma cidade de "fachadas pouco asseiadas", segundo o seu diario, que em seguida focaliza o serviço telephonico da capital franceza, porque no seu ponto de vista nada exprime melhor a civilização do que estes pequenos apparelhos com os quaes as pessoas se communicam á distancia.

E elle observa que tudo na metropole latina se resolve pelo telephone.

Prova bastante da importancia desse meio de communicação porque o francez é o povo de

Fanfa BAYÃO.

NOTAS MUNDANAS

Amigo de Copacabana, homem de bom gosto

Ao tomar conta da Policia do Rio, o capitão João Alberto feznos uma surpresa amavel: inaugurou ali uma mentalidade civil. Civil e civilizada. Começou corrigindo as intolerancias de moralidade bocó que encontrou lá dentro: regulamento do banho de mar e outras bobagens. A cidade respirou, alliviada. Eu, aliás, devo declarar que não me espantei com essas medidas intelligentes: já sabia que o sr. João Alberto era um espirito claro e agudo. Além disto, ao lado do sr. João Alberto, estava na Policia o meu amigo, o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, que é um militar de rara cultura — uma intelligencia civil. Eu tinha, por isso, absoluta certeza de que o sr. João Alberto ia fazer, na Policia, uma administração exemplar. Os successivos acontecimentos que perturbaram logo após a sua nomeação, o rythmo da vida normal da cidade (disturbios dos estudantes, o "meeting" da Constituinte, as grêves da Light, etc.) puzeram immediatamente á prova o pulso e a intelligencia dos homens que estão no palacio da rua da Relação. E mostraram a sua capacidade excepcional: animo sereno, energia resoluta, tolerancia integral, espirito de organização e previdencia.

⁂

Mas á alta sociedade carioca o que particularmente impressionou foi a politica balnearia do sr. João Alberto. Como vocês sabem, o sr. Luzardo adoptara, contra os nossos banhistas, medidas dignas de um Pina Manique, e que não falavam bem da nossa intelligencia nem da nossa cultura. Tudo quanto podia haver de mais atrazado e provinciano. Os frequentadores de Copacabana, para dar o seu saudavel mergulho nas aguas do mar do bom Deus, deviam subordinar-se ás mais severas exigencias policiaes: o horario de banhos, que era marcado pelo relogio official do delegado do districto; o comprimento do "maillot", que era avaliado pela trena inflexivel do commissario de dia; o tecido do roupão, cuja espessura era controlada pelo olho technico do guarda-civil de serviço na zona, etc... Emfim, todos os gestos, todos os passos, todas as palavras da gente elegante de Copacabana eram inexoravelmente fiscalizados pelos beleguins do dr. Luzardo. Porque o antigo chefe de Policia se declarara inimigo pessoal do banho de mar, e não gostava de ver canellas nuas nem mergulhos fóra da hora!...

Felizmente o capitão João Alberto, que tambem toma banho de mar, e é um homem de idéas limpas, sportivas e claras, arejou a mentalidade policial do Rio, libertando immediatamente as praias cariocas do peso incommodo desses preconceitos serôdios. Elle é um homem de gosto: é amigo de Copacabana — o bairro mais bonito desta terra.

PEREGRINO.

Elegancias

A commissão organizadora do grande baile que será effectuado na séde do Botafogo F. C., em favor da ida e estada dos athletas brasileiros ás olympiadas de Los Angeles, communica ás pessoas que foram convidadas ou que adquiriram ingressos para o referido baile, que por motivo de força maior, foi o mesmo transferido para data que será opportunamente designada com a necessaria antecedencia.

Letras e Artes

Passando a sair no primeiro sabbado de cada mez, circulou hontem o numero 12 da "Vida Literaria", o esplendido mensario que Oswaldo Orico dirige.

Além de variada informação do paiz e do estrangeiro, o numero de hoje, que regista o primeiro anniversario da victoriosa publicação, estampa uma curiosa entrevista com o escriptor Francis de Miomandre, por Luiz Annibal Falcão, versos em hespanhol do sr. Francisco Campos, trabalhos de Monteiro Lobato, Bezerra de Freitas, Ascenso Ferreira, Cleomenes Campos, Walter Garcia, Neves Manta, Jayme Cardoso, Dante Costa, Luiz da Camara Cascudo, etc.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria Elina Valle Vieira; a sra. Martim Seidl; a sra. Dias Palhares; a sra. Bueno de Andrada; a sra. Ferreira Machado; a sra. Furtado Reis; o menino Dante, filho do sr. Augusto Barbosa; o dr. Homero Rangel Moraes; o dr. Marciano de Aguiar Moreira.

— O sr. Oswaldo Gil, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje, o joven Amaury Reis, filho do sr. Oswaldo Reis e da sra. Jovelina Reis.

— Transcorre hoje o anniversario dos jovens Edu e Dermenval Merquior, filhos do sr. Dermenval Merquior e da sra. Herminia Merquior, já fallecidos.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento a senhorita Alice Moreira e o sr. Eduardo Moraes.

Nupcias

Na residencia do 1º tenente cirurgião-dentista dr. Julio Marcondes do Amaral e de sua esposa sra. Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, á rua Barão de S. Francisco Filho, no Andarahy, realizou-se o enlace matrimonial do 1º tenente engenheiro militar Lauro de Moraes Carneiro, filho do finado general Alfredo J. de Moraes Carneiro e da sra. Jardelina Araujo de Moraes Carneiro com a senhorita Hilda Bittencourt Braga, filha do saudoso turfman Roberto Braga, antigo chefe da Secretaria do Derby Club e da sra. Irene Bittencourt Braga, já fallecida.

No acto civil, effectuado ás 15 horas, foram testemunhas por parte da noiva, o dr. Julio Marcondes do Amaral e sua esposa sra. Edina Bittencourt Marcondes do Amaral, tios da noiva e por parte do noivo, o general professor dr. Luiz Tettamanti e a sra. Jardelina de Moraes Carneiro, mãe do noivo.

A ceremonia religiosa foi celebrada ás 17 horas pelo rev. padre Alves da Rocha, capellão da Irmandade de N. S. da Penha e nella foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Alfredo Bittencourt e sua esposa, sra. Heloisa da Fonseca Bittencourt e por parte do noivo o sr. Gastão da Cruz Ferreira e esposa.

Nascimentos

O sr. e a sra. Felix Lacerda de Oliveira participam o nascimento de sua filha Djanira.

Almoços

Realiza-se hoje, no restaurante "Tourist", o almoço offerecido ao nosso companheiro de imprensa sr. Manoel Lourenço de Magalhães por grande numero de seus amigos que se regosijaram com o justo acto do governo renomeando-o para o cargo de inspector technico da Imprensa Nacional.

A esta homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Jarbas de Carvalho, dr. Alfredo Neves, Borja Reis, dr. Max Fleiuss, dr. Candido Campos, dr. Loureiro Sobrinho, dr. Oswaldo Rosado, dr. Leite de Castro, dr. Romeu Ribeiro, dr. Constante Lobo, Francisco Coelho, dr. Isaac Vernet, dr. Sebastião Barroso, Juan Segundo Guatta, dr. Alberto Magalhães, Bento Simões, Maria Amaral, Carlos Barbosa, Machado Florence, dr. Jayme de Barros, Alvaro Guanabara, Francisco Gomes da Silva, dr. Mario Bulhão, Gastão de Carvalho, dr. Nestor Massena, Hugo Aranha, Manoel Gaspar, dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, Henrique Morel, dr. Belisario de Souza, dr. Pedro da Cunha, Sylvio Cardoso e Alvaro Campos.

— Os collegas e amigos do capitão Alcindo Nunes Pereira, ajudante de ordens do titular da pasta da Guerra, offerecem-lhe amanhã ás 13 horas, no restaurante "Minho", um almoço, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Reuniões

Os ex-alumnos do antigo Collegio Alfredo Gomes reunir-se-ão amanhã, ás 18 horas, no consultorio do dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, á rua Chile, 13, afim de combinarem uma formula para reajustarem velhas relações de amizades dos tempos escolares. A commissão organizadora compõe-se dos drs. Alexandrino Agra, Luiz Cavalcanti Filho e Alvaro Cumplido de Sant'Anna.

Hospedes e viajantes

Seguiu para o Ceará, com sua familia, pelo "Poconé", o dr. Moacyr Avidos, engenheiro civil.

Romarias

Passando hoje o 3º domingo após a inhumação do saudoso engenheiro Octavio Barbosa Carneiro, os seus parentes e amigos realizam uma romaria ao seu tumulo, reunindo-se ás 16 horas no portão do cemiterio de S. João Baptista.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Barão de Cotegipe, 241, falleceu a sra. Rachel Ribeiro Menna Barreto, viuva do marechal Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto e néta do marechal Bento Manoel Ribeiro.

Missas

Por alma do capitão de mar e guerra pharmaceutico Prudencio José dos Santos, sua familia manda rezar missa na igreja de Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel), amanhã, ás 8 1|2 horas.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. WITTROCK

(Dos Hospitaes de Berlim)

Os povos da antiguidade já utilizavam o sol, como fonte de cura, em grande numero de doenças. Modernamente começou-se a consideral-o nocivo, fugindo-se delle. Emquanto tal se dava, o sábio Rollier, na Suissa, começou a observar os effeitos surprehendentes do sol, nas altas montanhas de Leysin, sobre certas fórmas de tuberculose (osseas, articulares, da pelle, etc.). Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos, e sim os ultra-violeta, do espectro solar, que produziam essas curas maravilhosas, que, ha dezenas de annos, vêm surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são, hoje, os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ainda ha pouco, reuniu-se, na Suissa, o primeiro Congresso Internacional da Luz.

Experiencias em animaes mostram que, collocados na escuridão, não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe, actualmente, mãe que não reconheça o effeito benefico do ar livre e dos banhos de sol, para o fortalecimento das crianças.

Não nos occuparemos, aqui, das curas, verdadeiramente extraordinarias, pelo sol, de certas doenças, taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, porque, em taes casos, as mães devem ouvir a opinião do medico da familia, que as orientará. Diremos, apenas, que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de quaesquer infecções, toda criança deve ser habituada ao ar livre e aos banhos de sol. Sabe-se que estes augmentam a immunidade em face da maioria das doenças, tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu esta necessidade, tanto que, em Copacabana, Ipanema e Icarahy, se encontram, diariamente, milhares de crianças submettidas ao banho de sol.

Acreditamos, entretanto, que, nas estações de veraneio (Petropolis, Therezopolis, etc.), onde a luz solar é bem mais efficaz, approximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi, justamente, não se aproveitam os seus grandes beneficios em tão larga escala.

Commumente, não é necessaria uma technica especial: basta que o petiz, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque, durante cinco minutos, ao sol. Nos dias que se seguem, augmentar-se-á, successivamente, de cinco minutos o tempo da exposição, até chegar-se a duas horas. E' necessario que se escolha uma hora em que o sol não é excessivamente quente (entre 8 e 10 horas). Todas as crianças, mesmo lactantes, podem ser submettidas á heliotherapia.

Mme. Souza (Manhumirim) — A poliomyelite (paralysia infantil) é uma doença contagiosa que se manifesta por palysias, após alguns dias de febre, que regridem expontaneamente (independente de tratamnto) durante os primeiros mezes. Além do sôro de sangue de convalescentes, applicado no estado febril, isto é, bem no inicio, não ha outro tratamento realmente efficaz. As massagens simples manuaes para diminuir a atrophia dos musculos, é o unico tratamento que pode ser indicado, depois de algumas semanas. O uso da urotropina, além de não dar resultado, pode determinar cystites, se for muito prolongado. Talvez o tratamento cirurgico, transplantação de tendões (substituição de musculos paralysados por outros não attingidos, immobilização dos joelhos) é que futuramente pode ser feito. Procure um orthopedista.

Mme. Pires — Emquanto durar o disturbio de intestino dê só leite e agua de arroz. Siga depois o antigo regime. A diarrhéa deve ser grippal.

Mme. Maria Amelia Bastos (Rio) — As crianças sujeitas a certas manifestações da pelle, que se apresentam sob a forma de manchas vermelhas, tendo no centro uma papula, e que comicham muito, devem ter um regime em que entre pouco leite, ovos, manteiga e gorduras, devem ser abolidos.

A comida pode ser preparada com azeite. Acontece que as crianças coçam e ferem a pelle, nestes logares, produzindo bolhas semelhantes a queimaduras, que, em se rompendo, formam pequenas feridas arredondadas (urticaria impetiginosa). Estas, apparecendo nas pernas, é aconselhavel o uso de calças compridas e de luvas, para que o petiz não possa tocar com as unhas e propagal-as pelo corpo.

Mme. Gomes (Campos) — Regime provisorio para a criança de 4 mezes propensa a diarrhéa: 80 grs. de leite desengordurado, 80 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar, 1 colher de chá de Plasmon, de 3 em 3 horas. Esperamos noticias.

Mme. dr. Benicio (Bello Horizonte) — A criança de 6 mezes pode ser lentamente desmammada. Dê uma sopa de vegetaes (preparação vide Guia das Mães) e uma mammadeira de 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha de Maizena, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Virginia (Manhuassu') — Durante a viagem pode dar leite em pó. Pode vaccinar; a dentição não impede a vaccinação.

Mme. Noemia Neves (Faria Lemos) — Escreve-nos: "Graças a Deus e aos vossos ensinamentos, tenho a minha filhinha muito forte e alegre..."

O fastio é para qualquer alimento; não sabemos, entretanto, a causa do mesmo. Siga o regime do Guia das Mães.

Mme. Maria de Siqueira (Providencia) — A criança de 2 1|2 annos, sendo propensa á diarrhéa, não deve dar-lhe frutas, verduras e doces. E' necessario exame, pois, é possivel que se trate de colite dysenteriforme chronica.

Regime para uma criança de 3 mezes para a qual ha escassez de leite de peito: 3 vezes o seio e 3 mammadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranja depois de 1 mez e 100 grs.

Mme. Alice Leuzi (Rio) — O leite de peito é insufficiente para a criança de 14 mezes. E' necessario exame para verificar a causa do fastio e pallidez. Pode entretanto dar banhos de sol e bifes de figado mal passados.

NOTA — Qualquer consulta sobre regime alimentar, perturbações nutritivas dos lactantes, cuidados e educação das crianças pode ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives n. 5, Rio.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado cambial não soffreu alteração, suas condições geraes de negocios continuam as mesmas, quer para as tomadas de saques que continuam a ser feitas de accordo com as restricções impostas pelo Banco do Brasil, como para as cobranças no mesmo banco e nos demais.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A' vista	90 d/v.
Londres	4$468	4$607
Paris	$544	—
Zurich	2$792	—
Hamburgo	3$257	—
Milão	$707	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$138	—
Bruxellas	1$928	—
Nova York	13$400	—
Buenos Aires	3$549	—
Montevidéo	6$367	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	—	13$400
Montevidéo	—	6$567
B. Aires, papel	—	3$540
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	5$626
Japão, yen	—	4$600
Rumania	—	$100
Austria	—	2$100
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$580	48$460	48$860
Franco	$513	$510	—
Lira	$665	$674	—
Marco	3$030	3$090	—

Curso official do cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Réis, por £	48$607,594	49$073,482
Londres	4 15/16	4 57/64
Paris	—	$514
Italia	—	$707
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$928
Hespanha	—	1$138
Suissa	—	2$703
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	61$000	63$000
Dollar	15$400	16$000
Franco	$615	$640
Marco	3$530	3$580
Lira	$770	$800
Escudo	$580	$620

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	58:814$767
Em ouro	68:443$280
Em papel	103:138$737
Total	171:578$017
De 1 a 4 de junho	579:792$218
Em igual periodo de 1931	912:503$217
Differença para menos em 1932	332:710$099

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 4	3:091$390
De 1 a 4 de junho	72:688$400
Em igual periodo de 1931	371:945$300

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 3 de junho	730:089$548
Em 4 de junho	997:530$806
	1.727:590$354
Em igual periodo de 1931	3.694:034$268
Differença para menos em 1932	1.966:443$914
Arrecadada de 2 de janeiro a 4 de junho	100.442:543$402
Em igual periodo de 1931	88.706:333$360
Differença para mais em 1932	11.736:004$642

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas de 1:000$000	—	—
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	795$000	794$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	—	—
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	989$000
Obrigações do Thesouro, de 1921	—	972$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	—	—
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	985$000	981$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes, de 1906, nom.	—	152$000
Municipaes de 1906, port.	—	—
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	148$000	144$000
Municipaes de 1914, port.	—	—
Municipaes de 1917, nom.	—	141$000
Municipaes de 1917, port.	145$000	144$500
Municipaes de 1931, port.	165$500	153$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	136$000	153$500
Municipaes, 7 %, decreto 2.264	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.943	—	157$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.999	154$000	180$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	163$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.098	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200$, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura de Petropolis, de 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, 7 %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	590$000	570$000
Minas Geraes, de 1:000$	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, port.	—	715$000
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %, nom.	—	720$000
Obrigações de Minas, 9 %	900$000	906$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	91$000	90$000

TITULOS

BOLSA DO RIO

O volume das transacções effectuadas hontem, na Bolsa de Fundos Publicos, careceu de importancia, patenteando que perdura ainda a ausencia de capitaes interessados na inversão de valores.

Não obstante, apesar de ter sido um dia de fim de semana, em que os negocios paralysam, as Apolices Federaes, Diversas Emissões, que vinham sendo negociadas ultimamente em mercado fraco, foram collocadas em bases firmes, attingindo consecutivos preços de 790$, 792$, 793$000 até 795$000.

Os demais valores estiveram sustentados, considerando-se o mercado estavel.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

Titulos Federaes:
20 — Diversas Emissões de 1:000$, portador ... a 790$000
70 — Diversas Emissões de 1:000$, portador ... a 792$000
12 — Diversas Emissões de 1:000$, portador ... a 793$000
28 — Diversas Emissões de 1:000$, portador ... a 794$000
5 — Diversas Emissões de 1:000$, portador ... a 795$000
40:000$ — Obrigações do Thesouro de 1921 ... a 990$000
5 — Obrigações do Thesouro de 1921 ... a 988$000
2 — Obrigações do Thesouro de 1921 ... a 972$000
20 — Obrigações do Thesouro de 1930 ... a 185$000
2 — Obrigações do Thesouro de 1921 ... a 972$000
6 — Obrigações Ferroviarias, 3.ª Emissão ... a 985$000

Titulos Municipaes:
120 — Municipaes de 1921 ... a 154$000
1 — Municipaes de 1921 ... a 154$500
122 — Municipaes de 1931 ... a 155$000
2 — Municipaes de 1931 ... a 152$000
9 — Municipaes de 1906, portador ... a 156$000
25 — Municipaes 7 % portador (Dec. 3.264) ... a 157$000
10 — Municipaes 7 %, port. (Dec. 3.264) ... a 157$000

Titulos Estaduaes:
80 — Obrigações de Minas ... a 908$000
40 — Obrigações de Minas ... a 907$000
14 — Estado do Rio de Janeiro, 4 % ... a 90$000

Titulos Particulares:
5 — Banco Portuguez, portador ... a 60$000
56 — Banco do Brasil ... a 415$000

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	413$000	410$000
Boavista	—	510$000
Commercio	—	100$000
Funccionarios	47$000	—
Mercantil	—	430$000
Portuguez, port.	62$000	59$000
Confiança	215$000	—
Economico	—	30$000
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	130$000	135$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	818$000
Conf. Industrial	—	18$000
Corcovado	—	25$000
Esperança	205$000	—
Manufactora	85$000	60$000
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	100$000	—
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	109$000	103$500
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	283$000
D. de Santos, p.	245$000	237$000
D. da Bahia	11$000	9$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	150$000	100$000
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	100$000	—
Docas de Santos	190$000	188$000
Mestre & Blatgé	185$000	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	150$000	—
Nova America	—	998$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	997$000
Usinas Nacionaes	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

6 — Obrigações do Estado (Vicinaes) ... 377$500
25 — 25 — Obrigações do Estado "23", port. ... 779$000
4:000$ — Bonus do Thesouro 7 "A" ... 93$500
5:900$ — Bonus do Thesouro 10 "A" ... 92$500
9:600$ — Bonus do Thesouro 5 "A" ... 97$500

TITULOS PARTICULARES

30 — Acções da Companhia Mogyana ... 98$000
20 — Acções da Companhia Paulista, port., def. ... 206$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

100:000$ — 320:000$ — Obrigações do Café, c/ juros ... 500$000
10:000$ — 100:000$ — 50:000$ — 70:000$ — 100:000$ — 50:000$ — 100:000$ — Obrigações do Café c/juros ... 502$000
30:000$ — 10:000$ — 2:200$ — 6:660$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café, ex/juros ... 473$000
21 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port. ... 779$000
8 — Apolices do Estado 10.ª de 500$000 ... 830$000
6 — Letras da Camara de Botucatú ... 90$000
100 — Letras da Camara da Capital "1913" ... 74$000
1:200$ — 48:200$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B" ... 91$500
10:600$ — Bonus do Thesouro 6 "A" ... 96$500
5:900$ — Bonus do Thesouro 11 "A" ... 91$500

TITULOS PARTICULARES

100 — 75 — 55 — Acções da Companhia Paulista, nom. ... 200$000
77 — Acções da Companhia Mogyana ... 98$000
100 — Acções do Banco do Estado ... 170$000
50 — Acções do Banco do Estado ... 171$000
30 — Acções do Banco Noroeste, integralizadas ... 130$000
50 — Debentures da S. A. "O Estado" ... 63$000

MERCADO DE SANTOS

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS

Libras	8.060.911	Francos	256.521.25
Dollares	31.338.30	Escudos	—
Florins hollandezes	—	Liras	2.751
Pesetas	—	Marcos	123.723.44

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

SANTOS, 4 — Vigoraram hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	36$670
Dollares, vale-ouro	13$400	8 shillings	11$700
Mil réis ouro	8$500	Agio	7$818
		Franco, vale-ouro	$545

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.69.37	3.69.50	3.69.00
S/Genova, á vista, por £	L.	71.81	71.75	71.75
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.81	44.75	44.75
S/Paris, á vista, por £	F.	93.53	93.05	93.50
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.60	15.57	15.60
S/Amsterdam, á vista, por £	Fls.	9.10	9.10	9.10
S/Berna, á vista, por £	F.	18.85	18.85	18.85
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.37	26.40	26.40

NOVA YORK, 4 de junho.

		Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.69.50	3.69.37	3.69.00
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.94.87	3.94.87	3.95.00
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.15.00	5.14.12	5.14.00
S/Madrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.27.00	8.25.00	8.27.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.59.00	40.56.00	40.55.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.60.00	19.59.00	19.59.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.99.00	13.99.00	13.99.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.61.00	23.61.00	23.61.00

BUENOS AIRES, 4 de junho.

Buenos Aires s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	37 13/16	37 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 1/8	38 5/16

MONTEVIDÉO, 4 de junho.

Montevidéo s/		Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31 7/8	31
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 1/8	31 1/4

DESCONTOS

LONDRES, 4 de junho.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

CAFE'

MERCADO GERAL DO RIO

O mercado disponivel, hontem, como acontece em todos os sabbados, apresentou-se calmo, tendo sido negociadas no Centro 6.276 saccas de café, tendo o Conselho Nacional comprado 239 ditas.

Tendo sido feriado em Nova York, a exportação trabalhou em ambiente calmo. Os negocios em geral giraram em torno de cafés duros, conseguido apesar do feriado e do pouco interesse natural de sabbado, havendo boas offertas, que permittiram aos vendedores acceitarem-nas.

Foi declarada pela Commissão a base de 12$200 para o typo 7, com o mercado estavel.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	13$800
Typo 4	13$400
Typo 5	13$000
Typo 6	12$600
Typo 7	12$200
Typo 8	11$400

Mercado: Calmo.

O Conselho Nacional do Café comprou 239 saccas.

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro do Commercio de Café, durante o dia 6.276 saccas.

Pauta semanal, de 23 a 29 de maio	1$240
Imposto ouro, Minas	4$567
Imposto ouro, Est. do Rio	7$351

MOVIMENTO DO DIA 4

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	683
Minas Geraes	—
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	247
Est. de Minas:	
A. G. São Paulo	2.724
A. G. Metropolitana	2.410
A. G. Carioca	2.773
A. G. Sul Mineira	4.126
A. G. Sul Americana	499
Est. do Rio de aneiro:	
A. Reg. Rio	2.380
A. Reg. Nictheroy	1.267
A. Aut. Cerqueira Soares	620
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	1.000
Somma	18.727
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	21.685
America do Norte	4.850
Cabotagem — Norte	125
Total	26.660
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	825
Total	27.985
Existencia ás 17 horas	325.839

CAFES EMBARCADOS NO PORTO DO RIO DE JANEIRO, EM 4 DE JUNHO

	Saccas
Para Leixões:	
Ornstein & C.	200
Theodor Wille & C.	250
Hard. Rand & C.	325
Castro Silva & C.	100
S. Pereira & C.	12
Fraga Irmão & C.	1.855
Mc Kinlay & C.	1.025
Soc. Anon. Magalhes	30
Para Nova York:	
Cons. N. do C. de Café	125
American Coffée	700
Rebello Alves & C.	700
Marcellino M. & Filho	275
Theodor Wille & C.	1.750
Vivacqua Irmão & C.	500
Para Trieste:	
Ornstein & C.	721
Norton Megaw & C.	438
E. G. Fontes & C.	2.725
Sinner & C.	250
Theodor Wille & C.	313
Pinto & C.	500
Botelho, Martins & C. Ltd.	125
Vivacqua Irmão & C.	375
A. Jabour & C.	501
Fraga Irmão & C.	250
Rebello Alves & C.	427
Para Buenos Aires:	
Vivacqua Irmão & C.	1.750
Ornstein & C.	500
Marcellino M. & Filho	200
Para Nova Orleans:	
Pinto & C.	2.252
Ornstein & C.	750
Rebello Alves & C.	500
Pinheiro Ladeira & C.	150
B. Gonçalves	200
Marcellino M. & Filho	125
Para Barcelona:	
Castro Silva & C.	125
Botelho, Martins & C. Ltd.	75
Sinner & C.	125
Ornstein & C.	275
Mc Kinlay & C.	260
Pinto Lopes & C.	25
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	150
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	150
Total	22.391

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL — Accentuaram-se, ainda hontem, as difficuldades do mercado de café disponivel em vista da falta de ordens dos centros de consumo. Os exportadores não mostraram, por esse motivo, maior interesse pelos cafés trabalhados, os quaes foram encaminhados ao Conselho Nacional de Café, que foi o melhor e, por assim dizer, o unico comprador em actividade.

O volume de negocios, realizados pelo Conselho, foi elevado, sendo todos os seus preços mantidos.

TERMO

CONTRATO "A" — TYPO 4 MOLLE

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	15$675	15$675
Para julho	15$500	15$500
Para agosto	15$425	15$425
Para setembro	15$500	15$700

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

CONTRATO "B" — TYPO 6

Fechamento	Hoje	Ant.
Para junho	13$100	13$100
Para julho	13$000	13$000
Para agosto	12$925	12$925
Para setembro	12$925	12$925

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

SANTOS, 4 de junho.

Movimento de hontem do mercado disponivel:

Typo 4: (Por 10 ks.):	
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1931	17$500
Embarques	Saccas
No dia de hoje	23.243
No dia anterior	46.602
Em igual data de 1931	4.697
Entradas até ás 14 hs.:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	31.033
Em igual data de 1931	34.637
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hontem	839.863
No dia anterior	904.085
Em igual data de 1931	1.170.104
Saidas:	
Para os Estados Unidos	77.210
Para diversos portos	100
Total	77.310

Mercado: Calmo.

MERCADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 4 de junho.

Entradas de café, até ás 12 horas:

Em Jundiahy	Saccas
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	7.000
Em igual data de 1931	15.000
Total das entradas:	
No dia de hoje	28.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1931	34.000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 4 de junho.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.50	6.58
Para setembro	6.43	6.44
Para dezembro	6.31	6.34
Para março	6.32	6.36

Mercado: Apenas estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa 2 a 4 pontos.

HAMBURGO, 4 de junho.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	28	28
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	31	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de ½ pfg.

HAVRE, 4 de junho.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	245	245 ¼
Para setembro	244 ½	245
Para dezembro	240 ½	241 ½
Para março	238	239

Mercado: Estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, baixa de ¾ a 1 franco.

LONDRES, 4 de junho.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	62	62
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51	51

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de assucar trabalhou, hontem, em posição paralysada e com os preços em declinio, que foram os seguintes:

Branco crystal	39$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	27$000 a 29$000

Mercado: Paralysado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	6.338
Saidas	6.078
Existencia	181.375

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Vigoraram as seguintes cotações:

Refinado filtrado, compradores, por 60 ks.:	
Especial	52$000
De primeira	49$000
De segunda	47$000
Por 58 kilos:	
Moido	48$500
Crystal bom, secco, compradores por 60 ks.:	
Do Estado	41$500
Da Bahia	41$500
De Pernambuco	41$500
De Maceió	41$500
De Campos	41$500
Compradores por 60 ks.:	
Somenos	38$000
Mascavo	28$000

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Paralysado.

Vendas	Saccos
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

O mercado regulou paralysado, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	—	4$125
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	4$000 a	4$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	1.300
No dia anterior	2.500
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.154.100
No dia anterior	4.152.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para portos do Norte	3.000
Total	6.000
Existencia:	
No dia de hoje	583.600
No dia anterior	588.300

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Apresentou-se pouco movimentado e com os preços em declinio o mercado disponivel de algodão, no dia de hontem.

Para os diversos typos vigoraram os seguintes preços:

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 34$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 31$500

Mercado: Sustentado.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	706
Saidas	465
Existencia	16.062

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 45$000 e vendedores a 46$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Para novembro	n/cot.	n/cot.

Mercado: Calmo.

Vendas	Arrobas
No dia de hontem	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 de junho.

Preço de 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	49$000	49$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	151.400
No dia anterior	148.900
Exportação	Fardos de 180 ks.
Para o Rio de Janeiro	200
Para Santos	100
Total	300
Existencia	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	11.400
No dia anterior	9.800

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4 de junho.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.21	4.20
Maceió Fair	4.21	4.20
American Fully Middling	4.11	4.10
American Futures:		
Para julho	3.85	3.86
Para outubro	3.88	3.89
Para janeiro	3.95	3.96
Para março	4.01	4.02

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 1 ponto.

Mercado: Estavel.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 de junho.

Fechamento	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.65	5.75
"American Futures":		
Para julho	5.19	5.22
Para outubro	5.48	5.46
Para janeiro	5.64	5.67
Para março	5.83	5.84

Mercado: Commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas estão realizando. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	390
Vitelos	48
Porcos	84
Carneiros	9
Vendidos:	
Bois	172
Vitelos	3
Porcos	21 ½
Para São Diogo:	
Bois	218 ¼ ½
Vitelos	40
Porcos	62 ½
Carneiros	9
Rejeitados:	
Bois	4 ½

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$000 a	1$100
Vitelos	1$100 a	1$400
Porcos	2$600 a	2$600
Carneiros	2$700 a	2$700

Entrada nos curraes:	
Bois	523
Vitelos	65
Porcos	9
Stock:	
Bois	2.712
Vitelos	203
Porcos	106

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	64 ¼
Vitelos	14 ½
Porcos	17
Carneiros	3
Para os suburbios:	
Bois	220 ¼
Vitelos	21 ½
Porcos	20
Para D. Clara:	
Bois	60
Vitelos	15
Rejeitados:	
Bois	2/4
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$700
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	83 2/4
Vitelos	25 ½
Porcos	15
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$600

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Vigoraram os seguintes preços:

Pela arroba:

Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 18$000
Bois communs, idem	— 12$000

Mercado: Calmo.

NOS TENDAES

Traseiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:

Traseiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:

Especial	14$000 a 15$000
Typo consumo	13$000 a 14$000

Gado magro — Cabeça:

Leve, para engorda, 120$ a 130$.

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — ARTIGOS	Unidade	Preços para lotes — Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	64$000	66$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	21$000	22$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$400	$420
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	3$000	3$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$500	1$600
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	180$000	200$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	140$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	105$000	110$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	163$000	166$000
Batatas do interior	Kilo	$460	$520
Batatas do sul	Kilo	$300	$340
Batatas estrangeiras	Kilo	$660	$680
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	31$000	32$000
Cebolas nacionaes de segunda	Caixa	29$000	30$000
Ervilhas	Kilo	2$800	3$000
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	17$000	17$500
Fubá mimoso	30 kilos	—	12$000
Fubá extra fino	50 kilos	—	21$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	28$000
Feijão preto bom	60 kilos	31$000	32$000
Feijão branco	60 kilos	33$000	35$000
Feijão enxofre	60 kilos	38$000	40$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	45$000	48$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	32$000	33$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	38$000	40$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	30$000	35$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	60$000	62$000
Linguas defumadas	Uma	2$400	2$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$700	2$800
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	—	—
Herva matte	Kilo	$650	$700
Manteiga do interior	Kilo	6$000	6$800
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete amarello	60 kilos	—	—
Milho cattete mesclado	60 kilos	13$000	13$500
Milho cunha ou dente de cavallo	60 kilos	—	—
Polvilho do norte	Kilo	Nominal	
Polvilho do sul	Kilo	Nominal	
Tapioca	Kilo	$700	$800
Toucinho mineiro	Kilo	2$100	2$200
Toucinho paulista	Kilo	2$600	2$800
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$100	3$300
Xarque — Mantas	Kilo	Nominal	
Xarque nacional	Kilo	Nominal	
Xarque — Patos e mantas R. Prata	Kilo	Nominal	
Xarque — Patos e mantas, nacional	Kilo	Nominal	

MERCADO DE VERDURAS E LEGUMES

Abobora	Cento	80$000	a	130$000
Alface	Duzia	$500	a	$600
Beterraba	Duzia	—		3$000
Cenoura	Duzia	$400	a	$600
Couve manteiga	Duzia	$500	a	$800
Repolho	Jacá	18$000	a	26$000
Salsão	Duzia	—		6$000
Tomate superior	Caixa	17$000	a	18$000
Tomate inferior	Caixa	—		15$000
Tomate paulista, superior	Caixa	—		35$000
Vagens	Caixa	10$000	a	15$000
Pimentão	Caixa	10$000	a	12$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS NACIONAES

Abacaxis	Cento	90$000	a	130$000
Banana maçã	Caixa	6$000	a	8$000
Banana nanica	Caixa	—		5$000
Laranja lima	Caixa	5$000	a	7$000
Laranja Bahia	Caixa	7$500	a	10$000
Mamão	Caixa	4$500	a	9$000
Kakis	Caixa	20$000	a	22$000
Tangerinas	Caixa	4$000	a	7$000
Limão sic.	Caixa	18$000	a	20$000
Limão gallego, bom	Caixa	5$000	a	8$000

Mercado: Estavel.

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçãs Winesap	Caixa	—		42$000
Maçãs argentinas	Caixa	—		50$000
Maçãs africanas	Caixa	—		62$000
Maçãs deliciosas	Caixa	—		60$000
Uvas argentinas	Caixa	20$000	a	45$000
Peras argentinas	Caixa	70$000	a	100$000

Mercado: Estavel.

AVES E OVOS

Ovos	Duzia	—		2$300
Ovos, 45 duzias	Caixa	—		80$000
Gallinhas	Uma	4$500	a	7$000
Frangos	Um	2$000	a	3$200
Gallarotes	Um	—		4$000

Mercado: Calmo.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.168

A situação politica

(Conclusão da 8ª pagina)

HOMENAGEM DO CLUB COMMERCIAL AO INTERVENTOR PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Hoje, ás 13 horas, no Club Commercial, realizou-se um banquete offerecido por essa agremiação ao interventor federal. Compareceram a directoria e os socios mais antigos do Club Commercial e representantes do mundo official.

A SAUDAÇÃO DO DR. AURELIANO LEITE

Saudando o dr. Pedro de Toledo, usou da palavra, na sua qualidade de presidente do Club, o dr. Aureliano Leite, que disse:

"Sr. interventor federal — Mesmo na intimidade deste agape, v. ex. não se forra dos discursos. São os onus dos grandes cargos.

Até ha bem pouco, v. ex. era, em São Paulo, o homem que occupava o maior cargo. Hoje v. ex. não é apenas isso.

V. ex. é hoje o maior homem de S. Paulo.

E' que v. ex. era apenas o interventor, por vontade do chefe da Nação. Agora v. ex. é o nosso governador, por vontade e acclamação de sete milhões de paulistas e palmas do resto do Brasil.

V. ex. tem desempenhado todos os postos politicos. Elles nunca lhe vieram pelo criterio do compadrio. Foi a luta de baixo para cima, opposição contra governo, que os seus meritos realçaram e as suas qualidades se impuzeram.

Na tribuna parlamentar, eu era menino, mas me lembro. Vi-o, certa vez, no casarão da Cadeia Velha, sózinho, a pleitear com toda a Camara. Não é que os outros fossem pygmeus.

Havia gente, em derredor, da estatura de Julio de Mesquita, Alfredo Pujol e outros. Mas a sua situação era a de um gigante combatido em todos os flancos.

E v. ex., respondendo, com dextreza, energia e elegancia, ás cutiladas, aqui, acolá, deu-me a impressão de um soberano da palavra conduzindo á victoria uma causa justa.

Na imprensa v. ex. foi um jornalista de energia tranquilla, com espirito proprio, na plenipossse da lingua, tudo a lhe accentuar uma personalidade destacada.

Depois, no Ministerio da Agricultura, v. ex. foi aquelle administrador que, nunca tendo sido fazendeiro, improvisou uma gestão acertada, que pautou no bom senso e na honestidade. Mas principalmente na honestidade.

Conheço um acto seu, de que v. ex. talvez não se recorde.

Um dia, por qualquer necessidade, veiu parar na sua casa da praia do Flamengo uma cadeira do ministerio, que era na Praia Vermelha.

O movel foi ficando esquecido em sua residencia. Afinal, v. ex. deixa a pasta, para ir occupar o posto diplomatico que a chancellaria brasileira lhe destinava. A cadeira continuou esquecida ali em sua casa. Seus olhos deram, afinal, com o traste. E v. ex., aborrecido, ordenou o seu envio ao ministerio.

Na simplicidade desse acto ha toda uma biographia.

Na diplomacia, v. ex. passou pelas terras de Hespanha e Italia, deixando serviços de approximação assignalados.

Na Argentina, em Buenos Aires, v. ex. foi o centro de gravitação da vida diplomatica. Brasileiro até á raiz dos cabellos, nunca, nem depois, nenhum embaixador defendeu tão efficientemente os nossos interesses, sendo, no mesmo tempo, tão querido do povo vizinho.

Associação Christã Feminina

HOMENAGEM A MISS ANNE GUTHRIE

No proximo dia 8, ás 15,30 horas, a A. C. F. recepcionará a educadora Miss Anne Guthrie, que fará uma dissertação sobre aspectos da Associação, já existente ha 70 annos, em 50 paizes, e de que ella é secretaria executiva na America do Sul.

A entrada é franca.

Foi assassinado o prefeito de Carangola

BELLO HORIZONTE, 4 (Da succursal d'O JORNAL) — Noticias chegadas a esta capital informam ter sido assassinado, hoje, em Carangola, o prefeito local, sr. Waldemar Soares. Adeantam as mesmas informações que o movel do crime teria sido politico.

Entretanto, até ás 23 1|2 horas, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior e o chefe de policia, não obstante se terem communicado com aquelle municipio, ainda não haviam recebido confirmação do facto.

Os brasileiros na disputa da Taça Davis

COMO SE MANIFESTAM SOBRE OS NOSSOS TENNISTAS OS AFFICCIONADOS YANKEES

NOVA YORK, 4 (H.) — Os tennistas brasileiros que vêm disputar a "Taça Davis" têm sido objecto de grandes attenções por parte dos collegas americanos. Hoje os visitantes treinaram em Forest-Hill na presença de grande numero de afficcionados os quaes ficaram bem impressionados com o jogo que desenvolveram. A technica dos brasileiros foi muito apreciada mas os entendidos, depois de apreciarem o jogo estão menos receiosos do que estavam antes do encontro com os australianos. Os technicos americanos estão convencidos de que vencerão os brasileiros com facilidade, muito embora considerem os visitantes como bons conhecedores do nobre desporto, especialmente Pernambuco pelo qual manifestaram real admiração.

O desastre do "Savoia Marchetti"

COMO VÃO PASSANDO O MINISTRO JOSÉ AMERICO E O JORNALISTA NELSON LUSTOSA

BAHIA, 4 (Do correspondente) — Foi substituido hoje, na perna do sr. Nelson Lustosa, o apparelho collocado a 12 de maio, sendo constatada a franca consolidação da fractura, que necessitará apenas maior consistencia.

Hontem, foi retirado o ultimo apparelho de contensão collocado na perna do ministro José Americo, que, dentro em pouco, poderá caminhar sem necessitar de apoio.

O cabo Góes terá alta na proxima semana.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Reune-se segunda-feira proxima, dia 6, a Sociedade de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal para uma sessão ordinaria de neurologia. A reunião será ás 10 horas, no Pavilhão Austregesilo, á Avenida Wenceslau Braz. A ordem do dia é a seguinte:

1) Professor Austregesilo: Neuromielites.

2) Drs. O. Gallotti e J. V. Collares: Meningo-encephalite.

3) Dr. A. Borges Fortes: Paralysia espinhal de Erb (revisão anatomo-clinica).

4) Dr. Fabio Sodré: Paralysia cerebral infantil.

As difficuldades allemãs para pagamento das dividas externas

BERLIM, 4 (A. B.) — Uma autoridade em finanças declarou, hontem, que em breve a Allemanha confessará a sua impossibilidade de pagar totalmente a sua divida estrangeira, calculada em cerca de 5 bilhões de dollares, vindo essa affirmativa por certo revigorar o caso da recusa allemã de pagar mais debitos de reparação, sendo provavelmente annunciada essa impossibilidade na proxima Conferencia de Lausanne ou na subsequente Conferencia Economica, em preparação.

A construcção de predios escolares

Communica-nos a Directoria Geral de Instrucção Publica:

"Tendo os jornaes publicado, ante-hontem, uma noticia referente á construcção de predios escolares, cabe a esta Directoria informar que o processo relativo á alludida construcção de predios está ainda a correr os seus tramites regulares.

O exmo. sr. interventor approvou o parecer e as restricções apresentadas sobre o edital de concurrencia para essa construcção, pela commissão especialmente designada para estudo das propostas, enviando o processo ao Conselho Consultivo para que o mesmo emitta a respeito o seu esclarecido julgamento".

Para evitar disturbios durante as eleições presidenciaes

AS RIGOROSAS MEDIDAS TOMADAS NO PANAMA'

COLON, Panamá, 4 (U. T. B.) — Estão terminados os rigorosos preparativos destinados a evitar qualquer perturbação da ordem por occasião das eleições do domingo proximo.

A policia estabeceu varios postos de emergencia, em pontos especialmente escolhidos, municiados de trincheiras de saccos de areia e de metralhadoras.

Um forte destacamento de forças norte-americanas acha-se a postos nas proximidades da fronteira com a zona americana. Esse destacamento está munido de bombas de gazes lacrimogeneos, e preparado para entrar em acção ao primeiro pedido do governo panamenho.

A installação hoje em Bello Horizonte do Congresso de Lavradores Mineiros

(Conclusão da 1ª pagina)

Minas, hoje, propondo esforços mutuos, no sentido de que seja prestada uma homenagem aos congressistas que se reunem amanhã, bem como aos jornalistas cariocas que vieram especialmente á capital mineira para assistir aos trabalhos da grande assembléa.

Aceita immediatamente a suggestão pela directoria da Associação Commercial, as duas instituições iniciaram desde logo as demarches para a organização das homenagens, que, ao que parece, consistirá num banquete.

O DISCURSO DO SR. ROQUETTE PINTO

BELLO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial) — Vem sendo esperado com grande ansiedade nos meios congressistas, o discurso que o sr. Mauro Roquette Pinto vae pronunciar amanhã na primeira sessão da Assembléa dos Lavradores. Esse discurso, ao que conseguimos saber, o orador analysará "os typos 31" e "os typos 32", dos elementos dissidentes, que removem fortes accusações. O sr. Roquette Pinto, responderá ainda uma por uma ás accusações do coronel Mario Villela.

COMO ESTA' ORGANIZADA A ORDEM DOS TRABALHOS DO CONGRESSO

BELLO HORIZONTE, 4 (Do enviado especial) — A reunião do Congresso dos Lavradores de Café, convocada pelo Instituto Mineiro, para fins previstos nos seus estatutos e no decreto de 2 de fevereiro deste anno, se effectuará no edificio da antiga Camara dos Deputados, com a seguinte ordem:

A primeira reunião plenaria se effectuará ás 15 horas de amanhã e se não houver materia preliminar a tratar-se será desde logo installado o Congresso, obedecendo o seguinte programma:

1º — Sessão inaugural. Leitura do relatorio do director e do repesentante da Lavoura, junto ao Instituto e discursos das pessoas que para isso se inscreverem;

2º — Sessões de trabalho a realizar-se em hora communicada ao Congresso no final de cada sessão; discussão do projecto da reforma dos estatutos, eleição dos membros do Conselho dos Lavradores e eleição da directoria do Instituto;

3º — Sessão de encerramento: moções, representações, suggestões e quaesquer reclamações apresentadas pelos membros do Congresso ou por lavradores inscriptos no Registo de Lavradores Mineiros.

"Dia da Hortencia"

No dia 18 de junho corrente, os pequeninos asylados do Abrigo Thereza de Jesus, por intermedio das bonissimas senhoras que lhes promovem os meios para subsistencia da instituição, virão sollicitar da familia carioca um pequeno obulo de que tanto carecem, principalmente agora que todas as fontes de renda diminuiram sensivelmente, inclusive as decorrentes das subvenções do Estado que foram inopportunamente reduzidas de noventa por cento.

O Abrigo Thereza de Jesus que vae proceder a essa collecta publica sob a denominação do "Dia da Hortencia", é uma casa de caridade cujos serviços de amparo social á criança desvalida inatainegaveis e sempre foram inatacaveis, pois, a criança miseravel ali recolhida é transformada por completo de fórma a ser util a propria collectividade de onde fôra tirada.

O proximo julgamento do armador Curtis

NOVA YORK, 4 (H.) — Communicam de Nova Jersey que o tribunal accusou formalmente o armador Curtis de haver prejudicado com as suas informações os esforços policiaes para encontrar o pequeno Lindbergh. O julgamento será iniciado em 27 do corrente mez.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 4 ás 18 do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, passando a instavel.

Temperatura — Noite fresca e em ascensão de dia.

Ventos — variaveis e frescos.

Estado do R. de Janeiro — Tempo — bom, passando a instavel.

Temperatura — noite fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — ainda em ascensão.

Ventos — variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Serviço do Fomento Agricola — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Serviço do Algodão — Conselho Nacional de Trabalho — Avulso da Agricultura — Departamento do Trabalho, do Povoamento e da Industria.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.168

Garibaldi, causa pomposa á gloria de Annita

Acy COELHO

(Copyright dos Diarios Associados)

Embora o titulo, quero dizer que não tem origem só no amor do homem o valor de Annita, como campeadora (um sonho, tambem foi explicação ás glorias de Joanna D'Arc e eram as suas idéas, agitando-a dentro do somno).

Annita era a predestinada a hombrear com outro predestinado e ali, na collina da Barra, em Laguna esperava aquelle que os seus sentidos já adivinhavam perto...

Ficava na collina mais alta, morena, bella e forte, vestida de todas as graças dos 20 annos, os olhos grandes e negros e os cabellos pretinhos, lisos como os dos seus avós guaranys.

G. Garibaldi

Era uma flor a encantar os pescadores moços daquelle sitio de pescadores, mas indifferente aos enlevos que creava, olhando sempre a immensidade que plasmara ao seu silencio, as guerras de além sul; as figuras centauricas lá na outra immensidade da campanha, a cavallaria riograndense nos entrechoques, ondulando a bandeira de Piratiny e o vulto extraordinario de Garibaldi, agalhando a esquadra de lanchões, a sua estranha marinha de guerra, que tanto andava por terra, vencendo longas caminhadas por campos e areaes como por agua, batida das tormentas do Atlantico.

Presa ás velhas convenções, na cozinha de pão a pique, onde a sua gente lhe impedia a expansão pelo ideal farroupilha, Annita, num entresonho épico, recebia ali naquella praia, o senso comprehensivo da Liberdade e então a estesia de seus nervos talvez chamasse por Garibaldi, a mão que lhe ferisse impulsos e paixões, a levasse daquelle scenario de submissão e commodismo, movendo-a á essa gloria onde andam poucas mulheres. O amor de Garibaldi foi, pois, uma causa pomposa ao seu anseio, o velho anseio americano.

Era a intransigencia da attracção — a gloria iria buscal-a ali, cortejal-a, coroal-a...

E o destino fel-a par de Garibaldi campeador, campeadora sem par. Quero vel-a assim que a minha visão da vida não registra outra maior.

Na praia da Laguna, já cidade Julianna e capital, arriada na Camara a bandeira imperial e alçada a farroupilha, Annita não tiraria os olhos de onde a peleja se fizéra e o céo se ennegrecera do fumo da artilharia e as aguas se illuminaram no incendio do lanchão de José de Jesus e Garibaldi vencera.

Viu-a Garibaldi?

Sim! A figura esculptural e pensativa, plantada no logar da victoria, tocou de luz os olhos do heróe que lhe assentou as lentes e... viu a mulher. Garibaldi por certo sorriu, talvez pensando só numa alliança de corações e, com os seus trinta annos desempenados, o seu garbo de commandante supremo da esquadra republicana, o tópe nacional aberto no sombreiro, rumou logo para a collina.

As attitudes decisivas e cavalheirescas da força empolgam as mulheres. Sei disso... porque sei! E porque os homens descobriram — Afranio Peixoto por tres vezes, em tres trabalhos, lançou a sua psychologia: "A arte é mulher; com ella não se póde ser fraco. Só a dominação traz a posse".

Pontes de Miranda tambem pela sabedoria: "Ella é mulher e as virtudes viris a dominam e a vencem."

Pois Garibaldi já lia pela cartilha dessas lições...

E deante da formosura morena, olhando-a profundamente, como se buscasse naquelles traços um inexplicavel reconhecimento, disse-lhe a phrase que a sua voz luso-italiana penetrava de energia e amor — "Tu devi esser mia!"

A sua vida, desde que se uniu a Garibaldi, rebentando aquellas amarras poderosas, com a força que só vemos nas grandes amorosas, foi um paradoxo de sentimentos. Nella se fundiam palavras de amor e logo imprecativa na hora da peleja; mãos que acariciavam e curam, erguendo preces, espalhando e enfrentando espadas e disparam os mosquetes; corpo novico esplendido de planta á caricia fecunda do sol, amor ou rastejando no campo inimigo, em fugas audazes; alma de guerreiro e de lenda sob a forma delicada de mulher.

Orgulhosa da legenda que vivia, nas cavalgadas através os campos, nos combates por sobre o mar, dilacerada de ferimentos, ás cambotas, pregando ao leme dos navios, vadeando os rios, cortando os mattos, prisioneira ou escapa, graças ao ardil que a figura de esteira, Annita realizou o mais alto feito guerreiro, praticado por mulher, tanto aqui combatendo no quadro empolgante dos pampas, pelo sonho dos caudilhos, pelo bem da terra e dos homens, como em Roma, pelos mesmos grandes principios humanos, de que o sólo italiano saíra uno e livre.

Alguns episodios humanam a bravura da guerreira em angustias de mãe, em anseios de amante e em resignação, sacrificio e fraqueza de enferma.

Olhada, após o combate de Lages, em que as balas levaram-lhe o chapéo, queimaram-lhe o cabello; apeada do cavallo morto, á furia do entreveiro e alevantando-se da queda, altiva e guapa, na attitude bellica da rendição — olhada depois, quando ao engano da morte de Garibaldi, os olhos rasos de angustia, aventurosamente rompe a clareira inimiga e, á redea solta do cavallo que tomara, atropela as sentinellas, apavoradas, estarrecidas á figura estranha e foge pela noite, pela floresta, pela campina, cabellos ao vento, Annita, sem encontrar aquelle que diziam morto. E todo o mysterio de uma natureza — guerreira, amante mulher, apertando ao seio dolorido o poncho de Garibaldi...

Na retirada de Porto Alegre, tragica de accidentes — cheio o passo dos rios, fundos os arroios e o minuano navalhando a quasi nudez dos peleadores e a fome distribuindo-os pelos cerrados de mattos ou pela campina rasa, trotando, trotando, por entre miseria e desolação, Annita vive a provação maior, peior que as descargas de perder gelado o seu pequeno Menotti, que lhe nascera em meio de montanhas, á margem do rio Pelotas, quando fugia aos legalistas, agasalha-o ao calor do seio e á aragem morna do halito toca a pequenina fronte para sempre marcada daquelle primeiro soffrimento.

Quando enferma, a sua passagem pelos montes e aldeias italianas, serpejando por entre quatro exercitos inimigos, arrostando tudo, supportando tudo na aventura em que a sua cabeça estava a preço e depois, carregada pelo seu heroe, na ansia de um pouso, exaltada de febre, da sêde dos que morrem e concentram numa gotta de agua o oceano da vida, a claridade, a frescura, a saudade da vida, sendo a pagina mais dolorosa, é a ultima, aquella em que venceu, sem clarins, o Grande Portico...

Sobre a terra que lhe cobriu o corpo, mal firme na pressa com que o esconderam da perseguição austriaca, um dia, contam, brotou a sua mão — corpo ao seu gesto de Além, abençoando o destino que a fazia viver, pelos tempos, na cheia dos povos, glorificada pelos clarins e bandeiras de dois mundos!

Um symbolo...

Annos se passaram e outro symbolo surgia na historia brilhante de Annita Garibaldi.

E' um episodio bem recente e muito lindo.

O Seival, o capitanea da flotilha de Garibaldi, dessa flotilha que visava se apoderar de um porto de mar no littoral catharinense, sem caminhos para essa "realização" — o Rio Grande bloqueado pela esquadra imperial — que Garibaldi fez levar desde a Lagôa dos Patos, Capivary acima, com o Farroupilha, e fora assentado, carreta arrancava por cem bois e rumava o Atlantico, vencendo a longa caminhada por campos e areaes. O Seival ha 80 e muitos annos estava varado no Pontão de Magalhães.

Fôra com elle que Garibaldi realizara o impossivel, fora nelle que Annita combatera e fora estrelada...

Ao povo lagunense o barco tinha um valor de monumento — era, nas mesmas aguas sagradas, a unica figura de 39, aquella em que Annita fôra heroina, meditava a façanha da heroina e do seu heroe, e falando della, falava-lhe do orgulho da raça.

Então, pediram para elle a guarda dum museu. Mas o tempo passava e o barco carcomia-se ás aguas adormecidas.

Porque havia entre dois povos um traço commum pela herança gloriosa, venceu o mais prompto em agir e um dia soube-se que o Seival ia ser levado para a Italia, que recolhia mais uma reliquia do seu heroe.

Foi, sei, como a alguma, parecerá o desfecho... Talvez vulgar pelo ciume, esse que, continuamente se exige, com que desamor mulher.

Do Seival, pois, uma manhã não apparecem senão o meio enterrada na areia. E' que os lagunenses, pela noite, rasgaram as taboas do costado, para guardal-o em pedacinhos.

Por mim, comprehendo a grandeza desse egoismo, em todas as suas razões de belleza, nas raízes que a propria natureza premiou em mais belleza: Um dia, do velho casco a vida circulou de novo, numa arvore, linda, em evolução vegetativa do lenho apodrecido para aquella figura de amor que, naquelle chão, bebe daquella agua e será Annita, estendendo os braços verdes para os mares e para o sol de sua terra.

Laguna comprehendeu assim e transplantou a arvore, do casco do Seival, para a sua praça principal.

Lá está, verde talvez, enflorada, Annita!, metamorphoseada pela gloria e, como Bancis, tambem pelo amor!

ACY COELHO

Supplemento Infantil d'O JORNAL

CORREIO

Todos os trabalhos enviados para o "Supplemento Infantil" do O JORNAL devem ser escriptos bem legivelmente, e em uma só das faces do papel, trazendo, além da assignatura, a idade do autor. Os desenhos devem ser feitos a nankim.

Amadeu Giannini, Dourado, Minas — Muito agradecido pela informação. Oh! pessoalzinho levado!... E a proposito: ha, compostos, um ou dois trabalhos seus, a sairem a qualquer momento.

Arthur Gouvêa Portella, Capital —Bonita maneira de se offerecer residencia! Tio Haroldo escreveu-lhe uma carta de proprio punho em 22 de abril, explicando varias causas para desfazer a sua zanga da ultima carta, e zás, o Correio devolveu-a, dizendo que você não mora na avenida Atlantica n. 625. Entretanto, foi este o endereço que você escreveu no cartão.

Luiz Faraco, Morro Alto, Minas— Tio Haroldo já sabe agora que você plagiou o conto "Estrellas de prata", que nos enviou como seu.

O castigo dos plagiarios, aqui, é a exclusão definitiva dos autores, do ról dos collaboradores desta secção.

Sylvinha Marques, Capital — Talvez você tenha um pouquinho de razão... mas não muita, pois, se você é a primeira a reconhecer que Tio Haroldo é um senhor respeitavel, de barbas brancas, ha de convir que isto lhe dá tambem o direito de ser, algumas vezes, descansado... ou descuidado. Um abraço, e prompto.

Moysés Fisch, Capital — Já estão tomadas as providencias pedidas pelo prezado sobrinho.

Agora que já sabe que o "Supplemento" esteve impedido de sair, não censurará mais a demora, pois não?

Maria Apparecida Gonçalves, Carangola — Receba um apertado abraço de Tio Haroldo, se é que de alguma coisa ainda lhe é necessario para acabar com a tristeza que lhe causou a ausencia do "Supplemento Infantil"!.

Roberto de Lemos Bastos (Cataguazes, Minas) — Gostamos do seu engraçado desenho, e vamos fazel-o sair breve.

Carlos, Carmen e Cesar Nogueira da Gama (Concei̧ção do Rio Verde) — Sejam bemvindos. Pódem contar com tudo o que estiver ao alcance de Tio Haroldo.

Didina Mourão (S. João d'El-Rey) — Agora sim. Esteja certa de que Didina é um nome lindissimo. Seria um crime occultal-o com qualquer pseudonymo.

Ruy Bocchat (Antonio Caetano) — E. Santo — Seu problema "Tinteiro" estava bom, mas você não o fez a nankim. Por isso temos ainda de mandar proceder a esse indispensavel trabalho. Já sabe agora que o "Supplemento" está quinzenal, pois não?

Nilza Carolli (S. Pedro de Itabapoana) — Desta vez sim, Tio Haroldo não ficou triste com os termos de sua cartinha. Um abraço bem apertado, então.

Ilza Marx (Theophilo Ottoni) — Minas — Vê-se perfeitamente que a querida sobrinha tem vocação para o desenho. Mas não deve fazer cópias de outras figuras, e sim de modelos naturaes. Experimente e escreva-nos na primeira opportunidade.

Geraldo e Nelson Nasser (Paraguassú) — Minas — Recebemos as soluções, que estavam certas.

Harry Diniz (Campinas) — São Paulo — Chegou bastante a tempo sua solução do concurso.

TIO HAROLDO

REPRESENTAÇÕES DE VERÃO EM OBERAMMERGAU

Em Oberammergau, a aldeia bávara onde todos os dez annos têm logar as celebres representações da Paixão que attraem a curiosidade do mundo inteiro, realizar-se-ão durante o proximo verão representações de dramas biblicos, tomando parte nellas alguns dos principaes interpretes da Paixão, como sejam Alois Lang, Hugo Rutz e Melchior Breitsamter, que ha dois annos desempenharam respectivamente os papeis de Jesus, Caifás e Pilatos. Estas representações terão logar durante os mezes de julho e agosto, e uma das suas finalidades consiste em manter viva entre os habitantes da pequena aldeia alpina a tradição dramatica com o objectivo de ir formando e descobrindo novos talentos para as — relativamente — proximas representações da Paixão em 1940. Quem não tenha tido occasião de admirar os magnificos interpretes da Paixão de Oberammergau ha dois annos, poderá fazel-o este verão em obras menos importantes mas de identico caracter, sem ter de esperar que passe um decennio inteiro.

Mon repos

Gerusa SOARES

(Para O JORNAL)

VILLA MENTGES, Maio, 932 — A's margens do lago Léman, do famoso lago azul que Rousseau, Byron, Lamartine e o proprio Gœthe celebraram em prosa e verso, existe, encravado na cidade de Lausanne, o mais bello dos parques: **Mon repos.** Arvores seculares, de soberbas proporções, plantas e essencias raras, fazem desse ninho de verdura, o passeio preferido do **touriste** que percorre a Suissa.

Mon repos foi no seculo XVIII, a residencia do marquez de Langalerie que sendo amigo de Voltaire ali installou um theatro para fazer representar as obras do grande escriptor.

Aqui no Rio, a trinta minutos da cidade — creio dar uma agradavel noticia aos cariocas — existe um sitio dos mais pittorescos, de perspectivas admiraveis, que muito se aproxima do formoso parque, pelo menos quanto á belleza da vegetação, luxuriante, mais selvagem, naturalmente, saturada de perfumes embriagadores: é a Villa Mentges.

A Villa Mentges é um chalet rustico, edificado no meio da floresta, onde os que se sentem enfarados do ruido enervante e do ar pouco saudavel da cidade, encontram frescura, tranquillidade, silencio e repouso.

Grandes aposentos de largas janellas, offerecem aos hospedes uma vista surprehendente, um panorama de incomparavel belleza sobre a bahia e as montanhas que a emmolduram. Varandas espaçosas onde a gente desejaria quedar-se, não um dia, mas uma eternidade, dão á casa um ar de conforto que em vão se procura nos estabelecimentos deste genero.

Antiga dependencia do Hotel Internacional, que foi em seu tempo o primeiro hotel do Rio, a Villa Mentges proporciona aos seus hospedes aquelle bom e solido conforto teutonico, em que a simplicidade do mobiliario não exclue a mais rigorosa hygiene e a mais perfeita ordem. Optimos vinhos do Rheno e tambem da generosa terra de França, acham-se á disposição dos hospedes. O champagne do Rio Grande do Sul é igualmente apreciado, pois neste recanto discreto do Sylvestre, os revolucionarios, ás vezes, apparecem...

A mesa é farta, o **menu** sempre cuidado.

Mas... E o marquez de Langalerie? Infelizmente, nestas paragens mysteriosas e agrestes, os marquezes amaneirados do seculo XVIII, não poderiam certamente viver.

Em compensação, eu vislumbro, não raro, neste scenario de imponencia wagneriana, deslizar ligeira e esquiva, sob as amendoeiras frondosas, a silhueta encantadora de Sieglinda. Como brilham á luz do claro sol de maio os seus cabellos de ouro! Um grande policial acompanha-a e della ninguem ousa approximar-se, nem mesmo Siegmundo...

Sieglinda, porém, não desapparece, como eu esperava, no recesso humido e perfumado da floresta espessa. Não a attraem o canto do sabiá, a melodia do **sacy-pererê...** Ella salta agilmente sobre o volante de um Chrysler e vôa em direcção á cidade banal e triste... Rompeu-se o encantamento.

Ao jantar, na varanda ou no pequeno salão, ao qual um movel antigo empresta um **cachet** particular, eu conto os hospedes. Dois inglezes inseparaveis, — Orestes e Pylades — ambos distinctos, fleugmaticos, com aquelle ar de superioridade inimitavel que possuem os britannicos. Elles estão sempre distraidos, o pensamento pairando num mundo supra-terrestre...

Ao vel-os, ora graves, ora sorridentes, — reparo nas suas maneiras impeccavelmente cortezes que constituem, por assim dizer, quasi um privilegio da raça — acóde-me á lembrança a phrase de Disraeli, judeu enfermiço, que lhes invejava a Robustez e o bom humor: "Ces splendides anglais"...

Um allemão silencioso fuma o seu charuto e traz nos olhos scismadores as saudades de uma **gretchen** perdida na antiga e noventa Nuremberg... **Herr S...** adora entretanto o Brasil, tanto assim que já se naturalizou brasileiro.

E é só.

Após o jantar estes amaveis estrangeiros esperam que eu lhes proporcione uma "hora de arte"...

Infelizmente, porém, não sei declamar nem tocar violão.

"Very sorry"... Apresento-lhes desculpas e quando a ultima fumaça do meu cigarro se desvanece, perdendo-se em azuladas espiraes que sóbem para o tecto, eu me despeço dos companheiros com um cordial bôa noite.

Ao louro e adoravel Fred, dou um terno beijo; elle é o meu pequennio amigo que sempre me procura nas horas de solidão.

... ...

Dez horas da noite. A Villa Mentges e os chalets dormem. Nesta cidade **virtuosissima,** onde nem mesmo nas praias os casinos têm permissão de funccionar, o unico recurso é dormir após o jantar. E na Villa Mentges, graças ao silencio e a frescura do ambiente, o somno é tão bom, tão calmo e profundo, que ao despertar a gente lamenta que elle nos tenha deixado para ceder o logar á vida má, absorvente, trepidante, vertiginosa que não nos dá treguas nem lazer para o gozo mais prolongado das doçuras e encantos que a natureza offerece aos que a sabem comprehender.

G. S.

Em homenagem á Marinha de guerra

Um acontecimento que agitou a Avenida

Os passageiros dos omnibus que passavam pela Avenida, hontem, ás primeiras horas da manhã; os que viajavam nos bondes da zona sul; como os que palmilhavam a pé a nossa principal arteria, olhavam, admirados, para o que os seus olhos encontravam: por entre a bruma pesada e muito branca appareciam de longe em longe, nos intervallos dos combustores de illuminação, acima dos refugios que as arvores protegem, as silhuetas prateadas de dirigiveis elegantes. Havia quem se lembrasse, vendo aquillo, do "Graf Zeppelin", tambem visto assim pelo nosso povo: muito prateado e majestoso meio coberto pela bruma quasi opaca de uma fria manhã de junho...

Que significava aquillo? Que significariam aquellas naves em miniatura, espalhadas assim, da esquina da rua do Rosario até a de Santa Luzia?

Mas, dentro em pouco, a surpresa desfez-se. Os proprios dirigiveis explicaram tudo, pois que cada um delles tinha escripto de um lado a palavra "Dirigivel" e, do outro, "Broadway". Era uma reclame, — a mais sensacional de todas as reclames até hoje feitas no Rio, — que a Empresa Ponce & Irmão organizára para o lançamento de um film a ser apresentado amanhã no mais novo dos cinemas do Quarteirão Cinematographico.

Sendo hontem o dia em que o ministro da Marinha e os membros do Estado-Maior da Armada iam ao Broadway, assistir em sessão especial á apresentação do "film" "Dirigivel", o maior trabalho dramatico do anno, a Empresa proprietaria daquelle cinema quiz tambem que o almirante Protogenes, ao percorrer a Avenida, pela manhã, a caminho do cinema, já encontrasse na rua a reclame magnifica que devia constituir para a cidade uma novidade sem par.

E a cidade não póde deixar de se impressionar com a reclame sensacional, palpitante, cuja confecção foi toda confiada ao grande scenographo Hyppolito Colomb e que, embora custando uma fortuna, veiu dar ao Rio o prazer de conhecer uma coisa como até agora nunca fôra feita entre nós.

NOVOS THESOUROS PARA OS MUSEUS DE DRESDEN

O Estado Saxão acaba de adquirir, mediante negociações com a antiga casa real da Saxonia, uma série de peças de grande valor com destino ao celebre museu de Dresden "Gruenes Gewoelbe" (Abóbada Verde).

Trata-se de uma collecção de centros de mesa manufacturados em 1775 para o eleitor Frederico Augusto, o Justo.

Estes centros são de porcellana saxã de Meissen com figuras modeladas por Acier e pés de prata e bronze, incrustados de pedras semi-preciosas, obra do joalheiro-cinzelador de Dresden Neuber.

Esta collecção é em conjunto uma das manifestações mais notaveis do grão de esplendor que as artes applicadas conseguiram alcançar na Saxonia durante a segunda metade **do seculo XVIII.**

ALVARES DE AZEVEDO

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL e o "Diario de So Paulo")

O sr. Luiz Felippe Vieira Souto vem de publicar o seu vibrante discurso sobre Alvares de Azevedo, enriquecido pelo contingente de algumas cartas inéditas do poeta, endereçadas especialmente á progenitora deste:

Minha mãe de saudades morreria,
Se eu morresse amanhã...
. . . .
Só levo uma saudade — é dessas [sombras
Que eu sentia velar nas noites minhas,
E' de ti, minha mãe! pobre coitada,
Que por minhas tristezas te definhas...

Offerecendo o opusculo do sr. Vieira Souto á Academia de Letras, o sr. Afranio Peixoto declarou que essas missivas tinham, entre outros, o merito de destacar a nota de profundo respeito que caracteriza as expansões filiaes de Alvares de Azevedo, em desmentido aos que o deram como propenso a realizar, antes de Freud, aquillo que o psychiatra de Vienna rotularia de "complexo de Œdipo". Evidentemente nada existe de peccaminoso nas linhas do estudante Manoel á excellente criatura que o formára com o seu sangue e o seu coração, transmittindo-lhe, bem mais que o pae, sensibilidade e intelligencia. As visões meio frascarias de Stendhal em relação áquella que passava, mal vestida, por cima do seu leito de garoto, para ir saciar os furores hebdomadarios do velho Cherubim Beyle, não foram de modo algum repetidas pela criança ou pelo adolescente da Paulicéa.

Alvares de Azevedo

E a pudica ternura com que Alvares se dirigia á mãe estendia-se por vezes á irmã Maria Luiza, nascida em 1830, no anno do Romantismo, e morta com vinte e quatro annos apenas, quasi nada sobrevivendo ao poeta. Maria, qual a vemos em expressivo retrato, surge-nos com uma especie de touca á moda bretã, com algo de figura medieval de ballada ou vinheta:

Se eu morresse amanhã, viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste [irmã...

Em summa, falando de uma ou de outra, não podia deixar de derramar-se em delicadas imagens a alma do menino lyrico, que padeceu do "mal do seculo", do "Weltschmerz" dos allemães, morrendo de uma complicada molestia literaria, sem saber, a rigor, que padecia disso.

Esse filho e irmão sem macula, incapaz das turras de Byron com a genitora ou das aventuras suspeitas desse mesmo Byron com a irmã Augusta, foi o mais byroniano dos byronianos. O autor da "Parisina" absorvia-o tanto quanto as "Pandectas" aos outros academicos de direito. Fascinava-o o dandy de genio, o principe dos amorosos, o inglez paradoxal igualmente seduzido pelas comedias de Sheridan, pelas batalhas de Napoleão e pelas gravatas do Bello Brummell.

A' maneira do bardo magnifico que foi um encenador de temporaes, naufragios e avalanches, Alvares de Azevedo bem que desejaria dramatizar a sua propria vida. Mas como? Imital-o na pompa do vestuario, num ambiente provinciano, quasi matuto, qual o de S. Paulo de 1850, seria ridiculo. Ir bater-se pela Irlanda ou pela Polonia escravizada, já que a Grecia fôra desobstruida do turco que tantos seculos a aviltára, exigia uma saúde de camponio ou de marujo não estragado pelo trato dos livros e dos mestres. Mais facil era ser bohemio, irregular, anti-burguez, traspassando ao negociante ou ao lente da Paulicéa o desdem satirico com que Byron fulminara os banqueiros e os professores britannicos nas estrophes do "Childe Harold" ou do "Don Juan". E assim liquidou-se elle em plena adolescencia, rebentando de precocidade e deixando perplexos, deante das possibilidades do seu espirito, todos os futuros criticos literarios.

Não que fosse um libertino, um sugador de garrafas, victima simultanea do alcool e da nevrose, como pretendem alguns e eu mesmo pretendi em certo periodo distante. O pobre Alvares, que nascera junto a uma bibliotheca, quasi esperneando e vagindo em meio aos in-folios da Academia, e que em tão curto espaço aprendeu tanto, partindo-se como um vaso de terra-cotta em que quizessem plantar um boabab, não veria sobrar-lhe muito tempo para farras de beberrão ou femeeiro. Aureliano Lessa e Bernardo Guimarães, com quem se metteu em algumas aventuras antes burlescas que bacchicas, sorveriam mais liquidos que elle, e ao menos o segundo não estourou logo, indo tranquillamente aos sessenta annos de idade, sem nunca se divorciar de todo da Diva Botelha.

O rapazola que compoz, no "Se eu morresse amanhã", o epithalamio das suas nupcias com a Morte; que levou, na "Noite na taverna", Poe e Hoffmann á Paulicéa; que foi poeta, contista e dramaturgo, não poderia ser um noctambulo dividido entre o violão e o botequim. Deter-se-ia de preferencia em meio aos livros:

Junto do leito meus poetas dormem
— O Dante, á Biblia, Shakespeare e [Byron,
Na mesa confundidos...

Rhetorico, redundante, exaggerado que fosse, usando e abusando do "spleen", como se a ligeira garôa paulista igualasse o espesso "fog" londrino, foi um homem de genio. Praticando uma especie de satanismo infantil, teve o destino truncado e tudo deixou em fragmentos. Mas sua bohemia, suas orgias seriam antes cerebraes que reaes. Bebia em dithyrambos e não em copos. Seu Baccho era o Dionysos dos poemas e a sua uva bastante abstracta, de parreiras metaphoricas.

Criticos como o ex-ministro da Marinha Veiga Miranda, senhores de nasoculos, guarda-chuva e anel de grão, pódem não comprehendel-o direito e classificar de faceis effeitos de patheticismo as languorosas queixas romanticas que são bem da nossa raça, da sensibilissima gente tropical:

Quando, a primeira vez, de minha [terra
Deixei as noites de amoroso encanto,
A minha doce amante suspirando
Volveu-me os olhos humidos de [pranto...

Mas eu lhe quero um bem immenso e o prefiro aos poetas juizes, engenheiros e industriaes, de hoje, criaturas de prosa em comparação com quem era a poesia pura, o poeta puro, e morreu em estado de innocencia, em estado de graça, realizando bem aquella "gentileza de morrer" de que falou Leopardi. Com a sua existencia cheia de constantes presagios de fim prematuro e com a sua cova batida de temporaes que lhe revolveram os despojos e quasi os misturaram com os de outros defuntos vizinhos, Alvares foi bem o sonhador como o entendem os brasileiros, como o adoram os brasileiros, lyrico, enternecido, confidencial, preguiçoso de rythmos, balançando as palavras em rêde de sésta, explorando as duas banalidades sempre originaes deste nosso pobre mundo: o amor e a morte:

Foi poeta, sonhou e amou na vida...

Quantas lendas não inspirou elle, elle que, absorvido todo pelos escriptores, mal teve tempo de cortejar as mulheres, quasi não se lhe conhecendo idyllio facilmente identificavel com uma Beatriz tangivel, prompta aos afagos e ás ternuras concretas. Seriam bem apressadas as suas visitas á taverna do "Corvo" (talvez influencia de Poe ou arremedo do Bairro Latino na Piratininga meio civilizada de 48-51), e elle iria até lá apenas para arranjar ambiente destinado aos seus heróes, aos bebados e loucos, piratas e cortezãs que movimentaria em episodios como os da "Noite na taverna".

Aliás no "Corvo" não haveria nada disso e ás suas cervejadas burguezas só compareceriam estudantes de bons costumes, de mesada sobria, e um ou outro caixeiro ou burocrata transviado da sua loja ou do seu escriptorio. E para obter uma atmosphera diabolica, de "humour" macabro, Alvares de Azevedo tinha mesmo de recorrer a Byron e Espronceda, e os livros é que são culpados dessa perigosa intoxicação que o poderia embrutecer e de que só o salvaria um genio real, capaz de tornar sublime o que tudo destinava a ser grotesco.

E sente-se-lhe a pressa em produzir, em dizer o que tinha a dizer, em inundar laudas de papel, porque se adivinhava condemnado a partir muito cêdo do planeta, desapparecendo quintannista, de accôrdo com uma dramatica tradição da Academia. Mas o certo é que elle se deteve mais na bibliotheca que no botequim. Blasphemo e angelical, até no sarcasmo, na imprecação, manteve o seu inalteravel candor, a sua ingenuidade menineira de quem fez da vida um tecido de allegorias...

AS FESTAS DA FLORAÇÃO EM BERLIM

As festas da floração berlinesas não se celebram precisamente em Berlim, mas sim nos seus arredores, nas pintorescas povoações de Werder e Guben, cujos magnificos pomares fornecem frutas aos quatro milhões de berlinenses. Brevemente chegarão aos mercados e lojas de Berlim as cerejas, os damascos e as ameixas de Werder e Guben mas do momento são os berlineses que vão a Werder e Guben, deleitar-se na contemplação das arvores em flor promettedoras de optima colheita no verão. A excursão a Werder e a Guben durante os ultimos dias de abril e os primeiros dias de maio é uma das mais typicas tradições berlinesas. A excursão faz-se em comboio por entre os verdes pinhaes do Grunewald ou em vapor pelos pintorescos lagos e canaes da Marca, e chegados os excursionistas aos vergeis de Werder ou Guben o costume exige que além de recrearem o espirito na contemplação do magnifico espectaculo que as arvores em flôr offerecem, consumam algumas garrafas dos vinhos de fruta colhidos na região. Estes vinhos de cereja e de framboesa são muito saborosos e alcoólicos. Sob a sua influencia os excursionistas regressam á cidade sem sentirem tão intensamente a saudade das deliciosas paragens visitadas.

Para a Mulher no Lar

A YARA

Thomas Campbell JUNIOR

(Santel del MONTE)

Dizem que quando a luz lunar — marmórea, linda —
surge, no além, por entre as nocturnas carcérulas
— do Amazonas lendario, a flor das ondas quérulas,
um busto de mulher, alvo e desnudo, alinda.

E' a Yara. Traz, no olhar, a refulgencia infinda
das aguas e, na fronte, um diadema de perolas.
E canta — e aquella voz de melodias cérulas
que embreagam, mais argentea vae ficando ainda.

— E tu, que me trouxeste á vida as alvoradas
novas, trazes, no olhar, o brilho das aladas
crenças e, por grinalda, a aureola da ventura.

Canta! E ás modulações guialteradas, em calma,
quero sentir que vivo em tua alma de pura
e sintas que eu soluço, em sons, dentro dessa alma!

O TRATAMENTO DOS CABELLOS

Por A. DORET

Occorre muitas vezes que moças e senhoras, em chegando ao cabelleireiro dizem: — "Meus cabellos não se prestam para nenhum penteado; as ondulações não seguram, nada me fica bem"...

De facto certos cabellos, grossos de mais ou finos em excesso, offerecem certa difficuldade para se obter um bello penteado. Isso me faz lembrar que todo o artista póde escolher á sua vontade o material com que deverá executar a obra de arte que seu cerebro concebeu. O pintor, sua téla, suas côres e os motivos que mais o impressionarem; o esculptor, o bronze ou o marmore; o ebanista, as madeiras preciosas de sua preferencia. Emfim, todos têm a faculdade de escolha entre os diversos materiaes applicados na sua actividade profissional.

O cabelleireiro deve aceitar e tirar partido da cliente que se lhe apresenta. E, tirar partido de um rosto menos favorecido ou de cabellos ingratos, é fazer com que sua cliente saia satisfeita, pois, de outra fórma, a perderá para todo o sempre...

Para todas as clientes e para cada qualidade de cabello, A. Doret estudou e indica o que se deve fazer. Até hoje, nenhuma cliente das muitas que o honram com a sua confiança, jámais ficou arrependida de ter seguido os seus conselhos.

Para se ter cabellos sãos e vigorosos, basta lavar duas vezes por semana a cabeça com o "Schampoo — A. Doret". Após a lavagem, friccionar a cabeça com o tonico "Deesse — A. Doret". Escovar bem, diariamente, o couro cabelludo sempre no mesmo sentido, isto é, da direita para a esquerda da cabeça. A escova deve ser a mais dura possivel.

Se quer ter os cabellos com reflexos bronzeados ou louros, não empregue agua oxygenada e sim "Fluido Doret", que é dez vezes menos forte a par de ser um descolorante suave e doce, que não queima, nem resseca os cabellos.

A. DORET

Cabelleireiro Perfumista — Rua Alcindo Guanabara 5-A Telephone: 2-2431 — Rio.

A PROVA

Publio de FREITAS

Marilia.

Tudo aqui, no momento, é tão suave, tão dôce, que a recordação de ti e da tua meiga e delicada figura, me assalta a mente.

A manhã primaveril, o rescender aromatico das flôres, lembrame a confusão tão natural que eu já fiz, quando no teu jardimzinho, frui tantas horas de inegulavel enlevo.

Além, o pontilhado branco de lanchas que se agrupam á margem do rio, se assemelha ao ultimo periodo de um inverno poetico, que não temos aqui.

Estou sem duvida num estado de alma proximo da dôr. E' sem duvida cruel o têres de escutarme. E' preciso porém. E lembro o que disseste: "que á illusão é preferivel uma certeza rude e má."

Eu soffro, e peço-te para supportares com calma, com aquella tua bondade que te torna tão "Tú".

Marilia, talvez a distancia, outras causas talvez, me rendessem, indigno como me julgo, de continuar teu noivo, o que comprehenderás, estou certo.

Ha dois annos que este interminavel espaço nos separa. A dôr da separação me combaliu, enfraqueci, pusilanimemente busquei um lenitivo. Gosto, agora de outra. Ella me trata com a doçura necessaria a um fraco. Perdôa-me; teus paes hão de desculpar-me tambem, quando na minha proxima viagem ao Rio, eu fôr visital-os. Entretanto conta com uma amizade firme que sem limites te dedica o

Luiz.

... ...

A carta foi endereçada, e "incontinenti" seguia no pesado comboio para a Capital.

Nervoso, estendido na unica poltrona de seu quarto pouco confortavel de rapaz, media a sua irreflexão. "Estupidez! Baixeza!": murmurava.

Não se tinha apresentado o "porquê" da duvida. E no emtanto, irracionalmente, de maneira a mais brusca, intentou aquella rude prova.

Pedia agora, que a carta não chegasse ao destino, um desastre, um fim qualquer, que impedisse a entrega de sua carta, a sua cobardia.

Lembrava-a, faces maceradas, pelo pranto; um chapéozinho combinando com um simples "manteaux" castanho, a ascenar-lhe com um lenço lentamente, emquanto o trem pouco a pouco, lembrando uma implacabilidade, afastava-se.

Via-a no retrato fundo azul, que tinha sobre a mesa de trabalho, a dedicatoria a destacar-se, na qual palavras de ternura, subdividiam phrases, que tanto ouvira.

E maldizia-se.

... ...

Ha carta para mim, senhor agente? Era o quinto dia, depois de já se terem passado doze da semana de sua carta, que ia ao Correio, de conformidade com a vinda de comboios da Capital, para sempre receber aquella resposta:

— "Não".

A inconstancia do tempo tropical não o amedrontava, ás vezes a agua de uma chuva finissima, encharcava-o. Era indifferente a tudo. Queria o effeito da causa.

Chegára emfim! Envoluida em azul, assim tambem eram as outras, perfumada; amarrotando-a na mão inconscientemente, levou a carta ao bolso. Machinalmente dirigiu-se para casa.

A chuvinha caia renitente.

... ...

Luiz.

Que a par de um gôso de perfeita saude, "Ella" preencha o chaos aberto nesta tua bôa alma, desejo-o ardentemente.

Descansa. Não era de esperar o exposto. Ao contrario porém do que a tua honradez ideou, esse desfecho, vem satisfazer o desejo de felicidade, a ansia de liberdade; tú, "Ella" e outra que saberás no decorrer desta.

Eu me achava como tú. O constrangimento da pratica de uma palavra dada, o mêdo de te ver soffrer se accaso eu recuasse, me abatiam. Eu soffria.

Como tú, porém muito antes que o teu, um sentimento que eu julguei, me desculpa, te dedicar, explodiu noutra direcção. A amizade que eu te votava, porém, a admiração, prohibiam-me confessar, isso.

Este teu acto sublime tira-me da luta. A luta na qual eu me veria empenhada em tornando-me tua esposa.

Minha historia é curta, resume-se ao nosso ultimo veraneio em Petropolis, do qual participaste, o encontro com Leopoldo de quem deves estar lembrado, e nada mais.

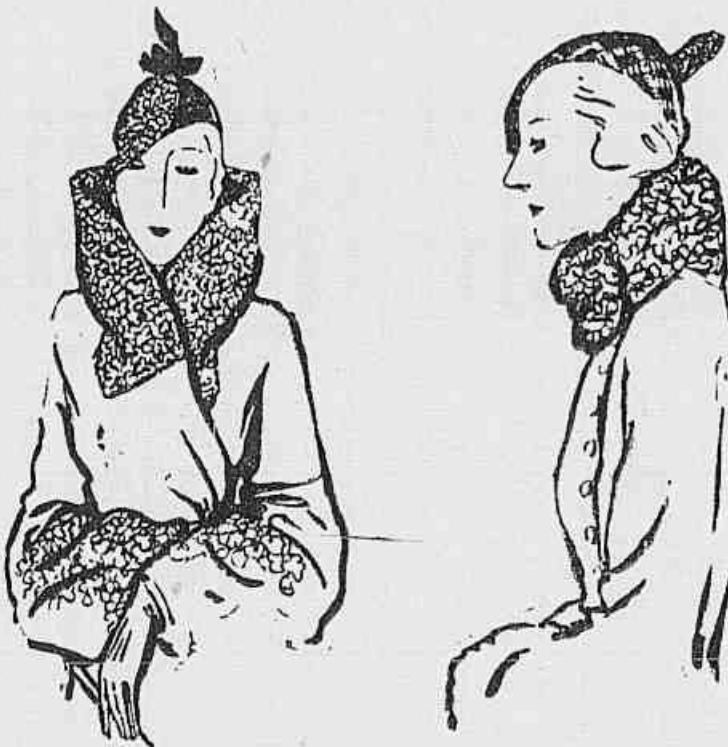
Meus paes te communicam sua admiração. Conta tambem com a minha amizade, e recebe mais uma vez meus votos de felicidade.

A certeza má, que elle buscara, ali estava.

E soluçando convulsamente, chorando como uma criança Luiz comprehendia todo o bem da illusão.

Marilia.

Complementos da Elegancia

BORBOLETA AZUL

Todo o inverno, como o leitmotif dos dias frios e claros, ou humidos e chuvosos, voltam os chapéos de feltro. Este anno elles são muito pequeninos, enfeitados quasi sempre com umas graciosas plumas, postas atrás ou sobre o lado.

Sobre esse leit-motif, entretanto, as mulheres elegantes sabem bordar suas variantes de caracter pessoal.

Foi pelo menos o que me disse a senhora, com quem palestrava eu ha dias, na porta da casa Leblon. E perguntando-me si eu me lembrava ainda de nossa patricia a bella Dulce Liberal, hoje mme. Martinez de Hoz, contou-me de certo chapéozinho que usou essa elegante parisiense de adopção, e ao qual se referiu com enlevo um numero de "Chiffons". Era, ao que parece, todo feito de plumas de lophophore, erguidas atrás numa especie de crista. Depois, referiu-se ao chapéo de astrakan com que a baroneza de Rothschild appareceu certa vez em Auteuil.

São muito modernos os chapéos de astrakan. E illustrando sua palestra sobre modas de chapéos, a senhora mostrou-me esses dois modelos executados pela Casa Leblon.

O primeiro, metade de astrakan, metade de feltro, termina com um pequeno laço de feltro e cambraia com a ampla golla de astrakan do manteau de lã.

O segundo é todo de astrakan negro, com a aba revirada de um lado e bordada de "chenille" branca. Manteau de lã branca tendo golla de astrakan negro.

PARA O LAR ELEGANTE

LEILAH

Já se foi o tempo em que a criança era membro esquecido da familia. Nas casas, antigas, solemnes e silenciosas, nem o direito davam á pobrezinha de brincar para que o ruido de suas travessuras, de seus risos e correrias não perturbassem o recolhimento dos mais velhos.

Hoje em dia tudo é differente. Os paes comprehendem melhor seus deveres para com os filhos. Procuram cercar de imagens risonhas esse primeiro periodo da existencia, no qual se processa obscuramente a cristalização quasi irreparavel do caracter.

Quando são abastados, preoccupam-se muitas vezes os paes com o quarto dos pequeninos. Querem que seja gracioso e pittoresco o recinto onde os filhinhos passam a melhor parte do dia, onde recebem a primeira impressão matinal ao despertar e do qual guardam a ultima visão quando cerram os olhinhos para o somno reparador das manhãs e diabruras. Sabem a importancia que têm sobre os nervos vibrateis das crianças e colorido e o rythmo do ambiente que as cerca. Assim o que aos antigos pareceria luxo superfluo é para os modernos meio educativo do gosto e da sensibilidade infantis.

Eis, na gravura um lindo e original quarto para criança. E' o de uma menina. A mãe o arrumou quando ella completou cinco annos, e assim o terá até que ella seja mocinha.

Na cama e no armario de laquê branco, lindas cestas e ramos de flores alegram ingenuamente a vista. Uma cabeça de Pierrot enfeita a colcha alva. Sobre a mezinha de cabeceira o abat-jour, engraçadissimo, é um homem de casaca, com um enorme guarda-chuva aberto. Não menos original é o abat-jour: do centro um quadrado de madeira envernizada sobre o qual passeiam uns camponezes com seus patos, tambem de madeira leve, recortada e pintada. Nos quatro cantos desse abat-jour pendem umas campanulas de vidro, encerrando as lampadas pequeninas.

Para a Mulher no Lar

A Sciencia da Belleza

A massagem no tratamento da calvicie

Dr. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A seborrhéa, como ninguem ignora, é a responsavel por quasi todos os casos de calvicie. Diversos são os meios empregados para combatel-a: raios ultra-violetas, alta frequencia, regimens, massagem, loções, pomadas, etc.

Trataremos hoje da massagem que, sem duvida alguma, é um dos melhores meios que contamos para lutar contra a seborrhéa e, na opinião de Acquaviva, a medicação mais efficaz de que dispomos para a therapeutica da calvicie.

Após a massotherapia, a quéda dos cabellos diminue de um modo sensivel e, de 100 fios que caem diariamente, obtem-se uma diminuição para 20, após um a dois mezes de tratamento. No inicio da massagem, durante a primeira ou segunda semana, a quéda dos cabellos augmenta, sendo esse facto facilmente explicavel pela extracção traumatica dos cabellos mortos que a massagem realiza.

Logo após esse periodo vem, então, uma melhora accentuada, que se traduz na paralysação da calvicie.

A massagem, segundo Acquaviva, deve ser feita todos os dias, pela manhã e ao deitar, dez minutos cada sessão e realizada desde as primeiras manifestações seborrheicas.

Tambem a massagem póde ser effectuada como meio preventivo. No caso da seborrhéa a massagem age sobre as terminações nervosas e póde ser effectuada pelas proprias mãos do paciente, deixando uma agradavel sensação de calor que persiste alguns minutos após a applicação.

Na nossa opinião, os raios ultra-violetas e a massagem, regularmente feitos, paralysam, indubitavelmente, depois de algumas semanas de tratamento, a marcha da calvicie.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Teixeira (Pará) — As verrugas e signaes desgraciosos saem facilmente pela electricidade medica.

Mme. Salmeiro (Lisbôa) — Trata-se de um parasito. Usar a Parasitina.

Mlle. Costa (Recife) — Sua pelle não se dá bem com a agua fria. E' preferivel laval-a com agua morna.

Sr. T. F. (Carmo do Rio Claro) — Extracção cuidadosa dos cravos, todas as semanas. Vaccinas e ultra-violetas.

Mlle. Caldas (S. Paulo) — Escreve-nos: "Com seus conselhos de belleza possuo a pelle livre dos pannos, que tanto me atormentavam. Desejava saber a"... Uma vez por mez.

Mlle. Véra Sobral (Ubá) — E' mão funccionamento das glandulas. Deve comer alimentos ricos em materias gordurosas e passar todos os dias, pela manhã e ao deitar, na pelle, um pouco de vaselina.

Mlle. Cerda (Minas) — Esfregar com uma bola de algodão a loção Pilosil, todas as manhãs. A caspa desapparecerá em dois dias e os cabellos não cairão mais.

Mme. Luz Costa (Recife) — Para fechar os póros applicar o Dissolvente Natal.

Sr. Silvano Vello (Maylasky) — O methodo preconizado por Sicard para o desapparecimento das rugas verticaes da testa póde ser effectuado tambem nos homens. A technica, inclusive a quantidade e qualidade de alcool e o logar para a applicação variam conforme o caso em questão.

Sr. Luiz de Souza (S. João del-Rey) — São diversas as causas: doenças graves, medo, terror, caspa, seborrhéa são as principaes. Deve fazer diariamente a massagem, de accordo com o artigo de hoje.

Mlle. Lucia Pereira Rocha (Minas) — Ultra-violeta, massagem, vaccinas e regimen alimentar. Evitar o sol usando todos os dias, ao sair, o Creme Pelsan.

Mme. Moema Garcia (Rio) — Leia a segunda parte da resposta dada ao sr. Silvano Vello.

Mlle. Vica (Cataguazes) — Para tingir os cabellos usar tintura Eulisan.

Mme. Costa (Alfenas) — Continuar com a cataplasma e vaporização. Por que não tenta a lampada de Kromayer?

Mme. Hilda Ferreira (Tres Corações) — A causa é interna.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre a hygiene da cutis, couro cabelludo e demais questões de embellezamento ao medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario.

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A segunda collecção que fazem, cada estação, os costureiros parisienses, num intervallo bastante proximo, não é, como se o poderia suppôr, uma consequencia, uma replica da primeira.

Essa segunda collecção tem antes um intuito correctivo: tem por objecto eliminar todos os exageros, todas as inutilidades das modas recentemente lançadas. E' um tanto como a errata de um livro, ou melhor, como a primeira representação de uma peça sua verdadeira apresentação ao publico, vindo após a repetição geral; entre as duas representações, não raro o autor reviu, cortou os dialogos, para maior clareza do assumpto e mais vivacidade nas scenas.

No inverno, em Paris, a moda consentiu em mudanças bastante apreciaveis. Desembaraçou-se da influencia por demais accusada de estylos que precederam nossa época, em favor de uma linha de um modernismo mais marcado; e, em multas collecções ella encurtou os vestidos destinados para o dia. Os manteaux seguem o mesmo movimento. Elles não descem mais até aos tornozellos. Contentam-se com velar a barriga da perna, o que os torna mais jovens e graciosos.

Alguns dos manteaux mais modernos trazem o caracteristico de uma linha irregular que os allonga nas costas ou dos lados, de maneira a manter seu aspecto longo, deixando no emtanto a parte inferior das pernas livre. Sua forma, justa na cintura, com ou sem cinto, segue o mais das vezes o movimento do corpo.

Outros accusam um movimento contrario, neste sentido que uma especie de pequena capa alarga o busto, accentuando por opposição a estreiteza da saia. Todos são ornados com grandes gollas de pelles, pelles que se encontram nas mangas, raramente como punhos, mas antes incrustadas do cotovello ao punho ou do hombro ao cotovello.

O ensaio do manteau sem golla, trazendo sua guarnição de pelle na barra do manteau, é muito bonito, porque deixa á vista o collo, mas é pouco pratico para os dias frios. Póde-se é verdade, remediar a esse inconveniente usando-se pelles ou rapozas condizentes.

Eis dois typos de manteaux, ambos muito modernos, porém bem diversos quanto ao emprego e luxo de aspecto.

O primeiro, de lã marron com golla de pelle raza, "caracul" de mesmo tom é proprio para a rua.

O segundo, muito mais luxuoso, é de velludo de lã verde ornado de raposa beije.

OS PEZADUMES DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se pouco depois das refeições começa-se a sentir pezadumes do estomago, é quasi certo que soffre de hyperchlorhydria ou secreção dum succo gastrico muito acido. Este excesso de acidez provoca a fermentação dos alimentos que pesam no estomago como chumbo, occasionando dôres excessivamente penosas. Póde-se obter um alivio instantaneo tomando-se meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco dagua depois das refeições ou logo que se sinta a dôr. A Magnesia Bisurada neutraliza quasi instantaneamente o excesso de acidez, acalma a mucosa irritada e evita as azias, as caimbras, os azedumes, os pezadumes e todos os incommodos causados pela abundancia de acidez. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e encontra-se á venda em todas as pharmacias.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DE APERFEIÇOAMENTO DE ESPECIALIZAÇÃO

Haverá, na semana que hoje se inicia, as seguintes aulas:

No Museu Nacional — A's 14 horas — Inauguração do curso sobre escorpiões e outros aracnidios peçonhentos do Brasil, a cargo do professor Candido Mello Leitão.

No Instituto Nacional de Musica — Das 16 ás 17 horas — Aula de Orfeão Infantil, pelo prof. Albuquerque Costa.

Na Faculdade de Medicina — A's 11 horas — Inauguração do Curso de Cancerologia, que será feito pelo prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

Terça-feira, 7 — No Museu Historico Nacional — Das 14 ás 15 horas — Conferencia do Curso Superior de Historia do Brasil, pelo dr. Pedro Calmon.

No Jardim Botanico — Das 16 ás 18 horas — Aula do Curso sobre Aclimatação das Plantas, pelo prof. Fernando Rodriguez da Silveira.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 16 1|2 ás 17 1|2 horas — Aula do Curso de Anatomia Plastica, pelo prof. Raul Pederneiras.

Quarta-feira, 8 — No Instituto Nacional de Musica — Das 16 1|2 ás 17 1|4 — Aula do Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lourenço Fernandes.

Das 17 1|4 ás 18 — Aula do Curso de Historia da Musica, pelo dr. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — A's 17 horas — Inauguração do Curso de Sociologia, do professor Joaquim Pimenta.

No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso de Iniciação Plastica — Ritmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

Das 16 ás 17 — Aula de Orpheão Infantil, pelo prof. Albuquerque Costa.

Quinta-feira, 9 — No Hospital Pró-Matre — Das 10 1|2 ás 11 1|2 — Aula do Curso de Iniciação Maternal, pelo professor Fernando Magalhães.

Na Faculdade de Medicina — A's 11 horas — Inauguração do Curso de Cirurgia Nervosa, a ser realizado pelo prof. Alberto Monteiro.

No Museu Nacional — Das 15 ás 16 hs. — Aulas do Curso Popular de Biologia, pelo prof. Roquette Pinto.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 17 ás 18 horas — Aula de Curso Historia da Esculptura Grega, pelo prof. Fléxa Ribeiro.

Sexta-feira, 10 — No Museu Nacional — Das 14 ás 16 horas — Aula do Curso de Antropometria, pelo prof. José Bastos d'Avila.

Sabbado, 11 — No Instituto Nacional de Musica — Das 8 ás 9 — Aula do Curso de Iniciação Plastica — Ritmica, pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer com urgencia á Secretaria deste estabelecimento de ensino, os responsaveis dos seguintes alumnos: 53 — 206 — 236 — 294 — 337 — 431 — 462 — 523 — 704 751 — 861 — 1145 — 1252 — 1166 — 1262 — 1254 — 1362

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

FABRICO DE VINHO DE LARANJA

J. L. — Miraby, E. Minas — Escreve-nos:

"Venho pedir a v. ex. o especial favor de me informar pela secção "A Vida dos Campos" o modo como se prepara o vinho de laranja e ficar-lhe-ei desde já agradecido."

Resposta — Eis como o technico Gentil Leal, ensina a fabricar vinho de laranja:

"Para fabricar vinho de laranja ha sempre necessidade de se fazer a correcção do mosto, por isso que nem sempre é possivel se preparar um bom vinho de laranja sem alguma despesa, especialmente com accrescimo de assucar. Eis o processo que se nos apresenta mais applicavel ao seu caso.

Preparação do mosto — Escolha as laranjas mais sãs e maduras que fôr possivel entre as que possuir. Descasque-as eliminando tanto quanto possivel a pelle branca que envolve os gomos e corte-as ao meio em sentido transversal aos gomos. Prense, separando o succo do bagaço. Esta operação póde ser feita por meio de uma prensa commum para uvas, quando se pretender fazer em quantidade, do contrario póde ser espremida com a mão em pequenos saccos de algodão ou mesmo nos communs apparelhos de retirar o succo dos limões, neste caso nem ha necessidade de descascar as fructas.

Em nenhum dos methodos a prensagem deve ser total, no maximo 4|5, para evitar que o succo leve comsigo oleos da semente e casca que transmittem máo gosto ao vinho.

Correcção do mosto — O mosto das laranjas, devido á sua elevada acidez e baixo teor em assucar, deve ser corrigido. Num exame que fizemos num grupo de laranjas de umbigo, de gosto bastante agradavel, obtivemos para acidez reduzida a acido tartarico 12 °|° e 7 °|° de assucar.

Para corrigirmos este mosto, (o seu sendo de boas laranjas, será mais ou menos semelhante) e conseguir um vinho acceitavel em alcool e acidez, o modo mais pratico, é tomarmos duas partes de mosto e uma de agua, ficando assim reduzida a acidez a 8 °|°, que após fermentado ainda baixará de 1 a 2 gráos. O assucar que em assucar o accrescimo de agua, baixou de 7 °|° para 4,3 °|°; um vinho deve ter pelo menos 9 °|° de alcool para se poder conservar por algum tempo, mas para uso familiar póde ser até de 6 °|°, porém, supponde que em cada 100 litros de mosto precisamos de 1.800 grs. de assucar para obtermos 8 °|° de alcool precisariamos ter no mosto 14,4 °|°, tendo 4,3 °|°, faltando portanto para cada 100 litros de mosto 10,kg.100 de assucar. Com estes dados o consulente terá elementos para corrigir seu mosto como achar mais util.

Fermentação — Corrigido o mosto deve ser levado á cuba de fermentação addicionando de um pouco de fermento de vinho, e se possivel de 15 a 20 grs. de phosphato de ammonio por Hl, para auxiliar os fermentos no inicio de seu desenvolvimento. Devem-se accrescentar fermentos de vinho, pois sem elles difficilmente teriamos uma fermentação alcoolica, dada a deficiencia destes no mosto da laranja. A cuba deve ser mantida numa temperatura de 20 a 30° nunca superior a 35 °|°.

Com temperatura conveniente durará o 1° periodo de 12 a 20 dias.

Durante esse periodo deve-se, todos os dias, tirar o mosto pela torneira da cuba e despejal-o pela abertura superior (remontar), nessa occasião se deve observar a marcha do desdobramento do assucar em alcool. (Este periodo de fermentação é determinado pelo gosto).

A conclusão da primeira fermentação é indicada pela ausencia quasi total do assucar do mosto ou pelo gosto do fabricante quando desejar um vinho adocicado (neste caso menos alcoolico que o que podia ser).

2° periodo — Prompta a primeira fermentação se passará o vinho, (com todo cuidado, para livral-o do deposito que formou no fundo da cuba) para um barril que será completamente cheio e tapado com um funil hydraulico ou com um saquinho de areia muito fina para impedir a entrada de ar e permittir a saida de CO.2.

Este periodo póde durar até 4 mezes, sendo conveniente nos primeiros vinte dias examinar as pipas todas as semanas e enchel-as completamente quando assim não estiverem, depois póde-se visitar de 15 em 15 dias, até completa decantação e limpidez do vinho.

Quando não tiver vinho para attestar deve substituir o ar do espaço vazio por fumaça de enxofre por meio de um fumigador.

Estando completamente decantado póde então ser engarrafado, juntando nessa occasião a cada garrafa uma ou duas gotas de essencia de flor de laranja que lhe transmittirá um aroma agradavel. Após engarrafado ou mesmo antes, já está em condições de ser consumido.

O vinho de laranja que se faz nas casas de familia para o gasto em geral, não soffre correcção de acidez nem de assucar e nem recebe fermentos para activar a fermentação, desenvolve-se muitas vezes acompanhando a fermentação alcoolica uma fermentação acetica dando assim uma bebida que é mais franco vinagre com assucar que mesmo vinho. Eis porque alongamo-nos tanto em explicações, pois, não desejamos que o prezado consulente cáia neste erro."

QUER ADQUIRIR VACCAS LEITEIRAS

Octavio Fonseca, Itajubá — Escreve-nos:

"Varias vezes tenho lido nessa secção a sua proveitosa e competente opinião de que não convém ter-se vaccas meio estabuladas que dêm menos de 10 litros de leite e, como por aqui é raro encontrar-se vaccas que dão essa quantidade de leite por dia, peço-lhe o obsequio de informar-me onde poderei encontrar, de preferencia Schwitz que dêm essa producção e qual o preço".

Resposta — O criador em geral é que vae preparando o seu gado. O methodo mais simples e economico é adquirir um reproductor de raça apropriada, de bôa familia leiteira e assim obter vaccas de 1|2 sangue, 3|4, 7|8, as quaes vão passando pelo cadinho da selecção até que se constitue um rebanho leiteiro de alto rendimento.

V. S. quer entretanto, adquirir bôas vaccas leiteiras, apressando assim o rendimento de sua leiteria, embora com um empate maior de capital. Póde fazel-o. Por via de regra os criadores costumam, na maioria, vender reproductores, alguns entretanto negociam as vaccas.

Dirija-se ao sr. Luiz Carlos Pinto, Guaratinguetá e José Milliet, Taubaté, S. Paulo, ambos criadores de gado hollandez.

Criadores de Schwitz que possam dispor de vaccas no momento não sei de nenhum.

PARA FABRICAR KEFIR, ONDE SE ENCONTRA FERMENTO BULGARO?

Um futuro industrial, Valença — Escreve-nos:

"Tendo sabido que as bebidas fabricadas com leite "Kephir" e "Yorghut", são saborosas e bastante nutritivas e quiçá lucrativas, desejava saber como são preparadas, quaes os ingredientes chimicos empregados, e onde encontral-os.

Peço tambem me informar onde se encontra o fermento bulgaro".

Resposta — Para se fabricar o kefir usa-se um lêvedo, differente do da cerveja. W. Beyerink dá a este levedo a denominação de "Saccharomyces kefir".

Neste levedo, denominado grão de kefir, milho do propheta, milagre de Therezinha do Menino Jesus, encontra-se uma bacteria.

Assim o levedo fermenta o leite e a bacetria que dissolve a caseina.

Para preparar a bebida denominada kefir empregam os grãos seccos (kefir) os quaes são postos nagua durante 6 horas para reverdecer. Lavam-se bem e põe-se um vaso de leite que se muda duas ou tres vezes durante o dia, durante 6 dias. Quando estes germes estão bem inchados junta-se a uma quantidade de leite fervido e resfriado dez vezes o peso destes germes.

O recipiente que deve conter este leite deve ser mais alto que largo.

Cobre-se então com tarlatana dobrada em quatro e mantem-se o recipiente a uma temperatura de 14 a 16 gráus. Agita-se o liquido de hora em hora. Depois de 12 horas remove-se o liquido e passa-se por um tamiz fino. A seguir engarrafa-se. Eis, á ligeira, o modo pelo qual Martin ensina a fabricar esta preciosa bebida, infelizmente pouco apreciada entre nós.

Nas leiterias do Rio costumava a vêr garrafas de kefir que estão desapparecendo devido a indifferença do publico.

Como industria não lhe aconselho tentar. Se quizer instrucções mais minuciosas leia "Les Industries Annexes de la Leiterie", de Antonin Rolet, Liv. J. B. Baillières et Fils, rue Hanteferoille 19, Paris. Talvez encontre nas livrarias do Rio.

Para adquirir o kefir dirija-se ao Laboratorio Nutrotherapico de Raul Leite & C^a, rua Gonçalves Dias, Rio.

Caso não encontre ahi procure nas principaes drogarias do Rio, Granado, Silva Araujo, etc.

Quanto ao fermento bulgaro, Bulgaro-Zymase, em comprimidos, apropriados ao fabrico de coalhadas, encontra na Drogaria Silva Araujo, rua 1° de Março, 11 e 13 ou no Laboratorio Paulista de Biologia, rua Quintino Bocayuva 24, S. Paulo.

E. S.

VARIAS CONSULTAS

Felippe Moraes — Rio Grande do Sul — Escreve-nos:

"1 — Tenho um reproductor Zebú com 4 ½ annos de idade, que foi criado, até aos 3 annos, na estrebaria, começando a procriar aos 18 mezes. Ha uns 8 mezes começou a enfraquecer, emagrecendo, os excrementos com muita catinga, apesar de estar sendo tratado já ha 30 dias com mandioca e estar em bôa pastagem, não melhorando. Peço indicar-me os meios para melhoral-o.

— Tenho gallos e gallinhas Piemonte, brancos, aos quaes têm saido cascão duro nas pernas, tornando-os com as pernas velhas e doridas. Peço indicar-me o remedio para debellar esse mal.

— Tenho uma junta de bois mansos, que estão soffrendo do folego. O motivo foi terem trabalhado em excesso em dia de calor. Peço indicar-me o meio de salval-a."

Resposta — Empregue na ração uma substancia tonica que active o appetite e promova a engorda. Use, por exemplo, a Phosphatose, producto de reputação universal. O representante no Rio é M. Michelet & Comp., travessa da Natividade n. 13 — Caixa postal 30.617, Rio.

— Trata-se de sarna nas patas das aves. Ensaboe as pernas das aves e deixe-as assim 24 horas. Depois de amolecer em agua quente as escamas, remover as que fôr possivel, sem machucar a ave e, a seguir, passar petroleo com oleo de gergelim, uma parte de petroleo para dez de oleo. Na falta deste oleo póde usar o de linhaça. A pomada de Helmerich tambem dá resultado. E' indispensavel repetir o tratamento mais uma ou duas vezes.

— Não sei ao certo de que se trata. As informações não são sufficientes. Os bois tiveram [illegible]?

E. S.

A PROPOSITO DE MACHINAS

"Assignante n. 164.520, — Cordeiro — Escreve-nos:

"Peço o favor de proporcionar-me o numero de abril da revista "O Campo", onde desejo lêr o artigo intitulado "Como iniciar, com segurança e economia, uma criação industrial de gallinhas". Se o numero da revista me agradar, é possivel que continue como assignante. Peço tambem, informar se o apparelho denominado "Salvados" (que a casa Costa, em S. Paulo vende), é de facto bom para matar formigas sauvas e se o posso comprar com absoluta confiança."

Resposta — O numero de abril do "O Campo" está esgotado, mas poderá obter um exemplar atrazado como "fac-simile". Escreva áquella revista: Avenida Rio Branco n. 177, 3° andar — Rio.

— Conheço como v. s. o apparelho "Salvador", apenas de reclame e nada posso informar sobre o seu valor.

Afigura-se um tanto primitivo. Como injector de gazes no formigueiro conheço bem o "Bataillard" e, especialmente, o "Terremoto", o mais aperfeiçoado neste typo, e que apparecendo por ultimo eliminou os defeitos dos demais apparelhos do seu genero. Escreva ao fabricante, sr. Brunow & Comp., rua S. Christovão n. 327, Rio.

Ultimamente appareceu um apparelho digno da attenção dos lavradores, o "Salvagricola", de uma simplicidade absoluta, grandemente economico, sendo isto talvez o ponto principal na luta contra a formiga.

Escreva á Empresa Salvagricola Ltd., á rua Theophilo Ottoni n. 26, 1° andar — Rio. Peça instrucções.

Accacio Corrêa da Silva (Santa Clara) — escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL, rogo a v. s. a fineza de communicar-me, pela secção "A Vida dos Campos", se poderemos castrar uma egua de tres annos, que desejo conservar para sella, dando-lhe algum medicamento, de vez em quando, sem que prejudique o seu estado sanitario."

Resposta — Qualquer animal femea póde ser castrado, mas é uma operação que demanda bastante pratica, que só deve ser effectuada por quem já a tem feito, senão está arriscado a nada conseguir ou então a perder o animal. — O. E. S.

OBRAS SOBRE CANNA DE ASSUCAR, FABRICO DE AGUARDENTE E ARBORICULTURA FRUTIFERA

Pedro Taques Horta — Maricá — Escreve-nos:

"Qual o livro que trata da cultura da canna de assucar por processos modernos? Desejo um livro de confecção esmerada, pois que, lendo uma vez uma indicação sobre uma publicação do dr. Nilo Cairo, comprei-o e fiquei vexado, por verificar tratar-se de coisa extra-rudimentar. Creio mesmo que em portuguez não ha nada sobre o assumpto, mas póde indicar qualquer obra em francez ou hespanhol, pois ha de existir qualquer coisa escripta pelos productores de Cuba ou de Java, sobre o assumpto.

— Desejava tambem que o amigo indicasse um livro moderno e technico sobre a distillação da aguardente e do alcool de canna.

— Desejava mais conhecer algumas obras, sobre a cultura da laranjeira, do abacateiro, da bananeira e da fruta de conde."

Resposta — Sobre canna de assucar a literatura mais completa se encontra em lingua ingleza. Em francez poderá consultar "La Canne à sucre, sa culture son importance economique", de Marcel Rigotard, 1929.

Lerá com proveito os seguintes estudos publicados no Brasil: "Inquerito sobre os processos de cultura da canna de assucar em Campos", por Arthur Torres Filho. Publicação do Ministerio da Agricultura, 1917.

"Cultura aperfeiçoada da canna de assucar, s|a, in-Bol. de Agr. do Estado de S. Paulo, ns. 10, 11 e 12, de 1918.

"Especies e variedades de canna de assucar. A necessidade de introducção de novas cannas", de Abelardo Pompeu do Amaral, no Bol. de Agr. de S. Paulo", ns. 8 e 9, de 1934.

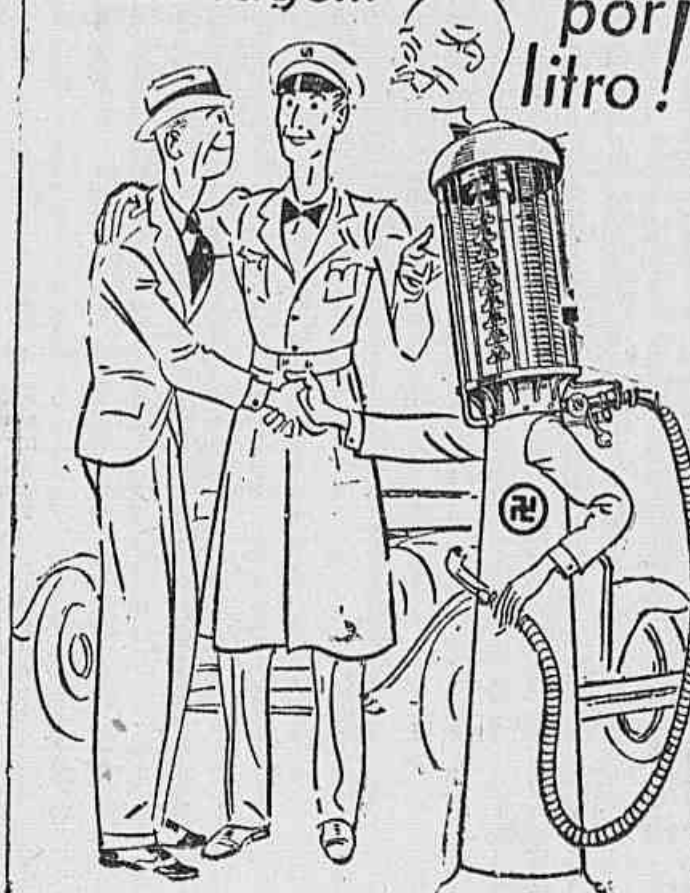
"O melhoramento da canna de assucar no Estado de S. Paulo", conf. de José Vizioli, in Bol. do Ministerio da Agricultura, vol. I, n. 4, de 1928.

"A cultura e a industria cannavieira no Estrado do Rio de Janeiro", de Ricardo Azzi, in Bol. da Agr. de S. Paulo, n. 7, de 1928.

"A canna no Estado do Rio de Janeiro", in Bol. do Ministerio da Agricultura, de agosto de 1929.

"Cultura da canna no Pará, Piauhy, Ceará, Alagôas, Bahia, Goyaz, Matto Grosso, etc." Relatorio do Ministerio da Agricultura, A. Torres Filho, 1929.

Recommendo-lhe mui especialmente os relatorios do director da Estação Experimental de Campos, sr. Adrião Caminha e o trabalho do chimico dessa estação, sr. Oduvaldo Matta, obras estas que obterá graciosamente escrevendo áquella estação.

— Sobre o fabrico de aguardente indico-lhe: "A fabricação de assucar e aguardente nos pequenos engenhos", do Leopoldo Sydow. A firma Martins Barros, Caixa 6, São Paulo, lhe enviará graciosamente um volume.

Ha, em hespanhol "Aguardientes y Vinagres", de Pocottet, que encontrará na Livraria Hespanhola, rua 13 de Maio n. 13, Rio.

— Obras sobre a cultura da laranjeira, aponto-lhe "A Cultura da Laranjeira no Brasil", de Gregorio Bondar e "El Cultivo de las Plantas Citricas", a melhor e a mais completa obra sobre o assumpto, ambas encontradas na "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa n. 17, S. Paulo; sobre o abacateiro, indico-lhe o vol. do "Almanack Agricola Brasileiro" de 1932, encontrado na "Chacaras e Quintaes" e "El Aguacate y el Mango", de Wilson Popenoe, impresso em Havana. Sobre abacaxi existe uma obra excellente "Cultura, Commercio e Industria do Abacaxi", de Carvalho Barbosa, ed. da "Chacaras e Quintaes".

Sobre a bananeira indico-lhe "Cultura da Bananeira", de Lourenço Granato e, a respeito da fruta do conde, não conheço senão artigos. No "O Campo" de fevereiro e março de 1932 publiquei dois artigos sobre varias anonaceas, (cherimolia, f. de conde e condessa) e reservo para mais tarde outros informes sobre a cultura destas plantas.

E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

O Campeonato Carioca de Football

Botafogo x S. Christovão e Fluminense x Vasco, preliarão nos jogos mais empolgantes

Após os successos de domingo, o campeonato de 1932 parece fadado a complicar-se. Uma serie de factores tendentes a empanar o brilho das partidas, com origem a mór parte das vezes na condescendencia dos juizes — os quaes tão diversa interpretação dão ás leis da International Board — vão concorrendo para esse lastimavel estado de coisas.

Teams technicos são annullados pelo adversario mais fraco, mas que sempre a deficiencia das suas linhas com o emprego do corpo. Ao invés de disputarem a pelota, fazem-no ao corpo do antagonista.

E os juizes, com o mais ingenuo dos criterios, transformam ao seu arbitrio as leis do "association", universaes e immutaveis! Um foul espectacular é punido quando outro commettido pouco antes passára sem penalidade... e o juiz cae do pedestal, que tenha, por acaso, para ser o méro **ladrão! sujo! indecente!..** das multidões incontidas e apaixonadas. Isso por sua unica e exclusiva culpa — affirmamos uma vez mais — pois fôra elle interprete das leis tal succede na Inglaterra, e, mesmo em erro, seria respeitado.

Moços do melhor quilate moral, esquecem a regra oito, que impõe: "O keeper não póde passear pela **área de goal** ou pela área de penalty, fazendo petéca com a bola nas mãos. Se der mais de quatro passos é punivel pelo "carrying".

Ou ainda, na mesma regra: "O goal-keeper" **póde e deve ser trancado, quando retem a bola em seu poder; quando atrapalha um antagonista, ou quando se atreve a sair além da área de goal."**

Todavia, o keeper, em nosso Brasil, jámais é punido em "carrying" e o forward que tranca em qualquer daquelles tres casos, o keeper é punido illegitimamente por foul...

Dahi os casos que surgem e desmerecem as disputas. Hoje vamos ter uma jornada mais do campeonato da cidade.

Cinco são as batalhas que se travarão. Todas empolgantes, e, dentre ellas, avultando de interesse, pela situação dos disputantes na tabella, as que vão ser realizadas entre os S. Christovão e Botafogo, e Fluminense e Vasco.

Para aquellas tal é a situação, que o juiz será ou não escolhido no proprio ground!... O Botafogo, "leader" invicto, é o favorito, o que não exclue a possibilidade de uma surpresa. No outro grande prelio, Fluminense e Vasco, alinham poderes equitativos. Num lance de maior "chance" poderá decidir da posse do segundo ponto da tabella que ambos os contendores occupam.

As "performances" dos tricolores e o facto de actuarem no stadium Guanabara, permitte indical-os como favoritos.

A garantia do perfeito transcurso destas batalhas depende da actuação decidida dos juizes que as dirigirem.

Que O JORNAL possa formular seus votos de que elles se apresentem como expoentes de energia e do exacto cumprimento das leis do "siccer". Assim, garantimos, um unico senão virá empannar aquelles prelios, antes pelo contrario, mais brilho lhes proporcionará.

Nas demais pelejas, o Carioca e o Brasil têm equilibradas as suas forças com o Flamengo e America, respectivamente, emquanto que o Andarahy é favorito contra o Olaria.

OS TEAMS PARA HOJE

Para os cinco jogos de hoje os teams serão os seguintes:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Paulo, Carlos, Nilo e Moura Costa.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá e Ernesto; A. Lopes, Arthur, Vicente, Ito e Carreiro.

Fluminense — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

Vasco — Marques; Brilhante e Italia; Doniel, Paschoal, Carlomagno, Mattos e Sant'Anna.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Blanco; Adão, Modesto e Neves; Walter, Martins, Coelho, Armando e Orlando.

Victor, o keeper do Botafogo o "leader" invicto do campeonato

America — Sylvio; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e Walter; Allemão, Zezinho, Orlando, Miro e Telê.

Carioca — Princeza; Ethero e Tulca; Alcides, China e Waldemar; Manoel, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Flamengo — Fernandinho; Bibi e Segreto; Rubem, Almeida e Luciano; Adelino, Marcondes, Doray, Nelson e Cassio.

Andarahy — Nabuco; Aragão e Dondon; Ferro, Bethuel e Julio; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Gradim, Eugenio e Claudionor; Jorge, Gaguinho, Vieira, Hermes e Pierre.

JUIZES

Fluminense x Vasco — Luiz Neves.

S. Christovão x Botafogo — Oswaldo Travassos Braga.

Brasil x America — Haroldo Dias.

Carioca x Flamengo — Leonardo Gonçalves Teixeira.

Andarahy x Olaria — Antonio Affonso.

DELEGADOS

S. Christovão x Botafogo — Cezar Motta.

Fluminense x Vasco — Mario da Silva Barros.

Brasil x America — Fernando Franco Netto.

Andarahy x Olaria — Luiz Napoleão de Vincenzi.

Carioca x Flamengo — José Francisco Guarino.

Taça Djalma De Vincenzi

Os concurrentes collocados nos dez primeiros logares no concurso de palpites de tennis, patrocinado pela A. C. D. em disputa da Taça De Vincenzi, fizeram para os jogos de hoje os seguintes palpites.

Roberto Peixoto — Flu. 5x0, S. Cris. 3x2, Country 4x1, Fla. 4x1, Brasil 4x1, Tijuca 5x0, America 5x0, Bangu' 4x1, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Paysandu' 5x0, Fla. 4x1, R. Janeiro 5x0, Country 4x1.

Humberto Columb — Flu. 5x0, Cluntry 5x0, S. Chris. 3x2, Fla. 3x2, Bra. 4x1, Tijuca 4x1, Flu. 4x1, Paysandu' 5x0, Fla. 4x1, Ame. 5x0, Tijuca 4x1, Bangu' 4x1, R. Janeiro 5x0, Country 5x0.

De Vicenzi — Flu. 5x0, S. Chris. 5x0, Country 4x1, Fla. 3x2, Bra. 3x2, Tijuca 5x0, Ame. 5x0, Bangu' 3x2, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Paysandu' 5x0, Villa 3x2, R. Janeiro 4x1, Country 5x0.

J. Gomes Rocha — Flu. 5x0, S. Chris. 4x1, Country 4x1, Fla. 4x1, Bra. 3x2, Tijuca 4x1, Ame. 5x0, Bangu' 3x2, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Paysandu' 3x2, Fla. 3x0, R. Janeiro 4x1, Country 5x0.

Pio Castagioli — Flu. 4x1, São Chris. 3x2, Country 4x1, Fla. 4x1, Bra. 3x2, Tijuca 4x1, Ame. 4x1, Bangu' 3x2, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Pays. 5x0, Fla. 5x0, R. Janeiro 5x0, Country 5x0.

A. Pinho França — Flu. 4x1, Anda. 3x2, Country 4x1, Fla. 3x2, Bra. 4x1, Tijuca 4x1, Ame. 4x1, Bangu' 4x1, Tijuca 4x1, Flu. 4x1, Pays. 5x0, Villa 4x1, R. Janeiro 4x1, Country 5x0.

Carlos Alberto — Flu. 5x0, São Chris. 3x2, Country 5x0, Fla. 3x2, Bra. 3x2, Tijuca 5x0, Ame. 4x1, Bangu' 3x2, Tij. 4x1, Flu. 5x0, Pays. 5x0, Villa 3x2, R. Janeiro 4x1, Country 5x0.

A. M. Bastos — Flu. 5x0, S. Chris. 4x1, Country 5x0, Fla. 4x1, Bras. 4x1, Tijuca 5x0, Ame. 5x0, Bangu' 4x1, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Pays. 4x1, Villa 3x2, R. Janeiro 3x2, Country 5x0.

Emmanuel Amaral — Flu. 4x1, S. Chris. 4x1, Country 5x0, Fla. 3x2, Bra. 4x1, Tijuca 5x0, Ame. 4x1, Bangu' 4x1, Tijuca 4x1, Flu. 5x0, Pays. 5x0, Villa 3x2, R. Janeiro 5x0 e Country 5x0.

Os teams do Fluminense para hoje

Para o jogo de hoje com o Vasco, o director technico do Fluminense escalou os seguintes quadros:

2º — Dalberto; Drolhe e Casselandro; Cito, Helio e Waldo; Romeu, Isnard, Amaury, Sampaio e Dortaquan.

Reservas — Lauro, John, Ruy e Legey.

1º — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

Reservas — Spinola, Eugenio, Pedro Fortes, Ary, Cicero e Benevides.

A selecção dos athletas nacionaes para as olympiadas de Los Angeles

Domingos Puglise, da Federação Paulista, estabeleceu novo record sul-americano para os 400 metros razos, na 1ª parte da competição, realizada hontem

No stadium do Vasco da Gama teve inicio, hontem, a competição athletica promovida pela C. B. C., como selecção da turma nacional que terá de participar dos jogos olympicos de Los Angeles.

Regular e animada assistencia acompanhou o desenrolar das provas, que transcorreram com perfeição. Nessa primeira parte da competição, ha a registar um feito brilhante de Domingos Puglise, o grande athleta do C. R. Tieté, que estabeleceu novo record sul-americano para os 400 metros rasos.

O resultado geral foi o seguinte:

110 metros, barreiras — 1º, Antonio Giusfredi (F. P. A.); 2º, Hamilton Belford (Amea), e 3º, Gastão von Oncken (Amea). Tempo: 16", fraco, pois o nacional, de Sylvio Padilha, é de 15" 2|5.

100 metros, rasos — 1º, Ricardo Guimarães (F. P. A.); 2º, Arnaldo Ferrara (F. P. A.); 3º, Mario Marques (Amea). Tempo: 11" 1|5. O recordista nacional, Xavier, não correu. O seu melhor tempo é 10" 3|5.

Salto em distancia — 1º, Clovis Raposo (Amea), 6,91.

1.500 metros — 1º, Nestor Gomes (Fpa); 2º, A. Bréa (Amea); 3º, Porto Maria (Amea). Tempo: 4', 15" 2|5. Esse tempo é pouco inferior ao record nacional, de João de Deus e Bianchini — 4',10".

Peso — 1, ºC. Giorgi (Fpa); 2º, Antonio Lyra (Amea) — 12,63 e 12,65.

Altura — 1º, Nelson Lorenzi (F. P. A.), 1,80; 2º, Lucio de Castro e Alfredo Mendes (F. P. A.), 1,77; 3º, Anysio Rocha e Corrêa da Costa, 1,75.

400 metros rasos — 1º, Domingos Puglise (F. P. A.); 2º, Chrispino (Amea); 3º, Alfredo Colombo (F. P. A.). Tempo: 48" 4|5, novo record sul-americano. O antigo pertencia a Salinas (Chile), com 49", já igualado pelo actual recordista.

— Carlos Woebcken (Amea), para o decathlon, fez 100 metros em 11" 3|5; salto em distancia: 6m.,37; peso, com um lançamento de 11,25.

AS PROVAS DE HOJE

São as seguintes as provas de hoje:

A's 8 horas, percurso de 25 kilometros; ás 14.30, 100 metros (decathlon); ás 14.50, 200 metros rasos; ás 15.10, arremesso do disco (individual e decathlon); ás 15.20, 800 metros rasos; ás 15.30, salto com vara (individual e decathlon); ás 15.35, 10.000 metros; ás 16.15, 400 metros, barreiras; ás 16.30, arremesso do dardo (individual e decathlon); ás 16.50, 1.500 metros (decathlon).

Um jogo de volleyball entre o Atlantico e a Associação Christã de Moços

Está sendo ansiosamente esperado o proximo encontro entre os teams do Atlantico e da A. C. M., terça-feira, dia 7, ás 20,30 horas, no gymnasio da Associação Christã de Moços.

Quem teve opportunidade de assistir ao ultimo jogo entre o Copacabana Sport Club e a A. C. M., não deixará, por certo, de comparecer ao proximo jogo. Vae ser, estamos certos, mais uma demonstração de volleyball technico entre dois fortes conjuntos.

A entrada é franca.

O PROGRAMMA DAS PROVAS NATATORIAS DA X OLYMPIADA

Na piscina de Los Angeles, com o comprimento de 50 metros e a largura de 20, capacidade de 10 raias.

Em 6 de agosto — Pela manhã:
A's 9 horas — 100 metros, estylo livre, homens (eliminatorias).
A's 9.30 — 200 metros, braçada classica, senhoras (eliminatorias).
A's 10.10 — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — 100 metros, estylo livre, senhoras (eliminatorias)..
A's 15.30 — 100 metros, estylo livre, homens (semi-final).
A's 16.40 — Water-polo.

Em 7 de agosto — Pela manhã:
A's 9,30 — 200 metros, braçada classica, senhoras (semi-final).
A's 9.50 — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — 100 metros, estylo livre, senhoras (semi-final).
A's 15.30 — 100 metros, estylo livre, homens (final).
A's 15.40 — Water-polo.

Em 8 de agosto — Pela manhã:
A's 8.30 — Salto de trampolim, homens (final).
A's 11.30 — Revesamento de 4 x 200 m., homens (eliminatorias).
A's 12 horas — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — 100 metros, estylo livre, senhoras (final).
A's 15.15 — 400 metros, estylo livre, homens (eliminatorias).
A's 16.10 — Water-polo.

Em 9 de agosto — Pela manhã:
A's 10.10 — 400 metros, estylo livre, homens (semi-final).
A's 10.30 — 100 metros, nado de costas, senhoras (eliminatorias).
A's 11 horas — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 h. — Exhibição de saltos de trampolim, homens (3 primeiros).
A's 15.30 — —Revezamento de 4 x 200 m., homens (final).
A's 16 h. — 200 metros, braçada classica, senhoras (final).
A's 16.20 — Water-polo.

Em 10 de agosto — Pela manhã:
A's 8.30 — Saltos de trampolim, senhoras (final).
A's 11.30 — 100 metros, nado de costas, homens (eliminatorias).
A's 12 h. — Revezamento de 4 x 100 m., senhoras (eliminatorias).
A's 12.20 — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — Exhibição de saltos de trampolim, senhoras (as 3 primeiras).
A's 15.30 — 400 metros, estylo livre, homens (final).
A's 15.50 — 100 metros, nado de costas, senhoras (semi-final).
A's 16.10 — Water-polo.

Em 11 de agosto — Pela manhã:
A's 10 horas — 400 metros, estylo livre, senhoras (eliminatorias).
As 10.30 — 1.500 metros, estylo livre, homens (eliminatorias, 1ª e 2ª).
A's 11.30 — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — 1.500 metros, estylo livre, homens (eliminatorias 3ª).
A's 15.30 — 200 metros, braçada classica, homens (eliminatorias).
A's 16 horas — 100 metros, nado de costas, homens (semi-final).
A's 16.15 — 100 metros, nado de costas, senhoras (final).
A's 16.30 — Water-polo.

Em 12 de agosto — Pela manhã:
A's 9 horas — Saltos de altura, senhoras (final).
A's 11.30 — 400 metros, estylo livre, senhoras (semi-final).
A's 11.55 — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — 200 metros, braçada classica, homens (semi-final).
A's 15.20 — 1.500 metros, estylo livre, homens (semi-final).
A's 16.20 — 100 metros de costas, homens (final).
A's 16.35 — Revezamento de 4 x 100 m., senhoras (final).
A's 16.55 — Water-polo.

Em 13 de agosto (ultimo dia) — pela manhã:
A's 9 horas — Saltos de altura, homens (final).
A's 12 horas — Water-polo.
A' tarde:
A's 15 horas — Exhibição de saltos de altura, homens (3 primeiros).
A's 15.30 — 200 metros, braçada classica, homens (final).
A's 15.45 — 400 metros, estylo livre, senhoras (final).
A's 16 horas — 1.500 metros, estylo livre, homens (final).
A's 16.30 — Exhibição de saltos de altura, senhoras (3 primeiras).
A's 17 horas — Water-polo.

Os concursos de palpites de football na Associação de Chronistas Desportivos

AS INDICAÇÕES FEITAS HONTEM

Os chronistas sportivos que estão collocados nos dez primeiros logares, na disputa da "Taça America F. C.", fizeram as indicações seguintes:

Sylvio Vasques — Flu., 3 x 1; Bota., 3 x 2; Ame., 3 x 1; Anda., 2 x 1; Fla., 2 x 1.

Moraes Cardoso — Flu., 3 x 2; S. Christ., 2 x 1; Brasil, 3 x 2; Anda., 4 x 2; Car., 3 x 2.

Mello Junior — Vasco, 3 x 2; S. Chr., 3 x 2; Ame., 2 x 1; Fla., 3 x 2; Anda., 3 x 1.

Carlos Alberto — Flu., 3 x 1; Bota, 3 x 2; Brasil, 2 x 1; Carioca, 2 x 2; Anda., 3 x 1.

Arthur Machado Filho — Bota., 2 x 1; Vasco, 3 x 2; Brasil, 2 x 1; Carioca, 3 x 2; Anda., 2 x 0.

Adaucto de Assis — Flu., 3 x 1; Bota., 3 x 2; America, 2 x 1; Anda., 1 x 0; Flamengo, 2 x 1.

Arlindo Monteiro — Flu., 2 x 1; Bota, 3 x 2; Fla., 2 x 1; Anda., 3 x 1; America, 3 x 1.

H. Bastos — Flu., 2 x 1; São Crist., 2 x 1; Brasil, 1 x 0; Fla., 3 x 2; Anda., 3 x 1.

Celio de Barros — Vasco, 2 x 0; America, 3 x 1; Bota., 4 x 1; Fla., 3 x 1; Anda., 4 x 1.

Emmanuel Amaral — Flu., 3 x 2; Bota., 2 x 1; Brasil, 2 x 3; Carioca, 1 x 0; Andarahy, 3 x 1.

— Os socios cooperadores que concorrem á "Taça A. C. D." fizeram (os dez primeiros) estas indicações:

Segadas Vianna — Flu., 2 x 1; Bota., 3 x 1; Ame., 3 x 2; Anda., 3 x 2; Flamengo, 2 x 1.

Gilberto Vereza — Flu., 2 x 1; Bota., 3 x 1; America, 2 x 1; Anda., 3 x 1; Flamengo, 3 x 2.

Humberto Columb — Bota., 3 x 1; Vasco, 2 x 1; America, 3 x 1; Fla., 3 x 1; Anda., 4 x 1.

Walter Jotta — Flu., 3 x 1; Bota., 3 x 2; America, 3 x 1; Fla., 2 x 1; Anda., 4 x 1.

Carlos Klunge — Flu., 3 x 1; Bota., 3 x 1; Brasil, 3 x 1; Fla., 3 x 2; Anda., 5 x 1.

A. Pinho França — Flu., 3 x 1; Bota., 3 x 1; Brasil, 2 x 1; Anda., 3 x 1; Carioca, 3 x 3.

Lindolpho Ribeiro — Botafogo, 3 x 1; Flu., 3 x 2; Ame., 2 x 1; Fla., 4 x 2; Anda., 3 x 1.

Antonio F. Llort — Vasco, 3 x 2; Bota., 4 x 2; America, 3 x 3; Anda., 4 x 1; Fla., 2 x 1.

José M. Fonseca — Flu., 3 x 2; Bota., 3 x 1; Brasil, 2 x 1; Fla., 3 x 2; Anda., 4 x 1.

Aristides Sanches — Flu., 2 x 0; Bota., 2 x 1; Ame., 2 x 1; Flamengo, 2 x 1; Anda., 2 x 1.

— Os socios — chronistas e cooperadores — disputantes da "Taça Jorge Py" apontaram os provaveis vencedores abaixo:

1 — **Alvaro Domiense** — E. Dentro, 3 x 1; Portugueza, 2 x 1; Andarahy, 4 x 1; Mavillis, 3 x 2; Modesto, 3 x 1; Mackenzie, 2 x 1; Jequiá, 3 x 1; Vasco, 2 x 0; Municipal, 3 x 2; America, 2 x 1; Penha, 1 x 0.

2 — **F. Tavares** — E. Dentro, 3 x 1; Andarahy, 2 x 1; Cocotá, 2 x 1; Fidalgo, 3 x 1; Modesto, 2 x 1; Confiança, 1 x 1; União, 2 x 1; Edison, 2 x 1; Argentino, 2 x 1; Del-Castillo, 3 x 2; Everest, 3 x 1.

3 — **José Nascimento** — Jequiá, 3 x 1; Flu., 4 x 1; Municipal, 2 x 2; Cordovil, 2 x 1; Del-Castillo, 2 x 2; Everest, 2 x 1; E. Dentro, 3 x 1; Cocotá, 3 x 1; Central, 2 x 1; Fidalgo, 2 x 1; Modesto, 3 x 2; Confiança, 2 x 1.

4 — **Moraes Cardoso** — E. Dentro, 3 x 1; Cocotá, 2 x 2; Andarahy, 3 x 2; Fidalgo, 3 x 1; Modesto, 3 x 2; Confiança, 3 x 1; União, 3 x 1; Flu., 4 x 1; Municipal, 4 x 2; Del-Castillo, 2 x 1; Penha, 4 x 2.

5 — **Segadas Vianna** — E. Dentro, 3 x 1; Cocotá, 3 x 2; Central, 2 x 1; Fidalgo, 1 x 0; Modesto, 3 x 2; Mackenzie, 3 x 1; Jequiá, 2 x 0; Flu., 4 x 0; Municipal, 2 x 1; Vasco, 4 x 2; Del-Castillo, 2 x 1; Everest, 3 x 1.

6 — **Lucio Guimarães** — E. Dentro, 3 x 1; Cocotá, 4 x 2; Andarahy, 3 x 2; Fidalgo, 2 x 1; Modesto, 3 x 1; Mackenzie, 3 x 2.

7 — **Sylvio Vasques** — E. Dentro, 3 x 1; Portugueza, 3 x 2; Central, 2 x 1; Fidalgo, 3 x 1; Modesto, 3 x 2; Mackenzie, 3 x 1; Jequiá, 2 x 1; Flu., 4 x 1; Municipal, 3 x 1; Vasco, 4 x 1; America, 2 x 1; Everest, 2 x 1.

9 — **Walter Jotta** — E. Dentro, 3 x 1; Portugueza, 2 x 1; Andarahy, 2 x 0; Mavillis, 3 x 2; Modesto, 3 x 2; Mackenzie, 3 x 1; União, 2 x 1; Flu., 5 x 1; Municipal, 2 x 1; Vasco, 5 x 1; Del-Castillo, 2 x 1; Everest, 3 x 1.

10 — **J. Rodrigues da Motta** — E. de Dentro, 3 x 1; Portugueza, 3 x 2; Central, 2 x 1; Fidalgo, 3 x 2; Modesto, 4 x 2; Confiança, 3 x 2; União, 2 x 1; Edison, 2 x 2; Municipal, 2 x 1; Vasco, 3 x 1; Del-Castillo, 3 x 2; Penha, 2 x 1.

No Mundo das Redeas

Jockey Club Brasileiro

NA INTERESSANTE REUNIÃO DE HOJE, NO HIPPODROMO DA GAVEA, SERA' REALIZADO O "GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL"

Com um programma cheio e interessante, o Jockey Club Brasileiro reabrirá hoje os seus portões para dar logar á realização da segunda reunião official.

O "Grande Premio Cruzeiro do Sul", a prova de maior dotação da tarde tornou-se, infelizmente, a menos attrahente, pois Xenon e Xavier, que pertencem ao presidente da recem-fundada sociedade, são as forças destacadas.

No entanto, para contrabalançar a fraqueza deste prelio, que todos os annos arrasta ao elegante hippodromo uma assistencia numerosa e selecta, as sete carreiras complementares estão organizadas de molde a offerecer finaes dos mais renhidos, levando-se em conta o equilibrio verificado entre os parelheiros que nellas se encontram alistados, e das quaes destacamos as denominadas "Rodolpho Valentino", "Questor" e "Santarém", justamente os que farão parte do "betting".

Na primeira, Carmel, Alsaciano, Acuerdo, Saucy Sally, Mario, Tentadora, Ronquido e Mondego deverão proporcionar um desenrolar movimentadissimo; no segundo, Guapo, Xerem, Palospavos, Problema, Facelia, Xiró e Aveiro empregarão todos os esforços em pról da victoria e, no ultimo, doze animaes de classe bem regular comparecerão ás ordens do "starter".

Abaixo encontrarão os leitores os informes costumeiros:

1º pareo — "Thais" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

Comary — Em regulares condições. (L. Ferreira). Cot. 25.

Yo te quiero — No mesmo estado. E' a força do pareo. (J. Salfate). Cot. 15.

Astral — Deverá sentir as emoções da estréa. (N. Pires). Cot. 40.

Franceezinha — Apenas regular. Azar difficil. (I. de Souza). Cot. 40.

Audaz — Ainda não tem estado. (E. Gonçalves). Cot. 50.

Patente — Melhorou algo. Candidato ao placé. (A. Feijó). Cot. 40.

Xaxim — Anda bem. E' adversario de respeito. (A. Henriques). Cot. 30.

2º pareo — "Grande Premio Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros— .. — 25:000$ e 5:000$000

Xerez — Não anda muito bem, porém, como tem classe, não deve ser despresado. (R. Sepulveda). Cot. 30.

G. Marnier — Fraquissimo para a turma. Nada deve pretender. (S. Batista). Cot. 60.

Xenon — Ostenta excepcional estado de treino. E' a força da carreira. (J. Salfate). Cot. 12.

Xavier — Trabalhou bem e póde vencer o seu companheiro de blusa. (J. Canales). Cot. 15.

Xaperu' — Provavelmente não será apresentado se Xenon e Xavier correrem.

3º pareo — "Tupan" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Mayfair — Apenas regular, mas vae muito boa. (J. Mesquita). Cot. 40.

Sitéa — Não agradou o seu trabalho. (A. Rosa). Cot. 35.

Eglantine — Não correrá.

Jemopotyr — E' candidato á victoria. (M. Medina). Cot. 50.

Urubá — Azar viavel. (A. Henriques). Cot. 35.

Itararé — Não será apresentado.

Kerensky — Trabalhou bem. Póde pregar um susto. (B. Garrido). Cot. 60.

Violeta — Aprompton bem. E' uma das forças. (J. Canales). Cot.

Yearling — Um pouco melhor. Póde entrar placé. (G. Costa). Cot. 60.

Aristolino — E' um dos melhores azares. (A. Feijó). Cot. 50.

Curacó — Anda bem. E' o favorito da cathedra. (W. Cunha). Cot. 25.

Itapemirim — Não será apresentado.

4º pareo — "Nemo" — 1.600 metros — 5:000 e 1:000$000

Kyrial — Aprompton regularmente. (L. Gonzalez). Cot. 30.

Jo — Em bom estado. Azar viavel. (A. Henriques). Cot. 50.

Catiguá — Nada deve pretender. (E. Gonçalves). Cot. 40.

Arlequim — São optimas as suas condições. (R. de Freitas). Cot. 22.

Kassinia — Muito veloz, porém, frouxa. (K. Popovits). Cot. 40.

Batalha — E' o azar melhor do pareo. (W. de Andrade). Cot. 40.

Xaviana — E' a segunda força da carreira. (J. Canales). Cot. 30.

Arau'na — Sério candidato á victoria. (I. de Souza). Cot. 35.

5º pareo — ""Tinguá" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

Xororó — Vae pesado, mas é a força. (J. Salfate). Cot. 25.

Zonon — E' veloz. Póde vencer. (R. Sepulveda). Cot. 40.

Pirata — No mesmo estado. respeito. (R. Sepulveda). Cot. 35.

Lolita — Difficilmente ganhará (R. Sepulveda). Cot. 40.

C. Boy — Azar pouco provavel. (A. Henriques). Cot. 35.

Tomyrim — Sério adversario da carreira. (L. Gonzalez). Cot. 25.

Maracó — Aprompton bem e ha fé. (W. de Andrade). Cot. 35.

Marlena — Salvo melhoras excepcionaes nada deve pretender (I. de Souza). Cot. 40.

6º pareo — ""R. Valentino" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$000 (Betting)

Carmel — Nada sabemos a seu respeito. (R. Sepulveda). Cot. 30.

Alsaciano — Força destacada. (R. de Freitas). Cot. 25.

Acuerdo — Em condições de entrar placé. (W. de Andrade). Cot. 40.

Saucy Sally — Não vimos o seu exercicio. (A. Henriques). Cot. 35.

Mario — Ha fé em sua victoria, porém, não acreditamos. (E. Gonçalves). Cot. 30.

Tentadora — Azar difficil. (I. de Souza). Cot. 50.

Azulado — Não será apresentado.

Ronquido — Trabalhou de vagar. (M. Medina). Cot. 40.

Mondego — Com pista secca é adversario. (D. Suarez). Cot. 40.

Zezé — Foi excluida. Não será apresentada.

7º pareo — "Questor" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Guapo — Estava correndo muito em S. Paulo. (M. Raphael). Cot. 40.

Kelani — Não será apresentado.

Kosmos — Não será apresentado.

Xerem — Uma das forças. Anda bem. (J. Canales). Cot. 40.

Xaréo — Foi excluido. Não será apresentado.

Palospavos — Azar pouco provavel. (C. Morgado). Cot. 60.

Problema — Nada deve pretender. (I. de Souza). Cot. 50.

Facelia — —Poderá entrar placé. (W. Cunha). Cot. 50.

Xiró — Vae leve. Ha fé em seu triumpho. (E. Gonçalves). Cot. 25.

Aveiro — E' o mais provavel vencedor. (D. Suarez). Cot. 25.

8º pareo — "Santarém" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

Ultramar — Bom azar. (R. de Freitas). Cot. 40.

Gallipoli — Se correr, A. Feijó. Cot. 35.

Don Leandro — Nas mesmas condições. (G. Feijó). Cot. 40.

Trompito — Uma das forças. (J. Canales). Cot. 25.

Xamarié — Reapparece regularmente movida. (J. Salfate). Cot. 35.

Cardito — A distancia excede aos seus recursos. (S. Batista). Cot. 40.

Orgia — E' veloz, porém, tem pouca ""chance". (A. Rosa). Cot. 50.

Tritonia — Regeitou as rações. Se correr, R. Sepulveda. Cot. 25

Allain — Difficilmente ganhará. (N. Pires). Cot. 60.

Póde Ser — Vae leve. E o melhor azar do pareo. (G. Costa). Cot. 50.

Blue Star — Não deve ser despresado. (I. de Souza). Cot. 50.

Gold Star — Nada deve pretender. (C. Morgado). Cot. 60.

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto e O JORNAL indica para esse promissor "meeting", os seguintes palpites

PALPITES

Yo te quiero — Xaxim — Patente.
Xenon — Xerez — Xavier.
Jemopotyr — Violeta — Kerensky.
Alsaciano — Acuerdo — Mondego.
Maracó — Tomyrim — Xororó.
Aveiro — Xiró — Xerém.
Póde Ser — Ultramar — Trompito.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite, na secretaria do Jockey Club, já haviam sido affixados os "forfaits" dos animaes Eglantine, Itararé, Itapemirim, Azulado, Kelani e Kosmos, sem contar os de Zezé e Xaréo, que foram excluidos.

Além destes, é quasi certa a ausencia de Xaperú, e duvidosas as de Gallipoli e Tritonia, esta por haver rejeitado as rações.

E. Gonçalves é esperado hoje

Está sendo esperado, hoje, nesta capital, o jockey Espartim Gonçalves, que partiu para S. Paulo na quinta-feira á noite, logo após a brilhante victoria que conquistou dirigindo o cavallo Bury no premio Jockey Club Brasileiro.

Caso venha, o modesto profissional deverá pilotar os animaes Audaz, Catiguá, Mario e, provavelmente, Xiró.

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte de animaes Kassinia, Kerensky e Tentadora, será feito ao meio dia.

Udaipur venceu o "The "Oaks", hontem disputado na Inglaterra

LONDRES, 4 (U. T. B.) — Com a presença do rei Jorge, a rainha Mary, altos dignatarios da Côrte e grande multidão, disputou-se hontem em Epson Downes o pareo classico "The Oaks".

O vencedor foi o cavallo Udaipur, pertencente ao Principe Aga Khan e montado pelo jockey Michael Beary; em 2º, chegou Will of the Wisp, pertencente a Lord Woolavington; em 3º, Giudecco, de Lord Derby.

As cotações foram respectivamente de 10|1, 9|4 e 10|1.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CAMPOS SALLES	—	5	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	5	5	Rosario
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	—	10	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Finlandia	SANTOS (sueco)	11	11	B. Aires
Londres	AVILA STAR	12	12	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	13	13	B. Aires
Bremen	CAP. NORTE	17	17	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Havre	LIPARI	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	28	28	B. Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALUDRA	—	5	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	10	10	Le Havre
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
	Sta. THEREZA	—	12	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	15	Finlandia
Rosario	PIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	IPANEMA	22	22	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	23	Finlandia
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	GEN. ARTIGAS	28	28	Hamburgo
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
	CUYABA'	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
	CONDOR	—	12	Africa
	ALEGRETE	—	12	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
	SANTAREM	—	18	N. Orleans
	PHRYGIA	29	29	Houston

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	5	—	
Manáos	URU'	5	—	
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	
	ITASSUCE	—	5	P. Alegre
	CAPIVARY	—	5	P. Alegre
	PIRAHY	—	5	Iguape
	BAGE'	—	6	Santos
	ITABERA'	—	6	P. Alegre
	ITAIPAVA	—	6	Imbituba
	PERYNAS	—	6	S. Fidelis
	ITAPAGE'	—	7	P. Alegre
	ITAITUBA	—	7	Iguape
	ARARAQUARA	—	7	P. Alegre
	VENUS	—	7	Laguna
	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
	ARARAQUARA	—	8	P. Alegre
	VICTORIA	—	9	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	11	Laguna
	LAGUNA	—	12	S. Francisc.
	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
	ITAPOAN	—	14	P. Alegre
	PARA'	—	15	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	PIRAHY	—	18	Iguape
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	
Necochea	GUARATUBA	7	—	
Laguna	VENUS	7	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	PORTUGAL	—	6	Recife
	ALTE. JACEGUAY	—	5	Manáos
	ALICE	—	6	Bahia
	ITAGUASSU'	—	8	Amarração
	S. MATHEUS	—	8	S. Matheus
	ITAPUHY	—	9	Cabedello
	ARAÇATUBA	—	9	Recife
	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
	TAQUARY	—	10	Tutoya
	MARIA LUIZA	—	10	Maceió
	ITANAGE'	—	14	Belém
	MURTINHO	—	14	Penedo
	TUTOYA	—	15	Tutoya
	ITAQUERA	—	19	Penedo
	GUARATUBA	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
"	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|3 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

De Genova, o paquete francez "Ipanema".

De Buenos Aires, o paquete francez "Jamaique".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Western Prince".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Comt. Alcidio".

De Santos, o paquete portuguez "Nyassa".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete francez "Ipanema".

Para o Havre, o paquete francez "Jamaique".

Para Leixões, o paquete portuguez "Nyassa".

Para Nova York, o paquete inglez "Western Prince".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Etha".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Recife, o paquete nacional "Portugal".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Almirante Jaceguay — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará e Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas do dia 5; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 5; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

Martha Washington — Para Las Palmas e Trieste, recebendo impressos até 9 horas do dia 6; objectos para registar até 17 horas do dia 5; cartas para o exterior até 10 horas do dia 6.

Itapagy — Para Santos, R. Grande e P. Alegre, recebendo impressos até 10 horas do dia 7; objectos para porte duplo até 11 horas do dia 6. cartas para o interior até 10 1|2 horas do dia 6; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 6.

Almeda Star — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 7 horas do dia 7; objectos para registar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 8 horas do dia 7.

Highland Princess — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até 8 horas do dia 7; objectos para registar até 18 horas do dia 6; cartas para o exterior até 9 hiras do dia 7.

Araraquara — Para Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 11 horas do dia 7; objectos para registar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 1|2 horas do dia 7; idem, idem com porte duplo até 12 horas do dia 7.

CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "Belmonte" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga de papel.

Armazem 6 — Vapor nacional "Perinas 2º" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barboza".

Armazem 9 — Vapor grego "Georgios" — Descarga de carvão.

Armazem 10 — Vapor nacional "Bagé".

Pateo 10 — Vapor inglez "Cape Carnwall" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Boren" — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince".

P. Mauá — Vapor francez "Jamaique".

VIDA SUBURBANA

Informações dos bairros — O sport — Festas e reuniões

O MERCADO DE MAGNO

Surtiu o desejado effeito o memorial apresentado pelos 432 agricultores. Este papel esteve com o sr. Mauricio de Lacerda que compareceu em Magno e verificou a justiça da causa.

Hontem, o capitão Uchôa acompanhado do professor Bruno Lobo, chegou a Magno ás 5 horas; convenceu-se do erro de seus auxiliares e deu contra ordem.

Foi grande o regosijo dos lavradores, que assim voltaram a commerciar no mercado de Magno, retornando a paz antiga.

Foi um acto de justiça.

UM ASPECTO DA VIDA SUBURBANA

Quando a crise que affige os actores e actrizes, devido ao cinema sonoro, chegou ao ponto culminante, os suburbios se transformaram em refugio dos artistas e os acolheram com munificencia. Então viu-se, nas pequenas casas de diversões, palcos estreitos, platéas sobrias, um movimento até então não experimentado.

No Riachuelo, no Meyer, no Engenho de Dentro, em Madureira, em Campo Grande appareceram pequenas troupes dramaticas, que levavam á scena comedias interessantes, vaudevilles, dramas e revistas, no maximo de duração de uma hora, conjugadas com os films synchronizados e sonoros.

No Engenho de Dentro e no Riachuelo houve casas magnificas; e, em compensação, as troupes representavam peças escolhidas, tendo como desempenhantes artistas do quilate de Maria Castro, Lyson Gaster, etc. Fez-se até um theatro ambulante, tal qual os das tribus zingaras, que percorrem a Yugoslavia. De sua parte os circos apresentavam programmas bons e attrahentes.

A crise, porém, tornou-se e está cada vez com velocidade maior insupportavel, attingindo todas as classes. As casas de diversões suburbanas verificaram que não era compensador o systema e o theatro que já estava quasi banido da cidade, soffreu igual pena nos suburbios. Os beneficios entraram a se evidenciarem.

Curioso aspecto da vida suburbana, não se pode negar é o que offerece a parte de alegria dos bairros. Os poleiros as "gafieiras" vivem e têm grande frequencia, embora de vez em quando "um rôlo" as ponha em communicação directa com os districtos policiaes. Vem a pello registar este aspecto da vida suburbana, o trabalho de itinerancia que temos feito nas casas de diversões e nos circos. Temos no Meyer dois cinemas e dois circos; os circos e os cinemas, quando realizam para as despesas, os emprezarios dão graças a Deus. Na semana passada, vimos um numero inedito: uma onça que abraçou um homem! Foi um chamariz... porém... depois a vasante se restabeleceu. Crise.

Quiz registrar esse aspecto da vida suburbana para provar que a crise é tão generalizada que até os cinemas, os circos andam vasios. Na quinta-feira, assistimos ao espectaculo em homenagem ao commandante do 3º batalhão, no circo "Eros"; um programma notavel e uma casa desabitada. O suburbio já não se diverte. Porém, esperemos pela reacção que virá, mais dia menos dia.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

A. M. E. A.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Os jogos de hoje

Para o proseguimento do campeonato de football da 2ª divisão, a AMEA fará realizar, hoje, os jogos seguintes:

Serie "Dr. Faustino Esposel"

Engenho de Dentro x Bandeirantes.
Cocotá x Portugueza.
Central x Andarahy.
Fidalgo x Mavillis.
Modesto x Anchieta.
Confiança x Mackenzie.

Serie "Dr. Raul Meirelles Reis"

União x Jequiá.
Edison x Fluminense.
Municipal x Argentino.
Del Castilho x America Suburbano.
Penha x Everest.

— A partida entre o Vasco da Gama e o Cordovil foi adiada "sine-die", pois a Amea precisa do estadio de São Januario, hoje, para as provas de athletismo.

LIGA BRASILEIRA

A sub-liga dará proseguimento, hoje, ao seu campeonato de football, fazendo realizar os jogos seguintes:

ALBANO X IRAJA'

Campo da rua Barão n. 800 (praça Secca).

JARDIM X IDEAL

Campo da rua Marquez de São Vicente n. 173.

MAUA' x BELISARIO PENNA F. C.

Campo da rua Moraes e Silva n. 49.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Na secretaria desta Liga, á rua da America n. 235, sobrado, acham-se abertas até o dia 7 do corrente, as inscripções para filiação de clubs que queiram disputar o campeonato do corrente anno.

Não ha joia de filiação e a mensalidade exigida é apenas de reis 10$000.

FESTIVAES SPORTIVOS

Estão marcados para hoje, nos campos suburbanos os seguintes festivaes e jogos amistosos:

COMMANDANTE GERALDO ROCHA

O club acima realiza, hoje, no campo do A Noite F. C., á Estrada de Itararé n. 470, em Ramos, com magnifico programma.

FESTAS E REUNIÕES

Estão marcados para hoje os seguintes sarãos:

Democraticos do Meyer — Baile mensal ao som da jazz do Bahiano.

F. P. Brasileiro — Serão dansante: ingresos com o recibo do mez.

G. D. R. João Caetano — Grande baile mensal ao som de magnifica jazz.

E'ite Pilares Club — Sarão dansante ás horas habituaes; ingresso para socios com o recibo do mez.

Cachopa do Minho — Baile mensal, com bôa jazz.

Imperial Club — Reunião dansante.

Fidalgo F. C. — Baile mensal.

Magno F. C. — Baile mensal.

Casino de Bangu' — Grande baile mensal promovido pela directoria a cuja frente se encontra o dr. Miguel Pedro, um estrenuo banguense.

Bangu' Club — Baile mensal com a jazz da casa.

Prazer das Morenas — Grande baile mensal.

Musical de Bomsuccesso — Baile semanal.

Ramos Club — Grande baile mensal.

Cartolinhas Mysteriosas — Para hoje foi marcado baile mensal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DA FAZENDA

O alcool desnaturado isento da taxa de viação — Em solução á consulta do director da E. F. Sorocabana, o director da Receita declarou que o alcool desnaturado, para os fins previstos no decreto n. 19,717, de 20 de fevereiro, ultimo, goza de isenção de qualquer tributação federal.

Os emprestimos a funccionarios nos Estados — O ministro da Fazenda mandou ouvir a Delegacia Fiscal em Pernambuco, a respeito de um telegramma que lhe foi enviado por uma commissão de funccionarios dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte para lhes ser permittido fazerem emprestimos na Caixa Economica daquelle Estado, como já solicitaram.

Os depositos da massa fallida do Banco Hespanhol — O consultor da Fazenda, despachando o pedido do Banco Hespanhol do Brasil para que seja transferido para o seu nome o deposito feito pelo Banco de Hespanha e Brasil, no Thesouro Nacional, resolveu que o requerente prove preliminarmente que as apolices relativas ao referido deposito constam da arrecadação da massa fallida e foram, por consequencia, entregues com o alvará a que se refere a certidão inclusa ao processo.

Prorogação de prazos para defesa — O consultor da Fazenda, deferindo os pedidos do dr. Decio Machado, de Eduardo Corrêa de Sá e Benevides, de A. Araujo Rocha e de Raul Goia, concedeu as prorogações de prazo pedidas para que apresentem a sua defesa nas denuncias contra os mesmos offerecidas pela pratica clandestina de operações bancarias.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi mandada publicar a relação dos officiaes que concluiram, no periodo lectivo findo, o curso de engenheiro geographo militar, a saber:

Da arma de infantaria — Capitães João Affonso Medeiros de Albuquerque, Albino Gonçalves Carneiro, Jacintho Dulcado Moreira Lobato e Armando de Carvalho Dias; primeiros tenentes Roberto Pedro Michelena, Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, Christovão Falcão Castello Branco e Admar de Oliveira Cruz.

Da arma de cavallaria — Capitães Carlos Alberto Bastos, Misael Cavalcanti de Assumpção e Lincoln de Carvalho Caldas.

Da arma de artilharia — Capitães Hermenegildo Portocarrero, Aureliano Luiz de Farias, José Brito e Silva, Ernesto Bandeira Coelho e Sylvio de Almeida e primeiros tenentes Arnaldo Morgado da Hora e Thales Facó.

Da arma de engenharia — Capitão João Masson Jacques.

— Foi dispensado, no serviço de recrutamento, o 2º tenente commissionado Raymundo de Albuquerque Rego de Medeiros, do 11º R. I., de auxiliar da 2ª circumscripção, afim de effectuar matricula na Escola de Intendencia.

— Foi autorizado o director da Fabrica de Polvora da Estrella a preencher a vaga existente e as decorrentes das seguintes promoções: a encarregado de officina de 1ª classe (estufa e seccagem), o encarregado de 2ª classe Bruno Laurindo José Ribeiro; a encarregado de officina de 2ª classe (embarricamento), o encarregado de 3ª classe Bellarmino Pereira da Silva; a encarregado de officina de 3ª classe (carbonização), o operario José Rodrigues da Nobrega, e a operario, o aprendiz Victor Manoel Ribeiro.

— Foram feitas, por conveniencia absoluta do serviço, as designações dos segundos tenentes commissionados Antonio Leão Feitosa e Luciano Ramos Lages Junior, do 9º R. I., para auxiliares da 7ª circumscripção de recrutamento; Torquato Cecilio Maia e Joaquim Oterio Henrique Seabra, do 26º B. C., para delegados da 1ª zona da 19ª circumscripção de recrutamento.

— A matricula do major Francisco Borges Fortes de Oliveira, na Escola de Estado-Maior, foi transferida para 1933, e não como foi publicado.

— As designações approvadas, por despacho de 28 do mez findo, para o Serviço Telegraphico do Exercito, foram por conveniencia absoluta do serviço, e não como publicou o "Diario Official" de 1º do corrente.

— Foi clasificado na 5ª companhia do 9º regimento de infantaria o capitão João José Vieira, e, na companhia de metralhadoras do 1º batalhão do mesmo regimento, o capitão Annibal Napoleão, e não como foi publicado.

— Está em circulação mais um numero do "Arauto dos Sargentos", dirigido pelo sargento Nicolão Tolentino de Menezes, antigo batalhador e defensor dos interesses da laboriosa classe a que pertence. O "Arauto" apresenta-se com variado noticiario, publicando, na primeira pagina, a ordem do dia do general Góes Monteiro.

— Transcripção:

"Tendo sido classificado no 4º R. I. e, em consequencia, dispensado das funcções de chefe da 1ª C. R., determino seja desligado desta Região o sr. coronel Ascendino de Avila Mello.

Cumpro um dever de justiça salientando os relevantes serviços prestados á causa publica por aquelle official, que deixa na 1ª C. R. um traço luminoso de sua acção criteriosa, exercida com grande intelligencia, zelo e competencia. Sob sua chefia, a 1ª C. R. adquiriu invejavel efficiencia, gozando hoje de merecido prestigio na administração publica, segundo informações que me foram fornecidas pelo E. M. da Região. Ao coronel Ascendino os meus louvores."

ACÇÃO CATHOLICA

N. S. MAE DOS HOMENS

Estão sendo realizadas, diariamente, ás 20 horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora Mãe dos Homens, as novenas preparatorias da festa da padroeira, com prégação pelo apreciado orador sacro d. Placido de Oliveira, O. S. B. Hojo, o illustre tribuno falará sobre—"Belém, o berço do Divino Infante".

No dia 12 do corrente, ás 11 horas, haverá solemne pontifical, por s. ex. revma. d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, servindo de mestre de ceremonias o revmo. monsenhor Francisco de Assis Caruso. A's 19 horas, seguir-se-á sermão pelo conego dr. Henrique de Magalhães; leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1932 a 1933; Te-Deum solemne, com benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical terá a direcção da maestrina sra. Coralia de Castro.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas, hoje, aulas de cathecismo, dentre outros, nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, das 15 ás 16 horas.

Na matriz de São João Baptista da Lagôa, depois da missa de 7 1|2 horas.

Na matriz do Santissimo Sacramento, depois da missa das 10 horas.

Na matriz de Sant'Anna, ás 14 1|2 horas.

Na matriz do Engenho Novo, á rua Monsenhor Amorim, cathecismo de perseverança, das 9 ás 10 horas, prof. Violeta Lago Coelho.

Rua Baroneza do Engenho Novo n. 73, das 10 ás 11 horas, prof. Iracema S. Tavares.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 11 ás 12 horas, professora Eulalia Guimarães.

No Centro de N. S. do Perpetuo Soccorro, á rua Clarimundo de Mello n. 51, das 8 ás 9 horas.

Na capella de São Benedicto dos Pilares, depois da missa das 10 horas até 12 horas.

A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, EM VILLA ROSALY

Será effectuada, hoje, em Villa Rosaly, suburbio da Leopoldina, na capella do Sagrado Coração de Jesus, a festa do divino orago, do seguinte modo:

A's 5 horas, alvorada, com salva de foguetões, visitação á capella e procissão solemne, que sairá da capella, percorrendo as ruas da localidade.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

O Apostolado da Oração desta archidiocese, em obediencia ao que determina a encyclica "Caritate compulsi", de Pio XI, fará celebrar, hoje, ás 16 horas, na matriz de Sant'Anna, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com a renovação da consagração das familias.

LIGA CATHOLICA DO SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE

Romaria a Paquetá

Esta Liga Catholica realizará, no dia 10 de julho proximo, uma romaria á matriz de Paquetá.

O transporte dos romeiros será feito em um vapor do Lloyd Brasileiro, fretado para isso. O embarque será realizado na praça Servulo Dourado, ás 6 horas daquelle dia.

Do programma de excursão constam: uma missa campal, visita á capella de São Roque e conferencias pelos drs. Peixoto Fortuna e Ferreira Mello.

Os bilhetes para a romaria custam apenas 5$ e são encontrados na matriz de Catumby.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA SAGRAÇÃO DO CARDEAL-ARCEBISPO

Embora ausente desta capital, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme recebeu, hoje, na séde do seu arcebispado, o testemunho inequivoco do quanto é querido pelo seu clero e pelo seu povo. E' assim que a ceremonia religiosa, realizada, na Cathedral Metropolitana, em commemoração do 21º anniversario da sua sagração episcopal, facto alviçareiro que hoje se relembra, revestiu-se de grande imponencia, não sómente pelo numeroso e selecto da assistencia como pelo brilho das solemnidades lithurgicas.

Compareceram, além do Cabido Metropolitano, representações de todas as classes sociaes e corporações religiosas.

JEANNE MARIE NORBERT

1º ANNIVERSARIO

✝ Drs. Justin Norbert, François Norbert, senhora e filhos, Marie Norbert Costa, Armando Costa e filhos convidam seus amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que mandam rezar por alma de sua querida esposa, mãe e avó **Jeanne Marie Norbert**, no dia 6 de Junho, segunda-feira, ás 8 horas e 1/2, na Igreja N. S. da Gloria (Largo do Machado). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem.

TENENTE-CORONEL JOSE' DE OLIVEIRA GAMEIRO

✝ Benedicta Fonseca de Oliveira Gameiro, tenente-coronel Eugenio Pereira de Almeida, senhora e filhos; Irmã Maria Sophia (Nathalie Gameiro), Raul Gameiro, 1º tenente Mario Gameiro e senhora; Waldemar Gameiro, Paulo Gomes de Mattos e senhora, Evangelina Belchior da Fonseca, penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu marido, pae, sogro, avô e genro e convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, 2ª feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares.

THERESE MIRILLI

(Fallecida em Theresopolis)

✝ Vicente Mirilli, filhos e netos; commandante Rodrigo Navarro de Andrade Jr. e familia, Philippe de Conilt de Beyssac e familia, Julio de Souza e familia, Jair Moneró e João Claussen de Souza, genros e sobrinhas; viuva Antonieta dos Anjos e André Guiomard e familia, irmãos; Arnaldo Fadini, afilhado e o amigo Alfredo Clausen de Souza, penhorados, agradecem a todos que acompanharam o enterro de **MARIE THERESE CONSTANCE GUIOMARD MIRILLI**, esposa, mãe, avó, cunhada, tia, irmã, madrinha e amiga, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, 7 de junho, ás 9 ½ horas, no altar-mór de N. S. da Candelaria.

José da Silva Simões

(30 DIAS DO SEU FALLECIMENTO)

✝ A familia do Commendador JOSE' DA SILVA SIMÕES, chefe da firma José da Silva & Cia., participa que terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas será celebrada missa pelos 30 dias do fallecimento do seu querido e idolatrado chefe, na capella do Cemiterio da V. O. 3ª de N. S. do Carmo á Praia de S. Christovão.

Antecipa sinceros agradecimentos a todos que comparecerem.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

Representantes de todas as nações em um film

A famosa Legião Estrangeira da França, que tem sido vista em diversos films, apparece com interessantes pormenores na producção da Radio Pictures "Beau Ideal". Segundo Paul Scofield, que adaptou á tela esse romance de P. C. Wren, e o technico capitão Luiz van den Ecker, outrora official da Legião, e Abdeslam Ben Mohammed Khoubarick, sheik de Marrocos, que foi a Hollywood cooperar para esse film, quasi todas as raças e nacionalidades do mundo estão representadas ali.

"Beau Ideal", que a Distribuição Matarazzo brevemente mostrará ao publico carioca, tem como interpretes Frank Mac Cormack, Ralph Forbes, Lester Vail, Otto Mateson, Don Alvarado, Irene Rich, Loretta Young e outros.

Em VIDAS PARTICULARES (Privates Lives) da Metro Goldwyn Mayer, Norma Shearer apparece ao lado de Robert Montgomery, um dos seus galãs preferidos e tambem de Reginald Denny. Neste film, como aliás em quasi todos os seus trabalhos, Norma veste lindos vestidos de Adrian...

Loretta Young, versatil artista da Warner First National, numa interessante caracterização de Toya Sam, no film VINGANÇA DE BUDHA

As estréas de amanhã

PALACIO-THEATRO — Longe da Broadway (West of Broadway) — Metro-Goldwyn-Mayer — Com John Gilbert, Lois Moran, Madge Evans e El Brendel — Direcção de Harry Beaumont.

Desilludido com o desprezo de sua noiva, Anne, que se compromettera, emquanto elle se encontrava batalhando no "front", com outro homem — Jerry decide esquecel-a, e para isso se lança num turbilhão de prazeres, o que faz com que em pouco tempo elle se encontre com a saude seriamente combalida. E' quando o seu medico lhe ordena um repouso no seu rancho. Antes de ir, porém, Jerry, mais por acinte do que por outro sentimento, desposa Dot, uma joven que elle encontrara no cabaret. A verdade, porém, é que Dot o ama, emquanto que Jerry a considera apenas um instrumento para o seu acinte á ex-noiva.

John Gilbert em LONGE DE BROADWAY

Acreditando Dot uma caçadora de fortuna, pois elle era bastante rico, Jerry maltrata-a, e, certo dia, mais exasperado, exige que ella o abandone. Como Dot recuse fazel-o, Jerry entende-se com um advogado para que ella, indemnizada, o abandone e volte para Nova York.

Ao saber disso, porém, Dot revolta-se, e, sem aceitar um dollar, abandona Jerry, que passa, então, a sentir falta dos seus desvelos, seus carinhos. Tempos depois, cedendo ao orgulho, elle vae a Nova York e encontra Dot entregue a uma farandula de prazeres, para esquecer sua desdita. Após varios incidentes, ambos comprehendem que se amam e que um precisa do outro e recomeçam a vida.

ALHAMBRA — Delciosa (Delicious) — Fox — com Jonet Gaynor, Charles Farrell, Raul Roulien, El Brendel, Virginia Cherrill e Manya Roberti — Direcção de David Butler.

Heather Gordon perdera, na Escossia, seus ultimos parentes, mas possuia um tio em Idaho bem de dinheiro. A elle ia reunir-se e, viajando só, fez, desde logo, affectuosa camaradagem com uma troupe de cantores e musicos russos, dispertando amor a Sascha tambem compositor, e que viu na pequena Heather, um motivo delicioso de sentimental inspiração.

Um outro amor começara a florir na terceira classe: Jansen (El Brendel) que se fazia passar por millionario, e viajava como tal, descobriu Olga e por ella se apaixonou, dando repetidas provas de sua ternura exhuberante. Para Sascha, porém, o amor traduzia-se em musica e compoz "Deliciosa", que dedicou a Heather...

Era preciso tocar e cantar a canção. Resolveram os dois penetrar, ás escondidas, na primeira classe a procura de um piano, mas são descobertos. Despistamno, fogem e Heather vae encontrar asylo quasi no porão, na cocheira, occupado por um bello "pony". Ali a vae descobrir Larry Beamont, campeão de polo, que soffre, incontinenti, a influencia do seu encanto de criança e de mulher. Com o prestigio de passageiro de primeira classe leva-a a reunir-se a Sascha, para ouvir "Deliscious". Sascha canta e se acompanha, mas sua linda canção aproveita a Larry e não a elle... Larry, porém, é affastado de junto dos dois por Diana, sua noiva e a mãe, sra. Van Bergh, companheiras de viagem, e, como elle figuras da alta sociedade.

Quando o navio atraca ao cáes. Deve Heather apresentar-se ao commissario da immigração e delle ouve, aturdida, que o tio de Idaho está em pessimas condições de fortuna, e, assim, vae ser recambiada para o porto de origem... Jansen, o apaixonado de

Scena do film DELICIOSA, com Janet Gaynor e Raul Roulien

Olga, illude a vigilancia que sobre ella se exerce. Heather foge, mas não póde, de modo algum, desembarcar. Em certo momento cáe, escorrega por um plano inclinado e vae cair dentro do "box" de Pancho, o pony de Larry. E com elle é levada para a casa em festa do sportman, é encontrada por Jansen, que não passa de criado grave de Larry, e a occulta em um quarto do andar superior.

Jansen é o mais desastrado dos homens se alguma coisa tem de simular. Depressa Larry conclue que ha alguem escondido na sua casa e, afinal, descobre Heather. E' meia noite. O amor que um sente pelo outro não póde mais ser encoberto e Heather, sentindo falsa a sua situação, foge pela manhã e vae reunir-se a troupe de musicos e cantores russos, á qual se incorpora.

Trabalha a troupe russa com enorge successo em um dos cabarets da moda quando, certa noite, ali vão ter Larry, Diana e a sra. Van Bergh. Larry reconhece Heather e lhe vae falar, radiante, no camarim, mas Diana e a mãe, que se haviam apercebido a bordo do romance de amor, tambem procuram Heather. E Diana quer que a troupe russa abrilhante a festa dos seus esponsaes, pois que se casa, dentro em pouco, com Larry...

Heather voltando á casa, nada mais é do que era, perde a alegria, a satisfação de viver, o senso da vida, nada a distráe, nem as graças de Jansen, nem a dedicação amorosa de Sascha, nem mesmo a Symphonia de Nova York, a inspirada pagina musical que Mischa (Mischa Ouer) acaba de compôr. E, em um momento de desalento maior, sae, põe-se a andar sem destino pela grande cidade, em que tudo se deforma á influencia do seu delirio, as casas monstruosas, as naves infinitas, o movimento inextricavel... E teria sido atropelada quando cáe desfallecida, se um transeunte não corresse em seu soccorro.

Conduzida para o posto policial mais proximo e já lucida, não esconde sua identidade. E' a immigrante que desembarcara clandestinamente e que a inspectoria procura. Quer voltar á sua Escossia lendaria, de onde nunca devêra ter saido!

Mas Larry anda á sua procura e chega a tempo de cazar-se com ella no transatlantico em que a recambiam, encetando, então, a mais encantadora, a mais deliciosa das viagens de nupcias.

ODEON — Fogo e fumaça (Fireman save my Child) — Warner-First National, com Joe Brown, Evalyn Knapp e Lillian Bond. — Direcção de Lloyd Bacon.

Joe Fumaça, vendo que não ia para frente naquelle logarejo em que nascera e em que exercia as altas funções de chefe dos bombeiros, ao mesmo tempo reconhecia que suas aptidões de jogador de baseball não lhe davam futuro. Dali partiu para uma grande cidade, deixando a noiva, a linda Sally Toby mergulhada em lagrimas mas cheia de esperança de que mais tarde conseguisse com elle a sua felicidade de amor.

Mas na grande cidade onde em pouco tempo se tornou o mais famoso de todos os jogadores de baseball, elle deixou-se emmaranhar na teia de seducção e encantos de June Farnum, uma doidivana que vivia a caça de um bom partido.

Tendo inventado, a esse tempo, uma bomba milagrosa de apagar incendios, Joe Fumaça, tratando

Joe Brown em FOGO E FUMAÇA

de vender o seu invento, se esquecia ás vezes, dos seus compromissos com o seu "team" que ficava minutos inteiros á sua espera, no campo.

Aconteceu que, no dia do jogo mais sensacional e mais importante da temporada, Joe Fumaça se entrevistava com um celebre fabricante de instinctores de incendios. Depois de mil diabruras elle acaba ateando fogo no edificio do grande industrial. Mas suas bombas "milagrosas" apagaram, em pouco, o incendio que lavrava.

Emquanto isso o seu "team" perdia em campo, na porfia difficil. O chefe dos bombeiros da cidade, reconhecendo nelle o famoso Joe Fumaça, metteu-o no seu carro e levou-o, na vertigem da maior velocidade até o campo onde elle entra para decidir a victoria a favor das suas côres.

Victorioso e consciente de que seu verdadeiro amor era Sally Toby, despresou a interesseira June Farnum a foi com sua noivinha querida gozar a lua de mel na terra em que nascera.

ODEON — Vingança de Budha (The Hatchetman) — Warner First National, com Edward G. Robinson, Loretta Young e Leslie Fenton. — Direcção de William Wellman.

Wong Low Get, fiel ás tradições de sua raça recebera do seu velho pae a herança das funcções de carrasco. Consistiam essas funcções em castigar elle, com a sua afiada machadinha quantos commettessem crimes contra as leis que os regiam. E na cidadezinha chineza esquecida naquelle recanto dos Estados Unidos, Wong Low Get vivia assim. Um dia recebeu ordem de matar o seu melhor amigo, Sun Yet Sam que, por signal, fizera o seu testamento em favor do proprio carrasco a quem deixou além de sua grande fortuna, a linda Toya Sam, sua filha querida. Prosperando, assim, de um dia para outro, Wong Low Get tornou-se celebre e dois annos depois casava-se com a linda Toya Sam, para quem passou a viver. Mas um dia teve de trazer para casa dois homens encarregados de vigial-o, pois um grupo de bandidos jurára illiminal-o. Aconteceu, porém, que um desses "guarda-costas", Leslie Fenton, era um velho conhecido de Toya Sam e uma tarde, de regresso de uma viagem, Wong Low Get a surprehendeu nos braços delle, num idyllio que não lhe deixou nenhuma duvida no espirito. Seu primeiro impeto foi matar o homem que lhe manchava o lar, mas ante a confissão de Toya que lhe disse ser amante do intruso e amal-o muito, deixou-os partir, a alma sacudida de amargura... Esse fato teve influencia decisiva no seu destino. Espalhando-se a nova, o escandalo tomou vulto e, desprezado pela sociedade, condemnaram-no a perder todas as honrarias e, o peor, ninguem mais quiz fazer negocios com elle. Perdendo, assim, tudo o que possuia, em pouco teve de empregar-se numa

Edward G. Robinson em VINGANÇA DE BUDHA

fazenda, como trabalhador da colheita do trigo. E nunca mais soube de Toya Sam...

Varios annos correram e, afinal um dia, recebeu de uma velha criada de sua casa, uma carta de Toya Sam, sabendo de todo o drama do seu infortunio. Primeiro, os máos tratos, depois a fome, a miseria, a ruina. E por ultimo a deportação para a China por ter sido o amante preso vendendo opio!

Wong Low Get armou-se de sua machadinha de carrasco e vencendo mil obstaculos se transportou á China ahi chegando a tempo de salvar a esposa querida do peor dos flagellos, castingando o miseravel que o roubára dos seus carinhos, perdoando-a e recomeçando com ella a felicidade interrompida por tanto tempo...

IMPERIO — Duas vidas (Once a Lady) — Paramount, com Ruth Chatterton, Jill Esmond e Ivor Novelli — Direcção de Guthrie McClinpic.

Anna Keremazoff, uma rapariga russa de educação não esmerada, desposa Jimmy Fenwick, filho de paes inglezes, senhores de grande fortuna. E a pobre rapariga tem então que identificar-se com a severa e pouco affavel familia do marido. Nasce dessa união uma filha, mas mesmo assim Fenwyck, absorvido pela politica, poucas horas tem para dedicar a sua esposa. Por outro lado, os parentes que vieram a Ruth por força do seu matrimonio, tratam-na com uma frieza sob a qual disfarçam uma hostilidade que torna a pobre senhora profundamente infeliz.

Casualmente, Anna encontra Bennett Clondque a cortejou nos seus dias felizes de Paris e impulsivamente aceita um "rendez-vous" que elle lhe marca. Esse encontro é descoberto, e horrorizado com a possibilidade de um escandalo, os Fenwick exigem de Anna que parta immediatamente para o castello que a familia possue na Riviéra, e dali não saia até que o triumpho eleitoral do chefe da familia esteja assegurado.

Anna submette-se a essa exigencia, e toma passagem no "Nice Express" ali se encontrando com Bennett Clond. Este lhe implora que vá para Paris com elle, e dalli siga em aeroplano para Nice, no dia seguinte. Anna não tem forças para resistir as supplicas de Bennett, e os dois vão para um hotel de Paris, e por esquecimento, deixam no trem o parasol de Anna.

Nessa noite o expresso de Nice é inteiramente destruido numa colisão, e todos os que viajam no compartimento de Anna são victimas do desastre. Urgentemente avisado, Fenwick corre ao local da catastrophe e ali encontra o parasol de que se esqueceu sua esposa. Os jornaes ao dia seguinte noticiam que Anna foi uma das victimas, e Fenwick se vae reunir em Nice a sua familia. Confrontada pela noticia da catastrophe que destruiu o trem, ella vê-se obrigada a revelar a verdade. A familia Fenwyck, receiosa da repercussão do escandalo, exige a Anna que desappareça. Passam-se dez annos, e sob um nome de emprestimo, Anna é hoje a cocote mais famosa de Paris.

Nem por isso deixa Anna de acompanhar com desvelada attenção a carreira de sua filha Faith, ao tempo apaixonada por um alumno do curso de architectura que está fazendo os seus estudos em Paris. Fenwick formalmente se oppõe ao noivado da menina, pois sabe que o candidato á mão de Faith não possue um ceitil. Despeitada, Faith segue para Paris a reunir-se ao seu apaixonado, que se recusa a desposal-a até dispor de meios que lhe permittam provel-a do necessario, e a leva para casa de um primo seu.

Ruth Chatterton em DUAS VIDAS

Nessa noite, num baile de grande luxo, Anna encontra-se com Faith e descobre que ella é a sua filha. A pequena, encolerizada com o joven estudante a quem ama, bebe um pouco mais do que devia, e sob a acção do alcool, refere a Anna os momentos de angustia por que está passando. Anna a leva para o seu aposento, e telegrapha a Fenwick ordenando-lhe que venha falar-lhe sem demora.

Receioso de um escandalo, o seu marido attende promptamente e ante a ameaça de um escandalo consente no casamento da filha, fazendo ainda um deposito em nome da filha para garantia da sua felicidade...

PATHE'-PALACE — Céo na terra (Heart on Heaven) — Universal, com Lew Ayres, Annita Louise, Harry Beresford e Slim Summerville. — Direcção de Russell Mack.

O velho barco a vapor percorria continuamente o grande rio. O seu proprietario e commandante era o capitão Lilly, marujo que encanecera a deslizar o Mississipi. A bordo, como seu immediato, tinha elle o joven States, que considerava como seu proprio filho, tendo-o criado desde pequenito.

Além de States, vivia a bordo um cão, que partilhava da amizade dos dois.

Lilly desde muitos annos implicava com a gente que se estabelecera á beira e dentro do rio, formando como que uma colonia de párias e ensinára tambem States a ter odio dos miseros, a castigal-os mesmo a bala, mestre

Lew Ayres e Annita Louise em CÉO NA TERRA

que era no atirar, como fôra o velho, que até conseguira o cinto num campeonato de tiro.

De uma feita, States, depois de ter ferido um dos párias, veio a saber que não era elle, como suppunha, filho do capitão e, o que é mais, que seu pae fôra morto por Lilly. Certificando-se da verdade, resolveu o rapaz, separar-se do capitão, que confessou que matára involuntariamente o progenitor de States.

As justificativas do capitão não modificaram a resolução de States. Acolhido affectuosamente pela sua gente, o joven passou a viver com elles, na casa de uma tia. Towhead, que com ella habitava, desde logo manifestou pelo ex-piloto mais que uma simples amizade. Estava ella naquella linda edade dos sonhos do desabrochar das suas dezeseis primaveras.

Sentindo que alguma coisa faltava a States, a mocinha, julgando que era saudade do cão de bordo, resolveu furtal-o e trazel-o a States. Fel-o, mas o rapaz censurou-a por isso, dizendo-lhe que o animal não lhe pertencia e que o seu dever era restituil-o. E estavam neste ponto, quando appareceu Lilly, que vinha tentar uma reconciliação. Como States a recuzasse, e tendo descoberto o cão, teve com elle uma scena violenta, não hesitando em chamal-o de ladrão!

Dias depois, quando elle regressava da villa, onde fôra comprar um presente para Towhead, teve os seus passos embargados por gente da justiça. O juiz mandára prendel-o, devido a uma queixa de furto apresentada por Lilly.

Mas os párias resolvem libertar o prisioneiro e conseguem o seu intento. Entrementes os populares indignados com a ousadia dos párias haviam resolvido destruir os casebres dos infelizes.

Episodios horriveis se desdobram. A casa da tia de States, em que Towhead tambem estava, desprendida das respectivas amarras, desliza pelo rio e approxima-se da cachoeira. Lilly e States percebem a imminencia de uma fatalidade. O vapor põe-se em marcha. O rapaz encarrega-se da manobra e fal-o com tal sangue frio e habilidade, que consegue evitar a grande desgraça.

A tia e Towhead estão salvas. Lilly proclama States o melhor, o mais habil piloto do rio. Reatados os laços de amizade com o homem que o queria acima de tudo, o rapaz póde pensar em realizar a sua felicidade e a felicidade, tambem, da formosa Towhead.

BROADWAY — Dirigivel (Dirigible) — Columbia — Apresentação Matarazzo, com Fay Wray, Jack Holt e Ralph Graves. Direcção de Frank Capra.

Jack Brandon, commandante do dirigivel "Pensacola" e Frisky Pierce, aviador naval são grandes amigos. Helen, a esposa de Pierce, gosta de seu marido, mas começa a sentir a sua negligencia, porque Pierce está inteiramente devotado á sua arriscada profissão e vive atraz da fama e a ouvir os applausos do mundo. Brandon gosta de Helen, mas conserva em segredo o seu amor. Quando Brandon encontra Lois Rondelle, notavel explorador, combinam ambos um plano para chegarem ao Polo Sul por via aerea, um feito que Rondelle já havia tentado e fracassado duas vezes por via terrestre, maritima. O plano delles inclue Pierce, que atravessará de aeroplano a grande barreira de gelo do polo. O aeroplano deverá ser adaptado ao dirigivel até as regiões antarcticas.

Helen appella para Brandon, afim de dissuadir o seu marido a não fazer a viagem. Depois de uma luta de consciencia, Brandon domina o amor por Helen á affeição por seu amigo, dizendo-lhe que está decidido a não leval-o.

Acreditando que Brandon esteja com inveja delle, Pierce torna-se seu inimigo. A aeronave de Brandon estrangalha-se durante uma tempestade. Fracassou a exploração. Elle é convidado a dirigir outra — "Los Angeles". Nesse intervallo, Pierce e Rodelle combinam outra expedição, a primeira parte da qual será feita por mar. Helen, protesta mas não é comprehendida e, ao perder a paciencia, determina divorciar-se de Pierce.

A expedição de Rondelle está quasi alcançando o Polo mas, ao aterrissar afim de fincar no chão uma bandeira, o aeroplano de Pierce encapota e se incendeia, sendo completamente destruido. Sabendo, através do radio, do insuccesso dos exploradores, Helen anciosamente, convence Brandon a salvar o seu marido, porque ella ainda o ama profundamente.

Resolvendo assegurar a felicidade della e sacrificar os seus proprios desejos, Brandon pede á marinha permissão para levar o "Los Angeles" em busca de Brandon e localiza e salva o seu amigo, que está meio louco e cégo em consequencia dos desastres soffridos. Pierce, em companhia de Brandon, volta á civilização, onde dispensa todas as homenagens que o estão esperando. Com a esposa ao lado, elle recorda que o seu novo e grande amor nasceu nas regiões antarcticas, quando tinha a morte junto delle e comprehendia que o amor de sua linda esposa ainda subsistia.

ELDORADO — Melodia da felicidade (Die Gluck Melodie) — Hisa Film, com Hakan Wertergren e Elsabeth Frick.

Um joven conductor de bondes apaixona-se por uma linda creatura, orphã de mãe. O pae della é casado com uma mulher ainda moça, que não tem lá muito juizo. A moça, a principio, não sabe que o seu namorado é conductor de bondes. Gosta delle. Um dia, o rapaz encontra a madrasta da pequena em coloquio amoroso com um "pelintra" da cidade e o olhar delle faz com que a dama o reconheça. Nesse dia, o marido encontra-a no bonde e o rapaz a salva, pois occulta a passagem que o "pelintra" havia pago para a sua "conquista". Aquella mulher ficou um tanto preoccupada com o rapaz o qual, por assim proceder deu a entender que sabia de tudo a respeito dos seus amores.

Como madrasta, sempre perseguia a enteada, em todos os seus menores caprichos. Quando soube dos amores da pequena, quiz um dia fazel-a conhecer de perto quem era o rapaz que a pequena gostava, e a levou tomar o bonde, onde o rapaz devia fazer a cobrança. Desilludida, confessou ao seu pae o seu desgosto. Antes, porém que tal se desse, a moça promoveu uma festa em sua luxuosa casa, onde o rapaz compareceria e cantaria a sua ultima canção de successo em toda a cidade. Desilludida agora, perseguida por sua madrasta, ella tem um grande desgosto, até que um dia, perto da Universidade, o rapaz apparece no uniforme de estudante e ella, com surpresa, indaga quem, verdadeiramente, elle é. Elle conta sua historia. Filho de um pobre conductor de bondes, teve de tomar o encargo de sustentar a sua mãe, desde a morte de seu pae, victima de um desastre, não podendo, pois continuar mais com os estudos. A canção delle tornou-se famosa. Ganhou, dinheiro e poude continuar os seus estudos e assim casar-se com a moça dos seus sonhos e fazer com que a madrasta della levasse mais a sério a vida.

GLORIA — O anjo azul — Do Programma Urania — com

Marlene Dietrich em ANJO AZUL

Marlene Dietrich e Emil Janning — Direcção de Joseph Von Sternberg.

PARISIENSE — O medico e o Monstro — Paramount — com Phillips Holmes e Miriam Hopkins — Direcção de Rouben Mamoulian.

DOMINGO

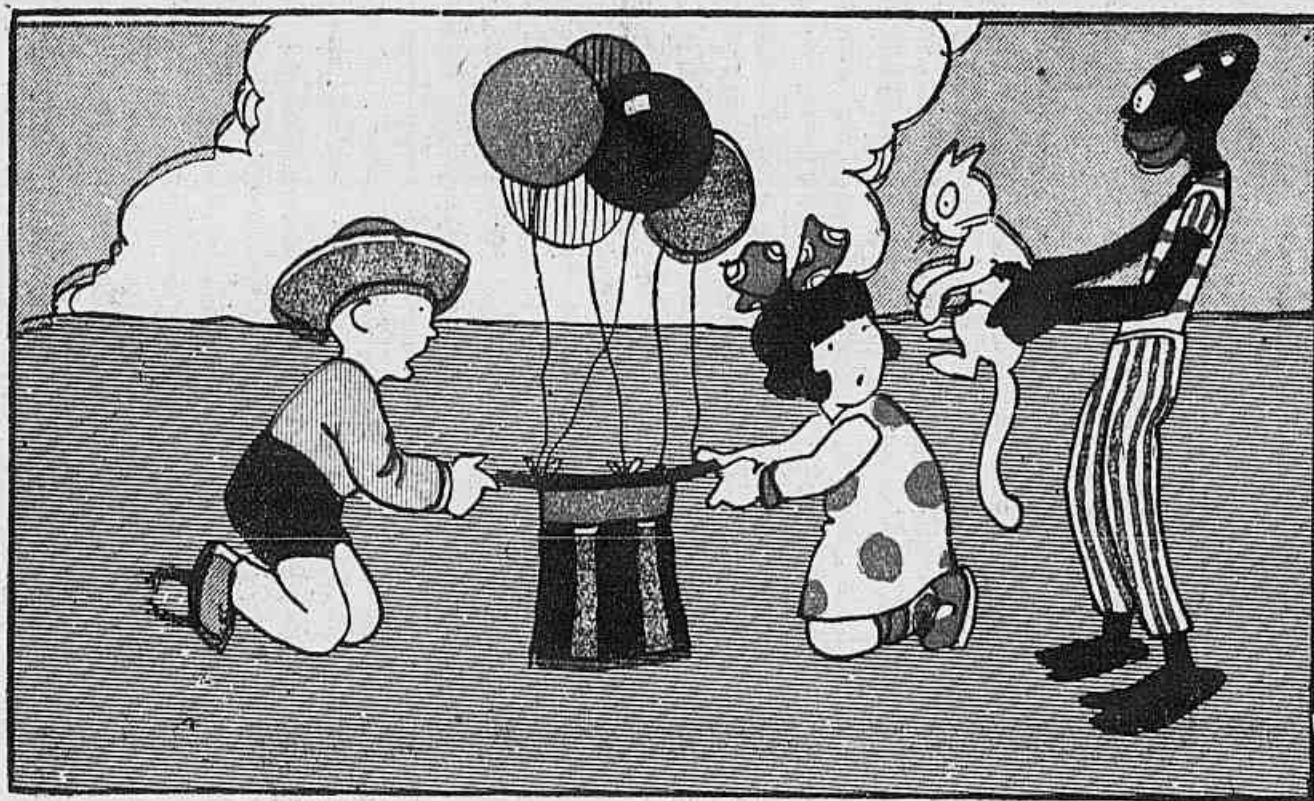
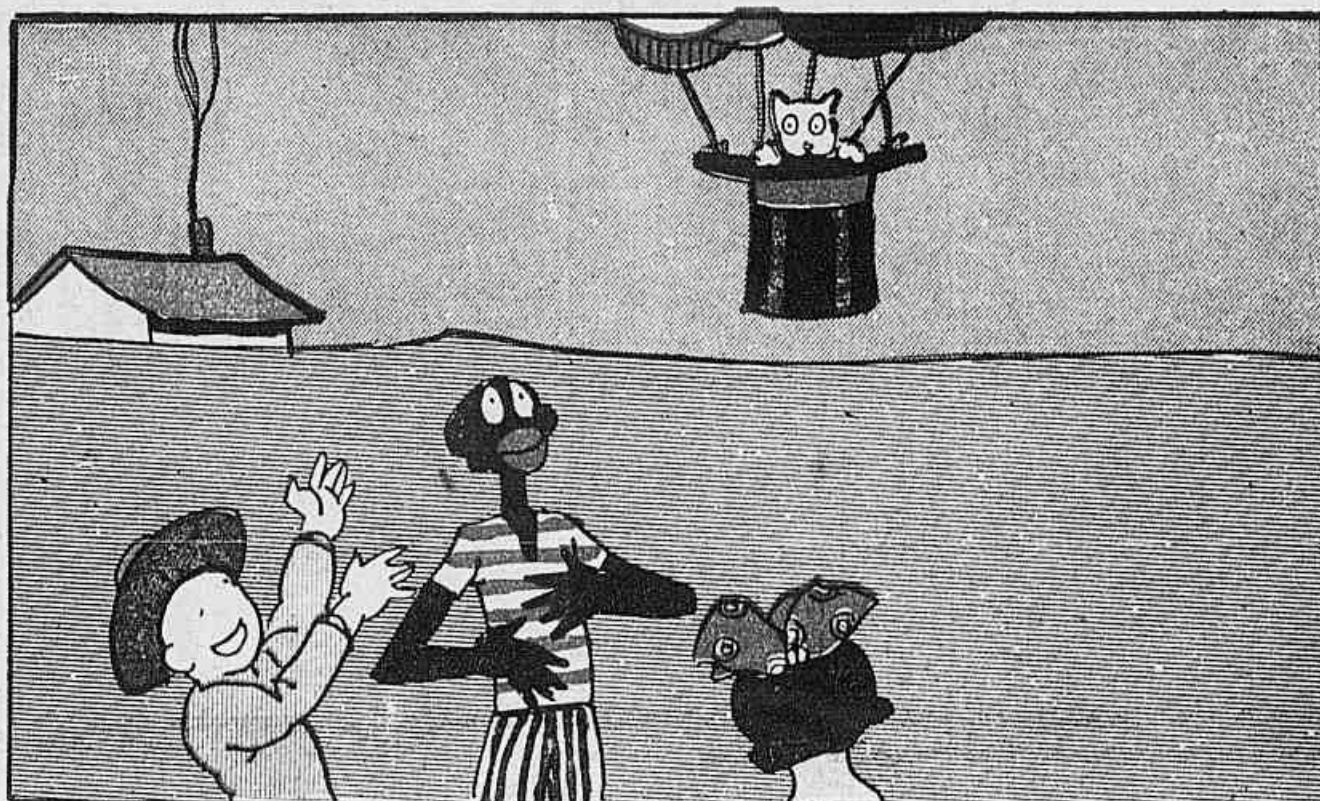
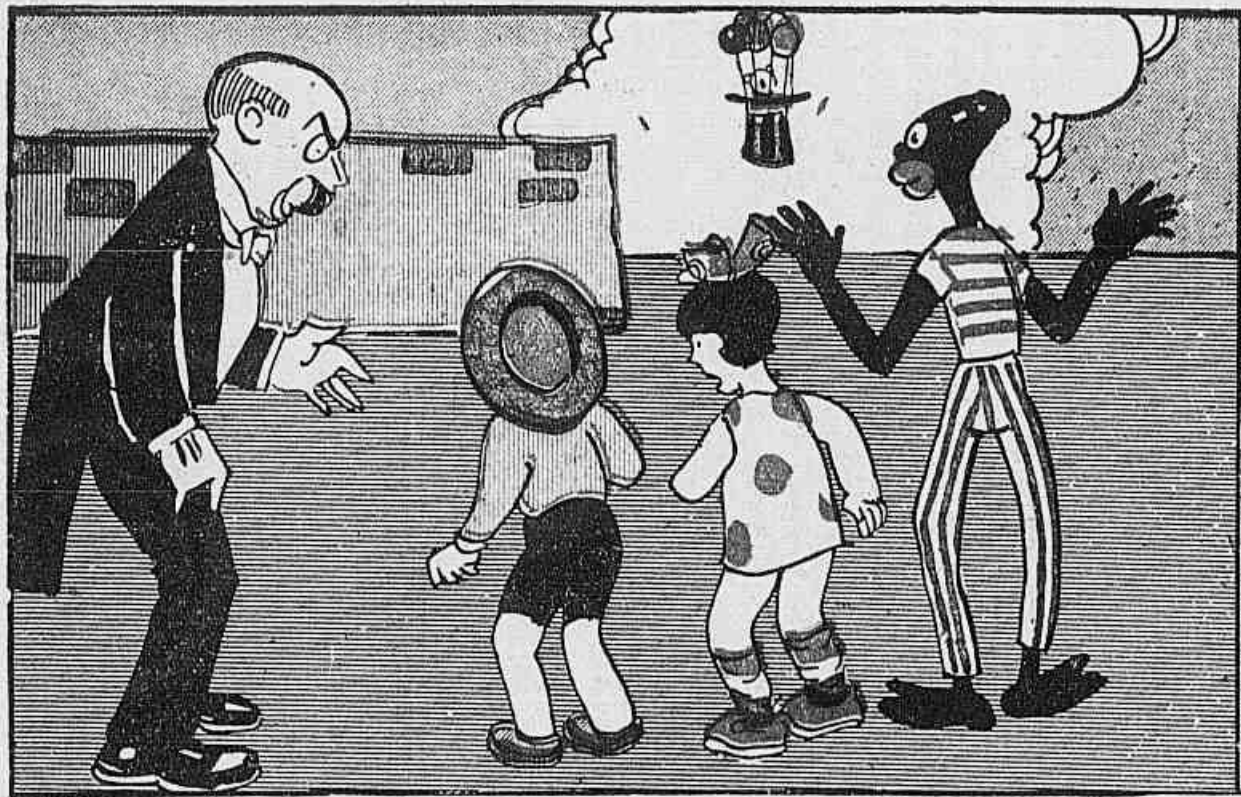
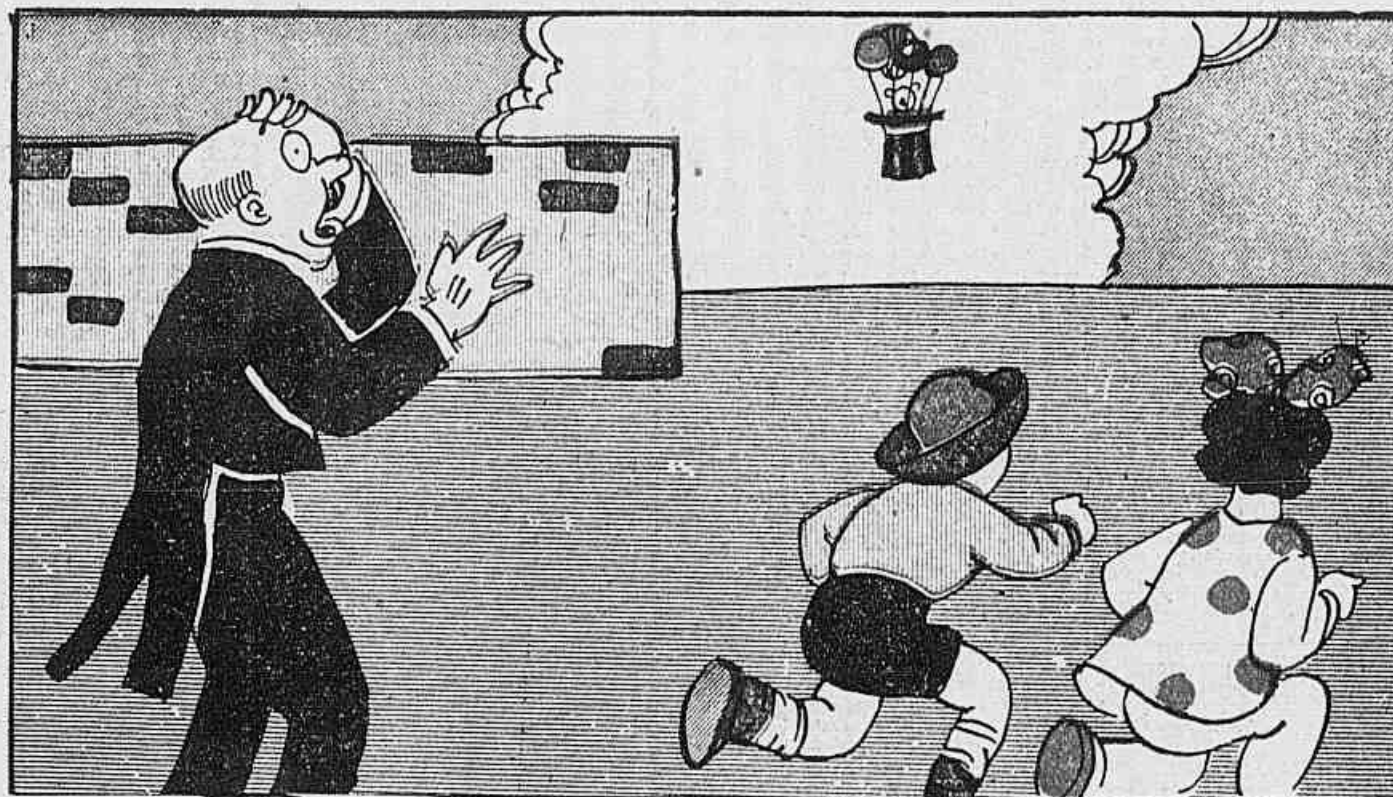
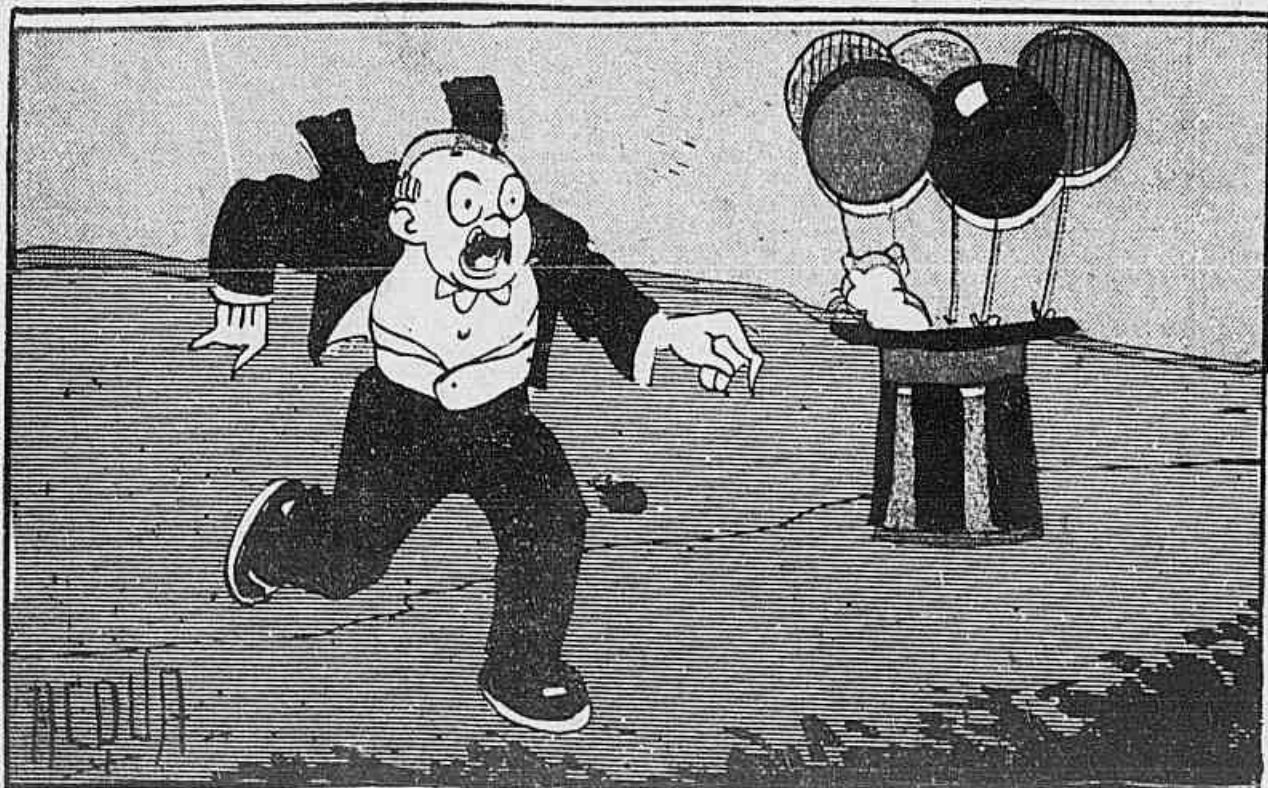
O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL
Direcção de Tio HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932 — NUMERO 27

A brincadeira do aerostato

Pedrinho, Eunicinha e Gibi fizeram um negocio da China. Compraram quasi meia duzia de balões de gaz por 1$400. Até parecia que o italiano que os vendeu estava maluco.

Estavam durinhos que fazia gosto. Pedrinho propoz então que brincassem de aerostato. Foram a casa, arranjaram uma cartola no cabide para fingir de barquinha, e o ...

... gato Mimoso para bancar de aviador. Uma simples ascensão de passeio da qual por certo o bichano havia de regressar encantado. Tudo aprompṭado, largaram o aerostato.

Foi um espectaculo lindo. Aquillo é que era aviação. Não havendo motores, não existia o perigo das explosões. Os meninos pularam de contentes. Mimoso miava, mas porque era medroso.

Foi quando a brincadeira estava no melhor da festa que appareceu o sr. Serapião. Ninguem havia pensado que a barquinha havia sido feita com a cartola de uma visita de tanta ceremonia !...

E como estava zangado o sr. Serapião! Gibi foi o primeiro que fugiu. Pedrinho e prima Eunice envergonhados, entenderam que o mais pratico era tambem fugir, e o fizeram.

O "aerostato" com seu improvisado passageiro deu umas voltas no ar, depois desceu um bocado. O sr. Serapião precipitou-se para apanhal-o. Mas quando ia chegando perto veiu uma rajada de vento e elevou-o...

... de novo. Elle deu outras voltas, foi de encontro a uma arvore, e ficou preso. De longe os meninos espreitavam. Mimoso estava salvo. Sr. Serapião, porém, é que não deixaria de fazer queixa da brincadeira.

A Palestra da Semana

GIUSEPPE GARIBALDI, HEROE DA LIBERDADE

Quinta-feira foi feriado. Um feriado novo e especial, decretado pelo Governo para prestar homenagem á memoria de Giuseppe Garibaldi, bravo italiano cuja agitada existencia foi toda consagrada á defesa dos ideaes de liberdade, do direito dos opprimidos, e de quem nesse 2 de junho passou o 50º anniversario de fallecimento.

Essa data, profundamente querida ao coração dos homens da Italia, não o foi de menor significação para os brasileiros, porque Garibaldi, forçado a fugir da sua patria quando contava 29 annos, em virtude de perseguições politicas de que lhe resultou uma condemnação á morte, veio para o Brasil em 1835.

Nosso paiz estava por essa época sacudido por perigosas agitações. No Rio Grande do Sul grupos de ousados patriotas revoltados procuravam implantar a Republica, e a elles se foi reunir o desterrado italiano.

Sua luta e a de seus companheiros foi uma coisa dolorosa e heroica, porque foi cheia de soffrimentos e de adversidades. Garibaldi associou então aos seus destinos o de uma moça brasileira e é ao lado de Annita Garibaldi (Anna Maria de Jesus Ribeiro da Silva), que elle traça dahi por diante a epopéa da sua vida, quer no territorio brasileiro, quer nas terras do Prata, até que ambos se sentem forçados a buscar abrigo em outras plagas.

Annita vae para a Italia em 1847, com os filhos, e mezes depois o marido a ella se vae reunir.

Lado a lado participam das rudezas da guerra que por todos os cantos se trava em favor da liberdade da Italia, debaixo das maiores asperezas, que não influindo no animo dos heroes, consomem entretanto o corpo de Annita, que em 4 de agosto de 1849 entrega a alma ao Creador.

Giuseppe Garibaldi viveu ainda bastante tempo, até 1882. Assistiu o raiar da liberdade na terra patria, sagrou-se idolo inconfundivel. Sua vida épica, porém, tão estreitamente esteve ligada á de sua esposa, que nenhum historiador se refere a elle sem se referir com o maior respeito e admiração aos feitos nobres de Annita.

TIO HAROLDO

O juramento do arabe

Waldemar MONTEIRO

A lua mal acabara de fazer a sua apparição, de traz do cume sagrado do Akhatar, e já Bagus, mulher de Ali o terrivel, andava recolhendo o seu rebanho de camelos.

A' luz prateada da lua, o Dahna apresentava o seu vasto lençol de areia, coberto por mil e uma cores differentes. Ao longe um vulto conservava-se agachado, occupado a fazer qualquer coisa.

— Quem seria? — Esta pergunta, Bagus acabara de dirigir a si mesma, e, sem reflectir dirigiu a sua montaria em direcção ao vulto.

Este, ouvindo o galope desenfreado, levantou-se e cruzando os braços, numa attitude desdenhosa, esperou. Bagus, estacando o corcel, divisou, morto um de seus animaes e, ao lado um punhal ensanguentado. "Misero filho de cão" — clamou — "Roga a Allah (bemdito seja o seu nome) que te afunde nas entranhas da terra, pois não, é tão rapido o pensamento, como o é o castigo que te espera. Assim o juro pelo nome immaculado de Ali o meu senhor."

Um rapido estremecimento, correu pelo desconhecido, porém, dominando-se, respondeu: "Tão certo como Allah (bemdito seja), ser o unico senhor da Terra, tão certo como me chamar Omar e ser filho de Anru' o poderoso, como não temo e nem temerei jamais. Al! ou qualquer outro cão que infesta a planicie sagrada do Dahna. Dize á elle". E acompanhando as palavras com um ligeiro sorriso, fez surgir de atraz de uma moita, um cavallo e cavalgando-o, desappareceu em breve ao olhar attonito de Bagus.

... ...

Foi essa a verdadeira causa da luta fratricida que lavrava já ha um lustro, entre as tribus nomades do deserto sagrado.

Em uma occasião, Omar filho de Anru', ao lutar desesperadamente pela victoria dos seus, fôra atravessado pela lança de Mohayl, o seu mais terrivel inimigo.

Anru' ante o corpo inanimado de seu filho, jurou vingar a sua morte, ou então...

Incansavel procura e sempre em balde, o vil matador de seu filho, o tredo Mohayl.

Uma noite na tenda de combate de Anru' este dirigindo-se a um moço prisioneiro, falou severo: — "Escravo, escuta. Aponta-me a gruta, a região o monte, em que vive o traidor Mohayl. Dize a verdade. Pois se eu o alcançar vivo, terás a liberdade". O moço perguntou: "E' por Allah (bemdito seja, para todo sempre, que juras?"

— Juro — tornou Anru'.

— Sou o homem que procuras. Fui eu quem matou teu filho e aos pés o subjugou."

E Mohayl intrepidamente, fitava Anru' estupefacto.

Por fim, este volveu: "E's livre, e que Allah, o bemdito, seja comtigo".

... ...

Na manhã seguinte, quando o sol do pincaro dos montes principiava a doirar a nascente do Danasier, os guerreiros de Anru', foram encontral-o morto, com a propria cimitarra cravada ao peito.

Nictheroy.

OS TRES POMBINHOS

Véra B. Nascimento.

Ernesto, filho unico de uns proprietarios bastante ricos, era o alvo de todos os carinhos de seus paes.

Nada lhe faltava.

Um dia pediu a seu pae que lhe comprasse uma gaiola com pombinhos; satisfeito aquelle capricho de menino amimado, passava elle horas esquecidas, na contemplação da gaiola querida, chegando por fim a dar nome aos seus pombinhos. Dois eram brancos e um cinzento. Dos brancos, um era Amor, outro Esperança, e ao terceiro por ser o mais feio no entender do caprichoso menino, deu-lhe o nome de Saudade.

Todos os seus cuidados se concentravam no Amor, e dizia:

— O verdadeiro amor será tão lindo e tão meigo como meu pombinho?

Mas... um dia, não se sabendo por que, encontrou a gaiola mal fechada; o seu querido Amor tinha fugido!

Chorou, entristecido, mas, após alguns momentos de paixão, exclama:

— Para que hei de me ralar, se ainda tenho a Esperança? — E, mais uma vez o pombinho cinzento foi o ultimo a receber os seus caprichos.

Passados dias, ao levantar-se, foi dar os seus bons dias, como costumava. Que surpresa e magua profunda não foi a sua, ao ver que Esperança lhe tinha morrido!

E o ultimo dos pombinhos a receber seus affagos, passou a ser o companheiro preferido; e Ernesto hoje diz:

— Só a Saudade, nos é constante!

A vocação do Amaury

Amadeu Gianini.

Apesar de pequenino, Amaury, que era o enlevo dos seus paes, possuia uma tal actividade de espirito que retia a attenção das pessôas que se lhe avisinhavam, com as suas enthusiasticas palavras de menino esperançoso da vida futura.

Quando batiam palmas á porta da frente, era o Amaury, quasi sempre, quem ia attender. O menino tinha, então, tal desembaraço, que se fazia admirado dos hospedes.

Certa vez viera um homem consultar o pae de Amary acerca de uma clamorosa divergencia suscitada entre dois vizinhos por motivo de não sei o quer que fosse.

A um ponto, disse o consultor ao consulente:

— A melhor fonte, capaz de resolver a questão, é o recurso a um advogado; creio que assim terminarão o litigio.

Qual não foi a surpreza, do hospede, quando Amaury levanta-se, e diz com modos graciosos, levando a mão direita ao peito:

— Se quizer advogado, senhor, aqui estou, pegarei a causa e a darei resolvida sem a menor, difficuldade.

Como assim? Quem diria que aquelle menino de treze annos fosse já bacharel?

O hospede, acompanhando o pae do Amaury, riu-se muito, e prometteu dar ás partes, o recado do pequenino advogado.

E' que o Amaury falava, apenas, da sua vocação.

E nada mais admiravel do que esta coincidencia, pois, volvido certo tempo, graças aos seus proprios esforços, o menino se fez um bom e provécto advogado, por signal que muito procurado, sendo-lhe quasi escasso o tempo para vencer o elevado numero de serviços relativos á sua profissão.

Dourado (Sul de Minas).

Onde estão?

Um carneiro, um lobo e um asno contemplam, escondidos, a discussão entre esse porco espinho, os patos e o grande macaco. Quer o leitorzinho procural-os?

Luizinha, proprietaria

Foi um grande dia para Luizinha aquelle em que ella soube que devia receber uma herança. Sua madrinha, que ella não via ha muito tempo, não esqueceu sua afilhada, antes de morrer, tendo lhe deixado uma casa.

A menina ficou muito reconhecida por isso, e disse lógo:

— Papá, desejava vêr minha casa!

— Nada mais natural, vou levar-te — respondeu-lhe o pae.

Partem juntos e percorrem um longo caminho por avenidas, ruas...

— E' aqui! — diz o sr. Marçal parando.

Em vez de encontrarem uma bella casa de cinco andares vêem simplesmente um terreno com alicerces que não excedem o nivel do solo. Luizinha olha admirada para seu pae:

— Isto que é a minha casa?

O sr. Marçal sorri:

— Esqueci-me de te prevenir que a casa ainda não existe. Mais tarde, porém, verás aqui bellos e numerosos appartamentos. Pódes ir percorrer as adegas, que já estão promptas emquanto vou falar ao architecto. Encontrar-nos-hemos alí, onde será a porta.

Luizinha, que é uma menina muito obediente, entra no edificio em construcção, desce uma escada, encontra peças todas eguaes, porém vae continuando sempre a caminhar.

Penetrando na quarta adega, percebe que esta não está desoccupada: a um canto está um monte de roupas e, vendo que essas roupas têm pés e mesmo uma cabeça, Luizinha grita!

O que lhe pareceu, á primeira vista, um monte de roupas, mexe-se, e, levantando-se, approxima-se um joven. E' um menino.

Luizinha percebe que a adega não está desoccupada

Mais horrorizada fica Luizinha quando elle pergunta-lhe:

— Como estás aqui? Estes apartamentos ainda não estão promptos para serem alugados. Então?...

— E' que isto me pertence.

— Não creio que sejas a proprietaria, é brincadeira!

— Oh! — exclama a menina! é muito minha!

— Bem, se na verdade ella é mesmo tua... deixa-me morar na adega. Chamo-me Simão Malagueta, sou orphão, fugi para cá porque tenho um tio que me maltrata muito. De dia ganho alguns nickeis e á noite durmo aqui. Como estava bem... oh! Peço-te que não faças construir tua casa, ficarei tão contente!

Luizinha fica muda, desconcertada e hesitante. Não podia satisfazer o pedido desse pobre pequeno e tambem falta-lhe coragem para pôl-o na rua.

— Escuta, pódes continuar a habitar a adega, direi aos operarios que não te incommodem.

Separam-se então a proprietaria e o inquilino: ambos muito satisfeitos um com o outro. Luizinha vae procurar seu papae.

Luizinha fica muda, desconcertada, hesitante

— Estás contente com a tua excursão, Luizinha? Tua casa é bonita?

— Sim, papae... Mas, escuta, posso alugal-a immediatamente?

— Estás sonhando! Tua casa ainda não existe! Aliás, este negocio de alugueres terá de ser tratado com o gerente. Eu não sei nada disso e se quizeres informar-te procura-o á rua 17 de Julho n. 418.

Luizinha não diz nada, pensa: ella fez uma promessa que deseja manter e, desde que seu papae não se quer encarregar dos negocios de sua casa, é necessario que vá ella mesma falar ao gerente. Que sorte elle morar numa rua proxima da sua aula de francês!

Ella passa por elle de dois em dois dias e isto facilita-lhe muito o negocio.

No dia seguinte, Luizinha sáe muito apressada. Entra na casa do gerente e dirige-se ao porteiro.

— Senhor, desejava falar ao sr. Octavio, aquelle que é architecto.

— No terceiro andar, á esquerda.

Luizinha sóbe ao 3.º andar e toca a campainha: a empregada vem abrir.

— Desejo falar ao sr. Octavio. Vendo, porém, alguem atravessar a alcova, ella avança e pergunta:

— O senhor é o gerente da minha casa?

Com grande espanto para a criada de quarto, o sr. Octavio faz entrar immediatamente a pequena visitante em um salão e pergunta-lhe:

— Deseja falar-me da parte de seu pae, senhorita?

— Não, respondeu ella lógo. Não venho da parte de meu pae; venho por mim mesma: quero alugar minha casa, então vim dizer-lhe.

— Está muito bem, senhorita, diz o gerente que começa a divertir-se. Mas os appartamentos só pódem ser alugados quando estiverem promptos.

— Isto pouco me importa, diz Luizinha, eu quero alugar apenas a adéga. Um menino está morando lá e eu quero que elle fique.

— Ah! comprehendo: é o mendigozinho que o vigia da noite mandou embóra hontem.

— Expulsou seu inquilino! A proprietaria levanta-se furiosa:

— Mas eu quero que elle fique na adega porque eu lhe prometti!

— Estou bem zangado, minha menina, mas isso não póde ser. E' impossivel que esse garoto continue a morar numa casa em construcção. Atrapalhará os pedreiros.

— Bem, diz Luizinha, não é preciso mais construil-a, assim elle poderá habital-a.

— Interromper os trabalhos! Isto não póde ser absolutamente!

Na occasião em que o gerente se vê muito embaraçado porque a sua visitante quiz chorar, chega inesperadamente o soccorro: a porta abre-se e resôa um nome:

— O sr. Marçal!

O pae da menina apparece.

— Que vieste fazer aqui, Luizinha?

Ella, muito embaraçada, não deseja responder. O sr. Octavio fala em seu logar:

— Luizinha veiu tratar a respeito de sua casa.

E elle conta toda a historia do inquilino da menina. Diz que esse projecto muito generoso é irrealizavel porque os trabalhos não pódem ser interrompidos.

O sr. Marçal escuta e depois, com voz meio zangada, diz:

— Vamos, filhinha, teu inquilino disse-te onde passava os dias antes de ir dormir em tua casa?

Luizinha pensa um pouco e lembra-se:

— Durante o dia, de manhã, elle vae ao mercado.

— Bem, diz papae, iremos ambos ao mercado, se mamãe te permittir.

Na manhã seguinte, muito cêdo, apparecem os dois ao mercado.

— Dá-me a mão, Luizinha, para que não te percas e olha bem!

Ella não se descuida, procura por toda a parte, entre os montes de peixes e legumes, sem nada encontrar. Começa a inquietar-se porque sabe que seu pae vae já dizer:

— Vamos embóra, Luizinha!

Porém antes que isso aconteça ella o encontra finalmente.

— Papae, ell-o!

Ella corre, desviando-se de todos os obstaculos e, triumphante, segura a manga de seu inquilino.

O menino olha, pasmado, prestes a deixar cair as grandes couves que lhe enchem os braços.

— Vem falar com meu pae. Elle quer conhecer-te.

— Eh, garoto, grita uma voz forte interrompendo-o, despacha-te ou então terás que te vêr commigo.

Simão sae correndo, porém reapparece uns cinco minutos depois, entre o sr. Marçal e Luizinha.

— Deseja ver-me, senhor?

— Perfeitamente! Quero conhecer o inquilino de minha filha. Ella não soube arranjar as coisas e por isso é que foste despedido. Mas venho fazer-te uma proposta. Arranjo-te um emprego na usina para onde vou e ficarás hospedado na portaria. Isso te convem? Ouvindo essas palavras os dois têm o mesmo gesto para o sr. Marçal. Sómente, um toma-lhe a mão e a beija loucamente, emquanto a outra salta no pescoço de seu papae exclamando:

— Oh! estou contentissima!

De sua parte, Simão diz exultando de alegria:

— Eu vos agradeço muito, sou tão feliz!

— Não sou eu que faço tudo isso, reconhece o sr. Marçal muito justamente, é Luizinha.

Ella te queria como inquilino e eu não faço mais do que realizar seu desejo.

O que elle não diz é que ficou satisfeito por vêr sua filha interessada em praticar o bem e que elle faria tudo para encorajal-a a continuar nesse bom caminho, o bello caminho da caridade.

Simão dirige-se para Luizinha:

— Agradeço-te muito, diz elle, estou salvo graças a ti, estou muito contente e grato.

Certamente, nessa occasião, não havia em toda a cidade uma proprietaria mais satisfeita do que esta.

Fazer o bem aos outros torna-nos sempre felizes. Luizinha experimentava isso nesse instante!

O menino, pasmado, deixa cair as grandes couves

PALAVRAS EM CRUZ

(Comp. de MARIO LOBO — Curityba — Paraná)

1) x x x x

Horizontaes:
- Ligeiro
- Obra já vista
- Lá longe
- Deposito de cereaes

Verticaes:
- Fileiras
- Especie de melancia
- Emprestei (invertido)
- Terra encharcada

2) x x x x

Horizontaes:
- Dôce de chupar
- Cheiro, perfume
- Nem frente nem trazeiro
- Patrões

Verticaes:
- Brinquedo redondo
- Parecido com o 1.º homem
- Lama fina e molle
- Circulos de metal

3) x x x x

Horizontaes:
- Aza de moinho de vento
- Nomic de homem
- Carta geographica
- Pedras de igreja

Verticaes:
- O que dá vida ao corpo
- Transpirar
- Barril grande
- Dos voadores

4) x x x x

Horizontaes:
- Leito
- Sentimento
- Compartimento da casa
- Dos voadores

Verticaes:
- Habitação
- Empregadas
- Que faz saltar
- Pedras de igreja

(As decifrações apparecerão no proximo numero.)

DESENHOS DOS NOSSOS LEITORES

Jorge Alves Ribeiro — São João do Muquy

Wilson Portilho (11 annos) e Apparecida Gonçalves — Carangola — Minas

Rubens Folly (12 annos) Nova Friburgo

Hugo Alves Friburgo

Maria Apparecida Gonçalves Carangola (Minas)

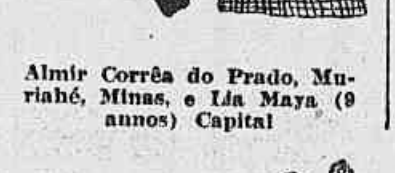
Almir Corrêa do Prado, Muriahé, Minas, e Ida Maya (9 annos) Capital

Jefferson de Arruda (9 annos), Pernambuco, e Hugo Alves, 12 annos, Friburgo

José de Araujo (11 annos) Ayuruóca — Sul de Minas

Roberto de Lemos Bastos (7 annos) Cataguazes-Minas

Americo Peixoto Filho — 6 annos (Macahé)

Jair Ribeiro do Valle (13 annos) Itumirim-Minas

Jorge dos Santos Pereira (4 annos e meio) (?) Bahia

Trabalhos de Alcindo Rego (14 annos), Fortaleza, Minas; Jacy Alves Bastos (10 annos), Santa Barbara, Minas, e Murilla Salgado Carneiro (7 annos), Ponte Nova

O bom menino e o máo

Gylson LESSA

Renato era um bom menino. Todos os dias quando ia para a escola levava na bolça ou comida ou dinheiro para distribuir pelos pobres. Um dia ia elle a caminho da escola quando viu um menino que falava com máos modos a uma pobre velhinha. Chegou-se para perto dos dois e perguntou ao menino porque falava assim com uma pobre velha. O menino respondeu-lhe que falava assim porque queria e que elle não tinha nada com isso. Renato respondeu-lhe que tinha, porque elle estava offendendo a uma indefesa mulher.

O menino atirou-se a Renato e os dois começaram a brigar. Em pouco tempo outros meninos vieram fazer roda para ver quem ganharia.

Afinal a pobre velha conseguiu separal-os.

Renato fez o menino pedir perdão a velha. A velha agradeceu a Renato e perdoou ao menino, jurando elle nunca mais fazer aquillo.

Vida de um viciado

(Collaboração de Helio Carani — 10 annos — Lenções)

"Seu" Juca é um viciado. Passa o dia todo na venda.

Depois fica embriagado. E cae na rua.

Até que a policia vem e o leva preso.

A visita do medico

Havia uma vez um medico muito competente, mas que ao contrario da maioria dos seus collegas, tinha muito máo coração. Uma noite estando elle dormindo, bateram á porta.

Já mal humorado por causa do incommodo que lhe davam em semelhante occasião, o doutor apanhou uma véla e foi ver quem o procurava. — Talvez seja algum cliente rico, pensou elle.

Deparou então com um humilde camponez que lhe pediu para ir ver sua filhinha doente. — Sabes que isto te custará caro? — perguntou o medico. — Não faz mal, retrucou o visitante:

... eu não tenho dinheiro agora mas até o fim do mez vos pagarei. — Então pensas que eu trabalho fiado, patife? retrucou o outro, irritado. E expulsando o pobre homem foi deitar-se de novo.

Poucos minutos tinham decorrido quando bateram de novo. O máo doutor foi abrir. Desta vez era um bem vestido lacaio, com um recado urgente para que elle fosse vêr um doente.

Como era negocio que lhe cheirava a dinheiro, o esculapio attendeu sem relutancia, e embrulhando-se bem no seu capote porque a noite estava muito fria e chuvosa, partiu.

A caminhada foi longa, e por demais monotona porque a todas as questões que lhe eram feitas o lacaio respondia apenas por monosyllabos, e incompletamente. Afinal chegaram.

O medico sentiu então uma sensação de aborrecimento ao verificar que não era para nenhum castello rico que o tinham levado, mas para uma casa velha, modesta. Entrou...

... e foi encontrar á cabeceira de uma criança doente, o seu primeiro visitante daquella noite e a filha dos marquezes de Villa Flor, aos quaes elle devia innumeros obsequios.

— Desculpe tel-o incommodado doutor, falou a moça, mas este pobre homem foi procurar-me para acudir sua doentinha, e achei indispensavel a presença de um medico. O doutor receitou.

— Agora, continuou a filha dos marquezes, visto como o senhor já fez a bondade de prestar os seus serviços gratuitamente, peço-lhe que ajunte algum dinheiro do seu a importancia...

... que eu dou por minha vez a esta pobre gente para tratamento da menina. O doutor accedeu, pois nada podia negar aos marquezes. E furioso da vida pelo logro voltou para casa.

O filho convertido

Abdon Assad Abrahão.
(12 annos)

Numa certa cidade, vivia uma familia constituida de pae, mãe e um filho chamado Herbert. O pae de Herbert trabalhava o dia inteiro ao sol, tratando de sua lavoura; e quando a noite voltava para casa, mal podia se conter de pé, tal era o seu cansaço.

Herbert ajudava o pae, pois já contava 18 annos; mas, sendo preguiçoso, ficava horas e horas nas tavernas.

Seu pae, voltando fatigado do campo, uma tarde, encontrou-o em casa, meio alcoolizado e reprehendeu-o dizendo: "Filho ingrato, só tens me dado desgostos: eu custo a ganhar um pequeno salario e tu o consomes em bebidas".

Herbert não esperou o pae acabar de pronunciar as palavras. Deu-lhe um soco violento no rosto, prostrando-o. No mesmo instante, ouviu uma voz dizer-lhe: "Olha tua mão. Herbert, que serviu de instrumento para bateres em teu pae!"

Elle olhando para a mão, viu-a transformada numa chaga, desde as pontas dos dedos até ao pulso. A voz continuou: "Cobrirás tua mão com um panno, e andarás pelo mundo fazendo penintencia para poderes curar a chaga que a cobre; dormirás sómente sobre a terra dura e escolherás para travesseiro uma unica pedra. No dia em que brotar dessa pedra uma roseira, poderás voltar para casa que estás perdoado."

Herbert, horrorizado, fez o que a voz lhe mandava. Cobriu a mão, e saiu pelo mundo.

Decorrido um mez, já estava muito longe de sua casa.

Certa vez, á noite, o surprehendeu na floresta negra; e como tivesse medo das féras que a habitavam, andou para procurar um abrigo. Encontrou uma choupana. Bateu á porta e logo vieram attendel-o tres rapazes que perguntaram o que elle queria. Então Herbert pediu que lhe deixassem passar a noite ali. Os rapazes consentiram.

Depois de lhe darem alguma coisa para saciar a fome, foram mostrar-lhe o leito onde devia se deitar. Herbert recuzou-o, porém, dizendo que Deus o havia condemnado a dormir sobre a terra, repousando a cabeça sobre uma pedra. Os tres rapazes muito admirados, perguntaram qual o motivo desse castigo. Então Herbert respondeu: "Porque dei um soco em meu pae". Os rapazes se retiraram, deixando Herbert dormindo. Elles já haviam combinado matar o proprio pae, naquella noite, mas á vista do que lhes revelava Herbert, disseram: Se este rapaz foi por tal forma castigado por Deus, só por ter dado um sôco em seu pae, que Deus não nos fará se matarmos o nosso? Por isso, peçamos perdão a Deus e ao nosso pae.

Mal os tres rapazes tinham acabado de dizer estas palavras, a pedra que estava servindo de travesseiro para Herbert arrebentou e surgiu no meio dos cascalhos uma linda roseira, signal de que elle estava perdoado. O panno que cobria sua mão caiu e Herbert viu com grande alegria, que a chaga estava cicatrizada. Voltou para casa, contente porque Deus o havia perdoado.

Passos — Minas.

As férias

Julieta CARVALHO
(11 annos)

Fomos passar as férias numa linda chacara do interior. Era tão bom levantar cedinho tomar aquelle copo de leite quente e fresco e depois ir ao pomar colher as frutas!... e ir com minhas amiguinhas ao cafesal ou ao campo, para cortar flores silvestres que pareciam ser mais bellas do que as flores da cidade!...

Depois tocava o sino para o almoço. Lá iamos correndo para a mesa comer coisas da roça. Era tão bom brincar de pega-pega ou de esconde-esconde no gramado macio!...

Os meninos tambem tinham divertimentos nas caçadas e pescarias. Oswaldo tinha uma barquinha a vela que collocava a beira do rio, e uma espingardinha que tinha sido presente de seu tio...

Ponta Grossa.

Problema "MOZART"

Comp. de MOZART PEREIRA — (Alfenas — Minas)

HORIZONTAES

1 — Projectil
2 — Casa de bebidas
3 — Fruta da Africa
4 — Nome de um grande musico
5 — Nome de homem e de um gaz
6 — Terra molhada
7 — Pequeno cubo para jogo
8 — O que se põe na cabeça
9 — Lar invertido
10 — Curso dagua
11 — Amarrilho ás avessa
13 — Preposição
15 — Achei graça

VERTICAES

4 — Dente grosso
6 — Nota musical
8 — Combate naval
12 — Irmão (invertido
16 — Apellido de José
18 — O que dá tiros
19 — Irmão de meu pae
20 — Uma consoante
21 — O que os viajantes usam (ás avessas)
22 — Nome de homem
23 — Do aeroplano
24 — Verbo
25 — Entrega (invertido)

O CEGUINHO

Hermenegildo Adami Carvalho
(12 annos)

Havia, em certa cidade de Minas, um seguinho muito pobre.

Nos tempos em que elle tinha vista, fôra caixeiro de um botequim, com o ordenado de 50$000 mensaes, com direito cama e mesa.

Tornando-se cégo, e conhecedor de todas as ruas e viellas da cidade, onde nascera e sempre vivera, não quiz recorrer á caridade publica, buscando os meios de subsistencia no trabalho honesto.

Homem de reconhecida honradez, não lhe faltaram propostas de auxilios entre as quaes elle acceitou a de uma casa de loterias, passando a vender os seus bilhetes á commissão.

E era tal a estima em que era tido, na cidade, que não lhe faltou a preferencia do publico.

Assim vivia, relativamente feliz e conformado com a sua sorte, o velho ceguinho, até que um dia appareceu na cidade, precedido de grande fama, um caridoso medico occulista.

O ceguinho sabedor da estadia de tão illustre hospede em um dos hoteis da cidade, foi dos primeiros a procural-o, recebendo do caridoso esculapio a promessa, pouco depois realizada, de uma intervenção cirurgica, que teve pleno exito, restituindo-lhe a preciosa vista.

O medico, como premio á honestidade e bondade do ex-ceguinho, nada lhe cobrou, e o ex-cego vive feliz e cercado da estima de todos, proprietario da casa de loterias e sendo um dos primeiros a subscrever em pról das instituições de caridade, com o seu obolo sincero, o seu honarod nome.

Queluz de Minas, Fevereiro 1932.

TERRA MINEIRA

(Para o Tio Haroldo)

Braulio LUCIANO

Lá pela legendaria e poetica terra de Tiradentes, quando o rei Phebo desponta ensanguentado como os labios de uma virgem, espalhando pelas planicies sem fim os effeitos maravilhosos de sua luz, o sertanejo forte e simples segue com destino ao campo para proseguir na luta.

Logo após outro quadro magnifico, o fiel amigo do trabalho vem mais uma vez por em realce o alto valor de meus coestadoanos. E' a fazenda. Ali a inercia é impossivel, pois ninguem lhe presta apoio. No vasto e secular terreiro, uma moreninha trata das aves, que num pia-pia infernal se atiram afoitamente ao milho que a mesma lhes atira aos punhados.

Pouco adeante uma senhora já idosa tira leite de uma vacca, cuja mansidão chega ao ponto de consentir que um pequeno endiabrado lhe puche sem piedade alguma o chifre.

Bem defronte, em um pasto beneficiado por uma bruega recente, diversos animaes comem despreoccupadamente.

No outro lado rudes trabalhadores cantam o já tradicional hymno dos mineiros:

Sou mineiro! Sou da matta!
Sou da terra do café,
Não ha ninguem que me bata
Nem que aqui me passe o pé.

Eu sinto nessas attitudes um certo orgulho.

Alguem disse: Minas é o celeiro do Brasil, e todos os mineiros ao ouvirem repetir esta phrase devem sentir-se contentes

Muriahé — Minas.

O castigo do avarento

R. Renascimento.

Occupava um quarto numa casa de commodos um pobre homem que apparentava mais ou menos quarenta annos.

Saia todas as manhãs, pelas ruas dos suburbios a pedir esmolas, com uma calça velha dada por um morador da casa de commodos, e um chapéo esburacado, dado talvez por alguma pessôa piedosa.

Certo dia, voltava elle da sua peregrinação diaria, quando teve a sua attenção despertada com um ruido de campainha de carro de Bombeiros.

Seguiu para verificar o que succedera e com espanto viu o velho casarão em que morava ardendo numa enorme fogueira.

Ficou o pobre homem como um maluco e gritando pedia que lhe deixassem entrar, mas, todos os esforços foram em vão, pois a policia não deixava ninguem chegar perto receiosa de que alguma parede despencasse de cima.

Devido a falta de agua os soldados do fogo lutaram com difficuldade, pois o fogo, alastrando-se, destruiu todo o predio em menos de meia hora.

O mendigo ficou esperando até o fim, mas quando viu que já era muito impossivel começou a gritar: Pelo amor de Deus, salvem os meus dez contos que estão debaixo do colchão! Salvem, salvem!

E só então os presentes ficaram sabendo que aquelle maltrapilho era proprietario de uma avultada somma.

A LIBERDADE

Alfredo Vaz de Carvalho.

Paulo brincava em seu quarto quando sua mãe lhe disse:

— Até logo filhinho, vou sair.

— A senhora não se esqueça de um presente para mim.

Pouco depois o céo começou a relampejar e veiu uma tempestade com uma forte ventania e a porta do quarto de Paulo bateu e fechou-se.

Assustado o menino levantou-se e tentou abril-a. Chamou a empregada, mas não houve meios, esta já de idade e surda não o escutou.

Paulo vendo que nada podia fazer sentou-se outra vez e começou a brincar, mas de vez em quando espiava a janella para ver se sua mãe vinha.

Passou a tempestade e sua mãe chegou.

— Filhinho, como é que você se trancou ahi?

— Com aquella ventania a porta fechou-se, eu estava ancioso que a senhora viesse para abril-a. Como é ruim ficar preso!... Qual o meu presente?

— Um lindo passarinho.

— A mamãe eu gosto da liberdade e elle tambem deve aprecial-a; vou soltal-o.

Quando Paulo abriu a gaiola o passarinho saiu depressa, sumindo na paisagem.

Não devemos fazer aos outros aquillo que não queremos que nos façam.

NA PRAIA

— O que você está fazendo, Zequinha?

— Não se preoccupe, mamãe. Estou brincando de carreira de obstaculos.

O velho avô e o neto

Antonio Faraco
(12 annos)

Uma vez havia um velho que estava quasi cégo e surdo; de muito velho e doente tremiam-lhe os joelhos e as mãos de modo que, quando estava na mesa, mal segurava a colher, entornando a sopa na toalha e deixando-a escorrer da boca. O filho e a nóra tinham nojo e mandavam-no estar a um canto, dando-lhe de comer numa tigela de barro. O pobre velho, olhava para a mesa onde já fôra senhor e nada falava, mas arrazavam-se-lhe os olhos de lagrimas. Uma vez succedeu-lhe deixar cair das tremulas mãos a tigela de barro, que se fez em pedaços. A nóra zangou-se muito com o infeliz velho, que apenas respondeu suspirando de magua. E ella então comprou uma escudela de páo para lhe dar a comida dahi em deante.

Ora, no outro dia, estavam todos sentados á mesa quando repararam que o filhinho de 5 annos, estava muito entretido a cortar uma taboinha, no chão. Perguntou-lhe o pae: O que estás fazendo? E' uma tigelinha de páo, como a do vôvô, para o senhor e a mamãe, quando forem velhos. Então os dois esposos olharam um para o outro e por fim, começaram a chorar.

Tendo comprehendido a lição, foram chamar o velho avô para a mesa, serviram-no como a qualquer outra pessoa, e dahi em deante não se impacientavam nem enojavam, embóra das suas mãos tremulas elle deixasse cair alguma coisa sobre a mesa.

Morro Alto — Minas.

UM BOM INDICIO

Delia de Oliveira Cabral

Vivia em uma modesta casinha á beira da praia, uma viuva com seu unico filho chamado Arnaldo.

A sra. Magalhães, a proprietaria da referida casa, sentia-se muito feliz.

Arnaldo era um joven de porte elegante, moreno, cabellos negros e olhos castanhos. Era empregado de uma casa commercial e ganhava

Uma tarde, Arnaldo regressou a casa pensativo; ao cabo de alguns instantes, contou á mãe que se havia retirado da casa onde trabalhava. Não se sentia satisfeito e resolvera procurar nova collocação.

No dia seguinte, procurando novo emprego, o rapaz dirigiu-se á casa de um rico commerciante, que no momento estava rodeado de dois outros jovens, que tambem buscavam emprego.

O vento soprava, e uma das portas batia de encontro á parede. Arnaldo fechou-a, emquanto que os outros rapazes não ligaram a menor importancia. Decorridos alguns instantes um papel caiu no chão. Como da primeira vez, foi Arnaldo quem o apanhou.

O commerciante depois de ter lido todas as recommendações, acceitou Arnaldo para seu serviço.

Sua boa educação valeu mais que todas as recommendações.

A TARDE

Moysés Fisch.
(16 annos)

Desce suave a tarde
Pela vasta amplidão:
O céo em purpura arde,
Branda sopra a viração.

Extasiam-se as almas
Ante tão bello scenario...
E' quieto o ciciar das palmas,
E' ameno o nosso fadario.

Que magica poesia
Encerras, ó excelsa hora!
E's a despedida do dia,
Da luz que se evapora...

O' incomparaveis tardes
Do incomparavel Brasil!
O tão bello vos mostrardes
Resume attractivos mil!...

Rio

Saudades da Infancia

Carlos de Paiva.
(16 annos)

AO ESPIRITO PACIENTE E BOM DO TIO HAROLDO

No momento em que rabisco estas linhas, em que a minha penna humilde discorre sobre este papel, uma revoada de sonhos e illusões povoa o meu cerebro, fazendo-me relembrar aquella quadra feliz que eu vivi...

"Que aurora! Que sonhos! Que flôres!"...

Em que minha alma innocente, de criança, aberta ás sugestões do mundo falaz, brincava as auras matutinas, nos jardins floridos da minha vivenda, qual borboleta iriante, multicôr, adejando de flôr em flôr, sugando o doce pollen...

Eu me julgava a criatura mais feliz daquelles tempos de innocencia, alegria e poesia...

Eu quizera ter agora a inspiração de um poéta, de um trovador de raça, para cantar, num hymno de tristezas, a saudade que me devora a alma.

Eu me lembro, de memoria, aquelle doce phraseado: "Eu era pequeno, tão pequenino, que nem sabia falar e já a minha mãe me ensinava a adorar o santo Pae do Céo".

Era ella, essa santa criatura que todo o menino deve honrar e querer bem, que me embalava no meu bercinho, reliquia de ternas lembranças, para que eu adormecesse.

Se algum dos meus maninhos, por capricho ou por descuido, me acordava, era ella ainda quem, de mansinho, pé ante pé, vinha me embalar, cantando tristes arias, curvada sobre o berço, sobre mim, como o céo se curva sobre a terra.

Se dormia cêdo (como era de meu costume) mais cêdo acordava. Despertava com o canto suave das aves, com os apitos das fabricas, com o barulho, na rua, das charretes de pães e do leite. Eu era tão pequeno e já tinha espirito de observação. Sabia contemplar e admirar os formosos quadros da natureza! Mas, na verdade, o que mais me prendia a attenção não eram os panoramas naturaes, não era a vibração da alma das coisas, não era nada disso! Não! Adivinhem pois?

— Eram os meus brinquedos. Na varanda de minha casa eu passava a maior parte de meu tempo, entretido brincando com elles: — com o meu cavallinho de páo, a minha bola de borracha, o meu rufinho, o meu batalhão de soldadinhos de chumbo que eu dispunha em filas, dando a impressão: — ora de um grupo em marcha accelerada, conduzindo a imagem da Patria: a Bandeira Nacional; ora de um grupo postado á espera de uma alta autoridade!... E assim, passaram os primeiros annos da minha vida.

Acabaram-se, desfizeram-se em pó!...

Ainda com os meus olhos marejados de lagrimas, por ter evocado, nesta pagina de saudade, fragmentos sagrados da minha infancia, — eu concito-vos, queridos amiguinhos, a serem bomzinhos e obedientes para com os vossos Paes e para com os vossos Mestres; eu concito-vos a cultuar sempre esta quadra esplendida da vida, enchendo-a com feitos de honra e gloria para o maior orgulho e satisfação dos vossos entes mais queridos!...

Infancia de hoje! Sois a esperança da Patria de amanhã! Avante!... Para o ideal!...

Apezar de eu guardar ainda vislumbres da meninice, eu vos inveja, oh infancia patricia, oh meus amiguinhos, pequenos leitores do "Jornal das Crianças"!...

Itajubá — Minas.

O Sonho do Sabiá

Alfredo Vaz de Carvalho.

Era uma vez um pobre sabiá que estava preso em uma gaiola suspensa ao tecto de uma venda.

A avezinha não sabia se fôra apresionado por imprudencia ou por desgraça. Por entre aquellas varetas da gaiola só via as paredes immundas da bodega escura.

Em vez do aroma da floresta, sentia o cheiro nauseabundo e impuro de um ar vicioso. E assombrava-o tambem a figura grosseira do vendeiro. Ao sabiá caíram logo as pennas, e o cantor dos laranjaes veiu a parecer-se mais com as aves agourentas.

Como alimento só lhe davam uns restos de banana apodrecida e a agua de sua tigelinha rachada sempre estava coberta de uma crosta verde e limosa. "Não canto nem cantarei mais", pensava o misero sabiá, e cravava no vendeiro dois olhos que fuzilavam de odio, fixos e como que acocorados em cima de um bico ponteagudo e provocador.

A sabia resolução pareceu consolar o passaro miserando. A resignação paciente foi-lhe pouco a pouco dominado a alma dolorida.

— Então? bôa vida encher-se de comida e não cantar, dizia o bruto vendeiro.

E o sabiá redarguia com o olhar terrivel e odiento daquelles olhos esbugalhados, fixos, acocorados em cima de um bico ponteagudo e provocador.

Mas, chegou o verão ardente e soffocante. Estava, em dia torrido, a venda abandonada. O taverneiro dormia, o sabiá ficára só e adormecera tambem. E sonhou! sonhou que estava solto na floresta. Uma corrente fresca e cristallina serpenteava ao pé da arvore que escolhera para o pouso. Que fazer em mattaria tão amena e seductora senão cantar?

E cantou. Repetiu as historias todas que dos paes e velhos mestres aprendera e acordou.

Em baixo estava o vendeiro a escutar, por longo tempo o ouvira.

— E' um mestre, canta bem! E eu la soltal-o hoje!

Ahi o sabiá quasi morreu de dôr.

A magua apertou-lhe o peito. Mas nem poude chorar. O consolo supremo das lagrimas, a bondade divina só concedeu ao homem, que dobra tudo ao seu capricho e a seu jugo de ferro.

NOSSA PATRIA

Libero Rangel.

Brasileiros! Amae esta terra grandiosa que é a nossa patria!

Admirae a sua grandeza e belleza inegualaveis. Trabalhae pela sua prosperidade, e a vereis crescer, elevar-se entre as mais poderosas e civilizadas nações do mundo. "Labor omnia vincit" — "O trabalho vence tudo".

Não desanimeis por vel-a agora em momento difficil; hão de chegar os dias de felicidade e de gloria. Lembrae-vos do que fôra e por que passara outr'ora Roma; simples aldeia de rusticos habitantes; invadida a meudo pelas hordas selvagens do norte, no emtanto cresceu, civilizou-se, conquistou as regiões vizinhas e suas armas invictas fizeram tremer todos os thronos da antiguidade. E então, do Euphrates ao Gibraltar, dos desertos africanos ao Rheno e Danubio, estendia-se o gigantesco e poderoso Imperio Romano. E isto tudo, pelo trabalho dos seus filhos.

Eis, pois, brasileiros, o poder infinito do trabalho.

O verdadeiro patriotismo é o trabalho: bem o disse Ruy Barbosa: "O patriotismo, praticamente, consiste, no trabalho".

S. Paulo, Novembro de 1931.

Os apuros da sentinella

DOMINGO

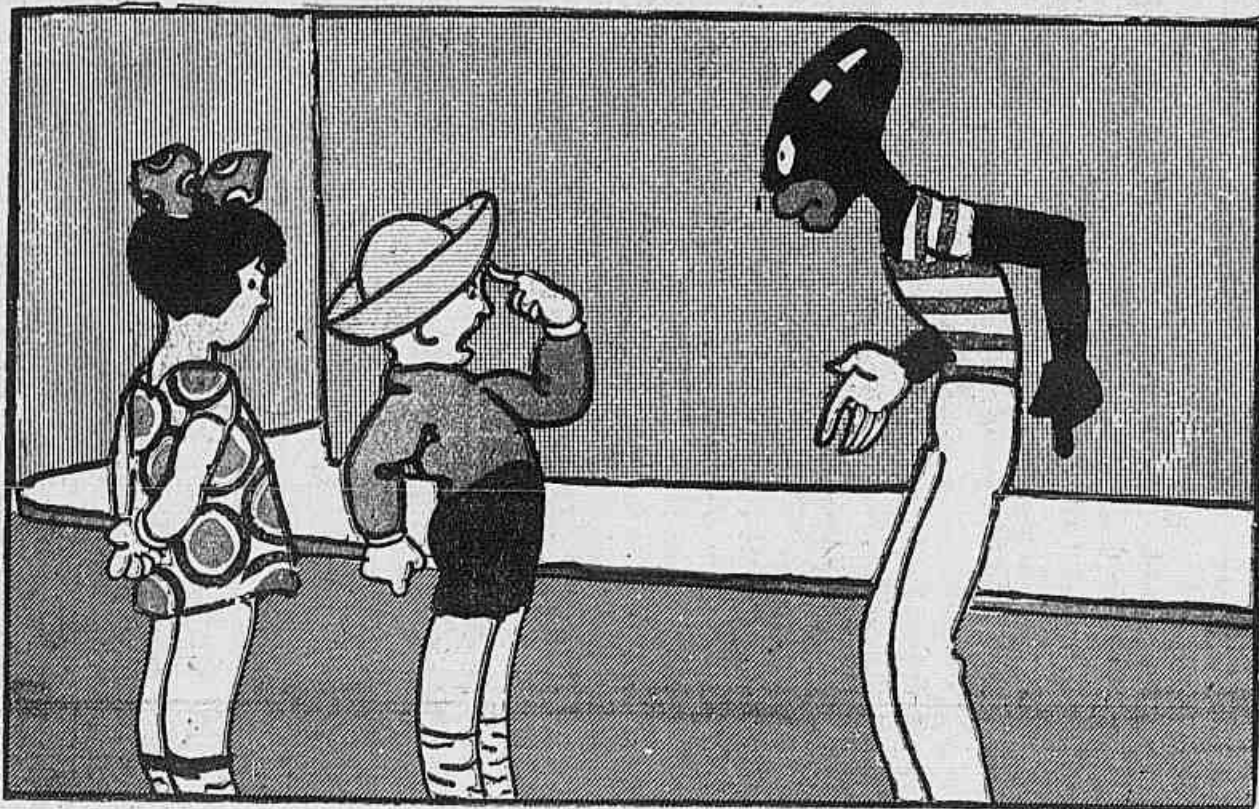
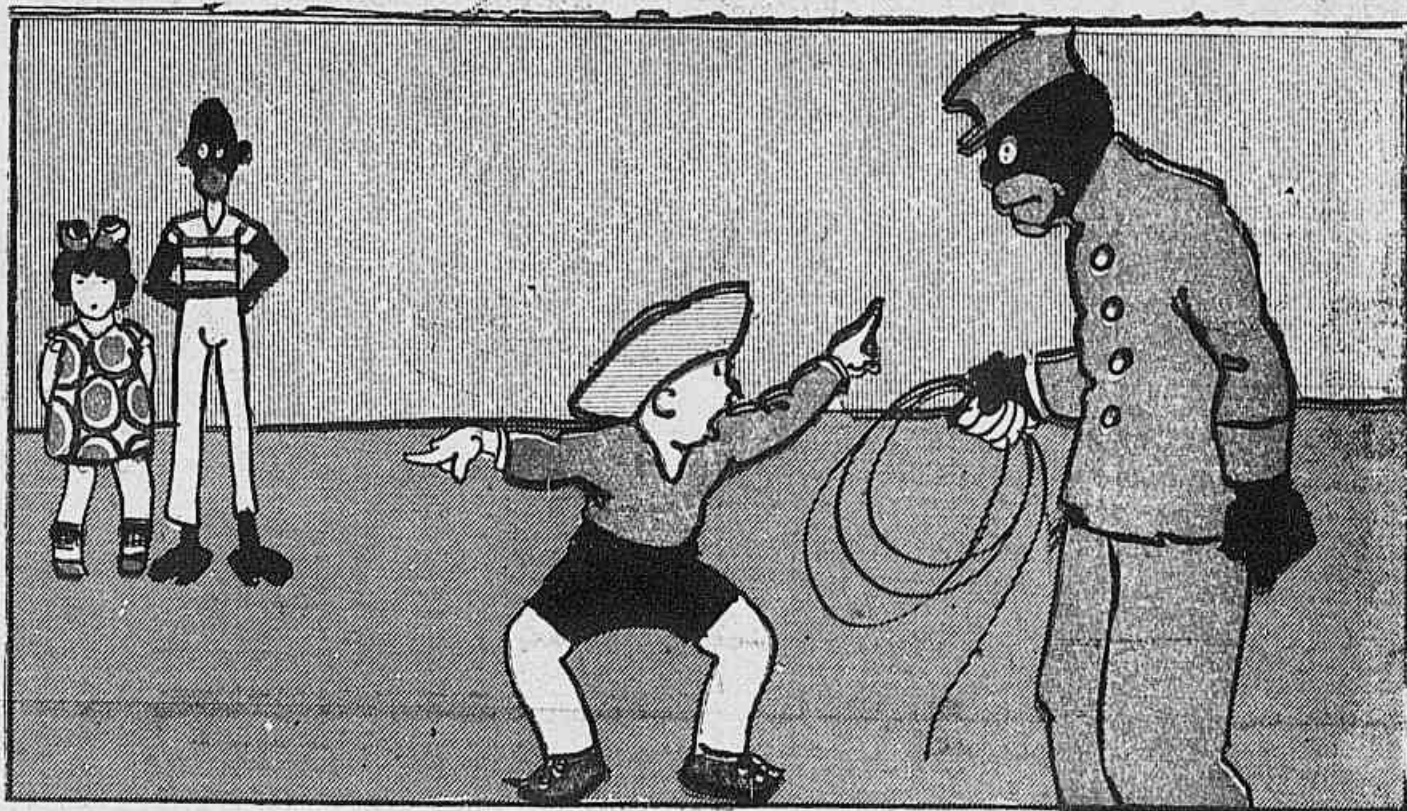
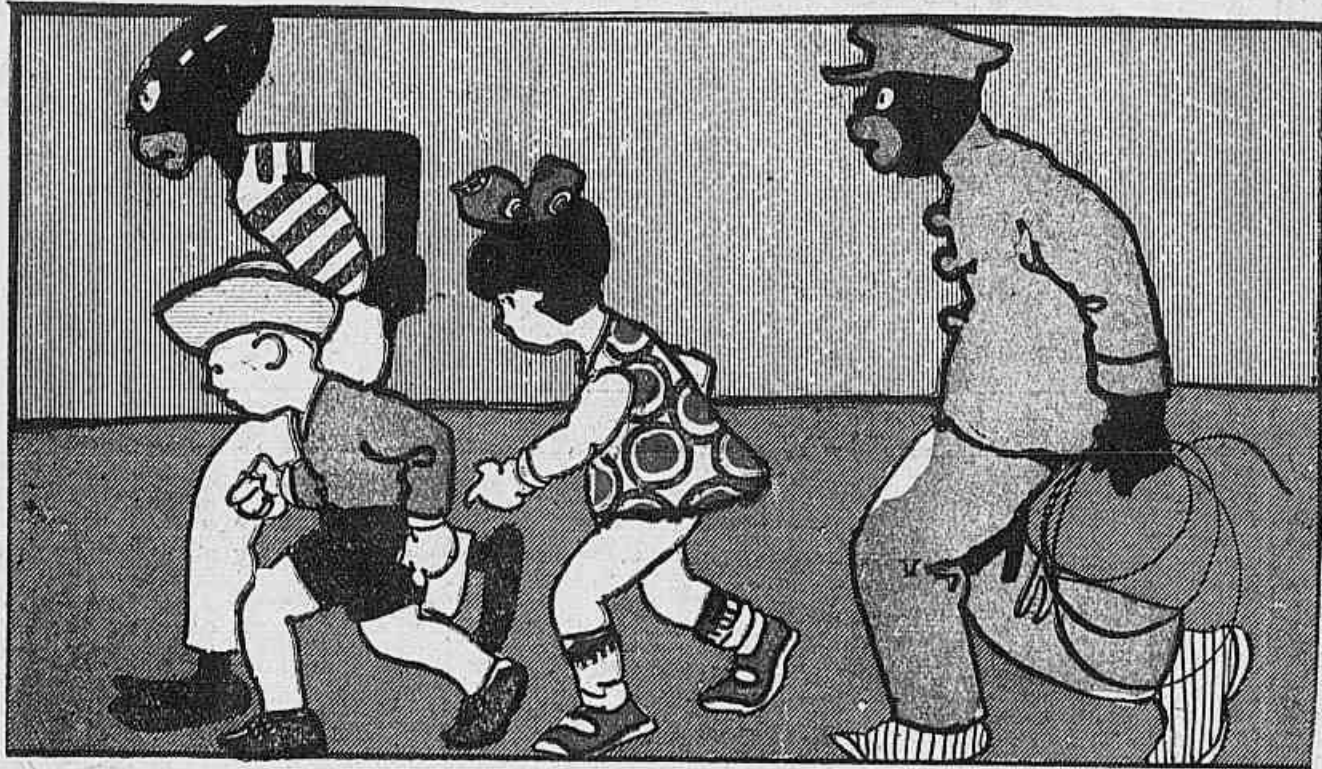
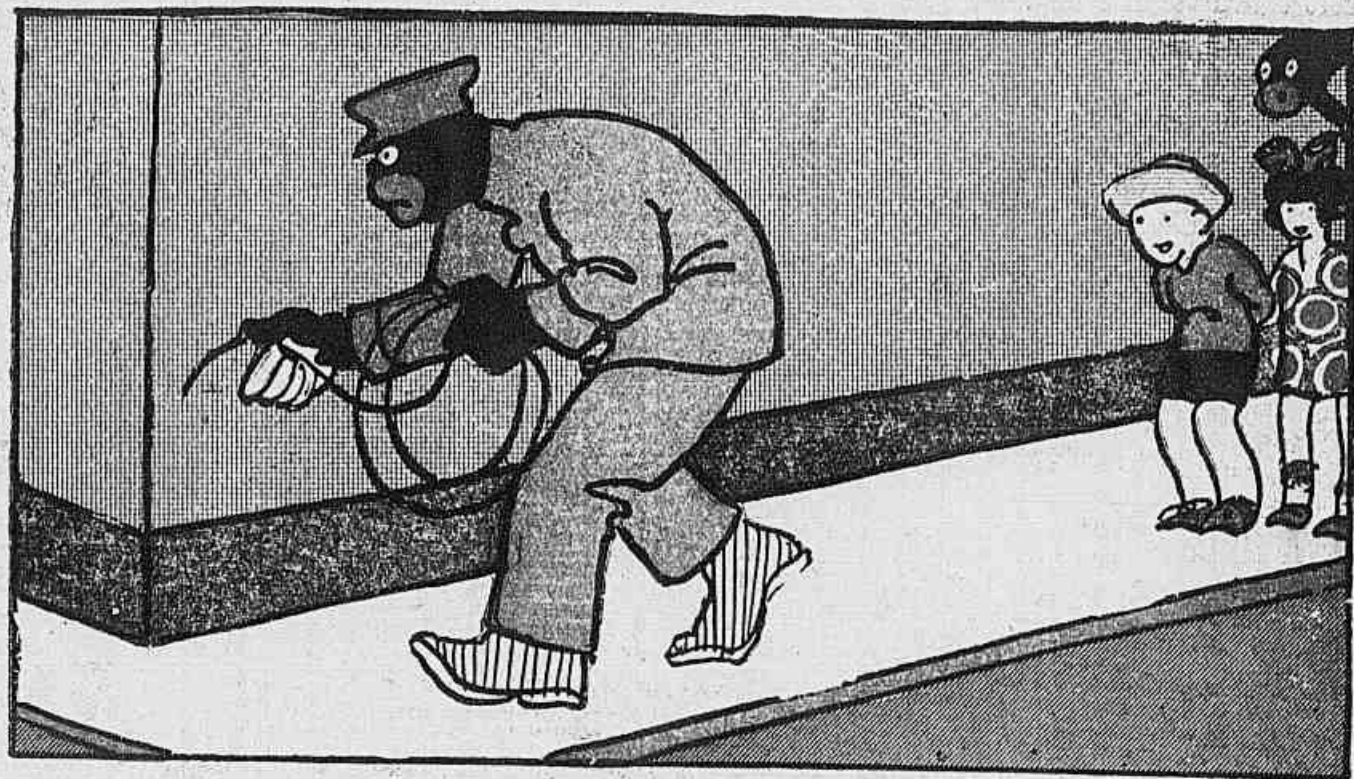
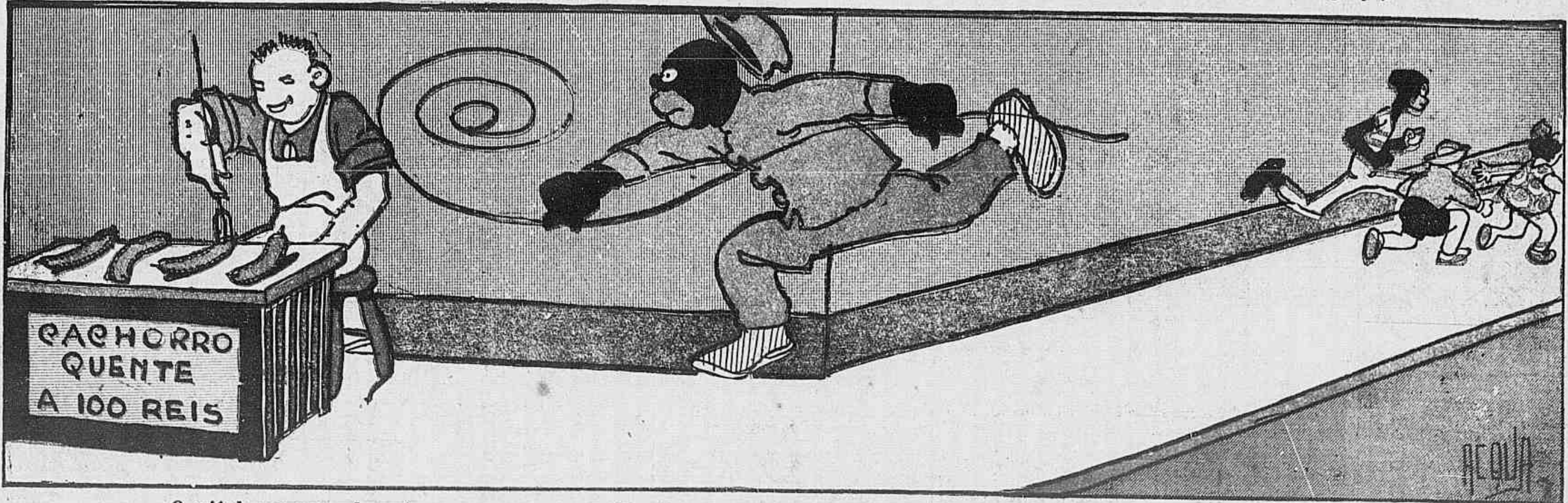
O JORNAL

Supplemento Infantil
Direcção de TIO HAROLDO

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1932 — NUMERO 37

Uma porção de cachorros para a carrocinha do guarda

Pedrinho, prima Eunice e Gibi estavam conversando distraidamente quando ouviram uns latidos afflictos. Era o guarda da "carrocinha" que acaba de laçar um pobre cão.

Aquillo causou-lhes grande pesar, porque elles haviam ouvindo dizer que os animaes apanhados em taes circumstancias, quando os donos não os vão buscar, pagando uma multa, eram mortos.

Prima Eunice espichou um beicinho de choro. Gibi, apalermado, só fazia dizer: "Que é que a gente ha de fazer agora ?" — "Já sei, exclamou o Pedrinho. Esperem ahi um instante."

E partiu ligeiro para o guarda do laço, um crioulo mal encarado e musculoso. — "Seu guarda, desculpe interrompel-o, mas o senhor quer apanhar logo uma porção de cachorros ?"

O guarda nem pestanejou. Se queria !... A vida delle era aquillo mesmo. E promptamente aceitou o convite dos meninos que se offereceram para lhe servir de guia. Partiram juntos.

Andaram uns dois quarteirões. Depois o Pedrinho parou e disse: "devagar, é aqui perto; não faça barulho". Emquanto isto se passava nesse logar, Gibi escapulia do grupo, sumia-se.

O criôulo por causa de cachorro era o mesmo que Herodes por causa de criança. Ficava todo ansioso, olhos injectados, narinas resfolegantes. Armou o laço e num dado momento deu um salto afim de apanhar a bicharada de surpreza. Mas levou um logro tremendo. Os cachorros que encontrou eram "cachorros quentes"... E já quasi no fim do quarteirão fugiam Pedrinho e Eunice, aos quaes Gibi prevenira de que a porta da carrocinha fôra aberta, libertando todos os cães presos.